DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1937

N. 13065
ANNO XXXVII

O GOVERNO DE VALENCIA CONVOCA O CORPO DIPLOMATICO ESTRANGEIRO

MADRID, 14 (Havas) -- O general Miaja ordenou a evacuação immediata da população civil de Madrid.

A DIVIDA EXTERIOR DO BRASIL

A LIGAÇÃO ESTREITA ENTRE OS CIRCULOS FINANCEIROS DE LONDRES E NOVA YORK

Nova York, 14 (Associated Press) — A proposito da viagem do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, aos Estados Unidos, salientam nos circulos de Wall Street que, com relação á divida exterior do Brasil, tem havido um entendimento estreito entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, que são as duas principaes nações credoras daquelle paiz sul-americano.

Dos quatrocentos e cincoenta milhões de dollares (cinco milhões e quatrocentos mil contos de réis a 12$000 por dollar) correspondente ao total da divida em bonus dollar tanto federal como estadual e municipal do Brasil, restam ainda por pagar trezentos e setenta milhões (ou quatro milhões e quatrocentos e quarenta mil contos de réis com o dollar a 12$000). A divida do Brasil para com a Grã Bretanha, ou antes a divida em bonus esterlinos, monta a cento e sessenta e oito milhões e novecentas mil libras (ou, a 60$000 a libra, em dez milhões e cento e trinta e quatro mil contos de réis).

A idéa da creação de um Banco Central no Brasil, para a qual o sr. Souza Costa viria solicitar o apoio norte-americano, não constitue uma novidade aqui. Sabe-se com effeito que desde a estada no Brasil de sir Otto Niemeyer em 1935 esse banqueiro britannico recommendára a organização de um Banco Central para attender a certas necessidades financeiras do paiz.

Entre os banqueiros de Wall Street acreditou-se que o Banco Central brasileiro seria modelado de preferencia no systema de Reserva Federal dos Estados Unidos e não no Banco de Inglaterra. Relembra-se a proposito que para esse effeito não ha nenhuma especie de competição entre os circulos financeiros norte-americanos e inglezes, por isso que o proprio relatorio Niemeyer já previa ha mais de tres annos para o Brasil um typo comparavel antes ao do systema de Reserva Federal de que ao dos principios do Banco de Inglaterra.

O plano Niemeyer para o Brasil é, em verdade, parallelo ao dos bancos centraes estabelecidos em outros paizes sul-americanos, que de um modo geral seguem o systema da Reserva Federal. No Chile, na Bolivia, no Perú, e em varios outros paizes da America do Sul o professor Edwin W. Kemmerer, da Universidade de Princeton, autoridade reconhecida no problema dos bancos centraes, foi o consultor economico para o estabelecimento ou a reorganização de taes estabelecimentos. De regresso a Princeton, o professor Kemmerer disse que nunca fôra consultado acerca dos problemas financeiros do Brasil e que não esperava sel-o agora.

Na verdade, porém, os principios basicos que propoz para os bancos centraes em varios paizes sul-americanos não differem substancialmente dos que sir Otto elaborou nesse sentido para o Brasil.

Quando sir Otto Niemeyer esteve nos Estados Unidos ha algumas mezes, teve a opportunidade de debater a questão dos bonus sul-americanos com J. Reuben Clark, presidente do Conselho de Protecção para os Portadores de Bonus. O Brasil reencetou o pagamento de seus bonus em dollar no anno de 1934 de conformidade com o schema formulado pelo sr. Oswaldo Aranha, antigo ministro da Fazenda e actual embaixador brasileiro em Washington. O plano Aranha expira no mez de março vindouro e deverá ser revisto para os pagamentos futuros antes de fins de setembro do corrente anno. Embora tenha havido accordo geral entre os representantes dos portadores de bonus tanto britannicos como norte-americanos a respeito dos titulos não pagos, não houve nenhum accordo especifico relativamente aos paizes, conforme noticia colhida na séde do Conselho de Protecção aos Portadores de Bonus.

O sr. J. Reuben Clark, que está fazendo uma estação de repouso em Salt Lake City deverá voltar ás suas actividades depois de amanhã, quarta-feira. Sabe-se que elle tomará parte em qualquer negociação com as autoridades brasileiras na qualidade de representante dos portadores norte-americanos de bonus.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Philadelphia, 14 (Associated Press) — O sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, interrogado sobre a missão Souza Costa, ora em caminho dos Estados Unidos, disse que o ministro das Finanças do Brasil primeiramente se dirigirá á Washington, onde se entregará ao estudo dos problemas inherentes ás relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil. "Desse estudo — continuou o embaixador — nós decidiremos então o curso futuro dos acontecimento. Nós nos deteremos com grande attenção nos problemas que dizem respeito ao cambio, aos debitos e ao intercambio commercial. A intenção do ministro Souza Costa, ao vir aos Estados Unidos, foi trabalhar directamente com os altos funccionarios norte-americanos afim de eliminar certas difficuldades, e eu julgo que isso será conseguido satisfatoriamente."

O embaixador Aranha adeantou que a estada do sr. Souza Costa, nos Estados Unidos, não tinha termo determinado.

O ESCOPO DA VISITA DO SENHOR SOUZA COSTA, SEGUNDO O SECRETARIO CORDELL — HULL —

Washington, 14 (Associated Press) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, falando aos jornalistas, durante a reunião habitual, disse que conhecia as questões especificas do Brasil, e que a proxima visita do ministro das Finanças do Brasil, sr. Souza Costa, tinha como escopo uma troca de vistas com os altos funccionarios dos Estados Unidos para solucionar problemas economicos e financeiros.

O BANCO CENTRAL TERA' FUNDOS EM OURO

Recife, 14 (Associated Press) — A bordo do avião de carreira da Panair, chegou hoje a esta capital, de passagem para os Estados Unidos, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do governo brasileiro.

Entrevistado pelo representante da Associated Press sobre a sua missão o gestor das finanças brasileiras disse que pretende permanecer nos Estados Unidos cerca de quarenta dias e que alli tratará, com as autoridades norte-americanas e com os circulos de Wall Street, de varios assumptos economicos e financeiros ora pendentes entre os dois paizes. Salientou o ministro Souza Costa, entre os diversos assumptos que abordará em seu ponto de destino, a questão da projectada fundação de um Banco Central no Brasil.

Referindo-se á situação financeira do paiz, disse o illustre viajante que o "deficit" está calculado em 200 mil contos, mas que estão sendo estudadas medidas que, em sua opinião, eliminarão o desequilibrio que se verifica entre a receita e a despesa da União.

O ministro e sua comitiva estão hospedados no Hotel Central, por conta do governo do Estado.

Ainda a proposito da viagem do sr. Souza Costa aos Estados Unidos, a Associated Press está seguramente informada de mais alguns aspectos da projectada visita ao grande paiz do norte.

Assim é que, embora não sejam conhecidos detalhes sobre a futura organização e operação do Banco Central, a missão Souza Costa procurará obter fundos em ouro, nos Estados Unidos, como reserva do futuro Banco, para attender ao "clearing" do commercio exterior do Brasil. A reducção possivel dos juros da divida externa do Brasil figura tambem na "agenda" dos assumptos a serem tratados junto ao sr. Reuben Clark, presidente do Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros, nos Estados Unidos. Dentre os assumptos de ordem economica, o principal a ser abordado será o do incremento do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, de modo a sobrepujar ou compensar os effeitos do regimen de trocas commerciaes que ora regula as relações germano-brasileiras em detrimento dos Estados Unidos.

Os membros da missão Souza Costa estão certos de que não encontrarão grandes obstaculos no desempenho da tarefa e na consecução de seus objectivos.

AS HOMENAGENS DE QUE SERA' ALVO O SR. SOUZA — COSTA —

Nova York, 14 (U. P.) — Cogita-se da organização de um programma publico e particular de homenagens ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, durante a sua estada neste paiz.

Entretanto, a expectativa em torno das suas conversações officiaes concentra-se em Washington, centralizando-se principalmente na renovação ou modificação do schema Aranha, o que parece bastante provavel.

Presume-se que as conversações acerca do intercambio commercial comprehenderão uma comparação entre as vendas do Brasil aos Estados Unidos e as compras neste paiz, com as vendas e compras em relação á Allemanha.

Evidenciou-se aqui uma certa preoccupação, porque os negociantes sentiram que suas vendas ao Brasil não estão em proporção com as exportações do Brasil para os Estados Unidos.

O governo de Valencia quer conhecer a opinião do mundo sobre a guerra hespanhola

Desmentida pelas autoridades bascas a noticia de que estejam negociando a rendição de Bilbáo

Valencia, 14 (Associated Press) — Convocados pelo governo hespanhol, começaram a chegar hoje a esta capital os representantes diplomaticos acreditados pela Hespanha em dezeseis paizes estrangeiros, afim de relatarem o que pensam sobre a opinião mundial com relação á luta que ora se desenrola na Hespanha.

Amanhã, ao serem iniciadas as conferencias, deverão estar presentes os embaixadores nos Estados Unidos, Mexico, Inglaterra, França e Russia, e os ministros ou encarregados de negocios em Vienna, Oslo, Praga, Varsovia, Copenhague, Bucarest, Riga, Berna, Belgrado, Tanger e Haya.

OS BASCOS NÃO ESTÃO NEGOCIANDO A RENDIÇÃO

Bilbáo, 14 (U. P.) — O governo basco — que ainda continua em Bilbáo — desmentiu que esteja negociando a rendição da cidade.

O GOVERNO BASCO PERMANECERA' EM BILBÁO

Londres, 14 (U. P.). — O delegado basco da embaixada da Hespanha em Londres declarou que o governo basco permanecerá em Bilbáo e continuará a defesa da capital.

OBRIGATORIA A EVACUAÇÃO DA CIDADE PELAS MULHERES E CREANÇAS

Bilbáo, 14 (U. P.) — O governo basco está preparando um decreto tornando obrigatoria a evacuação das mulheres e creanças desta cidade para Santandér. Da cidade de Begona foram retiradas as pessoas de edade e os asylados.

BILBÁO SERA' OUTRA MADRID

Madrid, 14 (Associated Press) — "Bilbáo será outra Madrid!" declarou hoje uma alta autoridade governamental hespanhola referindo-se aos esforços das hostes nacionalistas contra a capital basca. A mesma autoridade lembrou que Madrid resistiu ás tropas rebeldes desde que estas entraram nos arredores da cidade, no dia 15 de novembro do anno passado, accrescentando que a Hespanha governamental se acha separada dos rebeldes por uma trincheira ou linha de avanço quasi continua, que divide o paiz em duas partes distinctas, uma a léste e outra a oéste.

COMBATE-SE COM ENCARNIÇAMENTO NAS CERCANIAS DE BILBÁO

Bilbao, 14 (Havas) — Combate-se encarniçadamente nas immediações de Bilbao. Ao anoitecer os leaes intensificaram a acção da artilharia castigando duramente as posições nacionalistas. Disparos perdidos de fuzil caiam sem força no centro da cidade indicando assim a proximidade da batalha. A's 10 horas da noite os canhões recomeçaram a ribombar.

O QUE SOBRE BILBÁO INFORMA O RADIO NACIONALISTA

Frente de Madrid, 14 (Havas) — A estação de radio nacionalista "A.Z" transmittiu á 1,20 da manhã: "O radio annunciou hontem á tarde que Bilbao foi tomada. A noticia foi prematura. Bilbao será occupada assim que o commando decidir. As ultimas noticias informam que somos donos dos valles de Plencia e Begona. O numero do prisioneiros governistas é enorme e as tropas nacionalistas, "limpam" os inimigos das zonas tão rapidamente conquistadas."

DOIS NAVIOS CARGUEIROS NÃO PUDERAM ENTRAR NO PORTO

Bayona, 14 (Associated Press) — Dois navios cargueiros francezes voltaram hoje a este porto depois de tentaram em vão entrar no porto de Bilbáo. Os capitães dos dois navios, srs. Pedro Perror Guirec e Tragastel, declararam que a artilheria pesada dos nacionalistas bombardeava incessantemente o porto, tornando praticamente imposivel a entrada de seus navios.

Adeantam os referidos capitães que a aviação nacionalista lançou varias toneladas de bombas sobre Las Arenas e Portugalette, na entrada do estuario do Nervion.

CHEGARAM A FRANÇA MAIS 4.810 CREANÇAS BASCAS

Pauillac, França, 14 (U. P.) — O barco hespanhol "Habana" chegou a este porto, esta manhã, com 4.500 creanças bascas refugiadas, e o vapor "Ploubasaneo" com 310. O paqueta francez "Sontay" está prompto para o embarque de 1.500 creanças para a cidade de Leningrado, onde as mesmas receberão os cuidados e protecção do governo sovietico. O "Sontay" já está completamente abastecido e equipado para receber a seu bordo as creanças, e partir a qualquer tempo. O navio provavelmente levantará ferro á meia-noite.

O CASO MYSTERIOSO DO "RAUL SOARES"

Dadiani, o "principe medico", foi preso na fronteira franco-belga

A POLICIA DA FRANÇA SOLICITOU Á DA BELGICA, QUE A CONCEDEU, A EXTRADIÇÃO DO FUGITIVO

Peruwelz, Belgica, 14 (Associated Press) — A policia deteve hontem, pela manhã, na fronteira franco-belga, o dr. R. Dadiani, desapparecido de bordo do vapor brasileiro "Raul Soares", na quarta-feira ultima.

Dadiani aprestava-se para tomar o trem em direcção de Jemmapes, proximo de Mons, onde a impossibilidade de apresentar um passaporte custou-lhe a detenção, para investigações.

Um informe annunciou que Dadiani declarára ás autoridades que desde ha um mez estava na França como turista, porém admittiu a sua identidade, quando as autoridades o reconheceram pelas photographias estampadas nos jornaes.

Dadiani recusou-se a responder ás perguntas que lhe foram formuladas, limitando-se a declarar que fugira de bordo do "Raul Soares" com o auxilio de uma pessoa, cujo nome não quiz declinar, e depois viajou para a fronteira em etapas curtas, escondendo-se frequentemente.

PRESO COM 500 FRANCOS NO BOLSO

Paris, 14 (Associated Press) — As autoridades policiaes informam que João Henrique Dadiani levava em seu poder a importancia de quinhentos francos (339$000) quando foi detido. Sua prisão foi effectuada depois de ter sido elle reconhecido pelo chauffeur de um automovel em que viajava.

As autoridades informam que as denuncias relativas ao desapparecimento de Peroni devem ser feitas pelas autoridades brasileiras, uma vez que o escoteiro brasileiro desappareceu fóra das aguas territoriaes francezas.

Didiani

Accrescentam as autoridades que Dadiani fôra do Havre para Ruão e de Ruão para Paris. Ante-hontem, sabbado, embarcou em um trem para Lille, seguindo depois, de omnibus, para Valenciennes.

Tendo lido nos jornaes a noticia de que estava sendo procurado pela policia franceza, Dadiani tentou por varias vezes transpôr a fronteira rumo á Belgica, sem exito, até que, afinal, atravessou-a, para ser detido, graças á intervenção do chauffeur, que o reconheceu pelos retratos publicados pela imprensa.

CONCEDIDA A EXTRADIÇÃO DE DADIANI PELA BELGICA

Paris, 14 (Associated Press) — Noticiou-se officialmente que fôra solicitada das autoridades policiaes de Bruxellas e outorgada, a extradição para a França do pretenso principe Henrique João Dadiani. Dadiani fôra, como se sabe, preso pela policia belga, na fronteira entre a França e a Belgica, durante a manhã de hontem, domingo.

Peroni

A ESPOSA DE DADIANI FAZ DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 14 (A. N.) — A "Folha da Tarde" ouviu a sra. Arlinda Welter, esposa de Henrique João Dadiani, envolvido no sensacional crime do "Raul Soares", a qual fez as seguintes declarações:

"Os senhores, que são de jornal, devem ter uma idéa dos exageros que cercam as informações, não só telegraphicas, como as locaes, sobre factos de grande repercussão. Posso-lhe affirmar que muita coisa que apparece no noticiario da imprensa não exprime a realidade da situação. Por exemplo, aquelle detalhe de que meu marido havia promettido doar a metade da herança a Peroni. Tenho absoluta certeza de que isto não é verdade. O que existe de real é o seguinte: — O meu esposo comprometteu-se a dar a importancia de 50 contos a Peroni, pagando-lhe tambem todas as despesas que o mesmo teve no preparativo dos papeis, dos passaportes e das passagens, além de outros gastos para o embarque. Da veracidade deste detalhe eu dou o meu testemunho, porque Peroni varias vezes externou a promessa do meu marido na minha presença. Outra coisa, tambem, que julgo ser exagerada: os gastos de Peroni não attingem a 50 contos, como dizem. Embora elle sempre se mostrasse solicito

(Continúa na 10.ª pag.)

Sra. Arlinda Dadiani, esposa do "principe"

O BRASIL NA FEIRA INTERNACIONAL DE BUDAPEST

DUZENTOS MIL HUNGAROS VISITARAM O PAVILHÃO DO NOSSO PAIZ

O Regente da Hungria chega ao Pavilhão brasileiro

O Brasil tomou parte na 32ª Feira Internacional de Budapest, que esteve aberta na primeira quinzena de maio ultimo. Levantou-se um pequeno pavilhão, modesto, mas que não nos deixou mal. Mostramos alli o que havia de mais mostravel — 58 typos de café, 24 de algodão, e outros de cacáo, cêra de carnaúba, oleos vegetaes, madeiras, fibras, pelles, couros, matte, borracha, plantas medicinaes e ainda muitos artigos de exportação. Fez-se uma larga distribuição de publicações, de interesse brasileiro, algumas em inglez, francez e italiano, versando assumptos de economia e turismo.

O consulado do Brasil em Budapest, que chefiou a representação brasileira, constatou que visitaram o nosso pavilhão mais de 200.000 pessoas das 250.000 que ingressaram no ambiente da Feira — a mais completa de toda a Europa Central. O exito foi, assim, absoluto. O regente Horthy esteve a visital-o e nella tomou um "café brasileiro" preparado em sua honra.

Deixou o posto o commissario do Commercio Exterior dos — Soviets —

Moscou, 14 (Associated Press) O Comité Executivo Central annunciou hoje que o commissario do commercio exterior, sr. Arkady Rosengoltz, "foi dispensado de seu posto visto ter sido designado para uma nova posição".

Nenhuma explicação foi dada a respeito, nem mesmo se annunciou qual seria esse novo posto. Não se acredita que a actual transferencia tenha qualquer razão politica.

Os candidatos democraticos á successão presidencial da Argentina

Buenos Aires, 14 (Havas) — Os democraticos nacionaes resolveram escolher a chapa OrtizCastillo com os nomes dos actuaes ministros da fazenda e do interior, respectivamente para presidente e vice-presidente da Republica.

Aviso ao Publico

Em commemoração ao 36° anniversario desta folha, daremos edições especiaes hoje, amanhã e depois de amanhã distribuindo, desta forma, os annuncios com que nos distinguiram o Commercio, os Bancos e as Industrias de todo o paiz e collocando-os assim no destaque merecido. Além disso, essas edições com tiragens elevadas, que serão vendidas sem augmento do preço nesta capital e no interior, conterão farta materia editorial.

A GERENCIA.

FALAR E DIZER...

E' interessante observar a maneira como ficou deliberada a suspensão definitiva do estado de guerra.

Em regra, são os amigos do governo que se empenham pela conservação dos poderes excepcionaes eventualmente attribuidos ao presidente da Republica e seus agentes para a segurança publica; e são os inimigos do governo que porfiam em revogal-os, no designio claro de enfraquecer-lhe a autoridade.

Agora, porém, verificou-se inteiramente o inverso: a minoria parlamentar, buscando embora symbolos e motivos a utilizar em sua luta politica, admittiu que poderia talvez tornar-se necessaria a prorogação do estado de guerra; e foi a maioria que, inquirida pelo ministro da Justiça, declarou não acceitar a hypothese, de modo nenhum.

Esta ultima attitude era tanto mais valiosa, como indice de independencia, quanto o ministro illustrara sua consulta com os pareceres do presidente do Tribunal de Segurança Nacional e do chefe da Policia, ambos favoraveis á prorogação.

Evidentemente, não ha quem possa manifestar-se em principio nessa materia. Por sua propria natureza, o assumpto subordina-se ás circumstancias. A virtude está indistinctamente em dar ou em negar ao governo a suppressão temporaria das garantias constitucionaes, mas está sempre em negal-a quando ella não corresponde aos factores moraes da situação.

Foi assim que pensou a maioria parlamentar, cuja recusa no caso não tem outro sentido; não tem outro sentido, sem ter, por conseguinte, outro merito.

Mas é precisamente em sua naturalidade que essa attitude se recommenda. Recommenda-se em sua naturalidade, porque mostra — bem ao contrario dos presagios tão explorados na campanha da successão presidencial já começada — que a maioria parlamentar deste momento não é a maioria governamental da concepção estricta: é maioria *para* o governo e não *do* governo. Em suas origens ella não teve, bem como em sua acção não vae tendo, nenhum dos vicios classicos em razão dos quaes as maiorias parlamentares, de tanto se ligarem á sorte e ás tendencias do governo, acabam atrophiadas na obediencia e na passividade.

Não foi o governo quem a formou, pois essa maioria, compondo-se, como é notorio, de elementos que promanam de campos variados — e até alguns de campos oppostos — representa um esforço verdadeiramente de coordenação. Não é o governo do passado, motivo pelo qual não deve olhar para atrás, no conceito lapidar do Sr. José Americo: é o governo resultado, o governo consequencia, que as forças espontaneas do sentimento gregal crearam e aos homens responsaveis cabe manter.

Foi esse governo o que o ministro da Justiça identificou por seu contacto com os representantes da maioria parlamentar contrarios a qualquer nova prorogação do estado de guerra, e identificou-o com satisfação tanto maior quanto era este seu pensamento, por egual oriundo elle, ministro, do espirito de governo expresso em tal attitude.

A opinião do presidente do Tribunal de Segurança Nacional, respeitavel sem duvida, trazia para o caso a frieza do processo dentro de cujos limites vive a autoridade de sua judicatura, e a do chefe da Policia, comquanto não menos legitima, reflectia unicamente o gosto immoderado que a coerção sem exame infunde aos funccionarios amigos de sua commodidade.

O papel da maioria parlamentar era outro. Cumpria-lhe, á maioria, considerar, no jogo das influencias emergentes, o factor psychologico de governo, sem cuja predominancia o principio moral e democratico da autoridade nunca se impõe.

Em resumo, o que a maioria parlamentar revelou foi sua capacidade institucional e seu animo deliberante, quando a propria minoria, tão dedicada á industria declamatoria, era a primeira a hesitar...

Ora, é essa maioria o esteio da candidatura do Sr. José Americo á presidencia da Republica; e sendo, como é, tão pura em suas nascentes quanto se mostra limpida em sua acção, logo o povo póde observar de que lado se acha a pratica irreprehensivel da democracia, em contraste apenas com o rumor dos que muito falam e nada, afinal, dizem.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O duque de Windsor perdeu os seus direitos de primazia na hierarchia militar — informa um telegramma de Londres.

Em compensação, ganhou o direito de mandar em sua propria casa. A menos que a duqueza se lembre de transformal-a em Imperio Britannico e *bancar* o "premier".

* * *

Chamando...

O "Expediente" do "Correio" convida diariamente um sr. Eduardo Chame a vir liquidar seu debito.

No ouvido precisa exame
O Chame, que o tem tapado;
Por mais que o Chame se chama,
Não ouve, o Chame, o chamado.

* * *

Um negociante de frutas estabelecido no alto do Corcovado cobrou aos jornalistas que lá foram em excursão 2$000 por tangerina.

Mas a classe, que é "moxeriqueira", protestou pelos jornaes, estranhando que nem a presença de Christo lembrasse ao traficante as penas que elle reserva aos que attentam contra o setimo mandamento.

* * *

O professor Frederich Gottendanker, de Vienna, acaba de revolucionar a therapeutica com o descobrimento do sangue artificial.

Este sangue "erzatz" apparece no momento mais opportuno, quando alguns paizes, notadamente a Russia e a Hespanha, têm seus "stocks" extremamente desfalcados.

* * *

Porto Alegre, 13 — Em Bom Jesus foi observado estranho phenomeno: intenso fóco de luz cobriu toda a villa durante alguns segundos.

Foi morto num conflicto o sargento Celestino Camargo.

— Haverá alguma relação entre a luz celeste e a morte do Celestino? Digam-nos os isotericos.

* * *

A City Improvements vae cobrar 380$000 por cada apparelho sanitario (aqui o cacophaton é permittido).

A City vae ser tambem autorizada a transferir as suas usinas de perfumes para a Avenida Rio Branco.

Cyrano & Cia.

(xxx)

DINHEIRO PARA AMANHÃ

Discute-se muito a condemnavel tendencia de extinguir a transmissão de bens, por morte, tendencia iniciada com a taxação exaggerada que alguns paizes pretendem adoptar, em obediencia ao principio avançado do nivelamento financeiro entre os homens. Mas, os que advogam taes novidades não attendem ás causas immutaveis que determinam a accumulação de riquezas — recursos que têm de subsistir para custear a educação de menores sob o controle e cuidados maternos. Dahi a necessidade da manutenção tambem da mulher que não tenha sido preparada para ganhar a vida em trabalhos fóra de casa.

Ora, não ha homem sensato que se entregue a emprehendimentos, applicando nelles intelligencia e esforços até o sacrificio; não ha homem que se dedique a qualquer actividade creadora — e foi isso que produziu as maravilhas do nosso mundo civilizado — se não contar com as garantias da lei ou dos costumes, afim de transmittir aos descendentes o fruto de suas fadigas, de suas lucubrações felizes, o premio, emfim, de sua operosidade tenaz.

"Instincto de perpetuação da especie" é a designação um tanto pedante da philosophia egoista. Mas, não existe homem bem conformado que fique indifferente ao futuro daquellas pessoas que elle deliberadamente proteje hoje e deseja que continuem protegidas além da morte. Na linguagem terra-a-terra, esse instincto se chama amor á familia, amor á tradição de pessoas que buscaram o aperfeiçoamento da conducta, creando assim exemplos para as gerações vindouras.

O "pae de familia" pode ser um velho e rançoso thema para os motejos das farças theatraes e para o anecdotario dos humoristas profissionaes, no entanto este mesmo humorista e aquelle comediante serão paes de familia com todos os carinhosos cuidados de manter o grupo que formaram e á sua familia. Sem esse instincto de perpetuação da especie não teriamos saido da época primitiva da caça e da pesca. Se o homem social hoje despende mais energias que as necessarias á sua conservação individual é porque a familia para elle representa alguma coisa superior ao seu egoismo.

Ha, entretanto, varios e multiplos factores que em nossos dias estão impedindo esse "pae de familia" de preparar convenientemente a situação daquellas pessoas que elle estima talvez mais que a si mesmo: são a vida tumultuaria, a alegria que todos buscam nas diversões, nas viagens; são os vestuarios convencionados pela *moda*, em summa o luxo e conforto tão ambicionados, mas dispendiosos. De que modo fazer reservas para o futuro, se na época actual tudo fica absorvido por gastos dessa ordem? A intelligencia humana teria de crear a salvação no seguro de vida. Dir-se-á, porém, que para a manutenção do seguro se exige periodicamente uma contribuição a prolongar-se por toda a vida ou por prazo convencionado; e que esse compromisso corresponde a uma preoccupação tambem periodica. E' provavel que assim não aconteça, pois preoccupação maior é a de não deixar ao desabrigo aquelles que hoje abrigamos. Em todo caso ha muitas pessoas que desejam libertar-se das duas preoccupações — a de preparar uma situação para a familia e a de concorrer annualmente, em época certa, com a prestação ajustada. Para esse effeito a "SUL AMERICA" — Companhia Nacional de Seguros de Vida — acaba de lançar um plano ou modalidade nova de seguro a premio unico. De sorte que o segurado fica de uma vez livre de contribuir para a formação do peculio que elle quer transmittir intacto á familia.

Até aqui appareceu o homem desprendido, esforçando-se pelo bem estar de outrem. O novo plano tem a virtude de contemplar tambem outro aspecto inevitavel da vida; inevitavel, porque quando escapamos da morte, encontramos a velhice, a mais dolorosa das situações, porque não é contingente, é inexoravel. Realmente a penuria na velhice é uma tragedia pungente, ao passo que a velhice abastecida é como a bemaventurança, vida introspectiva, farta de prazeres intellectuaes, porque ahi o cerebro supera as visceras. Pois bem, o seguro a premio unico permitte-nos preparar agora a tranquillidade do sexagenario ou do septuagenario que seremos um dia. E se lá não chegarmos, nossa familia ou nossos protegidos receberão integralmente o peculio que reservamos para nós.

Exemplificando: Adquirimos hoje uma apolice a premio unico, uma apolice de 1:000$000 que nos custará menos que o valor declarado. No proximo mez, tomamos das economias ou das sobras dos nossos ordenados outras parcellas e adquirimos outra apolice, e assim vamos fazendo durante mezes seguidos. São letras que se vencem daqui a 15 ou 20 annos. Se vivermos até lá estaremos com o peculio garantido; se no caminho tivermos um aperto financeiro, descontaremos as letras; se — hypothese peor, mas muito provavel — formos colhidos por um golpe fatal, o peculio integral passará ás mãos de nossos filhos ou daquella que nos acompanhou todos os passos na vida.

Com esse plano poderemos comprar dinheiro para entrega futura, e a compra se faz com abatimento bem sensivel.

Temos ahi um excellente emprego para nossas economias ou para os favores raros da sorte: um premio na loteria, um lucro inesperado, um negocio difficil que se realizou. Comprar o bem estar da velhice — eis um programma que seduz.

Ainda uma applicação interessante é a do legado, isento de inventarios e dos tributos, que em alguns casos chegam a um quarto do total, os impostos de successão. Pelo seguro, especialmente pelo seguro a premio unico, deixaremos a instituições pias, a estabelecimento de educação que desejamos protejer, uma somma que nos custa talvez a metade da quantia com que vamos contribuir para manutenção de um serviço philanthropico.

O seguro a premio unico é mais uma engenhosa combinação actuarial, que os technicos da SUL AMERICA offerecem ao publico do Brasil. (39356)

O nosso anniversario

Na conformidade do que se pratica todos os annos, faremos celebrar hoje, ás 10 ½ horas da manhã, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pela passagem de mais um anniversario do *Correio da Manhã*.

A SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Assignada pelo seu presidente, o nosso collega sr. Herbert Moses, recebemos com a antecipação de um dia esta mensagem da Associação Brasileira de Imprensa:

"Quando o "Correio da Manhã", que se orgulha de tantas campanhas victoriosas, completa mais um anniversario, a Associação Brasileira de Imprensa não póde esquecer a exemplar figura do seu fundador Edmundo Bittencourt, que encontra em Paulo de Bettencourt, Paulo Filho e Costa Rego seus valorosos continuadores, mantendo a grande folha no elevado conceito de querido orgão popular, pelo que, no seu anniversario envia as mais calorosas manifestações e votos de vida longa e crescente prosperidade, aos quaes se associa prazeirosamente, o — *Herbert Moses*."

OS PRESOS POLITICOS

O que nos declara o sr. J. C. de Macedo Soares sobre a entrevista do sr. Barros Barreto

Desde que assumiu a pasta da Justiça, não faz duas semanas, o ministro Macedo Soares mandou pôr em liberdade varias centenas de presos politicos, contra os quaes não pesava qualquer processo por parte do Tribunal de Segurança.

Essa medida foi recebida com applausos, reconhecendo-se no ministro da Justiça uma nobre intenção decorrente de sua formação espiritual. E a unanimidade da imprensa acolheu o seu gesto com grande sympathia.

Apparece, agora, na edição de hontem de um vespertino, uma entrevista do presidente do Tribunal de Segurança, em que o sr. Barros Barreto declara-se aborrecido porque o Tribunal não fôra ouvido e diz que houve precipitação na soltura de perigosos extremistas. Adeanta ainda, que havia pedido á policia uma lista dos presos politicos que se pretendesse libertar, afim de que elle, presidente do Tribunal, pudesse indicar quaes aquelles merecedores da complacencia ministerial.

A entrevista, como era de esperar, causou estranheza, pois é sabido que o sr. Barros Barreto tem ido diariamente ao gabinete do ministro da Justiça, cujo titular só tem agido em consonancia com o parecer do Tribunal e com a opinião das autoridades mantenedoras da ordem social. Quizémos, por isso, ouvir a palavra do sr. José Carlos de Macedo Soares.

Recebendo-nos promptamente, o ministro nos declarou nada poder adeantar, pela simples razão de que ainda não havia tomado conhecimento da alludida entrevista.

Uma coisa, entretanto, fazia questão de affirmar: o seu proposito e as suas providencias foram no sentido de serem libertados apenas os inculpados, isto é, aquelles contra os quaes não existisse mandado de prisão preventiva por parte do Tribunal. Disso estava inteirado o sr. Barros Barreto. O ministro, embora tivesse autoridade para fazel-o, não assignou nenhuma ordem de soltura, deixando essa tarefa a cargo da policia.

E quanto á entrega das listas de presos para o sr. Barros Barreto escoimal-as á sua vontade, isso nada tem a vêr com o gabinete do ministro, por ser tarefa a cargo de autoridades policiaes.

Foram essas as informações que gentilmente nos prestou o sr. Macedo Soares.

MEDIDAS DE DEFESA

Já iamos nos retirando do Ministerio da Justiça quando cruzámos, no elevador, com um dos parlamentares que ia conferenciar com o ministro.

Incidentalmente abordámos o assumpto da liberdade dos presos innocentes. Lembrámos a allegação do presidente do Tribunal, de existirem entre as centenas de presos libertados uns dois ou tres que estavam á disposição da Justiça.

— Mesmo assim, respondeu-nos o procer, a segurança social não foi affectada. O estado de guerra termina amanhã. Essa gente toda, certamente, irá bater aos tribunaes regulares, em busca do mandado de segurança, que não lhes póde ser negado. Em regimen normal e por não terem processo formado, poderão defender-se soltos.

E despediu-se para ir participar da reunião préviamente marcada no gabinete do ministro.

Ali se reuniram, effectivamente, ás 5 horas da tarde, os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; Pedro Aleixo, presidente da Camara; Waldomiro Magalhães, "leader" da maioria no Senado; Carlos Luz, "leader" da maioria na Camara; Odilon Braga, ministro da Agricultura; deputado João Neves, das Opposições Colligadas, e capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Nessa reunião, foram estudadas as medidas de defesa que o Legislativo porá á disposição do governo, no periodo de suspensão do estado de guerra. Ellas se referem ao funccionamento do Tribunal de Segurança, ao apparelhamento material e technico da policia e ao destino a ser dado aos réos condemnados pelo delicto de extremismo, depois de julgados em definitivo pelas instancias superiores.

A conferencia com o ministro Macedo Soares só terminou ás 7 e meia da noite.

OS NOVOS ANNUNCIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Reunindo o util ao agradavel

A actual administração da E. F. C. do Brasil vem procurando dotar a nossa principal via ferrea de melhoramentos que ha muito vinham exigindo a sua realização.

O surto de progresso da Central após o movimento revolucionario é extraordinario e tudo está indicando que terminadas as realizações ainda em projecto, possa o Brasil se orgulhar de possuir a melhor estrada de ferro da America do Sul.

O espirito que predomina no momento dentro da E. F. C. B. é o de completa reforma, o que vem sendo feito com relativa rapidez, produzindo optimos resultados.

Uma das principaes iniciativas do seu Departamento Commercial foi reformar o systema antiquado e inefficiente dos annuncios collocados no interior e exterior das suas dependencias.

Para tanto havia necessidade de um contrato com determinações especiaes procurando, acima de tudo, defender os interesses da Central.

Esse contrato foi feito com a EDAL, que vem correspondendo além de qualquer expectativa á pretenção dos auxiliares do coronel Mendonça Lima.

O assumpto tem sido muito commentado e a propria imprensa, de fórma bem lisonjeira, reconhece que o acto do Departamento Commercial da Central do Brasil não fez mais do que "reunir o util ao agradavel" assignando o contrato com a Edal.

Os nossos collegas do "Imparcial", ha dias, fizeram referencia aos resultados desse contrato, considerando-o "uma nova fonte de renda para a Central".

E' a seguinte a nota dos nossos collegas:

"Quando o Departamento Commercial da Central do Brasil contratou com uma empresa particular a collocação de annuncios no interior e exterior das suas dependencias, estava longe de pensar que creava uma fonte de rendas de enormes possibilidades.

E' possivel que no momento em que se estudavam as clausulas do contrato, predominasse o lado artistico que hoje se observa na collocação dos annuncios, por modernos processos. E um rapido passeio pelas estações da Central, a começar pela estação da Praça da Republica, attesta que a preoccupação de arte foi um assumpto amplamente discutido entre os contratantes. Conquistou a Central uma decoração interessante nas suas estações, carros, muros, etc., e uma fonte de renda de amplos recursos. A Edal padronisou o annuncio, modificando velhos processos e imprimindo um cunho artistico na collocação de seus paineis. A Edal ainda não está, porém, satisfeita, e, para corresponder á confiança de que se fez depositaria, estuda nos grandes centros os meios de padronizar a publicidade, offerecendo ao publico a ultima palavra no genero.

A verdade, porém, é que as possibilidades demonstradas pela Edal estão apenas no inicio. Para a Central, caracteriza-se uma apreciavel fonte de renda, capaz de resolver muitos dos *impasses* que não raro, embaraçam a administração da Estrada." (39428)

Desapparece uma grande artista

Falleceu, hontem, em Milão, Clara Della Guardia

Milão, 14 (Associated Press) — Falleceu hoje nesta cidade a conhecida actriz italiana, Clara Della Guardia, que realizára dez tournées artisticas á America do Sul. As suas primeiras apresentações no Rio e em Buenos Aires, Della Guardia fizéra-a interpretando a peça de D'Annunzio, "A Filha de Jorio".

A actriz será enterrada vestindo os trajes de "*Camilla*", que era o seu papel preferido.

N. da R. — Clara Della Guardia veio varias vezes ao Brasil, a primeira das quaes em 1899. Trouxe sempre as novidades dos theatros italianos e francezes, e era uma artista que se distinguia pela sua figura e pela excellencia de sua dicção. Clara Miguet, em solteira, uniu o seu destino a um dos artistas comicos mais interessantes de sua geração, Ernesto Della Guardia, que fez aqui o Cascard de Zazá, e que a acompanhou em todas as suas *tournées*. Os seus primeiros espectaculos não reuniram a assistencia que deviam ter. Ferreira de Araujo, então, fez-lhe a propaganda, dizendo no publico: "Hoje dá espectaculo a sra. Clara Della Guardia. Todos devem ir vel-a. Eu vou, irá o sr. Campos Salles..." E, pela insistencia do brilhante jornalista, a concorrencia augmentou. A artista que agora desapparece mandou traduzir e representar peças brasileiras de Arthur de Azevedo e Coelho Netto. Sua ultima visita ao Rio de Janeiro realizou-se em 1913 a unica vez em que trabalhou no Theatro Municipal. Entre outros grandes papeis, inscrevem-se o de *Zazá*, *Musette*, uma das raras heroinas theatraes que morrem em scena consequentemente á sua *délivrance*, *Rosemonde*, *Alleluia*, de Marco Praga, *Come le foglie*, de Giacosa.

Amelia Earhart voando para Aden

Massaua, (Erythréa Italiana), 14 (Associated Press) — A aviadora norte-americana Amelia Earhart, que aterrissou hontem nesta cidade, partiu esta manhã, ás sete horas e meia com rumo a Aden, no sul da peninsula arabica.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Começou a sessão com uma declaração, na acta, do sr. João Carlos Machado: não comparecera á posse do sr. João Neves da Fontoura, representando á Camara, porque não tivera conhecimento, a tempo, da sua designação como membro da commissão escolhida para tal fim.

Antes de se annunciar a leitura do expediente, foi ao microphone o sr. Barreto Pinto. Referiu-se ao caso do registro do contrato da City Improvements, disse que se tratava de um caso escandaloso, censurou a Camara por haver votado a autorização do registro e annunciou que iria apresentar um projecto de annullação do contrato.

*

Depois do expediente lido, foi á tribuna o sr. Café Filho, primeiro orador inscripto. Congratulou-se com a nação pela suspensão do estado de guerra, o que livrou o Brasil do pesadelo em que vivia desde os acontecimentos de 1935. Commentou a affirmação do sr. José Augusto, feita na reunião do Ministerio da Justiça, de que o movimento havido no Rio Grande do Norte não tivéra caracter communista. Era o que o orador affirmára sempre, desde o primeiro momento, com declarações em contrario, então, do proprio sr. José Augusto, que votára todas as medidas reclamadas pelo governo com fundamentos nas "atrocidades" que teriam occorrido no seu Estado. Agora, o mesmo se desdiz, depois de, com o seu voto, a nação ter vivido mais de um anno em estado de guerra. O governo do Rio Grande do Norte conseguiu — disse o orador — mais de mil prisões preventivas de um juiz federal que, antes de o ser, era "banqueiro de bicho".

Explicando a revolta na terra potyguar, o orador disse, então, que ella resultou de perseguições do governo local que, entre outros actos de insensatez politica, dissolveu a Guarda Civil. Uma desordem militar produziu o levante. O Rio Grande do Norte, realmente, não tinha ambiente para um golpe extremista.

A seguir, o sr. Café examinou, mais uma vez, a situação dos presos politicos, em face das providencias adoptadas pelo ministro da Justiça. No seu Estado as prisões se fizeram a torto e a direito. Disse como se fizeram essas prisões, incluindo pessoas contra as quaes nenhum indicio existia. E chegado ao Tribunal de Segurança o processo norte-riograndense, com 374 indiciados, o procurador denunciou 47, pediu a exclusão de 93 e nada teve a dizer quanto aos demais. Mas por uma questão do regimento interno do proprio tribunal continuam presos centenas de chefes de familia, catholicos praticantes, para satisfação dos caprichos politicos dos que nesta hora se desdizem em publico, como um máo signal dos tempos.

*

Pela ordem, o sr. João Neves falou no caso dos parlamentares presos. Disse da sua acção em favor de todos elles. Historiou os factos até á decisão do Tribunal de Segurança e annunciou que ia cumprir o penultimo dever no interesse dos dois collegas que o tribunal condemnou, numa decisão monstruosa: incluiu, o que fez, na sua oração, as razões de appellação dos deputados João Mangabeira e Octavio da Silveira. Era este o penultimo dever, porque o ultimo seria o de conduzir a bom termo a defesa de ambos, nesta hora em que o proprio governo começa a rever as injustiças praticadas.

*

Inscripto no expediente, o sr. Arthur Santos leu um telegramma que recebeu de Curityba, communicando que o caso creado pela questão tributaria, de que resultára o fechamento do commercio e da industria, havia sido resolvido graças á intervenção opportuna e efficiente do general João Guedes da Fontoura. O orador fez o elogio do commandante da Região Militar pelo seu esforço conciliador.

*

No inicio da ordem do dia, foi annunciado um requerimento do sr. Figueiredo Rodrigues pela reabertura da discussão do projecto da Universidade do Brasil. O sr. Carlos Luz combateu-o.

Rejeitado o requerimento, o autor pediu verificação. Houve numero e confirmou-se a rejeição.

Depois, o sr. Figueiredo Rodrigues fez commentarios a respeito do projecto, assignalando que o encerramento da sua discussão se fizera de forma irregular.

Antes de começar a votação da primeira materia da ordem do dia — as emendas no projecto da Universidade do Brasil — o sr. José João do Patrocinio revigorou um requerimento do sr. João Mangabeira no sentido de que a commissão especial de estudos da situação do trabalhador urbano e agricola dissesse o que até agora já fez.

*

Iam examinar-se as emendas ao projecto da Universidade. Havia sobre a Mesa um requerimento do sr. Carlos Luz para a votação em globo das emendas de plenario com parecer desfavoravel. Falou contra o sr. Barreto Pinto. Tambem falou o sr. Figueiredo Rodrigues. Tratou das desapropriações que o projecto autoriza e disse que as autorizações que se vão votar em globo, contidas nas emendas com parecer favoravel, são fabulosas.

Depois, ainda falaram os srs. Oliveira Coutinho e o sr. Figueiredo Rodrigues, este lendo a lista das desapropriações que se planejam para a loucura da construcção da Cidade Universitaria.

Annunciaram-se, então, as votações. Primeiro, approvaram-se as emendas com parecer favoravel. Depois, as emendas com destaque. Por ultimo as emendas com parecer contrario. Já tinha havido uma verificação, em que se apurou a existencia do numero. Mas ao annunciar-se a rejeição do ultimo grupo — as rejeitadas pela commissão — era evidente a ausencia de *quorum*. O sr. Barreto Pinto requereu verificação. Houve, depois, a cha-

(Continúa na 6.ª pag.)

CONTRA A MÃO

Paradoxo

Referi-me ha dias á vantagem que teria o Brasil em manter observadores militares na Hespanha. Foi desarmado, nossas terras já foram offerecidas publicamente por um ex-ministro francez afim de serem distribuidas ás nações europeas que desejam colonias. Em vez de nos enfraquecermos com successivas revoluções, fortaleçamo-nos, como na Asia o Japão se fortaleceu, afim de não termos um dia a sorte mesquinha da Ethiopia.

Não só na arte da guerra poderiamos aprender agora bastante cousa na Hespanha.

No campo da medicina muita curiosidade tem ali succedido. Ainda ha bem pouco tempo o dr. Roger Fischer, de Genebra, indo a Madrid, ficou espantado com o numero de feridos que encontrou. Desejando effectuar transfusões de sangue em centenas delles, viu-se na impossibilidade de o fazer, por falta de sangue... Os homens validos permaneciam no front, e, da população não combatente, (toda ella mal alimentada e sem descanso) raríssimos individuos puderam ser seleccionados para o mister de doadores.

Partindo de avião para a Suissa, procurou o dr. Fischer descobrir um processo de conservar sangue humano, e descobriu mesmo, após longos, pertinazes trabalhos de laboratorio. A conservação do sangue de animaes já havia sido descoberta pelo professor Judin, conforme se sabe; a de sangue humano foi-o agora. Póde ser mantido em bom estado para transfusão a uma temperatura variavel de 4 a 5 gráos centigrados, numa especie de geladeira electrica inventada pelo dr. Fischer.

Annunciando em varios jornaes suissos, francezes e inglezes, obteve o benemerito scientista que se apresentassem no seu consultorio centenas de creaturas para doar sangue aos feridos hespanhoes, — uma vez estabelecido pela Sociedade das Nações o principio de que a remessa desse rubro liquido não infringiria o pacto de neutralidade.

Hoje, aviões da Air-France transportam constantemente para Madrid sangue que o dr. Fischer collecta de milhares e milhares de pessoas afim de curar os feridos dos hospitaes. Uma vez curados, os feridos agradecem, dão um viva á *la gracia* e partem para o campo de batalha offerecendo em holocausto ás suas idéas communistas globulos vermelhos que, afinal de contas, não lhes pertencem...

Eu não sei se o dr. Fischer é um sabio ou um amante do paradoxo. Manda pipas de sangue para um paiz já ensanguentado, — sangue burguez — de mais a mais, — de individuos que o derramarão por conta propria, se tanto fôr necessario, em combate ao bolchevismo a que odio juraram, — se esse bolchevismo acaso um dia arreganhar os dentes contra elles.

Gondin da Fonseca

PARA CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Nomeado, por decreto de hontem, o general Góes Monteiro

O presidente da Republica, assignou decretos, hontem, exonerando os generaes de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro e Armando de Souza Paes de Andrade dos logares, respectivamente, de inspector do 2º grupo de regiões e de chefe do Estado Maior do Exercito.

Assignou tambem, um decreto nomeando o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro para o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam dois ministros

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação; e, em audiencia os srs. Roberto Estellita e Gabriel Passos, procurador geral da Republica.

Professor Escragnolle Doria

A Congregação do Collegio Pedro II, em sua ultima reunião, pelo voto unanime de seus membros, concedeu ao historiador patricio, dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria o titulo de professor emerito, tendo em vista a seguinte moção:

"Considerando que o sr. professor Luiz Gastão d'Escragnolle Doria deu sempre, durante o largo periodo em que exerceu o magisterio no Collegio Pedro II, as mais inequivocas provas de competencia, dedicação ao ensino e acendrado amor ao passado nacional;

Considerando tambem que o sr. professor Escragnolle Doria demonstrou essas altas qualidades intellectuaes e moraes não somente no exercicio quotidiano do magisterio official, dignificando a sua cathedra, mas ainda em multiplos trabalhos de investigação historica e cultural e copiosos artigos, bastantes para constituir o texto de numerosos e interessantissimos volumes;

Considerando ainda a circumstancia de que o precitado professor foi afastado da sua cathedra em virtude do dispositivo constitucional, por haver attingido o limite previsto no art. 170 da nossa lei basica, não obstante estar em condições de exercer o magisterio com real proveito dos discentes;

Considerando, emfim, que o professor Escragnolle Doria acaba de prestar novo e valiosissimo serviço á causa da cultura nacional, elaborando a Memoria commemorativa do 1º Centenario do Collegio Pedro II;

Propomos que ao sr. professor Luiz Gastão d'Escragnolle Doria seja conferido, nos termos da lei, o titulo de professor emerito do Collegio Pedro II."

VICTOR M. MAÚRTUA

A viuva desse illustre diplomata agradece as condolencias do sr. e da sra. Getulio — Vargas —

Ao presidente da Republica foi dirigida a seguinte carta:

"Exmo senhor: — A attitude nobre e generosa do governo do Brasil ante a perda irreparavel que soffri por motivo do fallecimento de meu marido, o dr. Victor M. Maúrtua, embaixador do Perú, tornou mais profunda a gratidão que ora tenho a honra de expressar a v. ex.

Consagrando meu marido todos os seus esforços ao serviço do Perú, em especial, e a toda a America, num sentido mais lato, dirigiu sempre a sua intelligencia para as mais effectivas realizações do Direito. Assim, vinculado á disciplina da justiça e ás boas relações da vida continental, dedicou sempre um entranhado affecto ao Brasil, — expressão, na America, de uma terra de conciliação e de paz.

As manifestações de pezar de v. ex. e de Madame Getulio Vargas, foram para mim um doce consolo, vindo de quem nunca deixou de distinguir meu esposo com a maior estima. Quiz o destino que esta occasião em que agradeço toda a excepcional delicadeza de v. ex., seja para mim tão dolorosa.

Rogo a v. ex. que acceite e transmitta a Madame Getulio Vargas a expressão do meu maior reconhecimento. Creia nos votos sinceros que pela felicidade de ambos formula quem para sempre permanecerá cordialmente ligada a este nobre paiz. (a.) — *Isabel de Maúrtua*."

AS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E O BRASIL

O embaixador japonez em conferencia com o ministro do Trabalho

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnom Magalhães, o embaixador do Japão. Outros funccionarios da embaixada japoneza tomaram parte nessa conferencia, que foi prolongada. Constituiram objecto da mesma, assumptos que se ligam ao intercambio commercial entre os dois paizes.

O serviço radio da Marinha terá edificio proprio

O ministro da Marinha vem providenciando, de algum tempo a esta parte, sobre as medidas tendentes a facilitar a construcção de um novo edificio para nelle serem installados a officina e o laboratorio de radio da Marinha, o qual deverá ser erguido na ilha das Cobras, em data que ainda não foi determinada.

Afim de substituir o capitão de fragata Ildefonso de Gouveia Castilhos, na commissão incumbida de organizar a relação das machinas e accessorios necessarios á essa installação o ministro resolveu designar o capitão de corveta Diogo Borges Fortes.

Uma conferencia do ministro Agamemnon Magalhães

A convite do Centro Alberto Torres da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o ministro do Trabalho, professor Agamemnom Magalhães realizará dentro de dias, uma conferencia sobre "A justiça do trabalho e questões trabalhistas no Brasil".

Essa conferencia será realizada no Instituto Nacional de Musica.

Para medicar o pharoleiro de Castelhanos

Ao ministro da Justiça, o da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dada autorização para que o pessoal do pharol de Castelhanos seja attendido pelos medicos da Colonia Correccional de Dois Rios, em casos de necessidade.

Não é provavel a ida dos navios de guerra a Porto Alegre

Sobre a ida dos vasos de guerra que se encontram no porto da cidade do Rio Grande a Porto Alegre, conforme solicitação feita nesse sentido pelo governador Flores da Cunha, o ministro da Marinha ainda não deu nenhuma ordem para a realização dessa visita.

Tem novo immediato a Base Naval do Rio Grande

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido dispensar o capitão tenente aviador naval, Paulo Cesar de Aranha Koppe, das funcções de immediato da base de Aviação Naval do Estado do Rio Grande do Sul, designando, para substituil-o, nas referidas funcções, o official de egual patente e quadro, Helio Costa.

VULTOSOS CONTRABANDOS APPREHENDIDOS NO RIO GRANDE DO SUL

Dois telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"*Livramento* (Rio Grande do Sul), 11 — Em proseguimento, communico a v. ex., que no dia 7 deste mez, em companhia do agente fiscal Amandio de Souza Duarte, capitão Luiz da Silva Guimarães, 1º tenente Francisco Guedes Machado, auxiliado pelo guarda aduaneiro José Maria Eggers, 2º sargento João de Deus Umpierre e soldados Mariano Garcia, Mario Pereira Vaz, Antonio Pereira de Menezes e Vespasiano Rodrigues de Miranda, apprehendemos vultoso contrabando de valor approximado de 700 contos de réis, assim discriminado: quarenta e um fardos de lã, cincoenta e dois fardos de pelegos, grande quantidade de pelegos não enfardados, tres enfardadores, uma balança para grande pesagem e um auto-caminhão. As mercadorias em referencia contrabandeadas, foram abandonadas, não tendo até esta data os seus suppostos donos apresentado documentação legal alguma. Saudações respeitosas. — Darcy Louzada Tupy Caldas, inspector em commissão".

"*Livramento* (Rio Grande do Sul), 12 — Em proseguimento da campanha moralisadora de repressão ao contrabando, communico a v. ex., que, nos dias 10 e 11 deste, em companhia do agente fiscal Amandio de Souza Duarte, escripturario Clodomiro Ortiz Portugal, capitão Luiz da Silva Guimarães e 1º tenente Francisco Guedes Machado, auxiliado pelos guardas aduaneiros José Maria Eggers, Manoel Machado, Waldemar Spindola Travassos, commandante dos guardas aduaneiros Camillo Alves da Silva e praças do Exercito, apprehendemos mais sessenta saccos de assucar, seis tambores de gazolina, sete idem vasios, 51 toalhas de chá, 25 duzias de baralhos 1.001, grande quantidade de bebidas, composta de champagnes diversas marcas, whiskey Cavallo Branco, vermouths Nolly Prat, vinhos estrangeiros, etc., num valor approximado de 20:000$000. Saudações respeitosas. — Darcy Louzada Tupy Caldas, inspector da Alfandega".

A São Paulo Railway e a Exposição Nacional de Pecuaria

Attendendo ao pedido que lhe foi feito pelo Ministerio da Agricultura, a directoria da São Paulo Railway deliberou conceder descontos de 50 % nos preços de passagens para os interessados em visitar a Exposição Nacional de Pecuaria, de 24 a 31 de julho proximo, em São Paulo.

A expulsão dos missionarios britannicos da Ethiopia

Londres, 14 (Havas) — O sr. Eden, respondendo ao sr. Henderson a respeito da expulsão de missionarios britannicos da Ethiopia, declarou que o governo italiano informára o gabinete inglez de que não pretendia confiar a nenhum estrangeiro, qualquer que fosse a sua crença, o cuidado de estabelecer escolas na Ethiopia. O governo de Roma fizera saber, comtudo, que estaria disposto a estudar qualquer pedido em vista de uma autorização para a instituição de obras humanitarias, não culturaes, na Ethiopia.

O titular do Foreign Office accrescentou que o governo britannico não approvava o principio e reservaria o direito de adoptar medidas analogas nos territorios administrados pela Grã-Bretanha.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agente Will. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empreza de Propaganda Sul-Americana Ltda.

D. MEDEIROS & C. LTDA.
Rua dos Ourives 39 - 2.º andar
Queira comparecer no escriptorio do Dr. Heitor Lima, Ouvidor 71, 2.º.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71 - 3.º and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Queira vir liquidar seu debito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Queira vir liquidar seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Arg Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	90$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

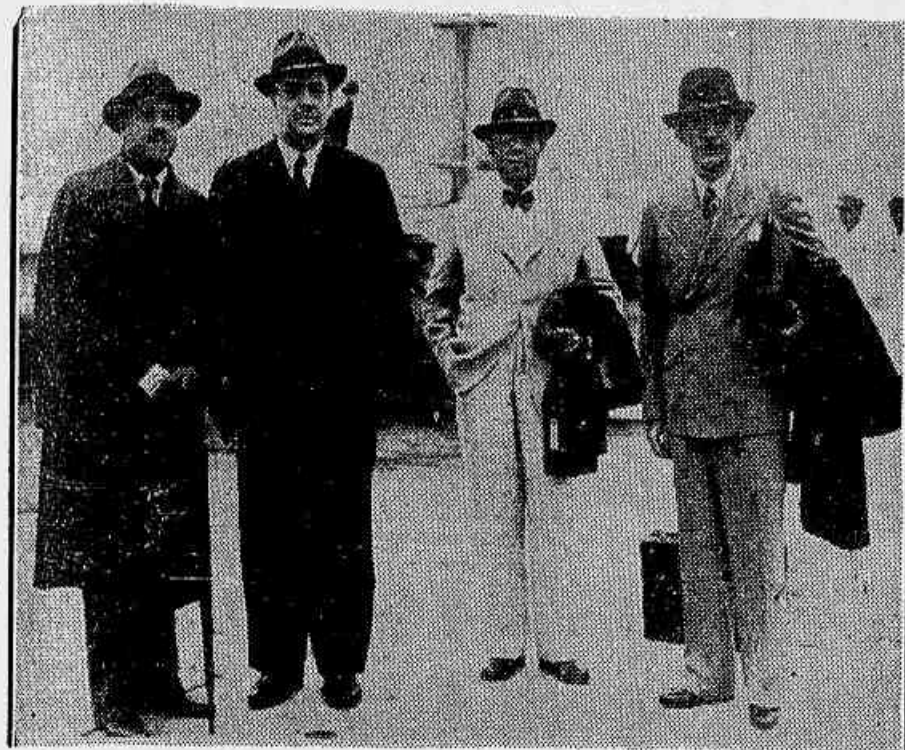
TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	43-1080
Reportagens	43-1059
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA
R. Garret, 74 - 2.º

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA AOS ESTADOS UNIDOS

A PARTIDA HONTEM PELO "TRINIDAD CLIPPER" E O SUBSTITUTO INTERINO DO TITULAR DA FAZENDA

O sr. Souza Costa e companheiros de missão

Como tinha sido divulgado, partiu hontem para os Estados Unidos o ministro Souza Costa, acompanhado dos seguintes membros da missão financeira: Barbosa Carneiro, Valentim Bouças, Lima Campos, Olivier Teixeira e Daniel Martins.

O embarque, na estação de passageiros da Panair, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido, apesar da hora da partida do avião "Trindad Clipper" ás 6 horas da manhã.

Notava-se, entre o grande numero de presentes, o ministro da Marinha, representantes das altas autoridades, senadores, deputados, diplomatas e figuras representativas do commercio e industria.

Para desejar uma bôa viagem ao ministro da Fazenda e successo á missão especial aos Estados Unidos, achavam-se tambem presentes os srs. R. M. Scotten, encarregado dos negocios dos Estados Unidos no Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, M. J. Rice, presidente da Camara de Commercio Americana do Rio de Janeiro e mais os seguintes directores da mesma Camara, formando uma commissão para represental-a no embarque: srs. Harry Braunstein, Theodore W. Mayer, Stephen P. Danforth e R. H. Greenwood.

O grande avião da Panair decollou ás 6,30 horas, tendo feito escalas em Victoria e Bahia, antes de attingir, ás 4,30 horas, Recife, onde pernoitou, para proseguir hoje até Belém do Pará, amanhã até Port of Spain e quinta-feira até Miami.

O SUBSTITUTO INTERINO DO MINISTRO DA FAZENDA

Por decreto que o presidente da Republica assignou foi designado o sr. Orlando Bandeira Villela para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, na qualidade de ministro de Estado interino, durante ausencia do titular effectivo, sr. Arthur de Souza Costa.

A POSSE E EXERCICIO DO NOVO MINISTRO

Após haver assignado o termo de posse perante o ministro da Justiça, entrou em exercicio do cargo de ministro da Fazenda interino o sr. Orlando Villela, chefe de gabinete e secretario do sr. Souza Costa.

A' tarde, o ministro Orlando Villela foi cumprimentado por todos os directores das repartições fazendarias e pelos representantes da imprensa junto ao Ministerio da Fazenda.

Os passageiros do "Arlanza"

No porto desta capital fundeou, hontem, á tarde, o "Arlanza", procedente de Southampton e escalas.

No ancoradouro recebeu o transatlantico inglez a visita regulamentar das autoridades portuarias e, logo que estes lhe deram livre pratica, foi atracar ao cáes.

O "Arlanza" transportou regular numero de passageiros de primeira classe para o Rio, notando-se entre elles os seguintes: A. S. Amorim Diniz, consul do Brasil em Cardiff; K. T. J. Edevaras e familia, gerente geral do Banco de Londres no Brasil; A. H. Abensur e senhora, P. L. Brooks e familia, L. Clements e senhora, F. Partington, G. A. Schrikker e senhora, John Frant e Jean Wies.

No transatlantico da Mala Real Ingleza viajam para Buenos Aires muitos passageiros, entre os quaes T. N. Baines, V. C. Davies, R. E. Lever, Bruno E. Schwarz e senhora, Richard Wallace, J. Welsh e outros.

APPREHENSÃO DE OURO EM BARRA E PEDRAS PRECIOSAS

As autoridades que vão julgar os processos

Em virtude de denuncia, apprehendeu a Alfandega de Recife, a bordo do vapor "Monte Pascoal", em transito naquelle porto e destino da Europa 560 grammas de ouro em barra e 44 kilos de pedras preciosas.

No tocante á apprehensão de pedras preciosas o julgamento é da competencia da Delegacia Fiscal naquelle Estado.

Quanto á apprehensão do ouro em barra a competencia é da Alfandega de Recife.

O processo sobre as apprehensões vae ser subdividido em duas partes, para que se possam pronunciar as autoridades competentes para o julgamento de cada um dos assumptos.

A HISTORIA DO BRASIL SERA' IRRADIADA

Patrocinada pelo Departamento do Interior

Dallas, Texas, E. U. A., 14 (Associated Press) — A historia do Brasil e de outras nações da America Latina será divulgada graças á radio-diffusão para todos os cidadãos dos Estados Unidos, incrementando-se por essa fórma a politica de boa-vizinhança que vem sendo propugnada pelo presidente Franklin D. Roosevelt. Essas transmissões terão inicio muito proximamente segundo affirmou hoje aqui o dr. Samuel Guy Inman, consultor especial da delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz de Buenos Aires. Esses programmas de radio-diffusão serão patrocinados pela secção de Educação do Departamento do Interior.

Paira sobre a America Latina a mesma ameaça que pesa sobre a Hespanha

Genebra, 14 (Associated Press) — Os paizes da America Latina estão sujeitos á mesma ameaça que paira sobre a Hespanha, segundo declarou hoje perante a Conferencia Internacional de Trabalho o representante dos trabalhadores do Mexico, sr. Diaz Munoz. Disse o sr. Munoz que o seu paiz se orgulha do facto de ter cumprido as suas obrigações internacionaes no caso da Hespanha, e accrescentou: "Nós sabemos que na Hespanha se decidem neste momento os destinos da Humanidade, mas tambem sabemos que no Mexico, como em outros paizes, especialmente os paizes da America Latina existe latente a mesma ameaça".

Affirmou ainda o orador que o maior perigo existente actualmente no mundo é o grande incremento na producção das industrias de guerra. E' impossivel qualquer progresso economico — disse — emquanto existam governos cujos representantes falam com argumentos de canhão e não com argumentos de pão com manteiga.

FOI PRESO O "CAÇADOR DE CABEÇAS" KALINGA BOLI

Nas lutas perdeu uma das mãos

Manila, 14 (Associated Press) — Algumas informações procedentes hontem de 'Abalung esclareceram que fôra capturado pelas autoridades das ilhas Phillipinas o bandido "caçador de cabeças" Kalinga Boli, o qual, nas ultimas tres semanas commetteu no minimo treze crimes de morte.

No momento da prisão foi constatado que o bandido perdera uma das mãos. A detenção do fascinora teve logar nas montanhas da provincia de Cagayan, na quinta-feira ultima, sendo realizada pelo sargento Pio Pilit, o qual surprehendeu a Kalinga refugiado numa caverna onde se homisiára após ser abandonado pelos companheiros.

O sargento Pilit tentou induzir o bandido a entregar-se, porém, adeantaram as informações que a replica foi uma chuva de projectis de flecha. Quando a munição do bandido se exhaurira, o mesmo, brandindo um machado, encaminhou-se para o soldado. Este porém derrubou o bandido com um golpe vibrado com a extremidade de seu fuzil, levando preso assim o fascinora.

O numero total de mortes resultantes da selvageria de Kalinga subia a vinte desde que surgira a sêde de sangue do bandido, a qual se evidenciou primeiro quando o fascinora, julgando ser-lhe a esposa infiel, matou-a juntamente com mais cinco mortes, e assim procedeu sem rebuços á sua série de assassinios selvagens.

VINTE E OITO PESSOAS EXECUTADAS NA RUSSIA

Denunciadas como culpadas num desastre ferro-viario

Moscou, 14 (Associated Press) — Acaba de ser noticiado que vinte e oito pessoas denunciadas como culpadas em um desastre occorrido na estrada de ferro do rio Amur foram summariamente executadas pelas autoridades sovieticas, na localidade de Svobodny, na Siberia Oriental.

NA ROÇA OU NA CIDADE

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas *e querem sempre estar onde não estão*. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o *lufa-lufa* esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanço nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados. (XXX)

ACCIDENTE NAS OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO

Caindo de um poste, o operario soffreu grave lesão

Constantemente occorrem desastres nas obras para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mais um desastre verificou-se, ali, ante-hontem. O operario José Fernandes da Silva, morador á rua Italia Dincal n. 55, achava-se trabalhando sobre um poste, collocando cabos, na estação Silva Freire, quando, repentinamente, perdeu os sentidos, rolando ao sólo.

Soffreu Fernandes, além de contusões e escoriações pelo corpo, fractura da columna vertebral.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi o infeliz operario internado no Hospital de Prompto Soccorro.

EM REGOSIJO PELO RESULTADO DO PLEBISCITO INTEGRALISTA

Realizou-se domingo uma concentração dos partidarios do Sigma, que hontem foram recebidos pelo presidente da Republica e pelo ministro da Justiça

Ao alto, no Palacio do Cattete, com o presidente da Republica. Em baixo, o ministro Macedo Soares, cercado de partidarios do Sigma, que lhe foram communicar a eleição do sr. Plinio Salgado para candidato á presidencia da Republica

Concentraram-se domingo, ás 2 horas da tarde, na Esplanada do Castello, todos os grupos integralistas desta capital. A reunião dos camisas-verdes se subordinava ao resultado do plebiscito recentemente realizado, em que foi suffragado o nome do sr. Plinio Salgado, como candidato á presidencia da Republica.

Accorreu á Esplanada grande numero de pessoas envergando o uniforme do partido e diversos grupos de escoteiros, que se concentraram todos occupando tambem a area que se estende até á avenida Beira-Mar, nas immediações do Obelisco. Nesse local, ás 2,30 horas, chegou o sr. Plinio Salgado, que, depois de saudado por seus adeptos, proferiu um discurso. Após a oração do chefe das forças integralistas, desfilaram os pelotões pela avenida Rio Branco, dispersando-se os manifestantes na praça Mauá.

A CERIMONIA DE HONTEM, NO CATTETE, E COMO FALOU O SR. GETULIO VARGAS

O palacio do Cattete, na tarde de hontem, apresentou um movimento extraordinario e nelle se realizou uma cerimonia, que teve aspectos incommuns e impressionou quantos a assistiram.

Estavam ali as figuras mais destacadas da Acção Integralista Brasileira. Vestiam a camisa verde e ostentavam as insignias de maiorses. Eram as côrtes do Sigma, que iam ser recebidas pelo presidente da Republica.

No salão amarello aguardaram a hora da audiencia.

Alguns minutos antes das 5 horas, abriram-se as portas do salão dos despachos, dando entrada aos camisas-verdes, que saudam respeitosamente o sr. Getulio Vargas, elevando o braço direito ao ar, no cumprimento integralista.

No meio do amplo salão, junto á longa mesa de trabalho, estava o sr. Getulio Vargas. Pouco atrás, o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia, o sr. Luiz Vergara, secretario da presidencia, além de varios membros das casas civil e militar do presidente.

A' frente dos componentes das côrtes do Sigma, marcha o sr.

(Continúa na 6.ª pag.)

Um dia em Versailles

— E' amanhã, então, que iremos a Versailles?...

— Estava combinado.

A's 8 horas da manhã tomavamos a conducção na praça da Concordia e iniciavamos a excursão.

Antigamente, quando se falava em ir a Versailles, era como se se fosse fazer uma viagem, os meios de conducção deficientes, as estradas ruins de trafegar. Hoje é um passeio agradavel que se realiza esplendidamente em alguns minutos de automovel, ou de omnibus.

E' um crime deixar-se Paris sem ir a Versailles. Paris é a trepidação da hora presente, o luxo, o prazer, a alegria, a cultura do espirito. Mas Versailles é toda a historia da França, é todo o drama da Revolução, é o passado que se integra no presente pelo mundo de recordações que nos traz.

Construido por Luiz XIV em uma época aurea da França, Versailles torna-se, dentro em pouco, "o symbolo, mesmo, da monarchia franceza". Em Versailles passeia Luiz XIV os seus amores com Mme. de Lavallière, Mme. Maintenon e Mme. Montespan. Em Versailles vivem-se os romances famosos de Mme. Dubarry e da Marqueza de Pompadour. Versailles é a séde dos Estados Geraes, quando elles se reunem em 89, a poucos passos da Revolução. E' de lá que a multidão enfurecida arrasta Luiz XV e Maria Antonieta ao triste destino em que deveriam terminar as suas vidas. Versailles liga-se, a cada passo, aos mais importantes acontecimentos da vida nacional. Prende-se a Bonaparte, a Luiz XVIII, a Carlos X, a Luiz Philippe, a Napoleão III, á Republica. Foi lá, na sala celebre dos espelhos, que se assignou o tratado que pôz fim á grande guerra. Lá se reunem, até hoje, os membros do parlamento, sempre que se trata de eleger o presidente da Republica.

Mas ha, ainda, uma série de factos relevantes na historia de França que se relacionam estreitamente, com Versailles. Em 1871, quando o imperio foi invadido pelas tropas allemãs, Guilherme I, rei da Prussia, installou no palacio francez o seu quartel general e ali se fez proclamar imperador da Allemanha. Sob a Communa, recorda um dos historiadores de Versailles, "o governo legal da França estabeleceu a sua séde, de 20 de março a 28 de maio de 1871". E "a Republica foi ali proclamada a 25 de fevereiro de 1875".

O palacio de Versailles, do ponto de vista esthetico, é uma das maravilhas do mundo. Uma face do edificio dá para a estatua equestre de Luiz XIV, situada no centro da praça d'Armas. A outra fica em frente ao jardim immenso, cheio de alêas e de canaes, de bacias, de fontes, de monumentos. Por um desses caminhos vae-se até ao Petit-Trianon, que Maria Antonieta mandou construir para mudar, um pouco de ambiente e ter, tambem, uma côrte propria, que não se confundisse com a do rei.

Da varanda, olhando-se para aquelle manto verde, um panorama de belleza indescriptivel desenha-se aos nossos olhos. Para qualquer lado que a gente se vire, perde-se a vista na contemplação do horizonte, que se prolonga indefinidamente.

A magia do ambiente attráe o "touriste", que desce para dar uma volta ligeira e acaba passando no parque o dia inteiro. Aqui é a Fonte de Diana. Alli o Templo do Amor, uma cupula trabalhada com arte e sustentada sobre doze columnas de marmore, no centro das quaes se destaca uma allegoria evocativa. Mais adeante, a "Fonte de Point-de-Jour", com seus esplendidos grupos de marmore e de bronze; o *Bain de Diane*, o bosque do Arco do Triumpho, a Bacia de Neptuno, a estatua de Apollo, servido pelas nymphas, o Bosque do Obelisco, a bacia de Saturno, o Jardim do rei, separado do Bosque da Rainha pela Bacia do Espelho, os bosques da Pequena Veneza, a Estrella, o Obelisco.

As alêas são de uma immensa amplitude. A do Apollo, por exemplo, corta lateralmente o jardim em quasi toda a sua extensão. E o Tapete Verde abrange uma área de 330 metros de comprimento por 40 de largura, desembocando na Bacia de Apollo, por detrás da qual surge, então, á nossa frente, o Grande Canal. O jardim de Versailles é alguma coisa mais que uma realidade. Porque, antes, elle parece um sonho.

Voltemos, agora, ao palacio e procuremos vêr alguma coisa de seu interior, galerias, salões, mobiliario, esculpturas, quadros notaveis, devidos á palheta dos maiores pintores do mundo, e o passado todo da França posto ao vivo através desses quadros.

Quereis conhecer a historia franceza nos seus lances fundamentaes? Pois ide a Versailles e vêde as suas telas.

O que houve de relevante no paiz, desde a Edade Média até á proclamação da III Republica, lá está representado a oleo nas paredes.

Desejaes saber alguma da França da Edade Média? Entrae em uma das salas de palacio correspondente a essa época. Logo vereis o retrato de Clovis I. E vereis, tambem, a batalha de Tolbiac, a entrada triumphal de Clovis em Tours no anno de 508, a sagração de Pepino, o Breve, pelo papa Etienne II; Carlos Magno atravessando os Alpes, a morte de Roberto, o Forte, a defesa de Paris pelo conde Eudes, contra os normandos, as duas grandes batalhas de Bouvines e de Taillebourg, em que os francezes derrotaram, respectivamente, o imperador da Allemanha, Otto IV, e o rei de Inglaterra, Henrique III.

Não ha um facto importante da vida de França que não esteja representado em quadro numa das salas de Versailles. Os Sarracenos acommettem Salerno e vêem-se fugir os cavalleiros normandos. Ali está uma téla allegorica desse feito. Os Estados Geraes reunem-se em 1328 na Cathedral de Paris, sob a presidencia de Philippe VI de Valois. Jean Alaux reconstituiu a scena com admiravel precisão de detalhes. Jeanne d'Arc reconhece, em Chignon, o rei Carlos VII. E' outro quadro. O exercito francez retoma Paris aos inglezes em 1436. Ahi está a téla de Barthélemy relembrando o acontecimento. A entrevista de Francisco I com o papa Clemente VII, em Marselha, no anno de 1533, a sagração de Luiz XIV, o casamento do rei com Maria Thereza de Austria, a passagem do Rheno pela cavallaria franceza, na presença do inimigo, em 1672, a sagração de Luiz XV, na Cathedral de Reims, a 1ª sessão da Assembléa dos Notaveis presidida por Luiz XVI, o juramento do Jogo da Pela em Versailles no anno de 1789, (trabalho de David), a tomada das Tulherias, a despedida de Luiz XVI, ao pé do cadafalco, a installação do Conselho de Estado, em Luxemburgo, pelo Primeiro Consul Napoleão Bonaparte, a proclamação de Napoleão como imperador dos francezes, o encontro do monarcha com o Tzar Alexandre, da Russia, o casamento de Napoleão e de Maria Luiza, a chegada de Luiz XVIII a Calais, na jornada dos Cem Dias, e a sua historica entrada em Paris a 3 de maio de 1814, a sagração de Carlos X, o advento de Luiz Philippe ao throno de França, a proclamação da Republica de 48, o golpe de Estado de Napoleão III, a proclamação da Republica de 70 e a primeira revista passada por Thiers no exercito francez, tudo isso e muito mais que isso está representado em algumas centenas de quadros magistraes que pendem das paredes de Versailles.

— Vamos vêr, agora, os aposentos de Maria Antonieta.

O "guia" do palacio convida-nos a seguil-o. Chegamos, então, aos "petits apartements", que pertenceram outrora á desventurada mulher de Luiz XVI, e recebemos a impressão — as coisas no seu logar e tudo tão bem conservado — de que a rainha está viva, numa daquellas suas salas, aguardando pacientemente a nossa visita. Armarios, espelhos, figurinhas de Sevres, objectos de arte, nada indica que a dona da casa ali não mais esteja. E já começamos a ter, um pouco, a idéa de que retrogradamos alguns annos e somos sêres viventes daquella época longinqua em que Luiz XVI ditava á França as suas ordens.

Seria longo enumerar as salas e salões de Versailles, cada qual com um valor historico mais apreciavel. Poderemos, entretanto, mencionar o Salão de Diana, antiga sala de bilhar de Luiz XIV, e onde se vê um bello retrato de Maria Thereza por Beaubrun, o Salão de Apollo, a antiga Sala do Throno, a Galeria dos Espelhos, que abrange o palacio de Versailles de ponta a ponta, em toda sua extensão; o Gabinete do Conselho, os apartamentos de Luiz XV, a Galeria das Batalhas, o Salão da Paz, a Opera, onde o Senado veiu, depois, a reunir-se, funccionando ahi até 1879, a Capella Real, finalmente a Sala do Congresso, onde os representantes da Nação costumam se encontrar para a escolha do presidente da Republica.

Ha em Versailles galerias colossaes e, ao lado dos moveis, dos quadros, das tapeçarias, das collecções, vê-se, ainda, uma collecção riquissima de bustos e estatuas de marmore, que remontam até á éra dos merovingianos.

Versailles foi o symbolo da realeza. Elle é bem, hoje, toda uma synthese da vida gloriosa de uma grande nação.

Heitor Moniz

TRINTA E SEIS

Quando appareceu o "Correio da Manhã", a Republica estava na edade ingrata. Caminhava para os doze annos, exuberante, desengonçada, já namoradeira e distribuindo favores. A governante dessa menina sem juizo chamava-se politica, e não tinha maiores escrupulos do que veiu mais tarde a possuir. Apenas, por falta de censores, tomava umas liberdades. Uma série brilhante de jornalistas viviam a incensal-a — e viviam disso. O "Correio da Manhã" veiu assim, em 1901, perturbar um mundo que mansamente se afundava, na descrença publica, os restos de um ideal e de uma democracia.

Nossos primeiros annos violentos, passados entre riscos e triumphos, culminaram na campanha civilista de 1909 em que o genio de Ruy Barbosa, encontrando um terreno preparado, conseguiu um verdadeiro renascimento moral da Nação. Nós estavamos a seu lado.

A tumultuosa successão do sr. Epitacio Pessôa nos encontrou, doze annos depois, na mesma linha de coherencia. Fizemos um grande esforço para livrar o paiz do veneno do bernardismo. Devido á nossa attitude em 21, os directores, redactores, gerente, chefes de publicidade e officinas deste jornal, tomaram, tres annos depois, pela Correcção, Detenção, Brigada Policial, Ilha Raza e Bombeiros. Como isso não bastasse, o sr. Bernardes forçou o proprio jornal a uma cura de repouso. Fechou-o violentamente, e privou assim de emprego cerca de duzentas pessoas. Nosso ex-proprietario exgotou sua conta nos Bancos, mas os empregados desta casa não ficaram sem pão, como o esperava o sr. Bernardes.

* * *

Tudo isso parece de hontem, e já se vão treze annos! Os moços de hoje têm a dupla sorte de ser moços e de ter escapado á atmosphera insupportavel do quadriennio bernardista. Conhecem apenas um empertigado ex-presidente. Como chegou elle á presidencia? Coisas da Republica Velha. Presidente de Minas (escolhido para o cargo por ser um deputadozinho mediocre e malleavel) passou uma rasteira geral em seus antigos correligionarios, e preparou sua politica com o fito do Cattete — attente — como na actualidade, o sr. Armando de Salles... O sr. Epitacio Pessôa não tinha alicerces em Estado forte. Foi obrigado a homologar a transacção realizada entre os governos de Minas e São Paulo — uma *breganha* á antiga, em que o sr. Washington Luis dava uma presidencia, em troca do quadriennio seguinte. O sr. Bernardes foi, typicamente, o candidato de si mesmo e do conchavo politico. Ainda ahi se percebe a sua semelhança com o sr. Salles, que pretendeu manobrar, em proveito proprio, com o sr. Getulio Vargas. Como os tempos são outros, e mais subtis as defesas do sr. Getulio Vargas, o sr. Armando de Salles appella agora para a democracia e a campanha *americana*. Ahi, ainda, a escola é bernardista. O fallecido coronel Libanio, *americanison*, como ninguem, tudo o que havia de subornavel no Brasil. E o sr. Bernardes falava com uncção e doçura dos ideaes de ordem e democracia... Hoje, este chefe de escola é, graças a Deus, um dos "eminentes" do sr. Salles. E os outros "eminentes", sem excepção, veem das antigas fileiras bernardistas.

Contra os candidatos surgidos da insensibilidade de manobras politicas, auxiliados pela inercia dissolvente do dinheiro, apoiados na hypocrisia para chegar á violencia — contra os candidatos frios da politicagem, combatemos ao lado de homens vivos e vibrantes, inspirados pelo calor generoso de nosso povo. Estivemos ao lado do Ruy Barbosa do civilismo; lutámos, depois, por Nilo Peçanha, ambos victoriosos no coração do Brasil.

Fieis ao programma traçado em nosso primeiro numero, guiados ainda pela força inspiradora do nosso fundador, que hoje completa, *sub tegmine fagi*, o cyclo de uma vida fecunda e harmoniosa, impellidos pelos imperativos da coherencia, sinceridade e tradição do "Correio da Manhã", estamos promptos a entrar, galhardamente, em mais uma campanha... *brasileira*.

Estamos, como se diz hoje em dia, synchronizados com o sr. José Americo, porque o coração deste pulsa com o grande coração do Brasil. Elle sente com a Nação, com ella soffre, com ella se enthusiasma: por ella trabalhará com ardor.

* * *

Mesmo festejando nosso anniversario, nos pomos a discutir politica! O bem do Brasil nos apaixona. Com essa idéa nascemos, prosperámos, e com ella amadurecemos...

Por isso, leitor, quando no meio de uma campanha politica lhe disserem que o "Correio" foi vendido, e passou a outras mãos — mesmo que lhe citem uma somma de algumas dezenas de milhares de contos — póde sorrir e responder: "é falso". De quatro em quatro annos se espalha noticia semelhante. Effectivamente, nestes ultimos mezes, tres vezes, cautelosamente, nos chegaram propostas. No dia em que mudarmos de direcção, seremos nós os primeiros a publicar, com destaque, o facto. Mas o "Correio" não está no mercado. E não ha força humana que o faça mudar de proprietario antes de 3 de maio do anno proximo: queremos ter o prazer de festejar a posse do dr. José Americo de Almeida.

Por essas e outras, todos os annos, neste dia, mandamos rezar uma Missa de Acção de Graças...

Edição de hoje 40 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Temperatura noite fria, estavel de dia. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 13 ás 13 horas do dia 14):

O tempo decorreu bom com nebulosidade, forte por vezes, e nevoeiro á noite e hoje pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°2 e minima 13°5 e as temperaturas extremas, registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22°6 e minima 17°1, respectivamente até 13 horas e á zero hora e 5 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes, com periodos de calmaria.

O "Correio da Manhã" entra, hoje, no 37.° anno de sua existencia, toda ella consagrada ás causas nacionaes e aos interesses populares. De certo somos suspeitos para falar assim. Mas as vicissitudes por que temos passado em varias phases da nossa já longa jornada attestam isso, ao mesmo passo que affirmam a popularidade que esta folha desfruta, premio maior e melhor que poderiamos cobiçar. Fazendo este registro, visamos, sobretudo, consignar ainda uma vez os nossos agradecimentos ao commercio e á industria desta capital e dos centros mais adeantados do paiz pela preferencia com que nos distinguem para a sua publicidade, do que é exemplo o facto de desdobrarmos em tres a edição com que costumamos celebrar o nosso anniversario — as de hoje, amanhã e depois — e á grande massa de leitores, que é o alicerce em que assentamos toda a nossa popularidade e todo o nosso prestigio de opinião.

O contribuinte e o fisco

Por meio de leis especiaes, creadoras de apparelhos bem articulados, está sendo emprehendida, e sem duvida com proveitosos resultados, a maior harmonia possivel entre o contribuinte e o fisco. Ainda que certas apparencias illudam, essas duas entidades sempre se trataram com prevenções, talvez pela condição diametralmente opposta de ambas. O fisco recebe, o contribuinte paga. E' a mesma velha situação em que se encontram credor e devedor.

Estas considerações nos são suggeridas pela nota publicada numa revista desta capital, que apparece como orgão de uma numerosa classe do commercio: a dos varejistas de seccos e molhados. Ahi se diz que, em regra, qualquer pessoa que deseje cumprir as suas obrigações fiscaes sáe desconsolada da repartição que teve de frequentar para desempenhar-se de seu dever de contribuinte.

Sente-se, da parte de certos funccionarios, com exercicio nas repartições arrecadadoras, indissimulavel má vontade, pouca solicitude e — por que não reconhecermos com os que se queixam? — uma quasi aberta hostilidade. E tambem é forçoso reconhecer que os processos transitam morosamente, arrastando-se pelas secções em que tenham de escalar para informações e deferimentos pretendidos. A machina fiscal do paiz ainda é primitiva. E dessa falta de *modernização* resulta, provavelmente, a systematica incompatibilidade entre o fisco e o contribuinte; e os prejuizos são mutuos: do fisco, que deixa de receber rapidamente o que lhe é devido, e do contribuinte, que perde precioso tempo em acompanhar os seus papeis na *via crucis* da burocracia arrecadadora.

Mas, por que ha de ser o contribuinte tratado como pedinte nos *guichets* das repartições fiscaes?

Hontem e hoje

Os paulistas que se justificam, no gesto de apoio á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, dizendo que assim o fazem porque esse *candidato é São Paulo*, não devem estar esquecidos do que se verificou ao regressar a São Paulo o sr. Pedro de Toledo, acclamado pelo povo paulista desde 1932. A volta do banido da revolução chamada *constitucionalista*, foi em fins de 1933. Governava o Estado, como interventor, o sr. Armando de Salles Oliveira, pregoeiro da democracia e adepto dos principios que os paulistas diziam ser os de sua bandeira.

Sabendo que o povo preparava uma apotheose, afinal "quand même" realizada, ao sr. Pedro de Toledo, o então interventor tratou logo de impedir essa consagração. Emissarios destacados para Santos *conseguiram* que o governador do periodo revolucionario subisse para São Paulo de automovel, sem hora prefixada. Mas, o radio traiu os desejos do interventor, e o povo fez ao sr. Pedro de Toledo uma das maiores consagrações de que ha memoria no Estado.

Em compensação, todo São Paulo levou saudações ao sr. Pedro de Toledo, mas uma lhe faltou, quando devia ser a primeira: a do interventor Armando de Salles Oliveira. Não foi tudo. Por sua ordem, o prefeito negou o Theatro Municipal para uma sessão civica em honra do saudoso brasileiro... a quem foi pedido, officialmente, que não acceitasse a homenagem.

Immigração

Convém muito um exame sereno do problema da immigração. Geralmente, seu estudo faz-se com certo enthusiasmo, onde, não raro, acode o nacionalismo deformado, que tanto menos serve ao paiz quanto mais se inflamma e se irrita.

De 1887 a 1936 entraram no Brasil 4.087.786 immigrantes. Desde os dias tumultuarios e confusos da Independencia até hoje, o total recebido não attinge cinco milhões. Quem se dér á canseira de lêr o Boletim do Ministerio do Trabalho, edição de abril ultimo, no artigo intitulado *Cincoenta annos de immigração*, verá que de ha muito decrescem as correntes de colonos para o nosso paiz.

O Annuario Estatistico do Brasil, recem-divulgado, trouxe informações não menos curiosas. Com surpresa, soube-se que a quota constitucional não foi preenchida pelos povos que mais concorreram com seu labor para nossa formação e, em parte, para nossa riqueza. Aqui está o que se deduz. Em 1936 poderiam ter chegado 3.117 allemães. No anno anterior desembarcaram, apenas, 2.965. Na maioria, é escusado dizer, esses allemães eram judeus, os mesmos que o governo nazista considera e proclama gente de outra patria que não a Allemanha. Nesse mesmo anno, poderiam vir, se quizessem, 11.560 hespanhoes. Vieram, sómente, no anno precedente, 1.387. A Italia, que poderia enviar 27.415 de seus filhos, unicamente despachou, no anno anterior, 2.351. Portugal, bem apparelhado para remetter, em 1936, 22.991, não se aproveitou da opportunidade. E só 10.392 portuguezes para cá se transportaram em 1935.

Pelo referido Annuario, apura-se que, podendo entrar no Brasil, em 1936, 95.771 immigrantes, os que entraram sommaram, apenas, 12.773. Portuguezes, italianos, hespanhoes e allemães, que ha mais de um seculo preferem nosso paiz e aqui se radicam e se confundem com os nativos, e que, juntamente com os polonezes, poderiam, em 1935, mesmo com a quota restrictiva, trazer-nos uma contribuição preciosa de 66.321 pessoas, contentaram-se em remetter-nos 16.511. Não aproveitaram 49.800 *vagas*, a que tinham direito.

Se, em 1935, essa quota não foi alcançada nem de longe por aquelles paizes, em compensação foi ultrapassada pelo Japão, a que se reservava logar para 3.480 nippões. Estes desembarcaram em numero de 9.611.

Por meio de seus inqueritos rigorosos, os Estados Unidos concluiram que muitos dos emigrantes destinados ao Brasil aqui se naturalizam e, mais tarde, vão para lá como se brasileiros fossem de nascimento. A providencia do governo de Washington já é conhecida: restricções maiores á quota de entrada de brasileiros na grande nação continental.

A maior lavoura brasileira, se por um lado reclama contra a falta de braços, por outro se queixa da super-producção. Não é facil armar-se o problema em equação. Menos ainda resolvel-o, isto é tratal-o da maneira que mais nos interessa. A duvida persiste em saber se ha sub-consumo ou se ha excesso de colheita. Não conjecturamos. As restricções constitucionaes com a quota fixada sempre foram por nós impugnadas. Mas a verdade é que a Sociedade Rural de São Paulo apresentou ao Departamento do Café um memorial — documento que não acoimaremos de empirico — reclamando o arrancamento, pelo menos, de 20 % dos cafeeiros como medida de salvação. E jurou pela *eliminação das lavouras anti-economicas, com melhor aproveitamento das terras e braços*. Tambem o sr. Lunardelli, coroado rei do café porque dispõe de mais de quatro milhões de cafeeiros, preconizou a destruição de um terço das plantações, cujo espaço na terra se destinaria a outras culturas. E' realmente arriscado suppôr que unicamente a falta de immigrantes, em dois annos, houvesse acarretado a denunciada crise de super-producção do café. Ou será que os brasileiros, sem o auxilio dos de fóra, fizessem força para essa super-producção e não saibam cuidar das outras culturas a que allude o sr. Lunardelli?

Insistimos. O problema não é tão facil de ser resolvido. Já incinerámos cerca de quarenta milhões de saccas de café. A vasta fogueira continúa accesa. Emquanto o *cliché* do "equilibrio estatistico" não sair da pagina, as labaredas se erguerão. Um dos nossos ironistas agrarios — e elles, ás vezes, costumam philosophar — affirmava ha pouco que para semear e colher o producto que se queima basta o braço indigena. Não deixava de ter espirito o jovial argumentador. A derradeira mensagem do sr. Julio Prestes, então presidente de São Paulo, assignalava que a riqueza do café, no Estado, devia-se, em primeiro logar, ao proprio paulista. Seguiam-se os brasileiros de outras procedencias e, por fim, os immigrantes, em geral.

Que se fará com as suggestões da Sociedade Rural, do sr. Lunardelli e mesmo do actual director-presidente do Departamento, pois que este é egualmente pela reducção dos cafeeiros? Impossivel a resposta immediata. Os banqueiros e intermediarios dos emprestimos para a defesa e valorização da attribulada rubiacea discordam. Café superproduzido é buraco que se abre nagua. Gera crises. E as crises é que são as grandes alliadas dos corretores internacionaes que accumulam fortunas á custa de nossos desesperos.

Creditos e orçamento

Estão chegando á Camara dos Deputados mensagens sobre mensagens, solicitando a abertura de creditos supplementares. Todos se referem a verbas que, por insufficientes, precisam de immediato reforço.

Ainda não é possivel apreciar-lhes o montante. Tudo faz crer, porém, que, no encerramento do exercicio, tomem as proporções de um outro orçamento. Nesse tocante, manda a verdade proclamar que em nada melhorámos com a nova ordem de coisas inaugurada em 1930...

Não ha muito discutiu-se na Camara dos Deputados a concessão de credito, que era a reproducção de um dispositivo de orçamento vetado pelo presidente da Republica. Ficou patenteado, na discussão, que a administração se manifestára pela verba da emenda, considerando-a imprescindivel. Mas o governo, recebendo o orçamento, para reduzir o *deficit* não teve duvidas em cortar o que elle mesmo pleiteára. A Camara subservientemente acceitou o veto, annullando seu pronunciamento anterior.

Seis mezes depois o governo pedia o que elle cortou apontando como gasto superfluo, depois de considerar despesa urgente e inadiavel...

Accentuou-se na Camara a falta de sinceridade dos nossos orçamentos, a incoherencia do governo, mas approvou-se o credito como se approvou o veto, e tudo mais que se pedisse com cunho official.

Não ha de ser com taes processos que chegaremos á verdade orçamentaria. Desde a elaboração da proposta até a sancção presidencial o que domina é o interesse de esconder a realidade da situação, seja pelo accrescimo desmedido da Receita, seja pelos córtes da Despesa.

Pessimo adivinho...

No dia 11 deste mez, como se sabe, realizou-a a reunião no Ministerio da Justiça, sob a presidencia do sr. Macedo Soares, em que se confirmou a decisão de não prorogar o estado de guerra. Foi a homologação do que ficára assentado e que se adoptou decididamente, apezar da opinião em contrario do chefe de Policia e do presidente do Tribunal de Segurança.

Na vespera, ao começar a sessão da Camara, isto é ás 2 horas da tarde, todo muond já sabia, no palacio Tiradentes que era coisa assentada pelo governo, e pelas correntes que apoiam o sr. José Americo como candidato nacional á presidencia futura, a volta do paiz á normalidade constitucional. Os deputados partidarios do sr. Armando de Salles, quando se reuniam, pela manhã, no mesmo palacio Tiradentes, já sabiam, pela noticia que o "Correio da Manhã" divulgou, que 24 horas depois se tomariam resoluções positivas em favor da idéa de não prorogação, no conclave marcado pelo ministro do Interior. Mas isso não impediu que, á noite, quando os parlamentares da União Democratica visitaram o sr. Armando de Salles, este resolvesse fazer uma previsão... errada. Falou na existencia de uma "nova doutrina" em que se justificaria "o emprego da influencia do governo federal para assegurar á maioria um caracter permanente". E, como esclarecendo o que dissera, asseverou: "A prorogação do estado de guerra será, talvez, o capitulo da nova cartilha democratica".

Nunca se viu melhor opportunidade de não prever coisa alguma... O candidato da plutocracia esperou que o governo decidisse acabar com a lei de excepção que o representante do armandismo — o sr. Vicente Rão — inventou, para dizer que ella seria prorogada! Mas felizmente, no proseguimento do seu discurso, como compellido pelo sub-consciente, dedicou um periodo á "mentira dirigida", periodo que deixou incompleto. Concluiram-no os senadores e deputados que, um dia a seguir, annunciavam ao paiz a volta ao regimen de garantias plenas, em que não poderão verificar-se factos como aquelle que encheu o Brasil inteiro de pavor, com os fuzilamentos no presidio paulista a que se deu o nome delicado de "Maria Zelia"...

A custo da vida

Quem se der ao trabalho de ler a tabella de preços maximos, organizada pela Commissão Reguladora do Tabellamento, e não conhecer a realidade das coisas, tem a impressão de que os preços da vida não soffreram alteração nos ultimos tempos...

Entretanto, não ha semana, não ha dia mesmo em que os artigos de maior consumo não accusem alta. Porque, o que encarece presentemente não é o superfluo, o desnecessario, o adiavel, mas o essencial, o imprescindivel á mesa do pobre: o feijão, a carne secca, o arroz, a farinha, a banha, e o pão.

Nunca o feijão se vendeu por preço tão caro, nunca o arroz chegou ás culminancias actuaes, nem mesmo quando era importado, nunca a lata de banha beirou por 10$000 como neste momento.

Com referencia ao commercio de peixe, chega a ser pilherico o que faz a Commissão Reguladora do Tabellamento. Fixa em 10$500 o kilo do camarão graúdo e os peixeiros não o vendem senão por 15$000. Marca em 4$200 o kilo da garoupa, que não se compra por menos de 9$000 e 10$000.

Assim é tudo.

A realidade não é procurada pela Commissão na organização da tabella porque outra coisa ella não fez até agora senão desmoralizar esse unico meio de defesa que resta ao consumidor contra os assaltos dos intermediarios.

Mas tudo tem um fim neste mundo. Póde ser que, com a reviravolta, por que vae passar a politica do Districto, o povo carioca encontre finalmente quem defenda seus interesses maiores.

A ARTE DE BEM COMER

O mundo marcha e os habitos se modificam. Em todos os aspectos da vida civilizada essas modificações se evidenciam, mais ou menos rapidas, mais ou menos radicaes.

A ellas não poderia exceptuar-se a arte elegantissima em que foi mestre Brillat Savarin.

Tambem a physiologia do gosto tem passado por notaveis transformações. Hoje comemos menos que os nossos avós, mas comemos melhor, obedecendo a principios scientificos de hygiene alimentar; alliamos á operação material da nutrição, um certo sentimento esthetico que tem, não ha negar, uma grande influencia não sómente como excitador do appetite, mas tambem porque amplia aos outros sentidos os prazeres da mesa.

De facto: a comida não é, hoje, apenas um gozo para o paladar; é tambem um deleitavel prazer para a vista, para o olfacto e para o tacto. A fórma e a côr do acepipe, o seu cheiro, a sua textura para a sensibilidade tactil das papilas linguaes e palataes, tudo isso harmoniosamente combinado, concorre para tornar a mesa um prazer integral.

Aos grandes pratos avantajados de outrora succederam as "delicatessen", as "patisseries", as friandises, os salgadinhos que fazem as delicias dos "gourmets" nos lunchs e cock-tails elegantes.

Quem se approxima das vitrinas e das estufas envidraçadas da Colombo onde se offerecem, tentando o paladar, gulodices e doces de todos os generos, sente-se attraido pelo aspecto, pela côr, pelo cheiro que antecipam o prazer do paladar.

Os chamados "salgadinhos" que constituem, hoje, a grande moda nos lunchs, chás dansantes, recepções etc. apresentam uma variedade immensa de fórmas e sabores; são pequeninos, minusculos, concentrando nas suas resumidas proporções um grande volume — se assim se póde dizer — de delicia gustativa.

Ha alguns que, de tão appetitosos, uma vez começando-se a comel-os é difficil parar: mais um... um pouco mais... e se some o prato inteiro.

Os mestres pasteleiros e confeiteiros da Confeitaria Colombo são senhores do segredo da requintada arte gastronomica. Paira na Colombo o espirito de Vatel.

A espiritualidade que encheu aquella casa nos tempos bohemios de Bilac, Emilio, Guima, Severiano, Goulart e tantos outros, penetrou até á copa e á cozinha, levando o parnasianismo aos fornos e fogões.

Por isso, tudo ali é perfeito como um bello alexandrino. Não admira que a Confeitaria Colombo seja sempre chamada a fornecer não sómente os grandes banquetes como os pequenos lunchs e cock-tails familiares. Onde e quando quer que se exija elegancia de serviço, qualidade de acepipes e sabor aristocratico, um telephonema á Colombo é a primeira coisa que se tem a fazer.

Apparelhada que se acha para todo e qualquer fornecimento, desde as festas intimas, chás, picnics, etc., até os banquetes do mais alto cerimonial diplomatico, a Colombo offerece serviços completos incluido toalhas, guardanapos, louças, crystaes, talheres, etc., além de "garçons" peritos e bem educados. (40593)

Poder Legislativo

Por motivo de força maior, essa secção, que habitualmente é publicada neste local vae inserta na 2ª pagina.

(39412)

NOTAS DIARIAS

A creação do Banco Central

Em declarações feitas antehontem ao *Correio da Manhã*, o sr. Arthur de Souza Costa, após affirmar que "a creação do Banco Central constitue necessidade imperiosa e por todos reconhecida", accrescentou que o governo está "envidando seus maiores esforços no sentido de tornar o Banco Central de Emissões e Redesconto uma realidade, dentro do mais breve prazo possivel". Quer isso dizer que a irracional e archaica estructura financeira de nosso paiz não tardará a soffrer uma modificação profunda, que irá modernizal-a e adaptal-a ás condições economico-sociaes de nossa época e ás exigencias do desenvolvimento nacional.

Um dos mais competentes e cultos banqueiros da actualidade — Pierre Quesnay — querendo pôr em relevo, certa vez, a influencia, a seu vêr decisiva, exercida pelo *gold standard* sobre o progresso economico do mundo, disse que a moeda de ouro devia ser considerada uma das bases de civilização occidental. Pensamos não haver erro na affirmação de que uma determinada economia nacional só se integra perfeitamente no typo *occidental* ou *capitalista*, conforme a preferencia pela expressão, quando apresenta uma estructura financeira tendo por viga mestra um Banco Central. Dos paizes incluidos pelo economista allemão Ernst Wagemann na categoria *néo-capitalista*, e que são aquelles cuja vida economica ainda conserva traços muito nitidos de sua formação colonial, o Brasil vae ser um dos ultimos, se não o ultimo a crear um instituto central de emissão e redesconto.

Não ha quem possa negar presentemente, com conhecimento de causa, que a funcção economica do Estado tende a accentuar-se constantemente. Como agente superior de regularização, compensação ou direcção, conforme o caso, cabe-lhe agora intervir de modo systematico na producção e na repartição dos bens economicos. Nos *paizes novos* como o Brasil compete-lhe, e é o que se acha explicitamente reconhecido na Constituição de 16 de julho, orientar e impulsionar, de accordo com um plano de conjunto, o desenvolvimento da economia nacional. Mas, para que essa acção estatal seja effectiva, é indispensavel que ella possa fazer-se sentir efficazmente tanto no dominio do credito como no dos preços.

E' isso que o estabelecimento de um Banco Central de Emissão e Redesconto irá possibilitar futuramente. Esse instituto deverá ter, por conseguinte, em nosso paiz, um caracter *nacional*, na plenitude da significação deste termo. Sendo o Banco da nação brasileira, a sua tarefa essencial consistirá naturalmente, mediante uma acção supervisora sobre a circulação monetaria, num manejo habil da taxa de redesconto e, tambem, na execução de uma politica intelligente de *open market* regulando a distribuição do credito pelos varios sectores da actividade economica nacional e assegurando a estabilidade do poder acquisitivo de nossa moeda.

Essa tarefa essencial de cada Banco Central nas presentes circumstancias mundiaes assumirá, inquestionavelmente, uma relevancia extraordinaria no Brasil. Realmente, para empregarmos ainda uma vez a terminologia de Wagemann, nossa evolução economica deverá levar-nos necessariamente da actual phase néo-capitalista para uma outra, de alto ou de super-capitalismo. Para abreviar semelhante processo evolutivo, para fazer que elle se verifique de maneira optima para o interesse nacional, é indispensavel a adopção de uma politica que procure deliberadamente intensificar o movimento de nossas trocas internas e com o exterior. Aliás, diga-se de passagem, o mercado interno terá forçosamente que adquirir uma posição preponderante na vida economica brasileira. Ora, o instrumento de realização de tal politica só póde ser um Banco Central convenientemente apparelhado para agir com segurança em relação ao credito e ao nivel dos preços.

A creação do Banco Central de Emissão e Redesconto, se obedecer a esses imperativos do desenvolvimento economico nacional, representará sem duvida, o maior e mais duradouro serviço prestado no Brasil pelos seus governantes desde 1930.

Urbano C. Berquó

Declarando o predominio da Constituição

O MINISTRO DA JUSTIÇA ENVIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS SOBRE A CESSAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Depois de haver auscultado o pensamento dos parlamentares da Camara e do Senado, e de haver manifestado, em reunião que se realizou no Ministerio da Justiça, a opinião do governo, a respeito da prorogação do estado de guerra, o ministro Macedo Soares acaba de enviar ao presidente da Republica uma fundamentada exposição de motivos.

Nella se propõe ao chefe do Executivo a extincção daquella medida de caracter excepcional, por ter o paiz retornado a sua vida normal. O estado de guerra terminará naturalmente, amanhã, não havendo necessidade de se cogitar da sua prorogação.

A exposição de motivos do ministro da Justiça está redigida desta fórma:

"Ao assumir a pasta da Justiça, honrado com a confiança de v. ex., manifestei que o meu grande empenho no novo posto do governo seria o restabelecimento urgente da normalidade constitucional em todo o paiz. E v. ex., sempre animado do mais nobre e generoso espirito publico, assegurou-me todo o apoio para resolver o magno problema, impondo á nação a confiança em seu apparelho legal. Affirmando que o seu destino politico é inseparavel da ordem juridica do Estado, fixando na consciencia dos seus servidores o dever de defendel-a com os recursos que os poderes publicos não podem regatear, tudo sujeito ao inevitavel imperativo da Lei.

Premido pela angustia do tempo, pois tudo deveria levar a cabo em menos de duas semanas, entrei immediatamente em contacto com os apparelhos da defesa social e politica e com a organização da Justiça Extraordinaria.

Verifiquei, á primeira vista, a insufficiencia technica, a penuria de recursos, as difficuldades materiaes de quasi todos os serviços da Policia; entretanto, movido por um pessoal, em regra, digno de elogios por sua dedicação e esforço na defesa da causa publica.

O Tribunal de Segurança, assoberbado de trabalho, ainda incompletamente estabelecido, em consequencia de lacunas da legislação, não obstante o esforço benemerito de seus juizes, não conseguiu escolmar as prisões, que a Policia ia enchendo na forçosa precipitação de seu trabalho.

Depois de visitar taes prisões, que alliviamos o mais possivel, de presos, de culpabilidade incerta, tomei contacto, seguidamente, por um lado, com o illustre presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por outro lado, com o dedicado chefe de Policia e seus principaes auxiliares, e tambem com o sr. commandante da Policia Militar. Evidentemente, no ambito das responsabilidades dessas autoridades, o estado de guerra apparece como instrumento complementar dos meios de que dispõe para o cumprimento de seus deveres funccionaes. Assim, no clima reinante, reclamam a prorogação das medidas de excepção, nas quaes enxergam a mais efficiente protecção da ordem material do paiz e da segurança de suas instituições sociaes e politicas. Entretanto, sr. presidente da Republica, cabe ao nosso governo fazer justiça á cultura, ao instincto de ordem, ao patriotismo dos brasileiros. Todos os direitos e interesses moraes e materiaes do paiz ligam-se ao normal funccionamento de suas instituições constitucionaes. O credito publico, a confiança no trabalho, nas relações commerciaes, o prestigio internacional, tudo depende do vinculo juridico que exprime o aperfeiçoamento da educação politica do povo.

Não podemos paralysar, nem estiolar o regimen constitucional, a pretexto de preserval-o de perigos reaes que se manifestam nas sociedades politicas mais aperfeiçoadas no mundo, os quaes são o imperativo da época de transformações sociaes em que vivemos. O dever do Estado, é, pois, defender-se dentro da normalidade e permanencia de suas instituições, de modo que essa defesa não se torne, paradoxalmente, uma aggressão constante á tranquillidade dos espiritos, pertubando os mais vitaes interesses e sentimentos na existencia quotidiana da Nação.

Tratando separada e conjuntamente com as já referidas autoridades incumbidas da protecção social e da ordem publica, conciliei os pontos de vista da technica e da idéa geral, e depois, numa reunião de membros dos mais autorizados das duas Casas Legislativas, firmando um programma de reforma, recomposição e aperfeiçoamento material da Justiça e da Policia preventiva e repressiva, reguladas afinal, no systema legal, de preservação e defesa da sociedade.

Eis ahi, sr. presidente da Republica, summariamente exposto, o entendimento que me permitte propôr a v. ex. a suspensão do estado de guerra.

Não escapará a ninguem a gravidade das responsabilidades que assume o governo, tanto maiores quanto, propositadamente tornei publicas as respeitaveis opiniões do presidente do Tribunal de Segurança e do chefe da Policia.

Mas, o governo deve confiar em si mesmo e no apoio que certamente recebe de todas as forças vivas da Nação. Declarando o inalteravel predominio da Constituição, o governo fortalece seu prestigio moral, define uma politica de autoridade dentro da Lei, a unica politica capaz de preservar as liberdades individuaes, mantendo ao mesmo tempo a ordem publica."

Dissolvida a Camara Irlandeza

Dublin, 14 (Havas) — Foi pronunciada ás 21 horas a dissolução do Dail Eireann (Camara).

As novas eleições se realizarão a 1 de julho.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.° 365

O *Departamento Nacional do Café* communica que as cinzas provenientes de queima de cafés serão cedidas aos cafeicultores das regiões proximas a cada campo de incineração, que a sua distribuição se fará em quantidades proporcionaes ao numero de cafeeiros cultivados pelos pretendentes, e que será precedida de inscripção dos interessados, mediante solicitação escripta que deverá mencionar:

a) — nome da propriedade e do proprietario;

b) — local onde se acha situada (Estado, municipio e districto);

c) — quantidade, devidamente comprovada, de cafeeiros nella cultivados;

d) — o campo de queima cuja cinza é pretendida.

Communica outrosim, o Departamento, que as cinzas de campos proximos aos portos de Santos e Rio de Janeiro, não serão objecto de cessão a titulo gracioso, mas de venda pela melhor offerta, que não poderá ser inferior a 60$000 (sessenta mil réis) por tonelada; que os interessados na acquisição devem dirigir-se ás Agencias do Departamento, onde apresentarão as propostas de compra, com os seguintes esclarecimentos:

1) — local do campo cuja cinza pretenderem;

2) preço liquido offerecido por tonelada que o proponente pretender adquirir;

3) — acceitação da condição de pagamento prévio, isto é, anterior á retirada da cinza;

4) — a quantidade maxima e a minima que se propõe a adquirir.

5) — compromisso de effectuar a retirada da cinza logo que, ella paga e cessado o fogo, dê o Departamento a necessaria autorização;

6) — isentar o Departamento de qualquer responsabilidade, no caso deste não fornecer a cinza, por qualquer motivo, mesmo depois de haver acceitado o proposta de compra;

7) — acceitar a condição de perda do deposito referido a seguir, no caso de não cumprir integralmente a proposta que tiver apresentado.

Cada proponente garantirá o cumprimento da sua offerta mediante caução, feita no acto da apresentação da proposta, cujo valor será arbitrado pela Agencia local do Departamento, e corresponderá, approximadamente, a 10% do valor total da cinza pretendida.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937.

Fernando Costa — presidente.

(32376)

O problema cafeeiro

O dr. Mauro Roquette Pinto, ex-presidente do Instituto Mineiro e do D. N. C., endereçou a seguinte carta ao dr. Fernando Costa:

"Productor que sou de café, não posso me desinteressar, como era de meu desejo, do problema. Ha dois dias lendo o "Correio da Manhã", deparei com um suelto no qual se lê: "o problema do café, é mais commercial, do que de superproducção..." Parece-me que já é tempo, de fazer justiça á politica que pretendi instituir quando presidente do C. Nacional do Café, justiça que pleiteio, menos para mim do que para o Brasil.

Permitte-me extrair alguns excerptos do memorial que em 28 de janeiro de 1933, dirigi á Commissão encarregada de examinar os contratos de propaganda e que funccionou sob a presidencia do sr. Juarez Tavora.

Por elles verá que cumpre ao Brasil combater o sub-consummo e não a super-producção.

Dizem elles: "Queimar café, não é programma" — "A propaganda feita até hoje tem sido arma poderosa, de ataque contra o café" — "Se o Brasil póde andar por si, porque pedir muletas a Hamburgo, Havre ou Trieste?"

"O Brasil só vende o que lhe pede o exterior e não o que precisa vender, em quantidade e em preço; está escravisado aos agentes de 3 ou 4 praças".

A pagina 15 desse memorial se encontrará circulos, fixando o regimen commercial que predomina; por elle se verá que *dentro do Brasil*, o café passa pelas seguintes mãos: productor, intermediario, commissario, exportador.

A pagina 15 se verá como pretendia fazer o Conselho, a saber: productor, exportador.

Eu lhe peço que releia esse memorial, porque decorrido 4 annos verifico que minhas idéas, ali contidas se fortaleceram e vejo que já agora ha mais alguem pregando-as.

Abandonemos esse fetichismo pela posição estatistica; ella se restabelecerá automaticamente, desde que mudemos de orientação.

Perdoe-me perturbar sua attenção, mas como disse sou grande productor de café e me sinto preso ao problema, si não houvesse tambem um espirito de brasilidade a influir no caso. — Dr.

Gréve maritima na Noruega

Mil e duzentos vapores ficarão parados

Oslo, Noruega, 14 (Associated Press) — Os marinheiros que trabalham a bordo de 1.200 vapores norueguezes receberam ordem de se declarar em gréve hoje, em virtude da recusa formal por parte dos proprietarios dos navios, de augmentar os salarios desses maritimos.

Os marinheiros receberam instrucções para abandonar os navios quando estes attingirem os portos. Sómente os marinheiros que possuem contrato individual permanecerão a bordo.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Encerramento do Congresso desta capital

O encerramento do Congresso e posse da directoria terá logar hoje, ás 5 horas da tarde e os componentes são os seguintes:

Commissão Executiva — Presidente, Sebastião de Paiva M. Calvet, despachante aduaneiro, delegado do Syndicato de Santos; secretario — Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro, delegado do Syndicato de Porto Alegre; thesoureiro — Luiz Martins Bahiense, despachante aduaneiro, delegado do Syndicato da Bahia.

Conselho Fiscal — Srs. José de Brito Costa, João Ferreira de Souza e Antonio Francisco Caldas Junior, despachantes aduaneiros, respectivamente delegados dos Syndicatos do Rio Grande, Amazonas e Belém.

Conselho Administrativo — Srs. Edgar Neves Lefevre, delegado do Syndicato de Recife, Pernambuco, o qual com a Commissão Executiva e o Conselho Fiscal, formará o Conselho Administrativo.

A GREVE NAS INDUSTRIAS DO AÇO

Os operarios carboniferos apoiam seus companheiros metallurgicos

Johnstown, Pennsylvania, 14 (U. P.) — Respondendo ao appello lançado pelo sr. John Lewis, presidente do Comité de Organização Industrial, para uma greve geral, visando cortar os reabastecimentos de carvão ás tres fabricas independentes de aço, mais de mil operarios das minas de carvão dos Estados de Pennsylvania e Ohio declararam-se hoje em parede, e novas adhesões ao movimento são esperadas para amanhã.

A União dos Trabalhadores das Minas, a maior organização trabalhista do paiz, uniu os seus esforços aos do Comité dos Trabalhadores das industrias de aço, para vencer o conflicto travado com as companhias Bethlem Steel, Republic Steel, Youngstown e Sheet & Tube, cujo recusa em assignarem o contrato com a União dos Trabalhadores das Industrias de Aço provocou a parede generalizada nos ultimos dezoito annos neste ramo da industria americana.

O sr. David Watkins, director regional do Comité Organizador dos Trabalhadores das Industrias de Aço, declarou que a "greve é muito efficiente".

AS APPLICAÇÕES DA ELECTRICIDADE NA ARCHITECTURA E NA ELEGANCIA FEMININA

Na hora que passa, os interiores representam uma das mais sérias preoccupações da humanidade. A vida no lar requer uma série maravilhosa de requisitos e de decorações que a tornem em um motivo de deslumbramento e em um factor de conforto, hygiene e tranquillidade.

Em consequencia, a architectura passou a ser uma arte em cuja execução os technicos se aprimoram, requintando os seus projectos nos minimos detalhes, afim de que a existencia nas elegantes vivendas seja toda belleza e commodidade. Dahi a razão de ser da gloria de Frank Lloyd, esse architecto e philosopho yankee, o renovador da actual esthetica architectonica, ou de Le Corbrisier, com os seus "Bungalows" modernistas. Esses verdadeiros poetas da architectura, hoje em dia, não se interessam apenas pelo traçado ou pelo estylo, porém, pelo que as residencias podem offerecer aos seus habitantes de util e de agradavel, de commodo, hygienico e de economico.

A ENERGIA ELECTRICA

No entretanto, devemos convir que afim de serem collimados aquelles fins, os architectos não podem em absoluto prescindir da energia electrica. Sem a electricidade, não se teria, nem progresso nem civilização, porque ella é que é, na realidade, a força propulsora de todas as energias humanas e, consequentemente, de todas as realizações materiaes.

Que seria de uma vivenda elegante e aristocratica, se não possuisse a electricidade, dando luz ás trevas, accendendo os ferros de passar, e os frisadores de cabellos, esquentando os fogareiros ou accionando os apparelhos para aspirar a poeira e encerar o chão? Por que, verdade seja dita, sem esses apetrechos que o dynamismo da vida presente torna obrigatorios, a hygiene e o conforto, e até mesmo o encantamento não poderiam existir para a perfeição das residencias modernas. E seriam inuteis, vãos, todos os esforços que os mais sagazes architectos empregassem no sentido de offerecer-nos casas onde uma harmonia miraculosa de conforto, asseio e deslumbramento tornasse as horas do dia um prazer e uma alegria espiritual para todas as donas de casa, se não existisse a energia electrica.

O ESPELHO DO CHÃO

Senão, vejamos.

Antigamente o chão só poderia tornar-se em espelho nas residencias das familias ricas, assim mesmo determinando uma série de contratempos e de prejuizos. Teria de ser contratado um homem para passar, ridiculamente de cócoras, a cera no chão, findo o que iniciava o serviço de espelhamento, penoso por que feito por meio de um escovão cuja movimentação dependia apenas de musculos, perigoso porque geralmente esse apetrecho derrubava columnetas e quebrava os pés dos moveis.

Ora, quem na sua modesta morada não poderia ter coisa alguma quebrada ou não pudesse pagar um encerador, teria que submetter-se ao supplicio chinez de lavar o chão todos os sabbados e revestil-o de areia...

A Light, porém, que tanto vem contribuindo pelo florescimento de nossa metropole maravilhosa e pelo luxo, o decôr, o socego e a economia da vida nos lares, entre as suas innumeras applicações de electricidade, offereceu-nos a enceradeira electrica. Movida a watts, esse apparelho distribue, mecanicamente, a cera pelo chão, e em seguida, lustra-o, movimentando-se sem esforço de quem o detem e cuja tarefa se resume apenas em dirigir a machina para os logares que deseja. Esse apparelho além de vir offerecer, indistinctamente, ao pobre e ao rico, um pouco de commodidade e belleza e economia em seus lares, veiu ainda facilitar que todas as donas de casa possam encerar os proprios lares. Aliás, da mesma maneira que a figura classica do encerador de escovão manual vae desapparecendo, a arrumadeira de vassoura e longo espanador escasseia dia a dia.

A POEIRA QUE DESAPPARECE

E' que ultimamente foi dada uma nova e feliz applicação da electricidade com a invenção das aspiradoras electricas. Como não ha mais quem ignore, esses apparelhos movidos a electricidade têm o condão de fazer com que a mais leve poeira desappareça subitamente. O seu emprego, que está se tornando imprescindivel em todos os lares modernos, veiu acabar de uma vez para sempre com as vassouras e os espanadores os quaes nunca effectuavam uma limpeza em regra, pois, em virtude de sua disposição material, são verdadeiras latas de lixo, deixando por onde passam resquicios da derradeira vassourada...

A aspiradora que as usinas da Light milagrosamente accionam, offertando a todas as donas de casa um raro bem estar, veiu tornar mais facil a solução dos nossos problemas economicos por isso que a despesa que acarreta é minima em face da que mensalmente proporcionam as vassouras. Além disso, a aspiradora, retirando o mais insignificante cisco e a poeira mais imperceptivel, constitue um atributo para maior hygiene do lar.

OS FERROS ELECTRICOS

Depois da luz e dos ventiladores que têm o condão de transformar a temperatura nos dias callidos de verão, vieram os ferros electricos para passar e engommar.

Quasi não se torna mais necessario focalisar os beneficios decorrentes do emprego desses apparelhos, tão grande é a sua collaboração na elegancia feminina. Existindo em todas as residencias, onde substituiram com raras vantagens os ferros movidos a carvão, estes de aquecimento difficil e feito por meio de um processo primitivo, quando não queimavam as vestes sobre as quaes deslisavam á custa de muita cera ou sebo derretido, tostavam a pelle das mãos da passadeira que poderia ser uma serviçal mas tambem uma dama elegante, ou sujava de fuligem as roupas que passava ou engommava, obrigando-as assim a voltar ao tanque com escalas pelo coradouro. Os ferros electricos removeram todos esses perigos, passando e engommando sem a ameaça de causar qualquer daquelles males e facilitando os alludidos serviços domesticos a todas as donas de casa, sejam ellas as mais elegantes.

Hoje em dia, os ferros electricos representam limpeza, economia e perfeição, quer estejam nas mãos de uma empregada como de uma senhora de requinte, quer passem ou engommem um rôl de roupas as mais diversas quer o façam apenas sobre uma fita de seda ou um par de meias.

A EBULLIÇÃO INSTANTANEA

Para os que não possuem o fogão a gaz, o que é raro hoje em dia, e mesmo para aquelles que, morando em hotel ou pensão, não podem, quando assim o desejam, ir á cosinha fazer um mingão ou um chá e esquentar um copo de leite ou uma chicara de café, o fogareiro electrico é de uma necessidade que não póde soffrer contestação. Ligado a um interruptor de luz electrica por um simples fio, ao contacto, a Light mais uma vez realiza o milagre da ebullição instantanea, porque immediatamente a chapa do fogareiro fica aquecida de maneira a auxiliar grandemente qualquer pessoa na confecção de um mingão ou no aquecimento de um leite ou de um café.

OS CHÁS DAS CINCO

E' um velho habito elegante o de tomar o chá das cinco.

E tão elegante que chegou a viciar as damas de nossa aristocracia, que hoje não passam mais sem essa refeição. Quando não a fazem intimamente, a sós offerecem-no ás amigas e mais pessoas de suas relações sociaes.

No entretanto o chá, á hora vesperal, não póde prescindir das classicas torradas côr de ouro: como fazel-as na hora? Os torradores electricos se incumbem desse trabalho que quasi sempre é assistido pela dona de casa que assim não só as tem como deseja porque tambem se delicia com o perfume que se evola das fatias de pão ao serem torradas rapida e electricamente, tocadas pela vara de condão dessa fada encantadora e luminosa que é a Light.

A ELEGANCIA DO PENTEADO

Hoje em dia, a celebre sentença de Schopenhauer sobre os cabellos curtos das mulheres não representa mais a verdade. As mulheres intelligentes, cortando os cabellos, desmentiram a velha conclusão do antigo philosopho allemão.

Não obstante, apezar de terem desapparecido as longas cabelleiras, o penteado continuou a constituir uma arte de encantamento feminino. E como outróra os cabellos ondeados continuaram a ser um motivo de esthetica plastica para as mulheres e de rara ascendencia sobre a sua belleza. Devemos convir, no entanto, que as ondulações permanentes feitas nos cabelleireiros são por demais dispendiosas, não estando ao alcance de quem quer que seja.

A Light, no nobre intuito de offerecer facilidade para o deslumbramento de nossa metropole maravilhosa e de suas mulheres encantadoras, resolveu esse problema satisfactoriamente, dando nova applicação á electricidade.

E creou os frisadores de cabellos.

E actualmente só não possue admiraveis cabeças, dignas de serem retratadas por um Foujita ou um Van Dongen, quem não quizer adquirir desses frisadores electricos cujo funccionamento é o mais facil e cuja efficiencia não ha possuidora que não prove com a visão de suas pequenas cabelleiras maravilhosas na geometria de suas ondulações artificiaes.

MAGIA DA LIGHT

Ora, positivamente, quem não ignora todas essas applicações da energia electrica não póde deixar de reconhecer a magia que a Light exerce sobre o conforto e a belleza da architectura contemporanea, e a commodidade e o encantamento da vida nos lares modernos.

Porque é a Light que fornece energia para que os interiores se illuminem através myriades de lampadas e "abat-jours".

Porque é a Light quem facilita a limpeza e o enceramento do chão de todas as residencias modernas por um novo processo de vasculhação e de lustro, mais rapido, economico e efficiente.

Porque é a Light quem collabora na elegancia feminina, facilitando que os mais finos vestidos sejam passados sem perigo do mais leve damno.

Porque é a Light quem torna possivel o chá das cinco no interior dos lares, fazendo electricamente as torradas côr de ouro.

Porque é a Light quem transforma a cabelleira num prodigio de elegancia e belleza.

E é por isso que todas as boas donas de casa não dizem mal da Light.

Hugo Auler

(39377)

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Encerrado o summario de culpa dos co-réos, do movimento de 1935

Em virtude de haver o juiz Raul Machado ouvido as ultimas testemunhas de defesa, no summario de culpa dos co-réos da sedição de 1935, foi o mesmo considerado encerrado. Ficou aberto o prazo de tres dias para a apresentação das razões finaes de defesa, depois do que irão os autos ao procurador, por cinco dias, para a sua ultima promoção.

Entre esses co-réos, em numero de sessenta e tres, figuram os dos srs. Mauricio de Lacerda e Elizeo Magalhães e a senhora Maria Werneck de Castro.

A' PRAÇA

P. H. Denizot & Companhia

Paulo Henrique Denizot e José Buarque de Macedo, socios componentes da firma P. H. Denizot & Cia., vêm declarar a esta praça, a dos Estados, e, do estrangeiro, que nesta data dissolveram na melhor forma de direito e perfeita harmonia, a firma que girava sob a denominação de P. H. DENIZOT & CIA., e tendo o socio Paulo Henrique Denizot cedido e transferido ao socio José Buarque de Macedo os seus bens e haveres na sociedade, este assume o activo e passivo da firma extincta como successor da mesma e sob a razão social de JOSE' BUARQUE DE MACEDO, conforme consta da escriptura de 5 de junho corrente, em notas do Tabellião do 10.° Officio, desta capital.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

Paulo H. Denizot.

José Buarque de Macedo. (39019)

Approvada a nova Constituição irlandeza

Dublin, 14 (Havas) — A Camara approvou por 62 votos contra 48 a nova Constituição e, em seguida, encerrou a actual sessão legislativa.

GUERRA AO EXODO DO OURO DA FRANÇA

Elevada a taxa de desconto de 4 para 6 por cento

Paris, 14 (U. P.) — O Conselho de Direcção do Banco de França, elevou hoje de 4 para 6 por cento a taxa de desconto de valores de 5 a 7 °|° de juros por trinta dias, afim de sustar os ataques ao franco que se desenvolveram activamente durante toda a semana passada e ao mesmo tempo impedir o exodo do ouro.

A Bolsa que funccionara em alta por occasião da abertura, apresentava um aspecto pessimista após a communicação da decisão do Banco.

Os titulos francezes baixaram meio ponto.

GALERIAS GOMES

Sua inauguração sabbado ultimo

Teve logar sabbado ultimo a inauguração de mais uma casa de modas denominada "Galeria Gomes". Trata-se do luxuoso estabelecimento da firma A. Gomes & Cia., localizado á rua do Ouvidor n. 185.

Esse novo estabelecimento, que é um desdobramento da antiga e acreditada Luvaria Gomes, destina-se a dotar o Rio, de artigos finos como sejam *lingeries*, cintos, *écharps*, lenços e variado sortimento de brinquedos. A cerimonia da inauguração teve logar ás 12 horas, tendo, em rapidas e incizivas palavras, agradecido aos presentes o commendador Antonio L. de Moraes Carvalho, que representa o sr. Antonio Gomes, actualmente na Europa. Aos convidados foi offerecida uma mesa de doces finos.

Instrucções para os serviços do Departamento do Trabalho do Estado do Rio

Aos fiscaes e auxiliares de fiscaes do Departamento Estadual do Trabalho, a respectiva directora, d. Lydia de Oliveira, baixou uma portaria dando instrucções de serviço.

Entre as attribuições conferidas a esses funccionarios constam as seguintes: organizar quadros demonstrativos dos syndicatos existentes, colhendo os respectivos estatutos; verificar a existencia de outras associações de classe; diffundir a legislação syndical trabalhista; encaminhar reclamações de empregados e empregadores; fiscalizar as installações das fabricas e estabelecimentos de trabalho.

A RECONCILIAÇÃO ENTRE A ALLEMANHA E A HUNGRIA

O resultado da viagem do barão von Neurath

Budapest, 14 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official depois da visita feita á Hungria pelo sr. von Neurath:

"O barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, visitou officialmente o governo da Hungria. Por occasião dessa visita, durante a qual as relações fieis e amistosas entre a Hungria e a Allemanha ficaram confirmadas, o sr. von Neurath teve varias entrevistas com os srs. Daranyi e De Kanya. No correr dessas conferencias, desenvolvidas com espirito de confiança mutua, os estadistas allemães e hungaros examinaram de perto todas as questões de politica européa, especialmente as que interessam directamente o Reich e a Hungria. Constataram com particular satisfação o accordo existente entre os dois governos para rejeitar qualquer tentativa que visasse a creação de um bloco e servir a obra da paz, para o futuro, seguindo a via adoptada até o presente. Ao invés de erigir barreiras entre os dois Estados, esforçar-se-ão para equilibrar os interesses em jogo e realizar uma reconciliação definitiva.

As conversações offereceram, no demais, occasião para constatar que os pontos de vista dos dois governos são egualmente identicos no tocante a outras questões discutidas, e os dois governos têm a firme intenção, para attingir seus objectivos pacificos, de desenvolver ainda mais as relações amistosas que existem invariavelmente entre o Reiche e a Hungria."

Gravemente enfermo o escriptor James Barrie

Londres, 14 (Associated Press) — Foi annunciado hoje que o famoso dramaturgo sir James Barrie encontra-se gravemente enfermo numa casa de saude desta capital.

O velho productor de Peter Pan, de 77 annos de edade, cuja enfermidade fôra annunciada ha tempos, foi transferido na sexta-feira ultima para uma casa de saude.

No appartamento de Peter Pan, no terraço de Adelphi, o mordomo declarou que a enfermidade "tomára um rumo muito grave".

Club de Sociologia

Eleita, hontem, a sua primeira directoria

Em sessão hontem realizada na Universidade do Districto Federal, foi eleita a primeira directoria do novel Club de Sociologia.

Por acclamação, foi, unanimemente, eleito, para o cargo de presidente do club, o professor Gilberto Freyre.

Para a vice-presidencia, foi eleita, por unanimidade, d. Heloisa Alberto Torres.

Procedeu-se, em seguida, á eleição dos restantes membros da directoria, a qual assim ficou constituida: 1º secretario, Helio Beltrão; 2º secretario, Othon Garcia; thesoureiro, dr. Ruy Coutinho; bibliothecario, José Bonifacio Rodrigues; intercambio, Wanda Mattos Cardoso; publicidade, Luiz Antonio Severo da Costa; publicações, Jorge Duarte Ribeiro, e director social, Alberto Raja Gabaglia.

A Vida Social

Michelet

Em 1845, Edgar Quinet estava de passagem em Reims, onde realizava algumas investigações historicas sobre Jeanne d'Arc e suas desventuras com os inglezes invasores da França. Aconteceu que no mesmo local lhe dissessem que Michelet, seu amigo e collaborador nos estudos sobre a Ordem dos Jesuitas, tambem se achava na cidade, talvez com identicos propositos. Quinet saiu a procural-o.

De facto, mais tarde, encontrou o famoso autor da "Historia de França" sentado ao pé da estatua da "Pucelle d'Orléans". E o mais extraordinario é que Michelet, que ali permanecia ha mais duma hora, tinha os olhos cheios dagua. Chorava. De vez em quando, soluçava dramaticamente.

A principio, Quinet suppoz que o pobre grande homem soffresse de algum mal subito. Interrogou-o:

— Soffres, Julio? Queres um medico?

Michelet abanou a cabeça negativamente. Não, não soffria physicamente. Sua dôr era, apenas, moral. Ella contemplava o bronze da heroina. Mentalmente, reconstruia-lhe a existencia providencial e tragica, seu espirito de sacrificio, sua transfiguração ao lado de um rei fraco e incapaz, a quem salvára, salvando a patria cercada e assolada pelos inimigos. E desfazia-se em prantos.

Tempos depois, o episodio era referido a Anatole France. Este, que trabalhava no romance sobre a santa guerreira, observou ironicamente:

— Confere. O caso resume bem toda a actividade do velho Michelet. Sua obra de pesquisador e narrador é assim em lagrimas. Mas não accrescentou que elle proprio, como historiador, que não costumava chorar, preferia, não raro, sorrir em vez de escrever...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

OBSESSÃO

Depois de morto, peço, em vez de cruz sobre a funerea [pedra,
a fórma de seu pé; foi o meu [culto.
Quero sonhar o resto, emquanto [a lua,
chorosa e triste, pelo céo flu- [ctua...

José Bonifacio

— Não ha Arte sem originalidade, como não ha Artista que não tenha seu caracter proprio, perfeitamente pessoal.

THACKERAY — The English Humourists.

Casa de Castro Alves

Em sessão solemne que se realizará depois de amanhã, quinta-feira, dia 17 de junho, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a Casa de Castro Alves presta a sua segunda homenagem ao poeta portuguez Antonio Corrêa de Oliveira, actualmente entre nós. A primeira homenagem da Casa de Castro Alves ao poeta das "Tentações de Sam Frei Gil" constou de uma série de palestras, pelos nomes mais destacados de nossas letras e do nosso jornalismo, ao ensejo das principaes estações radio-diffusoras do Brasil. Agora, quinta-feira, no Instituto Nacional de Musica, fechando essas homenagens, realizar-se-á a sessão magna, com a adhesão de varias associações luso-brasileiras, de gremios universitarios e artisticos, de sociedades de cultura, da Sociedade Felippe de Oliveira, do Movimento Artistico Brasileiro. Comparecerão, especialmente convidadas, as autoridades da Republica, principaes figuras dos meios educacionaes, estudantes, etc.

Homenagens

Serão homenageados hoje ás 8 horas pelos alumnos do Instituto A. C. M., os professores Santarem Coelho e Nilo Fernandes. Os homenageados completam nessa data, respectivamente 13 e 10 annos, de exercicio consecutivos no magisterio.

Natalicios

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Elvira Fontes Pereira, esposa do dr. Ovidio José Pereira, estimado clinico em S. Christovão.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia de d. Florinda Baptista, esposa do sr. Paulo Bandeira, funccionario do Ministerio da Marinha e figura de destaque de nossa sociedade. A distincta anniversariante offereceu em sua residencia uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

— Vê transcorrer hoje a sua data natalicia o sr. Cicero Leuenroth, director-gerente da Empresa de Propaganda Standard, Ltda. Pessoa bastante conhecida e estimada nos meios da imprensa, como em nossa sociedade, o anniversariante receberá, por certo muitas felicitações.

— Faz annos hoje a sra. Nazira Arevedo de Souza, esposa do sub-official aviador militar Olbon Pereira de Souza.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Custodio da Silva Braga, antigo funccionario da Light, onde exerce as funcções de sub-chefe da secção de fiscalização do trafego. Por esse motivo o anniversariante terá opportunidade de receber de seus amigos e collegas expressivas provas de estima.

Rei Gustavo V

Por motivo do anniversario de sua majestade o rei Gustavo V, o ministro da Suecia e senhora Weidel receberão no dia 16, das 5 ás 7 horas, na séde da legação, á rua Marquez de Olinda n. 64, os membros da colonia sueca.

Diplomaticas

Acabam de partir para a Europa, em gozo de ferias, o ministro da Noruega, sr. C. F. Sandberg e senhora. Chefiará a legação daquelle paiz, na ausencia do ministro, o primeiro secretario Reidar Solum, na qualidade de encarregado de negocios.

O grilo de Copacabana

Pede-se o comparecimento dos proprietarios de immoveis que foram da Comp. Const. Civis ao largo da Carioca, 5 - sala 106, para assignatura de um memorial ao presidente da Republica. Os immoveis referidos são [illegible]

(40806)

Conferencias

Sob o titulo de "Ha uma psychologia americana?" será a palestra de encerramento do curso de psychologia que o professor Murillo Braga vem realizando na Confederação Catholica Brasileira de Educação. Esta ultima conferencia do joven especialista realizar-se-á no proximo dia 17, ás 4 horas, no auditorium do Instituto de Pesquizas Educacionaes, Edificio Carioca 8º andar.

Tijuca Tennis Club

Realizou-se sabbado ultimo, o primeiro baile de anniversario do Tijuca Tennis Club. Num ambiente de elegancia e encantamento, essa festa marcou uma nota brilhante na vida social carioca. Excellente jazz band deliciou os pares com um repertorio fino e delicado, proporcionando maior alegria aos tijucanos que festejavam ahi o 22º anniversario de seu querido club. O salão nobre, lindamente ornamentado a flores naturaes, apresentava aspecto distincto de gosto e perfume.

No proximo dia 26, sabbado, será realizado o segundo baile de anniversario, das 11 ás 4 horas.

Os chás de Santa Therezinha

Realiza-se hoje mais uma tarde elegante, no Palace Hotel, na avenida Rio Branco, das 17 ás 19 horas, em beneficio da construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, e do seu ambulatorio, na entrada do Tunnel Novo. Estes chás veem-se realizando desde o dia 1º, sempre com a assistencia da nossa sociedade, podendo-se dizer que uns dias não esmorecem os outros. A dedicação das patronesses, senhoras da nossa alta sociedade, que com o seu esforço e a presença das suas amigas têm sido a razão do exito dessa campanha. O chá de hoje ficará patrocinado pelas senhoras: Maria da Silva, Ernesto de Carvalho, Gustavo de Carvalho, Paulo Teixeira, Daldo Esteves Almeida, Oscar Cruz, Bento Soares Sampaio, Gastão Formenti, Pinheiro Machado, Paschoal Villaboim, Junqueira, Didimo da Veiga, Nelio, Moraes e Castro, Parisio de Souza, Vicente Meggiolaro, Waldemar Martins, Souza Mello, Dulphe Pinheiro Machado, João Gonzaga Junior, Oswaldo Gomes, Dario de Mello Pinto, Tancredo Teixeira. Senhoritas que servirão o chá: Piedade Coutinho, Heloisa Helena Gama, Dea Sauer, Gilsa Moraes de Castro, Cora Weaver, Felicia Segneri, Anna Monteiro de Souza, Daisy de Carvalho, Gypsa de Carvalho, Léa Tavares, Ivette Souza Mello.

A parte musical está a cargo da sra. Nicia Silva e suas alumnas Maria Clara Jacomo, Nadir Figueiredo, e da declamadora Delila Geraldo.

Em acção de graças

Para commemorar o 91º anniversario do dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, barão de Ramiz Galvão, que se passará amanhã, quarta-feira, sua familia manda celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas da manhã, na egreja dos Frades Dominicanos á rua Araujo Gondim, no Leme. Em seguida á missa, o illustre e venerando brasileiro receberá os cumprimentos de seus amigos e admiradores na residencia de seu neto, o sr. Waldemar de Saldanha Ramiz Wright, na mesma rua Araujo Gondim, 72.

Saudará o dr. Ramiz Galvão em nome do Rio Grande do Sul, o deputado João Neves da Fontoura.

Correio Litterario

O dr. Oscar Clark, autoridade em assumptos que interessam o bem estar da infancia, assiduo estudioso dos problemas a ella attinentes, acaba de publicar mais um curioso livro, "O seculo da creança", thema de uma conferencia que realizou, em São Paulo, na maternidade de Jahú. Nesse e nos outros capitulos do livro — *Escolas ao ar livre, A merenda escolar, A salvação do Brasil pela hygiene escolar e Oração ds enfermeiras escolares* — estuda o dr. Oscar Clark a vida, a tranquilidade e a saude dos homens de amanhã, em linguagem accessivel a todas as intelligencias.

No estudo que fez das escolas ao ar livre combate a praxe de collocar alumnos frente, a menos de meio metro de distancia, em salas mal ventiladas, isto é, em condições ideaes de transmissão de molestias contagiosas; tratando das merendas escolares diz que as nossas escolas são na sua enorme maioria desnutridas e indica os meios de sanar esse inconveniente; aconselha as regras hygienicas a ser adoptadas, em tudo, em summa, bate-se pela infancia.

A leitura do recente livro do dr. Oscar Clark é recommendavel a quantos têm filhos, é indispensavel para aquelles que receberam a incumbencia de educar e instruir as creanças.

Perigo da carie dentaria

A carie dentaria constitue uma infecção vocal. Dahi os microbios podem passar aos ouvidos, determinando otites; aos olhos, causando graves perturbações. Podem ir ao coração, aos rins, ao cerebro, ao estomago, ao intestino, ás articulações, e determinar males á distancia. Sempre que apparecer uma doença em qualquer orgão procure saber se os dentes estão sem infecção. — *Ipes.*

Viajantes

Em viagem de recreio, segue hoje para a Europa, com destino á Inglaterra á bordo do "Higland Princess", acompanhado de sua senhora e filho, o dr. Ernest Henry J. Hanmer, engenheiro chefe da locomoção da Leopoldina Railway.

— De Buenos Aires e escalas do costume chegou hontem o avião "Tupan", do Syndicato Condor, com os seguintes passageiros: Alfred Holss, Pierre J. Noizeux, Francisco T. Cademartori, Constancio Vieira, Orgie Lacerda, Lonquinho Saraiva da Costa, Esther G. M. da Costa, Dagoberto Nery Hayne, Lygia Cruz, Carlos M. Monaco, Guido Forcis Domingues e Maria Alice Mendonça.

Fallecimentos

— Em sua residencia em Nictheroy, falleceu o sr. Ernesto de Andrade Braga, funccionario do Ministerio do Trabalho. Deixou viuva e seis filhos e era cunhado do coronel T. Cordeiro de Mello, dr. Floriano Bourguy de Mendonça, Francisco J. P. Cordeiro de Mello e Fernando de los Rios. Amanhã, 16, será rezada uma missa pela alma do extincto, ás 9 1|2 no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Gastão Lobão — Falleceu, repentinamente, ás 6 horas da tarde de domingo o engenheiro civil Gastão da Cunha Lobão capitalista, residente ha longos annos nesta capital. Natural de São Luiz do Maranhão, fez o curso de engenharia na nossa Escola Polytechnica e executou obras de vulto em diversos Estados e no Territorio do Acre, onde construiu a esplendida rodovia ligando Rio Branco, no rio Acre, a Senna Madureira, no rio Purús.

Casado com d. Theodomira Teixeira Lobão, deixa dois filhos drs. Christiano Lobão, engenheiro da Central do Brasil, e Gastão Hugo Lobão, medico. O seu enterramento, no cemiterio de São João Baptista teve grande acompanhamento.

Casamentos

— No dia 24 do corrente, realizar-se-á o casamento da senhorita Zenaide Amaral filha do sr. Agenor Gonzaga do Amaral e de d. Maria Augusta C. Lirio Amaral, com o dr. Amil José Rodrigues. O acto religioso será celebrado na egreja de S. José, ás 5 1|2 da tarde, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Maciel, filha do nosso collega de imprensa Antenor Maciel, com o sr. Moacyr da Costa Honorato funccionario da Comp. Victoria á Minas. A cerimonia religiosa que terá logar na egreja de São José, será paranymphada por parte da noiva pelo dr. Diogenes Pereira da Silva e d. Anna Maciel Tovar, por parte do noivo o sr. Jader Rezende e esposa. O acto civil será effectuado ás 3 horas, servindo de testemunhas por parte do noivo o sr. Antenor Maciel e senhora e por parte da noiva o dr. Americo Brandão e senhora. Os noivos seguirão amanhã, para Bello Horizonte em viagem de nupcias.

Missas

Juan D. Albertotti — A directora e professoras da Escola General Mitre farão celebrar quinta-feira proxima, ás 7,30 na egreja do Santo Christo dos Milagres, uma missa por alma do saudoso bemfeitor da Escola, Juan D. Albertotti. O acto será assistido por todas as creanças da referida escola e no côro se fará ouvir o Orpheão de Professores.

Em regosijo pelo resultado do plebiscito integralista

(Continuação da 3ª pag.)

Manoel Hasslocher, que se deteu junto ao presidente da Republica. Formam um largo meio circulo os integralistas.

O sr. Hasslocher, dirigindo-se ao sr. Getulio Vargas, diz que ali então as côrtes do Sigma e passa a fazer a apresentação.

Aquelles cujos nomes vão sendo declinados adeantam-se, estacam marcialmente em frente ao presidente e fazem a saudação integralista.

Aquillo tudo parece impressionar o sr. Getulio Vargas. Seu cenho carregado, no momento, abranda-se e lhe vem nos labios aquelle tradicional sorriso.

Quando ouve annunciar os nomes de Belisario Penna, Rocha Vaz, general Osorio, Gustavo Barroso e outros, percebe-se no seu olhar certa e justificada curiosidade. Seus olhos buscam a pessoa.

Terminada a apresentação, o sr. Manoel Hasslocher pede-lhe permissão para dar a palavra ao sr. Araujo Lima, da Bahia. Lê um discurso, dizendo dos motivos da presença ali das côrtes do Sigma: communicar-lhe a escolha do candidato da Acção Integralista Brasileira á presidencia da Republica. Explica por que se aventou a idéa de um plebiscito, descreve como elle se realizou e informa dos seus resultados.

O presidente Getulio Vargas ouve attentamente e maior parece ser a sua attenção, quando o orador affirma os propositos dos integralistas de accorrerem ás urnas para suffragar o nome do candidato que escolheram, fazendo-o, porém, estrictamente dentro da ordem e obedecendo, sem discrepancia, o que determina a lei.

Finalizando, o sr. Araujo Lima toca, rapidamente, nas alevantadas finalidades da Acção Integralista, mostrando os seus patrioticos sentimentos, que se norteam por uma patria cohesa, forte e grande.

O sr. Getulio Vargas respondeu, agradecendo, com algumas palavras ditas de improviso.

Cessados os applausos, o sr. Manoel Hasslocher, em nome do chefe nacional, convidou os integralistas a saudar com tres anauês o presidente da Republica.

Encaminhou-se, depois, o sr. Getulio Vargas na direcção do sr. Belisario Penna, abraçando-o, como o fez, tambem, ao professor Rocha Vaz.

Formou-se um grupo e os presentes tiveram que satisfazer á curiosidade do presidente, dando-lhes informes sobre o integralismo.

Em dado momento, diz o sr. Getulio Vargas:

— Onde está o dr. Gustavo Barroso?

Este se approxima e faz a saudação integralista.

— Então, que faz o senhor? — pergunta-lhe o presidente.

O sr. Gustavo Barroso, calmo, sorridente, responde-lhe:

— Em tempos, eu commandava as milicias integralistas; depois, com o apparecimento da lei de segurança, passei a secretario da educação physica. Assim, eu commandava, dantes, milicianos, agora commando athletas...

O sr. Getulio Vargas achou espirito e riu bastante.

Novamente, lhe perguntou:

— Mas, que tem a lei de Segurança?

— Muito simples, disse o sr. Gustavo Barroso. A lei de Segurança, sr. presidente, não permitte a organização de milicias e nem consente que tenhamos tambores. As nossas marchas eram cadenciadas, antes, pelo rufar dos mesmos. Hoje, marchamos cantando um dois, um dois...

Todos se tiram e o presidente mais que todos.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

A commissão de integralistas que formam as Côrtes do Sigma esteve hontem, depois das 6 horas da tarde, no gabinete do ministro da Justiça, afim de communicar ao sr. Macedo Soares a candidatura do sr. Plinio Salgado á successão presidencial.

Recebida pelo ministro Macedo Soares, que se achava acompanhado do dr. Mario Alves, chefe do seu gabinete e pelos auxiliares que ali servem, a commissão de integralistas, após a apresentação de todos os seus membros, indicou o professor Vieira de Mello para falar em nome do partido. Tomando a palavra, o orador affirmou a confiança da Acção Integralista Brasileira no patriotismo e na imparcialidade do governo, antes e durante a apuração do pleito eleitoral. Focalisou a personalidade do sr. Macedo Soares, como "nobre gestor da pasta da Justiça".

Respondendo, o ministro agradeceu a communicação da escolha e declarou que o governo faria, de facto, respeitar as liberdades nas futuras eleições, assegurando a todos os partidos a manifestação do voto.

A EMBAIXADA DA COLONIA PORTUGUEZA CONTINÚA A SER ALVO DE GRANDES HOMENAGENS EM PORTUGAL

(Especial para o "Correio da Manhã", da nossa agencia em Lisboa)

A embaixada da colonia portugueza do Brasil tem sido alvo de homenagens continuas, as quaes abrangem a gente lusa que moureja sob o signo da Cruz do Sul.

Os emissarios têm entregado aos membros do governo cópias da mensagem dirigida ao presidente da Republica. Hontem, 26, foi a vez do ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco.

A embaixada foi recebida no gabinete daquelle estadista. O ministro estava acompanhado dos srs. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, antigo ministro e presidente da Junta Nacional de Educação; engenheiro Francisco Nobre Guedes, secretario geral do Ministerio e director geral do Ensino Technico; dr. João Pereira Dias, Pires de Lima e Manoel Christiano de Souza, respectivamente, directores geraes do ensino superior lyceal e primario, dr. Oliveira Guimarães, inspector do ensino particular; drs. Celestino da Costa e Leite Pinto, respectivamente, presidente e secretario geral do Instituto para a Alta Cultura; dr. Pinto Coelho e tenente Quintino da Costa, respectivamente, secretario, inspector e director da Escola de Graduados da "Mocidade Portugueza", e drs. José Soares Franco, Macedo de Barros e José Duarte de Figueiredo, respectivamente, chefe do gabinete e secretario do ministro.

Após as apresentações feitas pelo sr. Victorino Moreira os componentes da embaixada, passaram ao salão nobre do Ministerio, onde estava o Orfeão Academico de Lisboa, o qual, sob a regencia do maestro Herminio do Nascimento, cantou o hymno nacional.

O sr. dr. Pereira de Souza, em nome da commissão, dirigiu os seus cumprimentos ao sr. ministro da Educação Nacional, dizendo que elle possue a alma e o coração da gente da sua terra — Santo Tirso — a princeza do Ave. Recordou, com palavras de saudade, que fôra lá que, pela primeira vez na sua vida, elle orador fez um discurso, para saudar as senhoras de Santo Tirso, ás quaes offereceu, então, um ramo de flores.

Teve depois palavras de maior apreço para a obra que o sr. dr. Carneiro Pacheco está realizando e affirmou que ella tem a sua projecção na colonia dos portuguezes do Brasil, que estima e admira o ministro.

O Orpheão entoou depois a canção "Portugal é lindo", que mereceu geraes applausos.

Em seguida, o sr. ministro da Educação Nacional pronunciou o seguinte discurso:

"Ao receber a embaixada da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, tenho presente o seu Estatuto: "A Federação considera-se desde a sua installação como unico organismo representativo da Colonia Portugueza do Brasil, em todos os actos, solennidades ou manifestações que reclamem o cumprimento dos deveres patrioticos da colonia, ou quando algum movimento collectivo haja de fazer-se a bem dos interesses de Portugal ou da propria Colonia".

Viestes vós em missão patriotica, legitima e nobre, trazer a consagração dos portuguezes do Brasil ao Estado Novo, na pessoa do seu mais alto representante, o general Carmona, que tanto tem dignificado a primeira magistratura da Nação, e na do genial fundador e constructor do Estado Novo, que é Salazar, mixto do Infante de Nuno Alvares nos tempos de hoje, e o maior educador do nosso tempo.

Elles vos disseram já as palavras necessarias de agradecimento e do louvor geral da nação.

Quizestes dar-me a honra da vossa visita e offerecer-me uma cópia da elevada mensagem, elevada no espirito e na fórma, que lhes entregastes. Agradeço-o reconhecidamente e, como ministro da Educação Nacional, permitto-me louvar-vos pelo acto educativo que a vossa missão encerra. Para os que lá ficaram, vibrando em communhão patriotica que aperta os laços da cohesão nacional, objectivo da educação; para os que cá estão pelo applauso vindo de longe dos chamados portuguezes do Brasil, que querem dizer dos melhores de Portugal, para abrir talvez os olhos a alguns dos de cá, mais preguiçosos em os abrir para fazerem justiça aos que desinteressadamente servem o bem commum.

O sr. dr. Pereira de Souza, em entrevista a um jornal do Rio, justificou se me não engano esta missão patriotica pelo aforismo tão portuguez "nas occasiões é que se conhecem os amigos", esta é realmente a occasião para melhor nos conhecermos e mais nos amarmos os portuguezes de boa vontade, orgulhosos de o sermos.

Mas, o vosso acto de agora, é apenas a expressão occasional de uma permanente acção educativa que devo relembrar e enaltecer, tanto no Brasil como em Portugal: lá, e segundo a letra do Estatuto "a Federação aconselhará sempre os organismos que se dediquem á propaganda de idéas politicas a transformarem-se em organismos culturaes, recreativos e beneficentes, afim de se evitar dissidios entre os portuguezes do Brasil".

E' a politica da unidade patriotica contra o partidarismo esterilizante e causador de ruinas: é o principio da organização e da autoridade contra o personalismo anarchizador e immoral.

Do lado de cá, a acção dos portuguezes do Brasil é uma epopéa de benemerencia quasi sempre ligada á obra deste Ministerio. Elle são edificios para escolas e cantinas — bem personificadas aqui em José Rufino — elle, são subsidios a professores e premios escolares — aqui presente o espirito do grande benemerito Souza Cruz — e é até o appelo a acção reformadora que do vosso anceio patriotico tenho recebido e aproveitado já.

O combate ao analphabetismo não depende só de sancções legaes, tantas vezes inexequiveis: é preciso alma no professor, são precisas muitas escolas, é preciso que a escola seja attraente, é preciso que os pequeninos não tenham fome nem andem esfarrapados, é preciso dar assistencia moral aos paes... Quem conhece os numeros — 712.000 creanças em edade escolar — logo se apercebe da grandiosidade da empresa e facilmente conclui pela impotencia do Estado para realizal-a sózinho, e tende a considerar-vos precursores da solução deste problema nacional.

O Estado Novo, que tanto tem feito já em favor da instrucção popular, estuda, para breve realização, o plano integral da rêde escolar, mas terá sempre de contar com a cooperação de todos os portuguezes na indispensavel cooparticipação local, da diffusão de campos de jogos ao pé das escolas, no aquecimento destas pelas sobras de lenha nas aldeias e até nas fardinhas da Mocidade que livrarão do frio e hão de trazer vestidas em Portugal — as creanças das escolas.

Pelo que respeita á educação infantil, pre-escolar, que o Estado não póde ministrar ás 476.000 creanças entre os quatro e os sete annos, haverá tambem que contar com o espirito benemerente dos portuguezes, e, para a sua coordenação, se creou a Obra das Mães pela Educação Nacional, a installar dentro de breves dias.

Para concluir: — Por tudo o que os portuguezes do Brasil fizeram já em prol da instrucção popular, proclamo aqui — cercado dos mais altos e directos collaboradores — o reconhecimento publico. Pelo exemplo do patriotismo militante que trouxe a Portugal, affirmo-vos — cercado da Mocidade Portugueza o Portugal do amanhã — a fé no esforço nobilitante e generoso dos portuguezes do Brasil e tambem o nosso orgulho racico pela grande nação onde trabalhaes, e que todos os dias vos lembra até na belleza da lingua commum, a nossa querida patria.

Quando ao que eu haja feito provocou o vosso louvor, não tenho procurado senão ser o interprete da mystica communhão dos portuguezes no espirito luzida...

Certo de que me faltava a eloquencia para exprimil-o vieram os rapazes cantal-o.

Que poderia eu accrescentar ás suas vozes? Cantae ainda uma vez".

Terminado o discurso do sr. ministro da Educação Nacional, o Orpheão cantou estrofes dos "Lusiadas".

O SR. ROQUE DA FONSECA DECLAROU QUE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE LISBOA VAE DAR A PRIMAZIA A'S RELAÇÕES COMMERCIAES COM O BRASIL

Na série interminal de festas e recepções em honra da embaixada dos portuguezes do Brasil, merece especial destaque a visita dos emissarios á Associação Commercial de Lisboa. A missão foi recebida pelos srs. Roque da Fonseca, Antonio Simões Junior, Raul Vieira, Antonio dos Santos Pereira, Amandio Mendes de Oliveira, Joaquim Fernandes Dias e engenheiro Henrique de Carvalho, da Direcção da Associação; conselheiro Fernando de Souza, director de "A Voz"; Augusto Pinto, representante do director do "Diario de Noticias"; Augusto de Souza Pereira, representante de todas as secções da Camara de Commercio Portugueza e dos Gremios Corporativos dos Commerciantes Importadores e Exportadores, etc.

O sr. Roque da Fonseca, presidente da Associação Commercial, pronunciou o seguinte discurso:

"Depois das manifestações de caracter official dedicadas á embaixada portugueza que do Brasil, e sob a alta presidencia de Victorino Moreira, veiu a Portugal saudar patrioticamente o chefe do Estado e o chefe do governo pela grande obra realizada, cabe á Associação Commercial de Lisboa dar inicio ás homenagens a prestar ao presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e aos seus illustres companheiros de missão.

E, ao apresentar-lhes em nome da Associação Commercial de Lisboa e da sua Direcção, os cumprimentos de boas vindas, eu quero começar por salientar a deferencia sensibilizante para a corporação a que muito me honro de presidir, que representa a sua visita.

A Associação Commercial de Lisboa, Camara Municipal, regista, calorosamente, a presença do mais alto representante da illustre Camara Portugueza do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, e não esqueço que v. excias. senhores representantes da colonia portugueza no admiravel paiz irmão, após o desempenho do honroso cargo que a terra mãe vos trouxe, quizestes saudar a primeira Associação do Commercio Portuguez, de um tão longo passado de relevantes serviços ao commercio e á Economia Nacional, serviços que, dia a dia enriquecem o patrimonio das suas tradições, justificam a sua existencia e sobredouram o seu prestigio.

Junto de nós, nesta casa, mórmente no momento excepcional que se atravessa, vós demonstraes, hoje como sempre, que quando se trata de bem servir a nação, jámais deixarão de se ver, irmanados no mesmo sentimento de amor patrio ao lado dos portuguezes de Portugal, os portuguezes do Brasil.

Assim o demonstram, entre outros factos, as estreitas relações que a Associação Commercial de Lisboa tem mantido com a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, e é-me grato salientar com profundo agradecimento, a decisiva cooperação que a mesma illustre Camara prestou nas negociações para a liquidação dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil, ao digno delegado da Associação Commercial de Lisboa, sr. Victor Guedes Junior, cujos relevantes serviços são merecedores do nosso maior louvor".

E adeante:

"Por nossa parte, quando enfrentamos os problemas culminantes da Economia Nacional, abrimos primeiro logar aos que respeitam as relações commerciaes luso-brasileiras, não só por uma preferencia que é dever de sentimento, mas porque ellas occupam uma posição determinante da nossa balança de commercio.

Essa mesma primazia lhes vae dar a Direcção da Associação Commercial de Lisboa destinando uma secção especial do Centro de Documentação Economica, e inaugurar brevemente na sua séde, com o fim de reunir todos os elementos necessarios ao estudo dos problemas do intercambio commercial entre os dois paizes; realizando conferencias em que os mais competentes estudem as possibilidades do desenvolvimento das relações commerciaes entre Portugal e o Brasil, das quaes a primeira será feita dentro de dias pelo illustre presidente da Camara de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, conferencia que decerto será uma notavel e proveitosa lição; cuidando desde já com o mais esforçado interesse da ida da Missão Commercial Portugueza que se impõe como um acto necessario para que se enverede, decisivamente, pelo caminho que ha de levar Portugal a occupar economicamente, no Brasil o logar que lhe compete".

Ao terminar, o sr. Roque da Fonseca disse:

"E para que o dia de hoje ficasse, de algum modo, ainda mais lembrado na Associação Commercial de Lisboa, quizemos que, com a vossa visita e com a vossa presença, se realizasse a abertura official dos novos serviços da Secretaria Geral, e das novas salas destinadas ás Secções Corporativas, que coincidem com a remodelação das nossas installações.

Eis como traduzimos, meus senhores, o nosso orgulho pela vossa penhorante visita; como a alegria que ellas nos causam, corresponde á nossa maneira de pensar e de sentir; como são sinceros e bem portuguezes o abraço com que vos acolhemos e a saudação fraternal que vos dirigimos, em nome da Associação Commercial de Lisboa."

O dr. Victorino Moreira, que falou, em seguida, disse que não era difficil avaliar o jubilo que o accommetteu ao transpôr as portas da Associação Commercial.

Transmittiu á Camara de Commercio Portugueza os mais vehementes desejos de prosperidades da Camara de Commercio do Brasil.

Falou, seguidamente, o dr. Pereira de Souza, orador official da embaixada que se declarou satisfeito com o que vira e se referiu, em elogiosissimos termos, ás obras dos portuguezes do Brasil.

Por ultimo, brindou pelas prosperidades da Associação Commercial e do Estado Novo.

PODER LEGISLATIVO

(Continuação da 2.ª pag.)

mada. Apurou-se o que era esperado: a votação ficou adiada.

Com a verificação e duas pequenas questões de ordem, esgotou-se a hora da sessão.

Senado

A sessão de hontem do Senado primou pela sua rapidez, presidida pelo sr. Medeiros Netto, que fez a communicação da visita do encarregado dos negocios do Perú, afim de apresentar agradecimentos pelas homenagens do Senado á memoria do embaixador Victor Maúrtua, convidando ao mesmo tempo a mesa do Senado e os senadores para as exequias do diplomata.

O sr. Costa Rego, como presidente da Commissão de Diplomacia, exaltou a personalidade do embaixador Victor Maúrtua, salientando as provas de amizade com que sempre distinguiu o Brasil e os brasileiros e requereu que a mesa designasse uma commissão de tres membros para representar a casa nas exequias.

Approvado o requerimento foram nomeados os srs. Costa Rego, Alfredo da Matta e Antonio Jorge.

Na ordem do dia, foi approvada a redacção final do projecto que autoriza o contrato do serviço aereo entre Uberaba, no Triangulo Mineiro, e Goyania, a nova capital do Estado de Goyaz.

LAMENTAVEL OCORRENCCIA

Registrou-se, domingo, uma lamentavel occorrencia na Raiz da Serra.

O menor Francisco Belmiro, de de 18 annos e filho de Belmiro dos Santos, ali moradores, encontrou, na via publica, uma bomba de dynamite, dessas que os pescadores usam na sua profissão, e se poz a brincar com ella. A machina explodiu, inesperadamente, arrancando quatro dedos da mão direita do infeliz.

Francisco foi medicado pela Assistencia da Penha e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE AUTO

O menor Hernani, de 16 annos de edade e filho do Luiz Flores, moradores á rua Vinte e Tres n. 25, na Parada de Lucas, foi, ante-hontem, victima de um auto, na estrada Rio-Petropolis, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois se medicada pela Assistencia do Meyer, a victima se retirou para domicilio.

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que apresentou ao titular da pasta, o novo secretario da embaixada, sr. Teixeira Soares.

— O sr. Mario de Pimentel, recebeu, hontem, os srs.: Max Fleiuss, Raul Bonjean, Catta Preta e José Maria Bello.

— Apresentou-se ao ministro interino das Relações Exteriores o 1º secretario Bueno do Prado, por ter chegado a esta capital.

Continuam nos cargos em que estão

O ministro permittiu que permaneçam nas funcções que vêm exercendo, os seguintes capitães, recentemente promovidos: Emilio dos Santos Cabral, na Directoria de Remonta; Luiz Vinicius Moreno Maia e Licinio Mores na Fabrica de Cartuchos de Infanteria; Lafayette de Brito Castro, no Deposito de Remonta de Valença; e Mozart Andrade, no cargo de ajudante de ordens do general Mauricio Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Quadros adquiridos pelo presidente da Republica

Estiveram no palacio do Cattete, acompanhados do presidente e do secretario da Associação dos Artistas Brasileiros, os pintores professores Lucilio de Albuquerque e Dimitry Ismailovitch, Maria Margarida de Lima Soutéllo e Odette da Silva Barcellos e José Boscagli, que foram agradecer ao sr. Getulio Vargas, a distincção que lhes conferiu, com a acquisição de quadros seus, no 9º Salão dos Artistas Brasileiros, deste anno, no Palace Hotel.

TEVE A PERNA FRACTURADA POR UM — AUTO —

O padeiro Germino Rodrigues, morador á rua Feres n. 131 e empregado na Escola Militar, foi, ante-hontem, colhido por um automovel, em Bangú, soffrendo fractura da perna direita.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Estava animada a festa, domingo, em Campo Grande, onde se realizava uma parada de cyclistas.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de julho as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria.

Informações todos os dias uteis de 10 ao meio-dia, na secretaria desta escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

DEPLORAVEL OCORRENCCIA

Baleou, casualmente, amiguinho!

O menor Waldyr Ferreira Barbosa, de 16 annos de edade, é morador em Guaratiba, passava, hontem, com seu amiguinho Euclydes, por um terreno baldio, naquella localidade, quando os dois encontraram, no solo, um revolver enferrujado.

Apanhando a arma, Euclydes se poz a examinar, quando a mesma inesperadamente, disparou, indo attingir Waldyr no hypocondrio.

Assim gravemente ferido foi Waldyr levado para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia local

Associação Protectora da Instrucção

Cumprindo fielmente o seu programma de auxiliar as creanças pobres das escolas publicas, facilitando-lhes a frequencia ás aulas, a Associação Protectora da Instrucção acaba de distribuir em 78 escolas 725 uniformes.

E' digna de applausos pela grandiosa obra que desenvolve com tanto carinho e abnegação essa instituição que sem alarde, modestamente segue firme a sua meta.

São seus representantes, os srs. Cesar Rabello, general Pantaleão Pessoa, Octacilio Pessoa, professora Orminda Rodrigues, commandante Alfredo Sá Rabello, dr. Gurgel do Amaral e capitão José Alves Ferreira.

Designações de officiaes

Foram designados: para inspector regional dos Tiros de Guerra da 9ª Região Militar, o capitão João Gualberto Zorron; para servir na Fabrica de Mascaras contra Gazes, o capitão Cyro da Cruz Soares; para servir na Fabrica de Cartuchos de Infanteria, o capitão Alcides Teixeira de Araujo; para ajudante do Deposito de Remonta, João do Couto Ramos e para servir na Fabrica de Projectis de Artilheria, o capitão Demosthenes Rodrigues Galbardo.

Vão ser apuradas as contas da Rêde Mineira

O director do Expediente do Thesouro communicou á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal em Minas Geraes foi autorizada a designar um funccionario para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas da Rêde Mineira de Viação, relativos aos annos de 1932 a 1935.

(xxx)

Por serviços prestados á Baixada Fluminense

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de réis 350:043$100, a Leão Ribeiro & Cia. Lida., relativo a serviços prestados no corrente anno, em proveito da Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense.

Pensão de montepio a mãe de um general

O Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão de meio soldo e montepio a d. Zulima Pereira de Silveira, mãe, viuva, de Benedicto Olympio da Silveira, general de divisão.

TRES E' DE MAIS...

Não admittindo sociedades em amor, golpeou a amante a navalha

Elle e ella viviam bem, pelo menos apparentemente, lá no morro do Salgueiro. Nada lhes perturbava a relativa felicidade. São ambos pretos e moços. Ella conta 19 annos de edade e, elle, 25. Mas... aos ouvidos do rapaz começaram a chegar rumores sobre a infidelidade da companheira. Interpellou-a. Ella negou a pés firmes e elle simulou acreditar.

— Vou passar dois dias fóra — disse Manoel Victorio, sabbado, á sua amante Esmeralda Nobre, lá no morro do Salgueiro, onde os dois residem.

— Vaes demorar?

— Já disse: dois dias.

Era aquillo, simulado: Victorio não ia emprehender nenhuma viagem. Não obstante, despediu-se o mais carinhosamente possivel, e partiu. Andou pela cidade e, na madrugada de domingo, voltou ao tugurio do morro do Salgueiro. Tinha chave e entrou inesperadamente. Lá estava o rival. Era Juvencio Gomes da Silva.

— Que é isto?!... Tres aqui é de mais...

A essa voz, Juvencio Silva tratou de fugir. Esemeralda não pôde fazer o mesmo e o amante feriu-a a navalha no ventre, no thorax e nos braços, fugindo, em seguda.

A victima se queixou á policia do 17º districto cujo commissario de dia fel-a medicar-se no Posto Central de Assistencia.

O Integralismo

O CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRICULA NAS ESCOLAS SUPERIORES

As instrucções do Departamento Nacional de Educação

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, recommendou aos directores dos Institutos da referida Universidade a execução do disposto na circular n. 1.200, de 1 do mez corrente, do Departamento Nacional de Educação, que dá instrucções sobre o processo de inscripção e a realização das provas do concurso de habilitação para matricula nas escolas superiore

O auto fracturou-lhe o frontal

Na avenida Suburbana, foi o operario Alcides José de Paiva, morador á rua José Motta n. 46, victima de um auto que o deixou com o frontal fracturado.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A situação politica

A proxima viagem do sr. José Americo a Minas e a S. Paulo

Commentava-se, muito, hontem, na Camara, o registro telegraphico, vindo de Fortaleza, para um vespertino da "campanha americana", trombeteando a entrada triumphal alli dos srs. Raul Bittencourt e Moraes Andrade, um liberal gaúcho e o outro constitucionalista de São Paulo, que iniciam as excursões de propaganda da candidatura pecelsta. Alludia o telegramma a uma recepção triumphal de muitas dezenas de automoveis, tendo os dois mosqueteiros deitado falação para milhões de cearenses. Mas, entre os proprios deputados cearenses, commentava-se, com ironia, a imponencia apregoada daquella recepção. Ponderava-se que os propagandistas haviam chegado alli quasi de surpresa, tendo partido num avião da Panair. Tanto que a respectiva passagem, em Recife, fôra silenciosa, e só conhecida através de entrevistas dos viajantes á imprensa local. E chegando á Fortaleza num domingo, no campo de aviação, que é afastado da capital, não podiam encontrar, lá, nenhuma recepção, excepcional. Assim, as pompas da recepção eram imaginarias.

Agora, está a partir, para Recife, de avião, o sr. Eurico Souza Leão. A fertilidade de boatos da "campanha americana" já divulgou que o sr. Souza Leão tem mais força em Pernambuco, do que o sr. Sylvio de Campos em São Paulo. E assim insinuam que o partido da opposição em Pernambuco vae ficar integralmente contra os seus chefes, srs. Estacio Coimbra, Rego Barros e elementos Bandeira de Mello, que não darão ao sr. José Americo nem mesmo os proprios votos.

Mas, a esses boatos vão replicando progressivamente os factos, com a demonstração da respectiva inconsistencia. Ainda agora, com relação á adhesão do sr. Sylvio de Campos, que sómente dispunha da direcção dos directorios districtaes da capital paulista, o que se viu foi a iniciativa do P. R. P., reorganizando aquelles directorios com a ascendencia de novos elementos, como os srs. Antonio Prado Junior e Marrey Junior.

O NOVO PARTIDO MINEIRO E A VISITA A BELLO HORIZONTE DO SR. JOSE' AMERICO

Será no sabbado, que se fundará, em Minas, o novo partido situacionista, formado dos elementos do Progressista, e accrescido das forças que se afastaram do P. R. M. Para esse fim, partirá sexta-feira para Bello Horizonte a representação mineira na Camara e no Senado, que prestigia a acção politica do governador Benedicto Valladares.

Já inaugurado o novo partido, que assim reune a quasi totalidade das forças eleitoraes de Minas, receberá Bello Horizonte, no domingo, a convite do governador mineiro, a visita do candidato da Convenção Nacional, sr. José Americo. Convidado tambem, tanto pelo governador Valladares, como pelo sr. José Americo, acompanhará o candidato o sr. João Neves, "leader" da Frente Unica do Rio Grande do Sul. E essa visita terá uma grande repercussão para o desenvolvimento da campanha presidencial, deixando, de vez, sem a menor consistencia, os boatos da campanha armandista, que insinuavam uma adhesão pura e simples do povo mineiro, que hoje fórma em torno do seu governador, ao sr. Salles.

O sr. José Americo proferirá, alli, dois importantes discursos.

NOVOS RUMOS PARA OS BOATOS

A brigada de choque dos boatos da "campanha americana" voltaram ao campo das preoccupações de dictadura militar. Hontem, o que se insinuava era a luta de vida e morte entre o "grupo do general Waldomiro" e o do "general Góes". Insinuava-se que o general Waldomiro, se não houvesse resposta do ministro da Guerra a uma sua carta, ameaçava de publical-a, como o começo de seu ajuste de contas contra o novo chefe do estado-maior do Exercito.

DE VOLTA AO SUL

O sr. Benjamin Vargas, após ter hontem conferenciado com os deputados da dissidencia liberal, e com os representantes da Frente Unica, volta hoje para Porto Alegre. Parte de avião.

A FLAMMULA DA POPULARIDADE CARIOCA DA CANDIDATURA DA CONVENÇÃO NACIONAL

A preoccupação do candidato da "campanha americana", de fazer resurgir, no Districto, politicos como o sr. Mendes Tavares, com a seducção de recursos financeiros inexgotaveis, fazia hontem um velho amante de estatisticas observar que nada podia retirar a gratidão da familia carioca ao candidato da Convenção Nacional, sr. José Americo. Commentava-se, a proposito, que até abril do corrente anno, pelos dados estatisticos da Inspectoria de Illuminação, o povo carioca fôra beneficiado, na economia das familias, com 200.555:398$000, quanto á luz e 101.940:716$000, quanto ao gaz, por força do decreto do ex-ministro da Viação, que aboliu os pagamentos em ouro nas contas da Light.

NA CASA DO CANDIDATO JOSE' AMERICO

A residencia do sr. José Americo, na rua Getulio das Neves, continúa a ser o ponto de affluencia de politicos e de admiradores. O candidato, por outro lado, continúa a receber telegrammas em massa de toda parte do paiz. Hontem, á noite, procurava a residencia do sr. José Americo uma commissão de humildes. Eram os serventes das escolas publicas municipaes. Tambem esteve á noite na residencia do sr. José Americo uma commissão do P. R. P., tendo á frente o sr. Cesar Vergueiro, secretario do directorio central. Assentou a commissão com o candidato as bases do programma de sua visita ao grande Estado, tendo ficado resolvido que essa visita ficaria fixada para 2 de julho.

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Como noticiamos, partiu hontem para o Maranhão, pelo avião da Panair, o deputado commandante Magalhães de Almeida, chefe do P. S. D.

O seu proposito é percorrer todo o Estado em propaganda da candidatura José Americo. O bota-fóra do representante maranhense, esteve bastante concorrido, destacando-se no áero-porto a presença dos srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, deputado Noraldino de Lima, "leader" da bancada mineira, dr. Alpheu Domingues, representanto do ministro José Americo, e o juiz José Neiva de Souza.

O deputado Magalhães de Almeida, recebeu antes de embarcar para o norte, do presidente do Directorio Central do mesmo Partido, o seguinte telegramma:

"O Directorio Central do Partido está organizando varios comités de propaganda da candidatura José Americo em todos os bairros desta capital, alguns dos quaes já em actividade. Recommendou aos sub-directores do interior adoptarem a referida candidatura, que tem sido accelta com grande enthusiasmo. Conta levar ás urnas grande votação no candidato nacional cujo nome desperta as maiores sympathias. Aguarda a proxima chegada do querido chefe para com os correligionarios organizarem caravanas de excursão em todos municipios do interior na maior propaganda possivel. A "Pacotilha" já iniciou a campanha eleitoral publicando diariamente artigos de redacção e de diversos collaboradores em propaganda do candidato nacional. Abraços.— Theodoro Rosa, presidente directorio Central".

O ELEITORADO NO MARANHÃO

Sabemos, por informação de pessoa autorizada, que o numero de eleitores do Maranhão, já conhecido pelo respectivo Tribunal Regional, attinge a 61.115; bem como que os partidos politicos estão intensificando o alistamento em todos os municipios.

INSTALLADA A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE MATTO GROSSO

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Cuyabá, 13 — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que foram installados hoje os trabalhos da terceira sessão da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado, perante a qual li a mensagem constitucional, expondo a situação dos negocios estaduaes, bem como as medidas tomadas por esta interventoria em beneficio da ordem e prosperidade mattogrossense. Cordiaes saudações. — Ary Pires, interventor federal".

"Cuyabá, 13 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, momentos após a installação, a Assembléa Legislativa incorporada, ao responder pela palavra do "leader" da maioria, a saudação que dirigi a essa corporação, teve occasião de referir-se á brilhante actuação que vem tendo v. ex. na direcção suprema dos destinos do paiz, com a qual está plenamente identificada a Assembléa mattogrossense, servia-se desta opportunidade para levar novamente a v. ex., por meu intermedio, sua irrestricta solidariedade. Apresento com viva satisfação a v. ex. as homenagens da minha estima e do meu acatamento. — Ary Pires, interventor federal".

"Cuyabá, 10 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Legislativa de Matto Grosso em sessão de hoje approvou o requerimento mandando transcrever na acta dos trabalhos o magistral discurso por v. ex. pronunciado em Petropolis, em data de 29 do mez passado, assim como approvou tambem, por proposta do deputado Filogenio Corrêa, "leader" da maioria uma moção de apoio e solidariedade a v. ex. e á candidatura do sr. ministro José Americo de Almeida para o alto cargo de presidente da Republica. Respeitosas saudações. — Dr. Estovam A. Corrêa, presidente da Assembléa".

As eleições da mesa da Camara de Carangola foram annulladas

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, apreciou o recurso n. 662, vindo de Minas Geraes e interposto da decisão do Tribunal Regional, sendo recorrente Francisco Lima da Silva e Amilcar Alves de Souza, recorrido. Tratava-se das eleições de Carangola e o recorrido queria annullação.

O Tribunal decidiu contra o voto do relator, sr. João Cabral, e tomou conhecimento do recurso, dando-lhe provimento para mandar annullar a eleição da mesa da Camara, procedendo-se a nova eleição.

OUTRA VEZ A ORTHOGRAPHIA

E' assumpto de revisão constitucional

A commissão de cinco membros, nomeada pela Camara, para dar parecer sobre a emenda Silva Costa, para supprimir da Constituição a expressão da Disposição Transitoria, que torna obrigatoria a graphia da Constituição de 1891, está com a sua tarefa terminada. Constituida só dos que se celebrizaram, ultimamente, no ataque áquelle dispositivo constitucional, a impressão dominante era que o parecer favoravel do relator, sr. Aureliano elte, seria assignado, sem discrepancia. Interessante era que o relator membro da "campanha americana", já fazia do seu exito certo, a primeira etapa da victoria da candidatura armandista. No seu parecer, dizia abertamente o relator que se impunha a approvação da emenda por que o Executivo adoptára a cacographia, emquanto o judiciario e o legislativo acatavam a Constituição. Para evitar a divergencia, entendia o relator, com singeleza de raciocinio, que bastava supprimir o dispositivo em que o constituinte de 1934 mandou seguir a maneira tradicional de escrever a lingua, que se crystalizára na Constituição de 1891.

Entretanto, houve uma voz divergente, na commissão. Foi o sr. Barreto Filho, deputado sergipano. Pediu vista do parecer, e apresentou, hontem, seu voto em separado. O deputado sergipano fez uma critica minuciosa do parecer do sr. Aureliano Leite, e diz encarando a questão pedagogica:

"Insiste-se ainda sobre a facilidade que offereceria a orthographia simplificada no ensino das escolas. E' mais um equivoco. Que maior facilidade póde encontrar o alumno em gravar na memoria a seguinte figura graphica — **arquivo** — do preferencia a essa outra — **archivo**? A facilidade que se suppõe estaria situada no detalhe, no fragmento graphico **qu**, sempre vinculado á mesma emissão vocal, ao contrario do que acontece com o **ch**, que ás vezes representa uma emissão vocal differente. Essa facilidade, em face do chamado "methodo analytico", no ensino primario, applicado na Inglaterra e transportado com successo para as escolas de São Paulo, fica totalmente neutralizada.

Esse methodo consiste, justamente, em fazer o alumno defrontar-se, em primeiro logar, com a imagem graphica da phrase, que só depois será desmembrada nas imagens das palavras e das syllabas. Qualquer orthographia, que não fôr extremamente complicada no desenho, é aprendida assim com um esforço egual, baseado como é na pura memoria visual. Não se etrata, pois, de uma facilidade na fixação da orthographia na memoria; a facilidade propalada reside na phase explicativa do phenomeno orthographico, quando o ensino se preoccupa em revelar ao alumno as constantes existentes entre os signaes graphicos e as figuras sonoras. Nessa phase, porém, é da maior conveniencia, para a formação do espirito e de uma cultura realmente digna desse nome, que a lingua seja revelada com todas as suas relações com a semantica, a etymologia e a esthetica, acordando as reminiscencias que se acham adormecidas no individuo, como representante de um povo, de uma raça, de uma historia, emfmi. A facilidade reinvindicada pela orthographia simplificada, se existe, é precisamente a suppressão desse esforço cultural, que, de resto, é menos uma fadiga do que o entreabrir espontaneo e natural do espirito, dentro do clima que lhe é proprio, ás revelações mais profundas da expressão.

Valeria lembrar aqui aos adeptos da facilidade, que uma cultura qu ese basela sobre esse principio é necessariamente superficial. Não desejo, para a formação das gerações brasileiras, uma cultura cujo grande titulo deva consistir na facilidade com que foi adquirida.

CONCLUSAO

Em face dessas considerações, concluimos pela inconveniencia da emenda constitucional:

1°) Se a preoccupação da emenda é unificar a orthographia, ella é desnecessaria, porque a unificação já está feita pela Constituição;

2°) se o que se pretende é impôr a orthographia simplificada, accumulam-se os motivos de repellil-a:

a) não existe, no Brasil, nenhum phenomeno de desagregação da lingua, que exigisse a sua violenta fixação orthographica como remedio extremo;

b) a chamada orthographia simplificada não offerece nenhuma facilidade que pudesse compensar a insufficiencia cultural que vae determinar;

c) é um processo que já foi tentado e repellido instinctivamente pela nação;

d) é, finalmente, um processo contrario á verdadeira natureza da lingua e que violenta a sua estructura integral.

Por qualquer desses motivos somos contrarios á approvação."

Os ministros da Côrte Suprema estiveram no Ministerio da Justiça

Em retribuição á visita que fez á Côrte Suprema, esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça uma commissão de membros daquelle alto tribunal, constituida pelos ministros Laudo de Camargo, Carvalho Mourão e Plinio Casado, que expressaram ao sr. Macedo Soares os agradecimentos da Côrte pelo interesse que manifestou na solução dos problemas que dizem respeito ao funccionamento dos orgãos da Justiça.

A PHYSIONOMIA DE UMA ESTRELLA DE RADIO ALTERADA

O que tem havido em torno de uma operação plastica

Tania Mará, cantora de radio, em abril deste anno, submetteu-se a uma operação de cirurgia plastica. O seu nome de familia é Maria de Lourdes Taborda Ribas, e foi, assim, ter ao consultorio do dr. David Adler, sendo operada a 9 de abril. Ao ver-se no espelho, após á intervenção teve o desgosto, segundo diz, de observar qu eficára peor, prometeindo, entretanto, o cirurgião o exito da sua cirurgia plastica. A senhorita, vendo que o seu rosto não se recompunha, tentou, por seu advogado, um accordo com o medico, afim de ir á Europa ou aos Estados Unidos. O dr. Adler offereceu-se. ao contrario, para tentar nova intervenção, que não foi aceeita. Dispunha-se a ir ter ao judiciario, quando, segundo declara, viu-se surprehendida por uma acção de cobrança de honorarios, no valor de cinco contos, custo da operação. Declara que a intervenção foi tratada por 1:200$, tendo a referida cantora encarregado uma pessoa da familia de liquidar a conta, havendo o medico se recusado a receber.

A senhorita Tania Mará vae mover acção contra o dr. Adler, para obter indemnização de 100 a 150 contos.

Na 5ª pretoria civil, onde corre a acção contra ella intentada pelo dr. Adler, houve, ante-hontem, na audiencia, uma scena violenta entre a cantora e a testemunha Oswaldo Lage, apresentada pelo medico, havendo terceiros acalmado os animos.

Na audiencia de hontem, na mesma pretoria, alli estavam o medico, acompanhado de seu advogado, quando a cantora chegou. A audiencia foi aberta pelo juiz Loureiro, para nomeação de peritos, recaindo a escolha no dr. Pires Rebello, por parte do medico; Rodolpho Josetti, pela cantora, e Azambuja Lacerda, pelo juiz. Aos peritos foram dados 15 dias para estudo do assumpto e apresentação do laudo.

O collegial foi victima de um accidente

O collegial Adyr, filho de José Serra, de 13 annos de edade, morador á rua Mario Vianna n. 168, hontem, proximo ao seu domicilio foi imprensado entre um bonde e um auto-caminhão, soffrendo, em consequencia fractura do craneo, ao nivel da região fronto-occipital.

Adyr foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Os condutores dos vehiculos fugiram e a policia não tomou conhecimento da occorrencia.

OS FAISCADORES DE — OURO —

O director das Rendas Internas soluciona uma consulta

Em solução á consulta do delegado fiscal no Espirito Santo sobre se deve escripturar o livro de faiscadores a partir de 1935, declarou o director das Rendas Internas que a escripturação nos livros dos faiscadores de ouro, matriculados nas exactorias, é obrigatoria a contar da data do decreto 24.193, de 3 de maio de 1934, abrangendo deste modo os matriculados em 1935.

QUEREM FAZER LIVREMENTE PROPAGANDA DAS LOTERIAS

"A Vanguarda S. A." e Rodolpho de Carvalho, proprietarios dos jornaes "A Vanguarda" e "Radical", que são editados nesta cidade, requereram ao juiz da 2ª vara federal mandado de segurança, afim de poderem fazer publicações de annuncios, avisos e noticias das Loterias dos Estados da União, direito esse que julgam violado pela Fiscalização Geral das Loterias, por intermedio do seu director; pela Recebedoria do Districto Federal, em virtude de ordens emanadas do sr. Xisto Vieira Filho, e cumpridas pelo agente fiscal do Imposto de Consumo, Francisco Palhares, e inspector fiscal de Rendas Internas, sr. Luiz Antonio de Souza Nunes Filho.

CORREIO MUSICAL

VESPERAL DE DANSAS NO MUNICIPAL

O bello espectaculo choreographico com que foi apresentada no sabbado, á noite, a Escola de Dansa do Municipal, e que obteve exito tão retumbante, conseguiu como que um prolongamento encantador com a vesperal de domingo.

Foram repetidos nessa tarde os extraordinarios bailados "Petruchka", de Strawinsky, e "Imbapara", de Lorenzo Fernandez, ambos montados com grande riqueza de scenarios e indumentaria, e rigorosa propriedade de acção, conforme já noticiamos.

Nada temos, portanto, a accrescentar a respeito dessas duas choreographias, cada qual firmada num processo esthetico popular, que aproveita abundantemente os themas de folklore, russos para o primeiro, e indio, para o segundo. Nesta nova representação o bailado de Lorenzo Fernandez foi dirigido não pelo autor, mas pelo maestro Henrique Spedini, que lhe deu razoavel efficiencia.

O principal attractivo desta *reprise* consistiu, porém, num numero novo, "Bazar de Bonecas", confiado a bailarinas lilliputeanas que tomaram as coisas tão a serio como os dansarinos grandes, e sairam-se maravilhosamente da empreitada artistica.

A musica de Delibes emprestou a sua graça e elegancia bem franceza a um enredo ingenuo e encantador, que mais parecia um conto de fadas, e era tão apropriado para a circumstancia e para a historieta singela.

As creanças possuem notaveis aptidões para a dansa — e é mesmo na mais tenra edade que se costuma aproveitar as vocações mais espontaneas para a choreographia. No caso, não haveria que aproveitar coisa alguma, porque as meninas que tomaram parte no espectaculo do "Bazar de Bonecas" não nutrem de certo pretenções a serem profissionaes; e, por isso mesmo, o seu talento foi tanto mais apreciado porquanto mais natural e digno de elogios.

Apresentou-se toda uma turma de meninas interessantissimas que se distinguiram na representação do "Bazar de Bonecas", sendo de ralientar, pelas qualidades mais destacadas e brilhantes, a pequena Anna Maria Piergili, que obteve do publico e das suas amiguinhas verdadeira ovação pelo seu lindo desempenho choreographico. Tambem tiveram justas palmas: Maria Lia Guimarães Faria, Arlette Villa Souto, Eba Will, Denise Armengaud, Irina Tchessnascova, Lia Novaes, Lina Paranhos, Laurita Magalhães, Gloria Bravo, Lorna Stringer, Ophelia Rocha, Ilse Dratwa, Oneida Craveiro, Julia Rodrigues, Lilia Farina, Tamara Capeller, Vera Novaes, Isis Veiga, Laila Esteves, Lygia Gaetner Faria, Liliane Almeich, Mary Fernandes, Dea de Lemos, Clara Resnich, Eugenia Jakubovitz, Haydée Gonçalves e Lourdes Bittencourt.

A creançada evidenciou qualidades magnificas nas dansas classicas e typicas e provou que tambem sabe ser disciplinada, afóra a resistencia á toda prova, que é propria da edade.

Este segundo espectaculo veiu confirmar ainda mais eloquentemente os progressos technicos e culturaes da Escola de Bailados do Municipal, dando-nos para o futuro a lisonjeira esperança de possuirmos um theatro de opera autonomo, para o qual contribue, certamente, com uma parcella importante o corpo choreographico. — JIC

ESTRÉA DE NICOLAI ORLOFF NA CULTURA ARTISTICA

A nossa maior agremiação artistica, dando provas de uma vitalidade excepcional para o nosso meio e para os nossos habitos, offereceu ainda hontem, á noite, aos seus associados, no theatro Municipal, um concerto de piano de um dos mais eminentes virtuoses contemporaneos: Nicolai Orloff, nome que por si só vale pelo mais estardalhante reclamo.

Orloff não é *inedito* (se assim nos podemos exprimir) para nós. Já esteve no Rio e já conquistou a nossa platéa com a sua arte finissima e quasi subtil, em que ha a admirar uma personalidade muito interessante, especialmente na interpretação de Chopin, autor que absorve despoticamente as attenções de todos os executantes e que é sempre motivo de pesquisas artisticas, como se se tratasse de um caso de laboratorio...

Justamente, Orloff incluiu muitos numeros de Chopin no seu programma, e o triumpho que obteve com elles foi o signal mais evidente de que a sua comprehensão do immortal polaco agradou. Com mais vagar trataremos depois deste grande artista. — JIC

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos hontem julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou, hontem, os seguintes feitos:

Processo 100, de Bahia, relatado pelo sr. Plinio Casado.

O Partido Republicano reclamou contra o acto do Tribunal Regional que deixou de cumprir com damno irremediavel para o reclamante o accordão do Tribunal Superior de 9 de dezembro de 1936, publicado no B. E., de 9 de janeiro de 1937, pedindo ainda se digne o Tribunal Superior expedir instrucções ao Tribunal Regional da Bahia, afim de que seja restabelecida a hierarchia judiciaria ameaçada por aquelle Tribunal Regional.

O Tribunal mandou apensar a reclamação ao recurso 459, da mesma procedencia, e delle se tomará conhecimento, por occasião do julgamento do mesmo recurso, que terá effeito suspensivo, para que se não realize a eleição, antes do julgamento respectivo.

Processo 2116, de Minas, relatado pelo sr. Laudo de Camargo.

O Procurador Geral encaminhou ao Tribunal Superior uma consulta do Procurador Regional sobre: 1° o modo de decidir a eleição do prefeito eleito pela Camara Municipal, em caso de empate; 2° a interpretação que se deve dar ao texto do art. 61, 1°, da Constituição do Estado de Minas Geraes.

O Tribunal respondeu que, no caso de empate considerava-se eleito o mais edoso, e quanto á maioria, deve-se entender dos componentes da Camara e não dos presentes.

Recurso eleitoral 577, do Rio de Janeiro, relatado pelo sr. Collares Moreira. O Tribunal não tomou conhecimento do recurso, na parte relativa á renuncia do vereador Osmar Maia, sendo julgado improcedente quanto á jurisprudencia da mesa.

Recurso 662, de Minas, relatado pelo sr. João Cabral.

O Tribunal tomou conhecimento do recurso e deu-lhe provimento.

Recurso 677, de Minas, relatado pelo sr. João Cabral. O Tribunal deu provimento ao recurso, para que se requisite os papeis da eleição e julgue o mesmo recurso, como de direito.

Recurso 630, do Pará. Adiado.

Recurso 708, de Santa Catharina. Adiado.

Recurso 664, do Rio de Janeiro, não tomaram conhecimento, por ter sido lavrado o respectivo termo fóra do prazo legal e por falta de citação da jurisprudencia offendida.

Recurso eleitoral 609, de Minas, relatado pelo sr. João Cabral. Adiado.

Processo 107, do Maranhão. Concederam a dispensa solicitada pelo sr. Serra Lima Pereira, de juiz substituto do Tribunal Regional.

Processo 10, do Districto Federal, relatado pelo sr. Ovidio Romeiro.

Foi mandado registrar.

A QUESTÃO DO INVENTARIO DA FORTUNA ZERRENNER

O julgamento foi interrompido, na Côrte Suprema, por um pedido de vista

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, começou a julgar o conflicto de jurisdicção suscitado em torno do inventario da fortuna deixada pelo casal Zerrenner, em S. Paulo. Uns affirmam que a justiça local é a competente e outros que é a justiça federal. Dahi o conflicto de que é relator o ministro Espinola.

Os debates foram longos, sendo o relator de opinião de que a justiça federal é a competente. Este voto foi acompanhado pelo juiz Cunha Mello, discordando o ministro Ataulpho de Paiva, que pende para a local.

Nesta altura pediu vista dos autos o ministro Octavio Kelly.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mais um partido politico registrado

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, sendo relator o desembargador Ovidio Romeiro, tomou conhecimento do pedido de registro formulado pelo Partido Nacional Democratico, de accordo com o art. 167, §§ 1° e 3° alinea a, da Lei n. 48, de maio de 1935.

O Tribunal decidiu, unanimemente, ordenar o registro.

Contagem de tempo para effeito de reforma

De conformidade com o parecer emittido pelo Conselho do Almirantado, o ministro da Marinha resolveu deferir o requerimento em que o 1° tenente do quadro de pharmaceuticos e chimicos do Corpo de Saude da Armada, José Alves de Carvalho, pede lhe seja contado pelo dobro, o periodo de 16 de janeiro a 16 de junho de 1936, no total de cinco mezes, durante o qual serviu na ilha de Trindade. Pelo mesmo motivo, o titular da Marinha deferiu o requerimento em que o 2° tenente reformado, Ernesto Fernandes da Silva, pede para melhoria de reforma, seja addicionado ao seu tempo total de serviço, mais tres mezes e cinco dias, em que percebeu um terço de campanha. O ministro da Marinha deferiu ainda, o requerimento em que o sub-official escrevente Pedro Vieira Feitosa, solicita lhe seja computado, para effeito de sua futura reforma, o periodo de 1 de março de 1914 a 31 de dezembro de 1915, no total de um anno e dez mezes, em que serviu como remador do antigo Batalhão Naval, hoje Corpo de Fuzileiros Navaes.

A escola Nascimento Silva está ganhando — fama —

Fomos procurados pela sra. Andréa Alves da Fonseca, directora da Escola Nascimento Silva, que nos veiu pedir uma rectificação á noticia publicada na edição de sabbado ultimo com o titulo acima.

Disse-nos aquella educadora que só não assistem ás aulas os alumnos cujos uniformes se encontram em más condições de limpeza e que na sua escola ha uma caixa para auxiliar as creanças pobres.

Relativamente ao caso do menino aggredido pela professora Hermengarda, declarou-nos a directora da Escola Nascimento Silva ter averiguado que não se dera tal aggressão, adeantando-nos que a sua auxiliar accusada é uma senhora educada e conhecidamente amiga das creanças.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 2.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores amanhã, 16, á rua 7 de Setembro n. 17 no dia 28 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14° dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 54, no guichet 2; 55, no guichet 3; 56, no guichet 4; 57, no guichet 6. Nota: o pessoal que não tenha recebido seus vencimentos nos dias marcados, só será attendido aos sabbados de cada semana até ás 13 horas.

Na 2ª Secção (Pessoal operario) — Livros 139, no local; 140, no local; 141, no local; 142, no local; 143, no local; 176, no guichet 13; 177, no guichet 11; 178, no guichet 9.

Na 3ª Secção — Consignatarios (periodo de 1 a 31 de maio) — Codigo 60-11, Assistencia Medica Cirurgica dos Empregados Municipaes; codigo 60-12, Associação dos Funccionarios Publicos Civis; codigo 60-13, Associação dos Professores do Districto Federal; codigo 60-15, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos; codigo 60-16, Centro Beneficente dos Guardas Municipaes; codigo 60-17, Centro dos Professores; codigo 60-18, Circulo dos Operarios Municipaes; codigo 60-19, Club dos Funccionarios Publicos Civis; codigo 60-20, Liga dos Professores; codigo 60-26, Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes. Subvenções: Cruzada Nacional contra a Tuberculose; Dispensario São José. Contas: Otis Elevator Company; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico; Companhia Light. Restituições Saturnino Salas.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Highland Princess", para Recife, Las Palmas e Europa, recebendo impressos até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

Amanhã:

"Itabité", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

DEPOIS DE AMANHÃ 50 REPRESENTAÇÕES DE "A MASCOTTE DO MORRO" NO RECREIO COM ISA RODRIGUES — Depois de amanhã e o theatro e a companhia do Recreio estarão em festas o dia inteiro. E' que a linda burleta de Freire Junior em franco successo no cartaz, completa o seu meio centenario de representações consecutivas. Para commemorar este auspicioso acontecimento, que aliás marca o segundo triumpho de Isa Rodrigues no Recreio, as empresas do Recreio, Pinto e Luiz Iglezias-Freire Junior organizaram um programma todo especial e o qual não se repetirá. Assim, teremos á tarde, ás 15 horas, a costumeira matinée escolar onde Isa, dentre outras surpresas, distribuirá caramellos e photographias suas aos seus admiradores no intervallo de "A mascotte do morro". A' noite então, com um unico espectaculo, ás 21 horas, uma grandiosa representação dessa afortunada peça, havendo no final um estupendo acto variado, tudo aos preços communs.

—:—

UM NOVO ELEMENTO NO RECREIO — Além da grande Aracy Cortes, sua estrella inconfundivel, estréa na revista "Rumo ao Cattete" de Luiz Iglezias-Freire Junior, Custodio Mesquita e Mario Lago, em ensaios no Recreio, o actor brasileiro Waldemiro Lobo, elemento precioso que actuou muito tempo com successo definitivo nos theatros de Portugal.

—:—

OS QUADROS POLITICOS DE "BECCO SEM SAIDA" SO' TEM UM OBJECTIVO: FAZER RIR!!! — A Companhia Alda Garrido está representando agora no Carlos Gomes uma revista interessante, popular e com objectivos de fazer o publico rir. "Becco sem saida" de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade tem quadros engraçadissimos — entre elles "Retiro da saudade" com assumptos politicos sem intenção de ferir susceptibilidades dos quadros mais em evidencia no nosso paiz.

"Becco sem saida" possue tambem muitos numeros de cortina com Emma e Lysette d'Dvilla e Lydia Ivana em canções francezas. André de Negri, phenomeno vocal-soprano agrada tambem cantando trechos da opera "Rigoletto", trizando todas as noites. Os bailados são interessantissimos e toda a musica é de autoria dos compositores patricios Dario Silva, Pichinguinha, J. Cabral, Aymberê, J. Maia, Roberto e Roberto, J. Burle e Mario Silva.

—:—

GILDA ABREU DESPEDE-SE DO CARTAZ DO JOÃO CAETANO — Depois de uma curta e brilhante temporada em que Gilda era reclamada por seus innumeros admiradores para se apresentar a elles, em pessoa, após o estrondoso successo de "Bonequinha de seda" e antes do inicio da filmagem de "Alegria", retira-se do cartaz do Theatro da Municipalidade a melhor e a mais graciosa de nossas actrizes de opereta, que, levada pela mão de Oduvaldo obtem os mais ruidosos successos do cinema nacional.

"Soldado de chocolate", que saiu do cartaz domingo deu logar á opereta em que Gilda tem um dos seus melhores trabalhos, a Viuva Alegre.

A seguir, irá á scena "Eva" que constitue tambem um dos mais bellos trabalhos de Gilda Abreu.

—:—

ULTIMAS DE "PAULO E VIRGINIA", PREMIERE DE "UM BEIJO NA FACE" E ESTRÉA DE ARTISTA, NO THEATRO REGINA — Procopio em seu repertorio seleccionado dos autores mais em voga no mundo, tem um original de Bernard, Miranda e Quinson, traduzida pelo escriptor e jornalista Luiz Palmerim, "Um beijo na face". E' uma comedia escripta com a maior verve, espirituosa e bem feita que já foi traduzida para quasi todos os idiomas. Procopio vae apresentar "Um beijo na face", sexta-feira proxima, no Theatro Regina, encarregando-se do papel do protagonista, e fazendo estrear na interpretação da encantadora peça um novo e apreciavel elemento de sua companhia, Elpidio Camara, um artista que apenas agora será applaudido no Rio comquanto o seu merito esteja consagrado em quasi todo o paiz, notadamente pelas exigentes platéas do Norte.

Procopio está fazendo ultimar encenação toda nova para os tres actos de "Um beijo na face", e de hoje até depois de amanhã, realiza os seus ultimos espectaculos de "Paulo e Virginia", a engraçadissima comedia portugueza que vae á scena ás 20 e 22 horas.

—:—

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA ITALIANA DE ARTE DRAMATICA NO MUNICIPAL — Apresenta-se hoje á platéa do Municipal um dos conjuntos de comedia mais perfeitos, e brilhantes. A Companhia Italiana de Arte Dramatica que Antonio Giulio Bagaglia, uma summidade no assumpto, organizou e dirige, cuidando, com o mesmo carinho, da escolha do repertorio, dar-nos-á a conhecer o alto nivel artistico a que o attingiu o theatro de declamação na Italia nova.

Reuniu Bagaglia em torno de duas figuras de elite: Renzo Riccie e Laura Adani — artistas de cultura refinada, — Ene Magni, Tina Mayer, Mercedes Brignoni, Mario Brizzolari, Ernesto Sabbatini, Giacomo Almirante, Luigi Zoncada e outros.

Buscou na literatura italiana peças representativas de varias correntes esteticas e ideologicas e tratou de encenal-as regiamente, emprestando aos ambientes valor psychologico fundamental, para o que, não só utilizou a propria intelligencia e senso artistico, — elle que é tido como o renovador da scena italiana — como lançou mão de especialistas como Luciano Ramo, Guido Salvini, Renzo Ricci e Ernesto Sabbatini, os dois ultimos como já foi dito artistas de destaque do elenco, aquelle a sua primeira figura.

Bragaglia não occulta sua satisfação por ter podido realizar essa excursão á America do Sul. Anciava, por isso, desde quando nos expoz suas idéas sobre o theatro moderno.

O Municipal terá logo á noite um bello aspecto. A elite social do Rio e as figuras proeminentes da colonia italiana ali se reunirão.

A peça de estréa é "Tutto per bene" de Luigi Pirandello, com que a temporada inicia é uma obra forte e original.

—:—

O CORPO DIPLOMATICO E OS INTELLECTUAES BRASILEIROS HOMENAGEADOS PELA CIA. JAYME COSTA — OS ESPECTACULOS DE HOJE E AMANHÃ NO RIVAL — Como annunciamos, a Companhia Jayme Costa dedica o seu espectaculo de hoje ao corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo. Será, pois, uma noite de festas, á qual comparecerão os embaixadores das nações amigas, especialmente convidados. Assim, veremos os embaixadores de Portugal, Argentina, França, Italia, Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, Japão e Uruguay, alvos da homenagem espontanea e sincera de Jayme Costa. Todas as frisas serão occupadas pelos diplomatas, dando á sala um aspecto festivo de distincção e elegancia.

Amanhã terá logar a récita em homenagem aos intellectuaes patricios. Já foi organizada uma extensa lista dos convidados, entre os quaes figuram Academia de Letras, Associação dos Artistas Brasileiros, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Prof. Reinaldo Porchat, Prof. Leitão da Cunha, professores da Escola Dramatica, dr. Elmano Cardim e Berilo Neves; Povina Cavalcanti e Martins Capistrano; dr. Paulo Filho, drs. Barbosa Lima e Chermont de Britto, drs. Garcia de Miranda e Waldemar Bandeira, Horacio Cartier, Rodrigo Octavio Filho, Guy de Hollanda, deputados Pedro Calmon, Raul Bittencourt e Pedro Vergara e muitos outros ainda.

—:—

JARARACA E SUA COMPANHIA AGRADANDO NO OLYMPIA — A Companhia Jararaca está positivamente victoriosa no Olympia. Hontem a platéa do Theatro da rua Visconde do Rio Branco esteve completamente lotado. O publico saiu satisfeito em assistir Jararaca, Apollo Correia, Calheiros e Godoysinho nos sketches" engraçadissimos da nova peça "Matutadas". Outro elementos com a cantora paulista Annita Santos, que estreou com agrado marcam o maior exito de todas as noites.

Um inquerito administrativo na Escola de Aprendizes Artifices do Ceará

O professor Lourenço Filho, director do Departamento Nacional de Educação, fez chegar ás mãos do ministro da Educação, o processo relativo ao inquerito administrativo, mandado proceder por ordem do ministro, na Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, para apurar a responsabilidade do professor José da Silva Braga no movimento subversivo, occorrido naquelle Estado em 1935.

Exposição de cães

Durante a Exposição Nacional de Animaes que o Ministerio da Agricultura realizou no Rio, em 1936, um dos grandes attractivos foi a Exposição Canina e a de Raposas "argentéas". No proximo domingo teremos, no mesmo local, nova exposição de cães promovida pelo Brasil Kenel Club e que, a deduzir das inscripções, vae alcançar successo.

Despacharam com o ministro da Agricultura

Foram hontem recebidos pelo ministro Odilon Braga, para o habitual despacho semanal das segundas-feiras, os seguintes directores de serviço: dr. Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; João Mauricio, do Serviço de Plantas Texteis; A. Lima Camara, do Ensino Agricola; Magarinos Torres, da Defesa Sanitaria Vegetal; Alves Costa, da Fruticultura; Campos Porto, do Instituto de Biologia Vegetal; Mario Saraiva, do Instituto de Chimica Agricola; Heitor Grillo, da Escola Nacional de Agronomia; Raphael Xavier, da Estatistica da Producção; Solano da Cunha, do Expediente e Contabilidade.

PARA MELHORIA DO SERVIÇO TELEGRAPHICO

Providencias para o funccionamento das novas estações radio-automaticas

O ministro da Viação endereçou um aviso ao da Fazenda, solicitando providencias afim de que, por conta do credito especial aberto pelo decreto n. 1.102, de 19 de setembro de 1936, seja distribuida ás Thesourarias das Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Pará, Ceará e Rio Grande do Sul, afim de attender á conclusão dos serviços technicos que, para montagem e installação das estações radio-automaticas nas regiões citadas, ficaram a cargo do Departamento dos Correios e Telegraphos, em virtude do contrato celebrado com a Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, representante no Brasil da Marconi's Telegraph C.º, de Londres, a importancia de 205:322$300, como se segue: D. R. de Pernambuco, 51:000$; D. R. do Pará, 86:127$; D. R. do Ceará, 55:000$; e D. R. do Rio Grande do Sul, 13:195$300.

Cinco mil contos para a Rêde de Viação Cearense

Pelo ministro da Viação foram solicitadas ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará a importancia de cinco mil contos de réis.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma Serrador, com Jean Murat.

BROADWAY — "Oh Marietta", film da Metro com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

GLORIA — "Avião Mysterioso", film da Fox com Jane Witters.

IMPERIO — "Capitão Blood", film da Warner com Errol Flynn e Olivia Havilland.

METRO — "Flirt", film da Metro com William Powell e Louise Rainer.

ODEON — "Ondas Sonoras de 1937", film da Paramount com Jack Benny.

PALACIO — "A Historia começou á noite", film da United com Charles Boyer e Jean Arthur.

PARISIENSE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Fugitiva a Bordo" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Inimigo Maldito", film da Metro com Robert Young.

PLAZA — "Porque o diabo quiz", film da Warner, com Beverly, Roberts e George Brent.

REX — "Feiticeiro Enfeitiçado", film da R. K. O. com Joe E. Brown.

RIO — "A mulher mysteriosa", film da R. K. O. com Lee Tracy e Gloria Stuart.

PARIS — "Os Peccados de Theodora", "Musica na Serra", Nacional e Palco.

S. JOSE' — "Vive-se uma só vez", film da United com Sylvia Sidney e Harry Fonda.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Mulher Sublime", Aventura em Nova York" e Nacional.

IPANEMA — "As 5 gemeas da Fortuna", "A Queima Roupa" e Nacional.

MASCOTTE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Legião do Terror" e Nacional.

NACIONAL — "Charlie Chan no Prado", e "Marinha".

ORIENTE — "Joias Funestas", "Amor, Morte e Diabo", Jornal e Nacional.

PARAISO — "Romance em Vienna", "A Moça de Mandelay" e Nacional.

PENHA — "Alma Mascarada", "Ultimo Romantico" e Nacional.

POPULAR — "Ciumes", "Sequestro Fingido", "Aurora de Duas Vidas" e Nacional.

PIRAJA' — "Vive-se uma só vez", film da United com Sylvia Sidney e Harry Fonda.

PRIMOR — "Testemunha Inesperada", "O que ellas não suspeitam" e Nacional.

RAMOS — "Meu filho é meu rival", "Os Navaes Desembarcaram" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Cão, Cão, Balão", "Fogueira de Ouro" e Nacional.

VARIETE' — "Mulher Sublime", "Aventura em Nova York", e Nacional.

VARIAS NOTAS

"O IMPERADOR DA CALIFORNIA" — Vamos ver uma coisa interessantissima, no cinema, pois que a tela nos vae proporcionar uma coisa inedita: um film do Oeste americano, contado por uma fabrica allemã! Não se trata dessas historias de "mocinhos" e "mocinhas", com "cow-boys" e quejandas, mas a verdade é que o cinema allemão se occupou de um romance passado no Oeste e, o que é mais, narrand as avançada prodigiosa, cheia de aventuras e de perigos, mas cheio de bellezas e emoções de J. Sutter, o audacioso suisso que deseu nas plagas Atlanticas e se resolveu varar os sertões americanos, em busca das terras da California! E' um facto veridico, e contado com um sabor todo especial.

Luis Trenker, em "O Imperador da California"

Para a figura desse audacioso pioneiro, foram buscar Luis Trenker, artista magnifico que Mussolini classificou de genial, depois de ver esse film que, por signal, foi premiado com a mais alta distincção no Concurso Cinematographico de Veneza, do anno passado. E foi tambem Luiz Trenker o director da pellicula que apresenta uma photographia de rara belleza.

"O Imperador da California" será apresentado pelo Programma Alliança, a partir da proxima segunda-feira, no cinema Rex.

—:—

... rotadas entre a dupla romantica de "Quem bem ama... castiga" — são motivos de alegria e felicidade para os espectadores, que divertem-se immensamente em todas as scenas desta notavel producção da 20th Century Fox! "Quem bem ama... castiga" — é uma historia leve e moderna, abordando um

O interprete de "Quem bem ama castiga"

argumento originalissimo, e interpretada por uma constellação de astros, pois temos em primeiro plano, Loretta Young, Tyrone Power (a grande sensação de Lloyd's de Londres) e Don Ameche, seguidos de outros nomes de valor taes como Slim Summerville, George Sanders, Stepin Fetchit, Walter Catlett, Jane Darwell, Pauline Moore e muitos outros.

Neste delicioso romance da 20th Century Fox, ha o ineditismo de muitas novidades cinematographicas, começando pelo seu proprio enredo, destacando-se tambem algumas scenas, e entre ellas chamamos a attenção para a partida de "damas" jogada por Tyrone Power e Walter Catlett, e a parte em que Loretta e Tyrone são presos, provoca gostosas gargalhadas por parte de todo o publico!

"Quem bem ama... castigo" — é uma esplendida diversão, e sem duvida alguma, uma das melhores e mais finas comedias que o cinema moderno tem apresentado até o dia de hoje. Não percam, por coisa alguma este adoravel espectaculo que a 20th Century Fox, exhibirá na proxima segunda-feira, na tela do cinema Odeon!

"EXPLORADOR DAS SELVAS", VAE SER FINALMENTE ESTREADO — James A. Fitzpatrick é aquelle homem feliz, que de camera em punho, [illegible]

"PALADINOS DE ARIZONA", QUINTA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — [illegible]

"QUEM BEM AMA... CASTIGA" — [illegible]

—□—

"ROMEU E JULIETA", COM NORMA SHEARER, NO PATHE' PALACIO — "Romeu e Julieta", riquissima e meticulosa versão do romance immortal de Shakespeare dirigido por George Cukor para a Metro G. Mayer, representa um dos mais preciosos florões da estação deste anno.

O famoso film estará proximamente, no Pathé Palacio mostrando Norma Shearer em sua "performance" maxima.

Ao lado de Norma, encarnando, Romeu, teremos Leslie Howard, o artista finissimo; John Barrymore como Mercurio, Basil Rathbone como Tybalt, Ralph Forbes como Paris, e, entre outros "players" interessantes, Edna May Oliver como aia de Julieta.

A encenação de "Romeu e Julieta", é das mais faustosas e artisticas feitas em todos os tempos em Hollywood.

"Romeu e Julieta" será assim um cartaz que fará grande successo já na proxima semana no Pathé Palacio.

Indemnização a um accidentado no trabalho

O ministro da Viação officiou ao juiz seccional da secção do Estado do Rio de Janeiro, transmittindo o termo de accordo celebrado entre a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes e o operario José Marcello, accidentado em serviço, para o effeito do pagamento da indemnização devida.

Uma iniciativa opportuna

Tem vivamente interessado ao publico a divulgação que se está de novo fazendo das propriedades desse precioso artigo de limpeza denominado *Lavolina*.

Para aquelles que assistiram á retumbante propaganda feita em 1914, quando a *Lavolina* foi lançada no mercado, tudo quanto se possa dizer hoje não constitue novidade, mas tratando-se de um artigo de incontestavel utilidade nunca será demais apregoar suas virtudes que devem ser propagadas em beneficio das gerações novas.

E' o que em bôa hora se lembrou de fazer o seu actual fabricante, que já está sentindo os effeitos de sua opportuna iniciativa.

A "Semana da Semente" no Espirito Santo

Terão inicio no proximo dia 20, em Victoria, os trabalhos da "Semana da semente", organizada pelo Ministerio da Agricultura. Mais uma vez os lavradores do Espirito Santo terão opportunidade para uma grande reunião, durante a qual muito terão que aprender com as aulas praticas, conferencias e a exposição de productos agricolas.

O Ministerio distribuirá premios em machinas agricolas e instrumentos agrarios aos lavradores que apresentarem os melhores productos das suas culturas.

Seguirão na proxima sexta-feira, para aquella cidade, varios technicos do ministerio.

Pagamento á Great Western

Ao ministro da Fazenda acaba de ser dirigido um aviso pelo da Viação, solicitando seja paga á Great Western, a importancia de 291:574$800, em quanto importa a folha de material (trilhos, accessorios, etc.), importado para o prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim.

Póde ser concedido o aforamento solicitado

O Ministerio da Viação officiou á Administração do Dominio da União do Estado do Espirito Santo, communicando que nada tem a oppôr á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito na praia Comprida, no arrabalde de Victoria, requerido pelo sr. Antonio Sobreira Amaral, tendo em vista a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Fomentando a avicultura

Como propaganda e principalmente como prova das raças economicamente consideradas como mais conveniente para as varias regiões do Brasil, está sendo realizado o concurso de postura, promovido pela Associação Brasileira de Avicultores, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura. Este concurso desperta grande interesse nos meios avicultores e se realiza no Parque do Departamento Nacional da Producção Animal, recinto que pode ser visitado pelas pessoas que o desejem.

"CORREIO" ESPIRITA

O SUICIDIO

Nada póde o homem praticar de peor do que sair da vida pela porta do suicidio. Não ha, não póde haver, erro maior. Coisa alguma resolve e tudo complica.

Todo aquelle que suppõe libertar-se das contrariedades e desgostos desta vida, suicidando-se, engana-se redondamente. Terá de voltar outra vez para passar pelas mesmas dôres, pelos mesmos soffrimentos, mas muito mais aggravados. Tem de esgotar, quer queira, quer não queira, gota por gota, a taça do infortunio, taça que elle proprio, e ninguem mais, preparou com os seus actos preteritos. Nada resolve, pois, o suicidio.

Mas, se nada resolve, em muito augmenta o soffrimento do espirito, porque, a verdade é que as maiores dôres terrenas, os maiores soffrimentos da materia ou do sêr encarnado, são brinquedos de creança deante das torturas sem fim que aguardam os suicidas do lado de lá da vida.

A' face das leis divinas, muito mais que das leis humanas, é o suicidio um crime hediondo, e, nós espiritas, devemos concentrar todas as nossas energias, todos os nossos esforços, em clamar fortemente, em clamar incessantemente, para que o suicidio seja banido das cogitações humanas.

Brademos, gritemos, condemnemos com toda a força dos nossos pulmões.

Que os scepticos se riam e que outros tantos murmurem. Mas não descancemos um só momento, porque, se nem todos nos ouvem, muitos o farão. Repitamos sempre; repitamos sem cessar: homens, tende cuidado! Soffrei todas as dôres, moraes ou physicas; padecei todos os tormentos, mas nunca, em hypothese alguma, em quaesquer circumstancias, sejam quaes forem os motivos, vos deixeis levar para o abysmo tetrico, medonho, satanico, que se abre para aquelles que desertam da vida pelo suicidio.

Tito Souza e Mello.

REUNIÕES DE ESTUDO

Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos ns. 28-30

Hoje, como sempre succede, ás 3.as e 6.as feiras, haverá a reunião de estudo dos "Quatro Evangelhos" de João Baptista Roustaing. O ponto será explicado pelo integro presidente da Casa de Ismael, dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, sendo publica a reunião, que terá inicio ás 7 1/2 horas da noite.

Recebemos o "Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira, desta capital, e "Folha Espirita", de Uberaba, Minas. Gratos.

Informações de Ultima Hora

A guerra civil na Hespanha

Paris, 14 (Associated Press) — A delegação basca nesta capital annunciou hoje que o governo basco resolveu permanecer em Bilbão "até á morte". O sr. Alfredo Espinosa, ministro da Saude Publica do governo basco, affirmou á Associated Press que tinha sido avisado dessa resolução do governo de Bilbão, logo após á reunião do gabinete realizada hoje á tarde, naquella cidade, accrescentando que os insurrectos, esta tarde, ainda se encontravam a seis kilometros da capital basca.

O sr. Rafael Picavea, delegado basco actualmente nesta capital, publicou uma declaração dizendo que, "o mundo civilizado que nos está abandonando" deverá ser responsabilizado, se "Euzkadi fôr destruida". A declaração accrescenta que durante a ultima semana, cinco cargueiros allemães e um cargueiro belga, "desembarcaram publicamente" no porto nacionalista de Pasajes, a dez kilometros da fronteira franceza, uma grande quantidade de material de guerra, inclusive cerca de quatrocentos canhões de campanha.

O sr. Picavea adeantou ainda que os navios foram claramente vistos da costa franceza com o auxilio de binoculos.

Em sua declaração, o delegado basco protestou contra " a attitude" passiva" das outras nações, accrescentando que, "a mystificação do controle de não-intervenção é cada dia mais evidente". A declaração continúa fazendo um appello ao mundo em favor do presidente Aguirre.

O sr. Alfredo Espinosa chegou hontem, domingo, a esta capital, incumbido de uma missão que disse ser relativa á evacuação de Bilbão por parte da população civil, e affirmando que partiria ainda esta noite para aquella cidade, afim de se reunir aos restantes membros do governo basco. Accrescentou ainda o sr. Espinosa que a sua vinda a Paris prendia-se tambem a uma missão medica, inclusive a compra de material para os hospitaes. O sr. Juan Gracia, ministro basco do Bem Estar Social, tambem em Paris, aqui premanecerá durante algum tempo, dirigindo o serviço de evacuação dos refugiados.

O ministro da Saude Publica do governo basco, sr. Espinosa, affirmou á Associated Press que se achava "muito optimista", manifestando-se confiante sobre o successo dos bascos na defesa de Bilbão contra os insurgentes.

Falando sobre a situação da luta que se desenrola ao redor da capital basca, o sr. Espinosa disse: "O cinto de aço ainda está nas nossas mãos. O verdadeiro cinto de ferro está, em espirito, no proprio coração do povo basco. Os nacionalistas estão tão longe de tomar Bilbão, como de tomar Madrid."

Dando a entender que, por detraz dos appellos feitos ás outras nações, existia o desejo de conseguir aeroplanos com os quaes combater os aviões de bombardeio dos nacionalistas, o ministro basco disse o seguinte: "Se nós tivessemos aviões poderiamos destruir esses italianos. São os aeroplanos que nos estão immobilizando". O sr. Espinosa declarou que existem vinte e cinco mil soldados italianos entre as forças nacionalistas que estão atacando Bilbão.

Continuando a sua declaração, o sr. Espinosa accrescentou que seis mil bascos estão actualmente nas linhas de frente, havendo ainda mais quarenta e cinco mil em condições de "pegar em armas", ou seja, continuar a postos, em Bilbão. Essa resolução foi tomada na reunião do gabinete que terminou esta madrugada, ás 3 horas, e na qual decidiu-se egualmente a reunião de novas sessões. "As trincheiras são occupadas por todos nós", affirmou o sr. Espinosa, explicando que elle mesmo commandará um batalhão no "front", onde, de fuzil em punho, fizera fogo sobre o inimigo, em pleno combate. O ministro da Saude Publica do governo basco disse que as condições sanitarias de Bilbão são boas, adeantando que "os hospitaes estão cheios de feridos, mas não ha perigo de epidemia".

"Abandonados por todo o mundo — continuou o sr. Espinosa — nós estamos resistindo ao mais barbaro e á mais atroz das invasões que a historia conhece. Nós combatemos contra a furia da barbaria universal, e contra o silencio da Europa civilizada.

Esse silencio é tão encorajador para os aggressores, que estes já o consideram como uma cooperação passiva e uma approvação tacita, e attingiu a um grão tal, que envolve, perante a Historia, uma responsabilidade muito séria para todos aquelles que dellas se tornaram culpados."

A declaração do sr. Espinosa conclue, perguntando: "Este crime será consummado, depois de um anno de resistencia? — Mas o sangue do nosso povo cairá sobre aquelles que o derramaram, e sobre aquelles que consentiram que elle fosse derramado. O exterminio da mais velha democracia européa ennodoará a consciencia universal para sempre. Mas á despeito de tudo, nós ainda confiamos nella."

CREANÇAS ENFERMAS REMOVIDAS DEBAIXO DE FOGO

Bayonne, 14 (Associated Press) — Fundeou, á tarde, neste porto, o yatch inglez "Warrior", de cujo bordo foram desembarcadas 500 creanças bascas, todas ellas enfermas. Entre ellas encontravam-se muitas que estavam atacadas de tuberculose, e que serão enviadas para os sanatorios do sul da França.

A tripulação do "Warrior" informou que o embarque dessas creanças fôra feito debaixo das maiores difficuldades, emquanto os aviões nacionalistas metralhavam e bombardeavam Bilbão.

OS MORTOS ITALIANOS

Roma, 14 (Havas) — As quatro listas officiaes sobre as baixas italianas na Hespanha desde as operações de Malaga até as de Madrid, de oito a dezoito de março, consignam: mortos 495, feridos 1994, desapparecidos 250.

O jornal "tampa" escreve a respeito: "A batalha da frente de Madrid foi rude para os nossos soldados que se lançaram ao assalto e resistiram contra os ataques de forças mais numerosas. Entretanto, bateram-se com magnifico heroismo durante um dia inteiro quasi sem treguas, lutando, as vezes, corpo a corpo, com grande violencia, durante horas seguidas até que terminasse a munição e caisse o ultimo soldado. O numero de officiaes e legionarios mortos e feridos nesse sector é a prova evidente da violencia da luta. Nenhuma campanha de calumnia poderá macular com sua sombra esses admiraveis soldados. As bandeiras que se inclinam um momento para saudar esses despojos, marcham para a victoria".

O "Resto del Carlino", de Bolonha, escreve: "A nação inteira tem a certeza que o sacrificio viril dessas jovens, vidas será vingado".

INTENSAS FUZILARIAS EM CARABANCHEL

Madrid, 14 (Havas) — Durante a manhã de hoje houve intensas fuzilarias nos sectores de Carabanchel e Casa del Campo, onde patrulhas republicanas effectuaram alguns reconhecimentos em territorio nacionalista. Em seguida, as tropas governamentaes avançaram e os nacionalistas recuaram depois da explosão de uma bomba que destruiu completamente Casa de Labre e um pequeno edificio situado a alguns metros dessa localidade.

Na frente norte, na provincia de Guadalajara, os governamentaes occuparam novas posições nos sectores de Almandrones e Los Inviernas.

Na frente de Sierra verificaram-se alguns canhoneios. A aviação effectuou varios vôos de reconhecimento sobre as posições nacionalistas situadas nas vizinhanças de Revenga.

Na frente sul, a artilheria republicana martelou intensamente algumas concentrações de tropas nacionalistas.

As novas posições republicanas foram rapidamente fortificadas enquanto a aviação effectuava vôos de reconhecimento.

O GOVERNO BASCO APPELLA PARA A INGLATERRA

Bilbão, 14 (U. P.) — O governo basco telegraphou ao sr. Anthony Eden pedindo-lhe que interceda para evitar o bombardeio aereo de Bilbão e tambem para prestar assistencia á evacuação dos civis.

DESEMBARCARAM MUNIÇÕES NO PORTO DE PASSAJES

Paris, 14 (U. P.) — O sr. Rafael Picavea, chefe da delegação basca que se encontra nesta capital, em entrevista concedida á imprensa, declarou: "Como representante do meu governo eu affirmo que no porto de Passajes cinco navios allemães e um belga têm ostensivamente desembarcado nestes ultimos dias grande quantidade de material de guerra, inclusive 400 canhões que se achavam apenas cobertos por encerados."

QUINZE O NUMERO DE NAVIOS DE GUERRA EM AGUAS BASCAS

Saint Jean de Luz, 14 (U. P.) — Os dois destroyers britannicos "Borbas" e "Kempenfelt" partiram hoje ás 1,40 horas para o porto de Bilbão. Os barcos de guerra inglezes receberam instrucções do Almirantado para tomar posições fóra das aguas hespanholas, ficando entretanto de promptidão para receberem a bordo o governo basco e o maximo possivel de pessoas, no caso da cidade de Bilbão cair. Calcula-se em 15 o numero de navios de guerra francezes e inglezes que poderão ser utilizados em missões humanitarias, se houver necessidade.

AS ESTIPULAÇÕES DA ORDEM DE EVACUAÇÃO DE MADRID

Madrid, 14 (Havas) — O general Miaja publicou a seguinte decisão, que prescreve a evacuação immediata da população, nesta ordem: 1) os habitantes das provincias occupadas pelos rebeldes; 2) os habitantes da provincia de Madrid; 3) os habitantes dos arredores de Madrid.

A decisão estipula que serão postas em vigor todas as medidas da antiga evacuação. Pede, ademais, que todas as organisações syndicaes auxiliem a execução das mesmas medidas.

PROTESTO CONTRA O EMPREGO DA AVIAÇÃO TEUTA-ITALIANA EM BILBÃO

Bilbão, 14 (Havas) — O presidente do governo basco dirigiu aos chefes dos governos da França, Inglaterra, Belgica, Hollanda, Noruega, Suecia, Dinamarca, URSS., Mexico, Tcheco-Slovaquia, Polonia, Hungria, Rumania, Egypto, Irlanda, Argentina, Chile Perú', Bolivia, Paraguay, Equador, Venezuela, e Suissa um appello no qual denuncia a acção de "cem aviões allemães e italianos e grupos de mercenarios marroquinos e do exercito regular da Allemanha e da Italia, que se encarniçam em destruir cidades e aldeias e exterminam as populações". O presidente do paiz basco pede ao mundo que "se ainda resta um pouco de humanidade na consciencia universal evite a mais espantosa injustiça da historia". O appello dirigido pelo presidente do governo basco a diversos paizes é o seguinte: "Ha 75 dias, mais de cem aviões da Allemanha e da Italia e grupos de mercenarios marroquinos e contingentes do exercito regular desses dois paizes se encaniçam em arrasar nossas cidades e aldeias e exterminam suas populações. Acreditavamos que deante da emoção universal provocada pelo horroroso bombardeio de Durango e Guernica, por-se-ia um freio ao esmagamento de nosso povo, encorajado, ao mesmo tempo, pela cumplicidade inexplicavel das conferencias internacionaes, que se dizem democraticas e pretendem lutar pelos mais nobres sentimentos humanos, e os que, fazendo protestos de paz, enviam um immenso material de morte e numerosos elementos combatentes contra o povo basco, que desde tempos immemoriaes se distinguiu pelo seu amor á paz e ao trabalho e que constitue uma das democracias mais antigas do mundo. Os Aggresores continuam, com encarniçamento cada dia maior, a destruir cidades e aldeias, metralhar mulheres e creanças, fuzilar nossos prelados, violar nossas mulheres, prender aquelles que falam nossa lingua millenar, de accordo com as recentes ordens do governador de San Sebastian.

Tantos crimes, com que intenção e com que objectivo? Peço com horror ao mundo civilisado que, se resta ainda um pouco de humanidade na consciencia universal, se evite a mais espantosa injustiça da historia. Presidente Aguierre".

TROPAS PARA TODAS AS FRENTES, PARA ALLIVIAR A PRESSÃO SOBRE BILBÃO

Madrid, 14 (Associated Press) — O governo legal de Hespanha está mandando tropas para todas as frentes, mesmo para aquellas que têm estado mais calmas, com o fim de alliviar a pressão dos insurrectos sobre Bilbao.

As forças de Madrid-Valencia avançam sobre Cordoba, no sul da Hespanha, e ao longo da frente aragoneza, a nordéste.

Os chefes militares governistas esperam com firmeza que esses ataques pela retaguarda sobre o territorio ora em poder dos nacionalistas forçal-os-á a retirar da frente de Bilbao parte das tropas que a atacam. Reconhecem elles que o caso de Bilbao é differente dos outros casos de sitio em que se viram outras cidades legaes: Madrid e Oviedo. Nestas ultimas, o sitio foi levado a effeito de longe, nos pontos estrategicos mais afastados, ao passo que em Bilbao os sitiantes então apenas a uma ou duas milhas dos arrabaldes.

Entretanto, um dos mais altos funccionarios do Ministerio da Defesa disse, ainda hoje, que Bilbao será uma segunda Madrid, relembrando, com isso, que Madrid está virtualmente sitiada desde 25 de novembro do anno passado, mas ainda não foi tomada.

Embora o governo sustente que o paiz está praticamente dividido em duas partes por uma linha continua de trincheiras ou de linhas de combate, o facto é que o territorio apresenta, actualmente, quatro sectores principaes de luta.

Essas "frentes" são: a do Norte, ou frente basca; a do centro, ou de Madrid; a do Sul, ou do Cordoba; e a do Norte, na Catalunha e no Aragão. Com as subdivisões de cada um desses principaes sectores, ha ao todo treze "fronts" differentes.

A frente basca é uma estreita faixa de terra, junto á costa do Atlantico, entre Bilbao e Oviedo, completamente isolada do resto da Hespanha legalista. Dahi as difficuldades que houve para enviar auxilios aos que ahi se batem contra os insurrectos.

Interrogado por uma delegação catalã sobre o que a Catalunha poderia fazer em auxilio de Madrid e Bilbao, o general José Miaja, chefe da defesa de Madrid, respondeu: "Tomar Huesca!"

Essa palavra de ordem foi seguida, e o exercito catalão está sendo reorganizado para esse fim.

AS PATRULHAS MOTORIZADAS PENETRAM EM BILBÃO

Fronteira franco-hespanhola, 14 (U. P.) — As patrulhas avançadas motorizadas do exercito septentrional do general Franco, entraram em Bilbão durante a noite de hoje, exactamente dez dias após a morte do general Emilio Mola. A algumas centenas de metros atraz dellas, o grosso das tropas nacionalistas, commandado pelo general Davila, permaneceu prompto a penetrar na capital bascas. Essas tropas estão acampadas no logar onde, ha algumas horas somente, os defensores governistas offereceram uma desesperada resistencia, e que agora não passa de restos de florestas incendiadas, fortificações arrazadas. Por todos os cantos se vêm mortos e destroços.

O DERRADEIRO APPELLO PARA A DEFESA DE BILBÃO

Bayone, 14 (Associated Press) — O sr. Aguirre, presidente do Estado Autonomo da Biscaya, fez hoje, ás 9 horas da noite, uma allocução ao microphone de uma estação de radio de Bilbao, reiterando a resolução da cidade defender-se até o fim.

Entre as suas affirmações figura a que admitte que Zamudio e Dario foram tomadas pelas forças do general Franco, mas que se trata de localidades situadas ainda muito longe de Bilbao.

"Dirijo-me aos bascos de todo o mundo — disse o presidente Aguirre — para que se lembrem de nós, na hora em que lutamos por nossas antigas liberdades, contra invasores estrangeiros.

Bilbao jámais foi capturada, ao longo de toda a historia, em numerosos sitios que soffreu, e juro-vos que não o será agora".

Accrescentou o orador que o seu governo reconhece que a situação é muito séria, mas será enfrentada até o fim. Esperava que todos os bascos "conscientes de seu dever historico, amantes de sua raça, e propugnadores da justiça social", reunir-se-ão para esse fim. Foram as seguintes as suas ultimas palavras:

"Sei que estaes promptos para escrever gloriosas paginas em nossa historia.

Mulheres, creanças e velhos! Estaes agora a caminho de um logar em que um governo de paz póde velar por vós. Deixae que os homens validos combatam o inimigo que se acha ás portas da cidade".

O PILOTO DO GENERAL MOLA ERA ANARCHISTA

Madrid, 14 (U. P.) — O vespertino "C. N. T.", orgão da Confederação Nacional dos Trabalhadores, divulga a noticia de que foi desvendado o mysterio da morte do general Mola. Essa nova sensacional foi obtida em seguida ás declarações do sargento da Milicia, Dionisio Chamorro, primo de Francisco Chamorro Miranda, dado em despachos officiaes do territorio rebelde, como piloto do avião em que viajava o general Mola quando se deu o desastre nas vizinhanças de Castil de Peones.

Abrindo o noticiario com largos cabeçalhos, o "C. N. T." escreve: — "Foi solvido o mysterio da morte de Mola. Chamorro, que pilotava o aeroplano de Mola era anarchista, havendo sido mesmo deportado da Peninsula, em virtude de suas actividades revolucionarias, pelo governo de Melilla. Muitos telegrammas disseram que o avião se despedaçara contra as montanhas das vizinhanças de Castil de Peones, quando naquellas paragens não existem montanhas, que possam justificar o desastre tal como foi ao principio descripto.

O sargento Dionisio Chamorro, sabendo pelos jornaes da morte do general Mola e do nome do piloto, procurou-nos e declarou: — "O meu primo cumpriu o seu dever. Apostaria a minha cabeça como a morte de Mola foi obra de meu primo. Muitas vezes elle arriscou a vida. Arriscal-a mais uma vez, não o amedrontava. Acima de tudo era anarchista."

Segundo o "C. N. T." o piloto do general Mola, havia nascido na provincia de Huelva, prestou os seus serviços militares no quartel de cavallaria de Sevilha até 1909. Serviu na Africa durante a campanha de Marrocos e, ao regressar, casou-se com a filha do tenente-coronel do seu regimento, causando tão grande escandalo que se viu forçado a abandonar o exercito. Empregou-se, então, em fabricas de Melilla, onde, com muita frequencia, instigava os seus companheiros de trabalhos a emprehenderem movimentos grévistas. Devido ás suas actividades agitadôras, foi deportado da Peninsula pelas autoridades. Voltando, mais tarde, á Hespanha, foi trabalhar nas minas do Rio Tinto e, em consequencia de nova agitação grévista foi encarcerado, sendo, entretanto, absolvido no julgamento.

Alistou-se no exercito rebelde de Melilla, que iniciou a actual guerra hespanhola, porque, segundo o seu primo, tinha mulher e filhos a sustentar. Transferiu-se, tempos depois, para os serviços aéreos tornando-se rapidamente um aviador habilissimo. O seu primo disse que recebia frequentemente noticias delle até que se verificou o accidente com o aeroplano do general Mola."

MILHARES DE HOMENS E CANHÕES DE TODOS OS CALIBRES INVESTIRÃO CONTRA MADRID

Salamanca, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os aviadores nacionalistas lançaram sobre a frente de Guadarrama uma extensa proclamação em que declaram: "O exercito nacionalista que accumulou tropas na frente da capital vae dar o seu ultimo assalto. A tomada de Malaga foi obra de poucos dias e o mesmo acontecerá com Madrid. A' voz de commando, marcharão milhares de homens e canhões de todos os calibres. As mulheres nacionalistas recolheram generos, mantos e abrigos e a nova municipalidade de Madrid levará caminhões carregados de alimentos. Abri os braços para receber e auxiliar vossos irmãos".

Em contestação aos artigos de jornaes estrangeiros sobre o tratamento que recebem as empresas e o pessoal estrangeiro em ambas as zonas de guerra hespanholas, cumpre observar que emquanto os nacionalistas os respeitam, o mesmo não acontece com os vermelhos que em toda a parte os obrigam a encerrar as actividades industriaes sem indemnizal-os dos prejuizos".

AS VANGUARDAS NACIONALISTAS A VISTA DOS SUBURBIOS DE BILBÃO

Fronteira franco-hespanhola, 14 (Harrison Laroche, da United Press) — As triumphantes vanguardas das tropas nacionalistas avançaram esta noite até a vista dos suburbios de Bilbão, varrendo em sangrentos combates corpo a corpo os ultimos defensores, após tres dias de sangrentas batalhas durante as quaes o tão gabado Cinturão de Ferro foi arrazado.

Ante uma das mais sangrentas arrancadas desta guerra, acompanhada de terriveis bombardeios de aviação e artilheria, a quéda de Bilbão se approxima, emquanto grupos de governistas desesperados e presos em uma armadilha, lutam até o fim contra a acção demolidora dos modernos carros de assalto e outras unidades motorizadas.

Simultaneamente, milhares de habitantes da capital Euzkadi fugiram ao longo da estrada para Santander, cujo trafego se tornou quasi impossivel.

Penetrando no famoso Circulo de Ferro, uma columna mixta de nacionalistas, entre os quaes se viam italianos da Brigada de Flexas Negras, attingiu hoje Las Arenas e passou a cercar oito mil homens da milicia basca.

Hoje á tardinha, a cidade foi transformada em um verdadeiro inferno, de vez que os nacionalistas continuaram a despejar bombas, das alturas, e enviavam projectil após projectil contra as restantes posições governistas, ao mesmo tempo que faziam um incessante fogo de morteiros e metralhadoras. Os nacionalistas encontraram na estação ferroviaria quinze vagons carregados de munições.

O general Davila e todo o seu estado-maior seguiram para Derio, donde aquelle dirigiu pessoalmente as operações. Derio está situada a poucos kilometros por detraz das trincheiras de primeira linha.

Os voluntarios italianos e soldados do Tercio conquistaram a localidade de Lauquiniz e investiram contra Munguia, cortando a retirada de um destacamento de anarchistas asturianos e bascos.

Os governistas offereceram uma desesperada resistencia no arruinado cemiterio de Munguia, o qual foi defendido á metralhadora e á bomba de dynamite. Os milicianos vermelhos utilizaram os tumulos como trincheiras. Munguia foi completamente arrazada e evacuada.

A arrancada final sobre Bilbão teve inicio no sabbado á noite e continuou hontem, domingo, dia em que as tropas do general Davila occuparam as importantes posições estrategicas de Santa Martha. Aquellas tropas abriram a primeira brecha nas defesas do Circulo de Ferro em Fica e em seguida investiram contra as elevações de Urcoulou, occupadas após tremendos combates.

O ataque nacionalista, iniciado ás 11 horas da manhã de sabbado, consistiu em um assalto combinado de carros de combate, aviação e infanteria. Depois de algumas horas de luta morro acima, os atacantes conseguiram conquistar o topo da cota 403, e sómente lograram expulsar os bascos das proximidades após demorados encontros corpo a corpo. Em seguida, as cotas 368, 571, San Pedro e Mendorxe, foram tambem conquistadas á ponta da baioneta.

Este movimento serviu de preparação ao ataque contra San Martin de Fica, situada ao pé da linha fortificada El Gallo (Cinturão de Ferro).

Após os combates travados durante a noite, alguns circulos calcularam que as tropas nacionalistas avançaram neste sector cerca de seis kilometros em profundidade por mais de sete em largura.

Os contra-ataques bascos de nada serviram. Emquanto que as esquadrilhas aereas nacionalistas bombardearam furiosamente o Circulo de Ferro, e outros sectores que constituiam a segunda linha de defesas entre o Rio Nervion e Bilbão foram submettidos tambem a vigoroso bombardeio aereo. Desse modo, os reforços bascos que tentaram attingir a primeira linha, foram dispersados com grandes baixas.

De hora em hora os nacionalistas faziam avançar tropas de reforgo integradas por marroquinos, requetés e phalangistas. Segundo as fontes nacionalistas, as perdas dos governistas sómente no sector de Fica elevaram-se a quinhentos mortos.

VAE RECOLHER EM BILBÃO O PESSOAL DO CONSULADO FRANCEZ

Saint Jean de Luz, 14 (Associated Press) — A chalupa artilhada "Aundacieuse" partiu hoje deste porto a todo o vapor com destino a Bilbão, onde vae buscar o consul francez, sr. René Casteran, e o pessoal do consulado.

Tambem deixaram este porto a toda velocidade tres destroyers britannicos que, conforme foi noticiado, vão buscar o consul, o pessoal do consulado e os funccionarios inglezes, da Companhia de Cabos Submarinos com séde na capital basca.

Os officiaes dos vasos de guerra inglezes desmentem a noticia de que os seus navios tivessem emittido uma mensagem pelo radio a respeito da rendição de 11.000 bascos, noticia esta que qualificam de "pura invenção". Accrescentam os mesmos officiaes que tal mensagem, se fosse irradiada seria endereçada ao Almirantado, o que não aconteceu, pois nenhum navio a recebeu neste porto.

OS NACIONALISTAS PROCLAMAM A PROXIMA QUÉDA DE BILBÃO

Paris, 14 (Ralph Heinzen, da United Press) — Tendo aberto uma brecha de oito mil metros no Circulo de Ferro no sector considerado mais forte através da qual muitos milhares de nacionalistas avançaram hoje sobre Bilbão, que ficou ao alcance de um tiro de fuzil, os nacionalistas proclamaram com o maximo optimismo que a quéda da capital basca está imminente, ao passo que o presidente Aguirre, após a reunião matutina do governo Euzkadi, annunciou que se recusa a depor as armas, tendo ordenado á milicia basca que, ao envez de bater em retirada, lute até o ultimo alento.

O grande exodo de milhares de civis teve inicio na manhã de hoje. As estradas Bilbão-Santander via Laredo e Castro Urdiale ficaram repletas de refugiados, a maior parte dos quaes segue a pé, visto que as autoridades militares requisitaram todos os vehiculos. Mulheres e creanças caminharam sob um sol abrazador, desejando attingir um ponto o mais longe possivel, da capital. Existem em Bilbão pelo menos quatrocentos mil habitantes que esperam poder escapar antes que os canhões do general Davila se approximem bastante e comecem a tarefa de destruição.

Dentro de Bilbão a scenas que se passam recordam os primeiros dias de novembro de vez que muitos rapazes em edade escolar levantam barricadas ou cavam trincheiras.

Janellas, portas e taboas arrancadas dos predios, são utilizadas juntamente com parallelepipedos, arvores e bancos na construcção de barricadas atraz das quaes os bascos, armados de metralhadoras, tentarão deter o avanço do inimigo.

Todo homem em edade militar e capaz de empunhar um fuzil foi mandado hoje para a linha de frente, pelo governo Euzkadi, o qual dispõe ainda de cerca de quatro mil homens que formarão os novos batalhões de reserva. Esses homens, inteiramente sem preparo militar e tendo como armamento um fuzil e alguns carturchos, seguiram para as trincheiras trajando as suas roupas ordinarias.

A retirada da população e a construcção de barricadas foi decidida pelo governo durante a reunião da manhã de hoje. Foi deliberado tambem retirar os archivos nacionaes e todo dinheiro e ouro existentes nos cofres do Estado.

Os archivos foram despachados para Santander, mas cerca de um milhão de libras em dinheiro, ouro e titulos pertencentes aos bancos de Bilbão, acham-se a bordo do navio inglez "Joye Lewallyn", da Cardigan Shipping Company, ancorado ao largo do porto francez de La Pallice, perto de Bordeus, emquanto que o Foreingn Office britannico estuda o que deva fazer com aquelle valioso carregamento.

Tanto quanto foi possivel saber, os titulos pertencem aos bancos estrangeiros especialmente inglezes, allemães e aos bancos de Bilbão, de Quipuzcoa e de Bizcaya. Os referidos titulos não pertencem ao governo basco mas foram retirados dos cofres dos estabelecimentos bancarios e embarcados para o estrangeiro, afim de evitar que os nacionalistas os confisquem.

O "banco fluctuante" foi escoltado por destroyers iglezes quando zarpou de Bilbão na semana passada, mas os bancos inglezes, interessados protestaram junto ao Foreign Office — Ministerio das Relações Exteriores — contra a apprehensão dos titulos, e antes que o banco fluctuante chegue á Inglaterra, o "King's Bench Division" decidiu que o governo Euzkadi não tem direitos sobre os titulos dos bancos inglezes. O navio ancorou ao largo da costa franceza, mas, como o problema já foi solucionado, a França não permittirá o desembarque ou a venda daquelles titulos em seu territorio. Entretanto, parece provavel que elles serão guardados e a questão da posse será decidida quando for solucionada a sorte de Bilbão.

Segundo foi possivel saber na fronteira franceza, o embarque de dinheiro e titulos que representam a totalidade dos haveres da provincia basca, deu motivo a serias difficuldades no tocante ao financiamento do exodo de refugiados.

Tanto as autoridades navaes inglezas como francezas advertiram a navegação contra a entrada no porto de Bilbão porque os canhões nacionalistas já começaram a atirar contra o estuario do Rio Nervion e ameaçam afundar qualquer navio que entre ou saia do referido porto. A protecção que póde ser dada pelos navios de guerra estrangeiros termina a tres milhas ao largo.

Receoso de que o canhoneio contra os navios possa resultar em uma terrivel perda de vidas, no caso de ser attingida qualquer embarcação de refugiados, o governo basco consultou as autoridades navaes francezas acerca da possibilidade do transporte ser feito por navios de guerra da França ou a retirada da população civil pelo porto de Santona, perto de Santander.

Os nacionalistas estão preoccupados com a sorte de dois mil e setecentos refens nacionalistas presos nas cadeias de Bilbão e a bordo de navios ancorados a meio do Nervion. A maior parte dessas pessoas foram presas nos primeiros dias da revolução. Segundo informam os refugiados, centenas dellas já pereceram, principalmente por motivo das pessimas condições sanitarias das prisões e dos navios.

As investigações não-officiaes levadas a effeito em Bilbão, nada revelaram relativamente ás garantias que possam ser dadas aos refens no caso em que a população ataque os navios, em represalia, como as mulheres fizeram immediatamente após o primeiro bombardeio aereo de que foi alvo a cidade. Quando abandonaram San Sebastian e outras cidades, os bascos sempre esvasiaram as prisões e enviaram os refens para outras, razão pela qual se acredita que a mesma sorte espera os prisioneiros da capital Euzkadi. Agora, porém, o perigo é maior, dado o odio que os civis bascos votam a todos os elementos nacionalistas.

Faz hoje setenta e seis dias que começou a arrancada nacionalista contra Bilbão. O general Mola, então commandante do Sexto Exercito Nacionalista, ordenou o avanço no dia trinta e um de março, na linha Ondarroa-Elgoibar-Vergara-Mondragon - Victoria.

O avanço até El Gallo e através do mesmo foi de exactamente, trinta e oito kilometros novecentos e sessenta metros, mas o terreno percorrido foi o peor de toda Hspanha, visto que é uma ininterrupta série de elevações cujos pontos culminantes foram poderosamente fortificados e furiosamente defendidos pelos bascos. Ha vinte e oito dias os soldados do general Mola chegaram ás proximidades do systema fortificado El Gallo e se distribuiram ao longo de metade da sua extensão, de Plencia a Gamiz.

Durante quasi um mes os bascos conservaram-se confiantes por detraz daquelle annel de ferro, porque na historia de Bilbão este cerco é o quarto a que a cidade é submettida, e os tres anteriores foram quebrados pela "Villa Invicta" — nome dado pela rainha Isabel depois que Bilbão repelliu d. Manoel durante a primeira guerra carlista, 1834.

PRESOS OS PRINCIPAES CHEFES DA G. P. U.

Succedem-se as detenções de chefes militares

Moscou, 14 (Havas) — A noticia da prisão de Agranov e Prakofiev não foi confirmada mas parece provavel.

Agranov era commissario da segurança de primeira classe, como Gumarnik.. Assim, com Jogoda, que se encontra actualmente preso, os tres chefes da Guepeu foram attingidos pelas medidas de saneamento administrativo adoptadas por Stalin.

Foi hontem nomeado commissario adjunto da industria da defesa o sr. Ivan Tevossian.

Consta que foram egualmente presos os srs. Miklewitch e Michel Kaganovitch, commissarios adjuntos da defesa. No que diz respeito ao segundo, a informação se afigura inverosimel.

Acredita-se que a senhora Litvinof continua em Sverdlovk, no Ural.

Fala-se tambem na prisão do commandante da esquadra do Baltico e do general Levendovski, chefe da região militar transcaucasiana. Não é possivel verificar a authenticidade dessas informações.

Ignora-se ainda quando será levado a effeito o processo de Jogoda.

Diz-se, finalmente, que vinte communistas allemães estão presos e ha mesmo quem affirme que já foram fuzilados. Consta tambem que foram detidos oitenta communistas hungaros.

O jornal "Khabarosvik Tickhookean Kayax Zvienda" informa que as 28 pessoas fuziladas em Svobodni eram accusadas de espionagem por conta do Japão.

Desde o começo de maio o total de execuções naquella cidade é de 83, sendo que 44 no dia 9 de maio e 11 no dia 15 do mesmo mez, além de outras em datas differentes.

NOVOS BOATOS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO PARAGUAY

Entretanto, de Assumpção dizem reinar tranquillidade em todo o paiz

Assumpção, 14 (U. P.) — Circulam versões em algumas capitaes estrangeiras sobre a supposta quéda do governo do sr. Rafael Franco, e alteração da ordem no Paraguay, mas as mesmas são absolutamente falsas e infundadas. Reina completa tranquillidade e normalidade em todo o paiz. A United Press se encontra em condições de desmentir baseada e terminantemente taes versões.

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Um diplomata estrangeiro acreditado junto ao governo argentino, e que pediu que a sua identidade não fosse revelada, manteve uma conversa telephonica com a legação de seu paiz em Assumpção, tendo recebido a informação de que "tudo estava tranquillo", não havendo absolutamente indicios de quéda do governo, como foi propalado aqui. A informação accrescenta que foram feitas algumas mudanças entre officiaes de alta patente do Exercito, nada mais tendo havido. As communicações desta cidade para Assumpção estão funccionando normalmente, sendo as noticias de imprensa recebidas e respondidas promptamente.

Assumpção, 14 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Rafael Franco, em entrevista concedida á United Press, e referindo-se aos rumores circulantes segundo os quaes a ordem teria sido alterada no Paraguay, desmentiu os mesmos de modo formal e absoluto, declarando: "Isto é uma propaganda tendenciosa que pretende crear um ambiente de intranquillidade. Reina completa calma dentro do paiz. A estabilidade politica do governo está perfeitamente consolidada. O povo, o exercito e a opinião publica em geral, acompanham o governo na sua politica de paz e reconstrucção nacional. O meu governo é apoiado por uma massa popular constituidas de 106.000 ex-combatentes, cujos votos de solidariedade foram ratificados numa recente convenção. Se a opinião publica teve alguma duvida a respeito das negociações da conferencia de paz de Buenos Aires, essa foi baseada unicamente no desconhecimento dos factos, mas a exposição feita publicamente pelo chanceller Stefanich satisfez a expectativa do povo, acalmando totalmente toda a inquietude".

A industria do ferro no Brasil aguçando appetites na Allemanha

Duesseldorf, Allemanha, 14 (Associated Press) — Concomitantemente com o interesse que se vem manifestando em alguns circulos economicos a respeito das possibilidades de exploração das numerosas jazidas de ferro de regiões ultramarinas, muito particularmente do Brasil, o sr. J. W. Reichert chamava a attenção hoje, em discurso pronunciado ante a Convenção dos Industriaes, para as difficuldades com que luta a industria do Aço na Europa em consequencia da carencia de minerio. A producção do aço europeu — declarou o orador — não póde permanecer no baixo nivel em que se manteve no anno de 1936, e salientou que "a falta de minerio hespanhol veiu coincidir lamentavelmente com as restricções francezas contra a exportação do seu minerio e com os embargos estipulados por varios paizes contra as remessas de ferro velho, contribuindo tudo isso para aggravar a situação".

Ao mesmo tempo — accrescentou o sr. Reichert — existem paizes que não conseguem produzir coke em quantidade sufficiente.

A SITUAÇÃO DO BRASIL APRECIADA NUMA ASSEMBLÉA DA "PARÁ ELECTRIC"

O PRESIDENTE REFERE-SE AO AUGMENTO DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES

Londres, 14 (Havas) — A "Pará Electric Railway and Lightning Cº Ltd." realizou hoje a sua assembléa geral sob a presidencia de sir Francis Voules, que salientou o augmento das receitas brutas em moeda brasileira. "Todavia, disse elle, o custo da exploração augmenta tambem, em razão do alto custo do combustivel, cuja qualidade é inferior, da utilização de material velho, e do accrescimo do movimento de transportes. A insufficiencia do material causou grande apprehensão, mas a usina addicional que está em construcção vae melhorar a situação, pois deve diminuir o custo da corrente producção".

O presidente alludiu em seguida á emissão de 75.000 libras, a 5,5 % e á moratoria das obrigações a 6 %. Mencionou egualmente a melhoria que trouxe aos serviços a renovação das linhas dos tramways.

"Para lutar contra a concurrencia local, accrescentou o presidente, organizou-se um serviço de omnibus que, segundo se espera, deve começar a funccionar daqui a um ou dois mezes".

No curso da sua exposição, sir Francis Voules referiu-se tambem ao augmento das exportações brasileiras, principalmente da borracha e da nóz, e felicitou o Brasil pela melhoria progressiva da situação financeira e commercial, que se reflecte no valor do mil réis. Alludindo ás proximas eleições, sir Francis manifestou a esperança de que ellas decorressem normalmente e declarou:

"Devemos felicitar tambem o sr. Getulio Vargas pela maneira como soube sobrepujar diversas difficuldades que surgiram o anno passado. Passadas as eleições, prevejo um periodo de tranquillidade, tão necessaria ao desenvolvimento desse grande paiz, e que nos permittirá continuar a nossa actividade, que é fornecer luz, energia e facilidades de transportes á importante cidade do Pará."

O MYSTERIO DO "RAUL SOARES"

(Continuação da 1.ª pag.)

em auxiliar o meu marido em tudo dando plenas provas de uma solida amizade, acho existir excesso nas affirmativas de certas pessoas sobre a quantia gasta nos preparativos. A senhora Arlinda, nesta a seguir, proseguiu: — Quero que fique bem claro o meu papel no caso. Apezar de estar legalmente unida ao meu marido, não posso e não devo fazer quaesquer juizos sobre a sua actuação, porquanto desconheço informações certas sobre o assumpto. O que sei é o que os senhores sabem, por intermedio das agencias telegraphicas. Mas, tenho presentimento que a historia não é bem como apparece actualmente. Peroni e o meu esposo viviam como irmãos. A amizade entre os dois não póde de maneira alguma ser revestida de ficção. Porque a gente conhece a falsidade, embora ella procure occultar-se.

— E sobre o seu casamento, d. Arlinda? — O meu casamento, a principio, não foi bem visto pelo meu padrasto. Este, porém, achou que, a unica pessoa capaz de resolver sobre o meu destino era eu mesma. O falatorio de pessoas que nada tinham a ver com o assumpto começou a chegar aos meus ouvidos, com reflexos contrarios aos meus desejos de me unir com Dadiani. Este, entretanto, nunca mostrou ser o que se falava. Era um homem com todos os caracteristicos do esposo exemplar. O meu desejo era este: casar-me com Dadiani. E, casei-me. Vivi muito bem com elle. Agora, surge, de maneira brusca, este facto. Qual é a opinião dos senhores sobre o papel de meu marido? E qual é o juizo que os senhores fazem a meu respeito? Vejam bem as coisas como ellas se apresentam, afim de que não paire qualquer duvida sobre a minha actuação. Apenas sou esposa e lamento profundamente o que se passa, a ser verdadeira toda esta série de informações surgidas nestas ultimas 48 horas."

A PROCURAÇÃO PARA RECEBER A HERANÇA

Porto Alegre, 14 (Havas) — A esposa de Dadiani tendo sido interrogada pelos representantes da imprensa por que seu marido, sendo medico, não exercia a profissão, respondeu que lhe faltavam recursos para isso. Tendo ficado na pobreza e doente, para aqui veiu tentar a vida.

Quanto a uma denuncia, de que seu marido, juntamente com Peroni, haviam feito no cartorio de Cachoeira o registro de uma creança, que foi dada como filho de Dadiani, para que este pudesse entrar logo na posse da fortuna, Arlinda, interrogada pela reportagem, negou que fosse em Cachoeira, mas não respondeu, quando lhe foi perguntado se o facto se passára nesta capital. Entretanto, declarou que em Cachoeira foi assignada uma procuração delegando poderes a Peroni para receber a herança em Varsovia, pois tinha ficado resolvido no principio, que Dadiani não iria. Ella, porém, fez questão que Dadiani fosse. Arlinda declarou ainda que a herança montava a 2.054 contos, sem contar as joias e outros objectos, inclusive uma limousine, no valor de 130 contos.

PERFILHOU UMA CREANÇA COMO SENDO SUA

Porto Alegre, 14 (Havas) — Uma das exigencias para que Dadiani recebesse a herança era de que sómente poderia recebel-a depois de casado e ter um filho. Assim andou em Caxias em companhia de Peroni á procura de uma creança e, tendo-a encontrado, adoptou-a, dando-lhe o nome de Dadiani. Arlinda, ouvida pela reportagem, disse ter conhecimento desse facto, mas nunca viu o menino.

Tendo sido divulgado que certa vez Dadiani applicára em Peroni uma injecção de reacção violenta, presume-se que agora tivesse elle empregado essa injecção para exterminar Peroni.

HOUVE CONVITES FEITOS A OUTRAS PESSOAS

Porto Alegre, 14 (Havas) — Ouvido pela imprensa, o sr. José Bressan, amigo de Peroni, declarou: "Ha tres mezes fui procurado por Peroni que me propoz fizessemos juntos a viagem para a Europa. Para tanto, aconselhou-me que negociasse um caminhão de minha propriedade. Acceitando o convite, vendi o caminhão e dei emprestado, a Peroni cinco contos. Nas vesperas da viagem, porém, Peroni procurou-me dizendo que Dadiani havia resolvido fazer com elle, Peroni, a viagem. Pedi-lhe então que me assignasse uma promissoria no valor da quantia que lhe havia emprestado, no que Peroni accedeu. Tambem um meu irmão, Faustino Bressan, emprestou a Peroni, para o mesmo fim, 2:000$000.

Peroni affirmava que quando voltasse da Europa elle nos saberia recompensar generosamente". Proseguindo, José Bressan referiu-se á vida mysteriosa de Dadiani. Accrescentou que Peroni era um rapaz de muito bom coração e acreditava facilmente em tudo quanto se lhe dizia.

PERONI GASTOU BASTANTE DINHEIRO COM DOCUMENTOS LEGAES

Porto Alegre, 14 (Havas) — Um irmão de Peroni, commerciante residente no municipio de Novo Hamburgo, veiu a esta capital com o objectivo de obter mais informes sobre o desapparecimento do seu irmão. Informou os representantes da imprensa de que Pedro Peroni estava de facto obsecado pela herança, pois já havia gasto regular somma com os papeis e a documentação necessaria para a posse definitiva do dinheiro. Desde que travou conhecimento com Dadiani, Peroni começou a se interessar pelo caso da herança, pois lhe fôra exhibida a respectiva comprovação. Desde essa occasião Peroni não se preoccupára com outra coisa senão receber a herança, e todo o dinheiro de que dispunha fôra gasto em telegrammas para o tabellião da cidade de Kovi, na Polonia, o qual era depositario da herança deixada por um tio de Dadiani.

O ESPIRITO AVENTUREIRO DE DADIANI

Porto Alegre, 14 (Havas) — O casamento de Dadiani com Arlinda Welter verificou-se em circumstancias assás interessantes, que revelam o espirito aventureiro desse homem. Arlinda, na inexperiencia dos seus 19 annos, deixou-se empolgar pelo homem que se apresentava como principe herdeiro de uma grande fortuna. Além disso, Dadiani trajava-se com apuro e possuia maneiras distinctas. Em menos de um mez, contrariando os proprios paes, num dos cartorios desta capital, Arlinda se unia ao pretenso principe. Esse casamento não foi bem visto pelo padrasto de Arlinda, o sr. João Pencker, commerciante nesta praça, tanto assim que as relações entre os recem-casados e a familia de Arlinda ficaram virtualmente cortadas. Agora, nas vesperas de embarcar, Peroni interveiu junto ao padrasto de Arlinda conseguindo que esta ficasse em sua companhia, durante o tempo em que elle e Dadiani estivessem ausentes.

DOMINAVA PERONI

Porto Alegre, 14 (Havas) — Segundo informações colhidas até agora, parece que Dadiani conseguiu dominar Peroni, afim de praticar suas façanhas. Nas vesperas de embarcar, ao que se diz, deixou a esposa em casa do padrasto desta, dizendo que viria buscal-a quando voltasse.

O sr. Nestor Velho declarou á imprensa que emprestára doze contos a Peroni, para custear as despesas relativas ao recebimento de uma herança.

Informam de Cachoeira que Dadiani morou ali algum tempo, deixando dividas, e que, ao sair da cidade, dissera que viria a esta capital, para receber uma subvenção do governo, destinada á manutenção dos escoteiros.

O governo do Estado, entretanto, não auxilia nenhuma instituição dessa natureza.

DADIANI A' DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES BELGAS

Bruxellas, 14 (Havas) — Em consequencia da prisão de Dadiani, as autoridades belgas puzeram-se em contacto com o juiz de Instrucção do Havre.

Esse magistrado francez, ao que se diz, não pedirá a extradição de Dadiani, porque, se houve crime, o que ainda não está provado, esse crime foi commettido a bordo de um navio estrangeiro, fóra das aguas territoriaes francezas, fugindo, portanto, á competencia da justiça franceza.

Dadiani será posto á disposição da Segurança Publica belga, por não estar munido do seu passaporte.

COMO CONSEGUIU DADIANI CHEGAR A' BELGICA

Tournai, 14 (Havas) — Ficou presentemente estabelecido, de accordo com suas proprias declarações, que o dr. Dadiani, depois de ter desembarcado clandestinamente, dirigiu-se para Valenciennes, com a intenção de fixar-se na Belgica. Afim de evitar difficuldades com os serviços belgas que verificam a identidade dos passageiros nos trens, pensára primeiramente em atravessar a pé a fronteira mas, depois de hesitar, voltára a Conde e entrára na Belgica facilmente, dirigindo-se para Bon Secours.

Como é sabido, o conductor de omnibus de Bon Secours a Peruwels, estranhando suas perguntas e aspecto, avisou as autoridades locaes. O dr. Dadiani foi preso quando se aprومptava para tomar o trem com destino a Jemmapes.

O vigario que celebrou o casamento do duque de Windsor demittiu-se do cargo

Londres, 14 (Associated Press) — O bispo Durham annunciou hoje que recebera do reverendo R. Anderson Jardines, parocho da egreja de Darlington, um officio no qual esse pastor solicitava a sua demissão do cargo de vigario da parochia de São Paulo.

O bispo eximiu-se de commentar o pedido de demissão do reverendo que officiou a cerimonia religiosa do casamento do duque de Windsor com a senhora Wallis Warfield, contrariando as praxes obedecidas pela Egreja Anglicana.

Darlington, Inglaterra, 14 (Associated Press) — O reverendo R. Anderson Jardines, que tanto agitou a Egreja da Inglaterra quando celebrou a solennidade religiosa do casamento dos duques de Windsor, abandonou hoje o posto de vigario da egreja de St. Paul.

Annunciando hontem á noite a sua resignação, o "parocho dos pobres" declarou que os ultimos acontecimentos — evidentemente o casamento do castello de Cande, no qual elle declara que foi "apenas um agente da vontade divina" — nada tinham a ver com sua resolução.

Não foi diminuida a autoridade do governador fluminense

O gabinete do prefeito de Nictheroy forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Em face das interpretações tendenciosas sobre a nota hontem fornecida, relativamente aos boatos que affirmavam haver o commandante Miguelote Vianna solicitado exoneração do cargo de prefeito de Nictheroy, esclarecemos que não houve, na nota alludida, o menor proposito de diminuir a autoridade do sr. Heitor Collet, dignissimo governador interino. Reaffirmando a sua solidariedade ao sr. almirante Protogenes Guimarães, implicitamente o sr. commandante Miguelote Vianna declarou-se solidario com o actual governador, digno substituto do sr. almirante, que vem continuando, com elevação, lealdade e acerto, o governo do Estado.

Salientamos, ainda, que o sr. prefeito tem tido, durante a sua administração, todo o apoio do governador fluminense, com quem mantém a mais estreita união de vistas."

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

JULGADO O CASO DO JUIZ DE ABAETE'

Acaba de ser julgado o caso do juiz de direito de Abaeté, pelo juiz federal da secção de Minas.

O procurador do Estado, recebendo os autos do inquerito policial e do summario de culpa, foi de parecer que o julgamento competia á justiça federal.

Pelo advogado dos accusados, dr. Milton Campos, foi sustentada a incompetencia da mesma justiça.

Em sentença que acaba de proferir, o juiz, sr. Edmundo Ludolf, tornou patente que os accusados não commetteram nenhum delicto politico, pelo que, si delicto houve, á justiça local cabe tomar delle conhecimento, e não á justiça federal.

O juiz de direito foi transferido da comarca de Abaeté para a de Passos, no Sul de Minas.

O NOVO PARTIDO

Os prefeitos e directorios politicos de todos os 214 municipios do Estado já responderam acceitando o convite que lhes foi feito, para a grande convenção do dia 19, em que será homologada a candidatura José Americo e constituido o novo partido politico que succederá ao P. P.

A nova commissão executiva soffrerá pequena alteração, devendo della fazer parte alguns novos membros.

A' referida convenção comparecerão tambem os deputados federaes e estaduaes, situacionistas.

AS OPERAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O sr. Leonardo Truda, em telegramma dirigido á Associação Commercial de Minas, declara que não foi reduzido o limite das operações do Banco do Brasil em Bello Horizonte, accrescentando que nenhuma disposição foi tomada na capital de Minas que se não baseie em resolução de ordem geral.

DE JANUARIA

A Associação Commercial acaba de editar uma publicação sobre o movimento da entrada de mercadorias na séde do municipio durante o anno de 1936.

DE UBERLANDIA

O sr. José Americo de Almeida acaba de ser convidado officialmente a visitar o Triangulo Mineiro.

O convite foi feito pelo dr. Vasco Giffoni, prefeito deste municipio, em nome do Partido Popular Progressista de Uberlandia.

Até agora não se sabe a resposta que o candidato da maioria dará ao governador municipal. Consta que egual iniciativa terão outros municipios do Triangulo.

DE ARAGUARY

No proximo mez de outubro, Araguary vae commemorar o cincoentenario de sua elevação á categoria de cidade. Para dar maior brilho a essa commemoração, organizou-se um programma de festejos em que está incluida a inauguração da ponte inter-estadual, construida no porto do Velloso sobre o rio Paranahyba, estabelecendo mais um élo de grande importancia economica entre o Triangulo Mineiro e o Estado de Goyaz.

Ficou instituida uma semana de festejos que durará de 12 a 19 daquelle mez, durante a qual serão feitas inaugurações de serviços publicos, realizadas varias exposições de agricultura, pecuaria e industria e travadas competições sportivas, de football, cestoball, hipismo e corrida de automoveis e caminhões.

Ficou constituido um comitê executivo, encarregado da elaboração do programma de festas, comitê esse composto dos srs. Luiz Tarquinho Pontes, Brasil Accioli, Agenor Costa, Niclino Abdala e Antonio José de Oliveira.

— A administração municipal está neste empenhada em favor da construcção do segundo grupo escolar e do edificio do Forum.

— A Camara Municipal resolveu a construir por sua conta a ponte inter-estadual sobre o rio Paranahyba, no logar denominado Porto do Velloso, ligando este municipio ao Estado de Goyaz.

Segundo se informa, vae ser tambem atacada a construcção de uma ponte sobre o rio Corumbá ligando Araguary aos municipios goyanos de Pouso Alto, Morrinhos, Caldas Novas, Bella Vista e a nova capital.

SANATORIO DE MINAS GERAES

Vae ser brevemente reaberto o Sanatorio de Minas Geraes, construido em um dos melhores arrabaldes de Bello Horizonte. Destinado ao tratamento da tuberculose pulmonar, acaba de ser adquirido por um grupo de medicos e capitalistas, que pretendem dottal-o de installações modellares, de accordo com sua finalidade.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Habeas-corpus — Relator desembargador presidente da Côrte de Appellação.

4.943, Barbacena. Paciente, Epaminondas Moreira Novaes. Negaram o h. c. por não terminado o tempo.

5.000, Rio Branco. Paciente, Manoel Lourenço Felisberto. Negaram o h. c. por faltar prova de regeneração do paciente.

Recursos

2.348, Palma. Recorrente, Francisco Matheus Pereira. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

2.391, Barbacena. Recorrente, o auxiliar juridico da Procuradoria Geral. Recorrido, Cicero de Andrade Araujo. Negaram provimento.

10.513, Paraizopolis. Recorrente, o juizo. Recorrido, João Vieira Carneiro Junior. Negaram provimento.

10.515, Diamantina. Recorrente, o juizo. Recorrido, Joaquim Telles. Negaram provimento.

10.516, Juiz de Fóra. Recorrente, Dilermando Amorim. Recorrido, o juizo. Negaram provimento.

Appellações

19.278, Campos Geraes. Appellante, João Olympio de Carvalho. Appellada, a Justiça. Negaram o sursis.

19.530, Pedro Leopoldo. Appellante, a Justiça. Appellado, Jacy Netto da Silva. Cassaram a absolvição.

19.537, Poços de Caldas. Appellante, a Justiça. Appellado, João Pedro Mathias. Negaram provimento.

19.446, Monte Santo. Appellante, a Justiça. Appellado, David Gonçalves Sobrinho. Cassaram a absolvição.

19.486, Eloy Mendes. Appellante a Justiça. Appellado, Joaquim Laminda. Julgaram prescripta a acção.

19.500, Passos. Appellante, José Irineu Filho. Appellada, a Justiça. Annullaram o julgamento.

19.517, Carangola. Appellante, a Justiça. Appellado, Alcides Gomes de Campos. Annullaram o julgamento e mandaram reformar o libelo.

19.531, Jequitinhonha. Appellante, a Justiça. Appellado, Bernardino Baptista e Aguillar. Cassaram a absolvição.

19.534, Ponte Nova. Appellante, Antonio Ignacio Corrêa. Appellada, a Justiça. Não conheceram da appellação.

19.538, Formiga. Appellante, a Justiça. Appellado, Franklin José Coutinho. Annullaram o julgamento.

19.540, Piranga. Appellante, Joaquim Martins Guedes. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.541, Tres Corações. Appellante, Horacio Ramos. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.544, Caratinga. Appellante, a Justiça. Appellado, Florisbello Martins da Silva. Cassaram a absolvição.

19.545, Caratinga. Appellante, João Garcia de Oliveira. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.554, Entre Rios. Appellante, a Justiça. Appellado, Antonio Ferreira de Moraes. Annullaram o julgamento.

Aggravante, Pedro José Soares e s|m. Aggravado, Antonio Mendes de Oliveira. Negaram provimento.

6.243, Barbacena. Aggravante, dr. Nicolão Pitela. Aggravados, Pedro Pigola e outros. Negaram provimento.

6.266, Andradas. Aggravante, o collector estadual. Aggravado, o espolio de João Lanzoni. Não conheceram do aggravo.

6.267, Cassia. (Ibiracy). Aggravante, o adjunto do promotor de justiça. Aggravado, o juiz de direito de Cassia. Negaram provimento.

6.274, Ouro Fino. Aggravante, Astiago Bellini. Aggravado, Mellão Nogueira & Cia. Negaram provimento.

8.126, Monte Carmello. Appellante, The Agua Suja Rechostone Syndicate. Appellada, a Fazenda P. Estadual. Deram provimento á appellação do executado, ficando prejudicado o recurso ex-officio.

8.629, Bello Horizonte. 1º appellante, Italo Dinelli. 2º appellante, dr. Antonio Carlos Horta. Negaram provimento.

8.666, Ipanema. 1º appellante, Sebastião Alves de Souza. 2º appellante, Manoel Gomes Garcia. Appellado, cel. João do Calhau. Deram provimento.

791, Andradas. Appellante, o juizo. Appellados, Carlos Augusto Ribeiro e s|m. Converteram o julgamento em diligencia.

9.153, Uberaba. Appellante, Antonio Pereira de Mello. Appellado, dr. Sebastião Fleury. Negaram provimento.

9.026, Cataguazes. Appellante, o juizo, pela Fazenda Estadual. Appellado, Manoel Marchoreti Lobo e s|m. Deram provimento para annullar a sentença appellada e restaurar a sentença de fls. 36 v.

9.254, Bocayuva. Appellante, o juizo. Appellada, a Prefeitura Municipal. Não conheceram da appellação official.

8.727, J. de Fóra. Embargante, o Banco C. Real de Minas Geraes. Embargados, Romulo Stephani & Filhos. Desprezaram os embargos.

8.869, Sta. Barbara. Embargantes, João Baptista Caldeira e s|m. Embargados, José Euzebio Norberto e s|m. Desprezaram os embargos unanimemente.

EM VIÇOSA

De regresso de sua viagem a São Paulo, onde foi tomar parte nas competições sul-americanas de athletismo, chegou a Viçosa o sportman José Candido, alumno da Escola Superior de Agricultura, que conseguiu collocar-se em terceiro logar nas provas do Decathlon, obtendo uma cotagem de 6.015 pontos. A sua chegada revestiu-se de enthusiasmo, pois seus collegas prepararam-lhe manifestação, sendo recebido na estação por grande numero de estudantes. Consta que José Candido recebeu um convite especial para tomar parte nas Olympiadas Pan-Americanas de Dalles, nos Estados Unidos do Norte, devendo então fazer parte da representação brasileira que disputará o grande certamen sportivo norte-americano.

AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS FRANCEZAS

Approvadas todas as medidas apresentadas

Paris, 14 (Associated Press) — Todas as medidas propostas pelo ministro das Finanças do gabinete Blum, sr. Vincent Auriol, e tendentes a resolver as difficuldades financeiras, foram approvadas pelo governo francez.

Paris, 14 (Associated Press) — O primeiro ministro, sr. Leon Blum, reuniu hoje o gabinete da Frente Popular para obter do mesmo uma approvação unanime para o novo programma destinado a vencer as difficuldades financeiras.

O sr. Paul Bastid, ministro do Commercio, falando durante a sessão do Congresso Internacional de Cambio, advertiu á Inglaterra e aos Estados Unidos de que a França abandonaria o actual accordo monetario no caso de não serem derrogadas as barreiras alfandegarias actualmente existentes contra os seus productos.

O sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, que foi quem elaborou o novo plano, não deu pormenores sobre o mesmo, sabendo-se sómente que todos os ministros lhe deram a sua approvação.

Está annunciada para amanhã uma nova reunião do Ministerio, que então decidirá sobre a fórma do mesmo ser apresentado ao Parlamento.

Já ha algumas semanas que se fala que o governo vae providenciar sobre a modificação das tarifas e facilitar em alguns casos as quotas da importação, sendo que esta ultima providencia seria então unilateral. Como se sabe, o ajustamento das tarifas fez parte das combinações do accordo triplice de estabilização que foi feito com a Inglaterra e os Estados Unidos logo depois da desvalorização do franco.

A Inglaterra e os Estados Unidos emprehenderam uma série de negocios, tendo como base o giro do ouro e conseguiram manter seus cambios em um nivel mais ou menos estavel. Referindo-se a este facto, o sr. Paul Bastid, ministro do Commercio, disse:

"O resultado foi a campanha que se iniciou na França para o abandono da politica liberal e a volta a um systema proteccionista. E' esse estado de espirito que deve ser comprehendido fóra de nossas fronteiras, especialmente pelos nossos amigos que assignaram comnosco o accordo triplice. O nsso governo não deseja lançar o paiz numa politica de bastar-se a si mesmo, mas sim encontrar uma fórmula de collaboração com os outros governos".

As palavras do ministro do Commercio são consideradas como uma critica á politica de protecção imperial e um appello para que os Estados Unidos e a Inglaterra auxiliem a França durante o periodo de reajustamento financeiro.

Durante a reunião do gabinete o sr. Auriol, ministro das Finanças, traçou um quadro da actual situação financeira dizendo que a França deverá reembolsar a Inglaterra da somma de 200.000.000 de dollares (3 milhões de contos) durante o anno de 1937. O "deficit" do Thesouro no actual exercicio está calculado em .... 1.800.000.000 de dollares (27 milhões de contos de réis) sendo que mais de metade do mesmo refere-se ás necessidades do orçamento.

CHEIO DE QUEIMADURAS PELO CORPO

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

Foi internado, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Arceken Delfino Pereira, de 17 annos de edade e morador á rua Senador Vasconcellos n. 268.

Apresentava o infeliz queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos, em todo o corpo.

Arceken fôra victima, na localidade em que reside, de uma explosão de gazolina. Medicado no Posto de Assistencia de Campo Grande, foi, em seguida, removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A carta a seguir, de um assignante do "Correio da Manhã" em Macahé, commenta em termos que merecem toda a attenção, a lei que trata dos sellos judiciarios:

"Sr. redactor: — Já entrou em vigor a lei n. 238, sanccionada pelo presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a qual trata da incidencia da taxa judiciaria, dos sellos judiciarios, etc.

Até ahi, nada mais natural. O Estado precisa, de facto, augmentar suas rendas e não ha outro recurso senão o augmento dos impostos. De sorte que não é ahi que o carro péga. O que, porém, a meu ver, torna a nova lei antipathica é o facto de lhe terem enxertado alguns dispositivos draconianos, os quaes lhe dão uma feição bronca, medieval.

Vejamos, porém, em que consistem elles. Ell-os: "Art. 12 — Os representantes da Fazenda Estadual ficam obrigados a fiscalizar, em todos os autos, o pagamento da taxa judiciaria, sendo o *escrivão* obrigado a franquear, em cartorio, o seu exame e dos papeis em andamento, ou do archivo, *devendo* reclamar (o escrivão?) do juiz as providencias administrativas que entender a bem dos interesses do fisco, inclusive de imposição de multa ao escrivão, que será equivalente ao triplo do pagamento da taxa, não effectuado".

No artigo acima transcripto, ha um erro lamentavel de portuguez e uma injustiça clamorosa. O erro está no trecho: "sendo *o escrivão* obrigado a franquear, em cartorio, o seu exame, e dos papeis em andamento, ou do archivo, *devendo* reclamar, etc., inclusivev a imposição de multa ao *escrivão*". Como está redigido, fica o pobre serventuario obrigado a dar queixa de si proprio, pedindo a imposição de multa a si mesmo. Uma coisa do arco da velha...

Mas, deixemos de lado a erronia. Hoje em dia a coisa é assim mesmo. Só os maniacos e os bobos alegres é que ainda se interessam pelos assumptos de linguagem. Ou, então, algum velho caduco, como o incrivel sr. Laudelino Freire...

Encaremos, portanto, a lei pelo prisma da sua exequibilidade. Como é possivel que o escrivão, eterno bode expiatorio, responda pelas faltas de outrem? Noutras palavras: quem paga a taxa? A parte. Como? Por apposição de sellos, inutilizados pelo distribuidor, por guia deste, ou por guia do escrivão, *baseada em calculo do distribuidor, sobre o qual falam, concordando, todos os interessados*. Dá-se, depois, a homologação do juiz, que, no introito, diz o seguinte: *"Vistos e examinados estes autos, etc.*

Assim sendo, segue-se que o prejuizo do fisco, quando elle occorre, foi provocado pelo distribuidor, pelos que tiveram vista dos autos, inclusive o representante da Fazenda Estadual, ou pelo magistrado, que, por lei, sempre foi obrigado a examinar os processos, antes da sentença. O escrivão do feito é que, em hythese alguma, póde ser responsabilizado pelo prejuizo. A taxa não lhe passou pelas mãos. Os sellos não foram por elle inutilizados. Não lhe compete, por lei, o papel de fiscal dos feitos. Este papel é attribuido ao collector, ao promotor e ao juiz.

Não se comprehende, assim, que se queira culpal-o por uma falta não commettida. E' um absurdo.

Dahi, a razão de ser destas linhas, que não são um libello, nem uma catilinaria, nem, mesmo, uma accusação contra quem quer que seja. São, apenas, um appello ao honrado sr. governador do Estado, no sentido de interpôr sua autoridade, afim de que cessem a má vontade e a prevenção contra uma classe esforçada e laboriosa, já tão sacrificada, sem duvida, com onus os mais duros, como o serviço eleitoral gratuito, o serviço criminal a leite de pato, etc. E' preciso que se dê a Cesar o que é de Cesar. E os escrivães do Estado outra coisa não desejam senão ser tratados com justiça. Apenasmente.

Grato a v. ex. pela publicação desta, sou, com a maior estima, patricio e amo. atto., — *Antonio Frei Pinto.*"

A LEOPOLDINA...

Mais uma reclamação entre as muitas sobre a maneira como a Leopoldina Railway trata aquelles que, infelizmente, não têm outra coisa a fazer senão utilizar-se dos seus serviços:

"Sr. redactor: — Leitor assiduo do conceituado orgão, do qual v. s. é digno redactor, tomo a liberdade de me dirigir ao estimado patricio, certo de que dará a sua valiosa attenção ao assumpto abordado na presente, pelo que, antecipadamente, lhe transmitto os melhores e mais sinceros agradecimentos.

De inicio, devo dizer-lhe que me dirijo a esse brilhante orgão, por sabel-o o grande defensor da classe pobre e menos favorecida pela sorte, classe que tambem eu estou defendendo no pedido que ora lhe transmitto.

Estrada de Ferro Leopoldina: — Esta Estrada de Ferro não concede, em todos os seus trechos, passagens de ida e volta, de segunda classe, sómente vendendo-as para os trechos servidos por omnibus, como sejam São João Nepomuceno, Paraokena, Porciuncula, temendo a concorrencia, e isto mesmo de alguns tempos para cá. Este facto não se verifica com as demais estradas de ferro, que fornecem, em todas as suas zonas, passagens de segunda classe, de ida e volta. Como todas as estradas de ferro devem estar sujeitas ás mesmas leis ferroviarias, não comprehendemos o motivo deste proceder da Leopoldina.

Appello, pois, para v. s., em nome da classe pobre, de poucos recursos, para que seja chamada a attenção da Estrada de ferro em questão, ou dos poderes competentes.

Mais uma vez me confesso agradecido por este grande obsequio, na expectativa de que o meu justo pedido será bem acolhido e providenciado com urgencia por v. s., cujo nobre espirito sempre se preoccupou com as causas nobres.

Com os protestos de elevada estima, subscrevo-me cordialmente. De v. s. amo. atto. obro. — *Antonio Rainho.*"

CAIXA DA POLICIA MILITAR

A situação dos pensionistas da Caixa Beneficente da Policia Militar é contada na carta que se segue e merece a attenção de quem de direito, afim de que se venha a tomar as providencias indispensaveis:

"Sr. redactor: — Aproveitando a opportunidade da vossa secção "Pontos de vista dos nossos leitores", resolvi lançar um grito de protesto, contra um facto que vem prejudicar muitas senhoras, na sua maioria pobres, obrigadas ao trabalho para diminuir um pouco as privações da vida.

A Policia Militar tem uma Caixa Beneficente, para a qual concorrem officiaes e praças. Pela morte dessas, os seus herdeiros têm direito a uma pensão, relativa ao estipulado, naturalmente, nos seus estatutos, para cada posto.

Acontece, sr. redactor, que, ha tempos, ha mesmo alguns annos, essa Caixa soffreu um desfalque e a administração foi obrigada a diminuir as pensões, porém, provisoriamente; mais tarde, deu um pequenino augmento, mas que, nem por sombras, serviu para "endireitar", no dizer da gente humilde, as pensões devidas. Ha viuvas percebendo pensões com differença, talvez, de trinta e poucos mil réis, o que, na época de hoje, já é alguma coisa.

Será que o commando da Policia Militar não pretende normalizar as pensões das pobres herdeiras?

Ha pensionistas que percebem 10$000 e 15$000. Não é triste?

Será possivel que, uns 18 a 20 annos depois do desfalque, a Caixa ainda esteja em tanta penuria que não possa melhorar essa situação.

Penso que posso falar no nome de todas as pensionistas, e fazer um appello ao commando da Policia Militar, que reconhecerá a justeza desse protesto.

Agradeço-vos a publicação desta e assigno-me de v. s. atta. creda., obra. — *Uma interessada.*"

A industria das multas é um mal por cuja extirpação o "Correio da Manhã" constantemente se tem batido. Não é um mal incuravel. Mas, as circumstancias o estão tornando chronico. As queixas que recebemos sempre são muitas e a ellas juntamos a que se segue:

"Sr. redactor: — Ao "Correio da Manhã", denodado campeão da campanha contra a escandalosa "industria das multas", pedimos attenção para o que se passa na Recebedoria com os documentos que são apresentados á Mesa do Sello para declaração de pagamento nas segundas vias.

Logo que os documentos entram para aquella declaração, são entregues a um funccionario que se diz "perito" (?), que procura examinar os sellos, olhando o documento pelo lado posterior contra a luz, afim de verificar se as estampilhas foram descolladas de outro papel.

A apuração da "pericia" está na razão directa das probabilidades de se poder receber uma multasinha de 2:000$, caso possa ser descoberto qualquer vestigio de contacto do sello com outro qualquer papel!!!

Para que o "perito" faça tal descoberta, é quasi sempre necessario desprender o sello de onde está collado para adheril-o de novo ao documento.

Nesta operação, é claro, o sello fica "com o caracteristico de que esteve collado em outro papel", como diz o "perito", que leva o papel á Casa da Moeda, afim de saber se os seus collegas confirmam a "pericia" para que seja lavrado o auto, o que só se verifica se a victima dispõe de recursos para pagar a multa.

Isto é fantastico, senhor redactor, mas é exactamente o que se passa naquella repartição, onde os contribuintes espontaneamente levam os seus documentos e aos quaes não se póde admitir a existencia de má fé para se impôr uma multa tão rigorosa.

O "Correio da Manhã" prestaria um grande serviço á moralidade administrativa se conseguisse do sr. ministro da Fazenda, providencias no sentido de cessar esses assaltos á bolsa dos contribuintes por meia duzia de funccionarios sem escrupulos.

Sem mais, sou sempre assiduo leitor. — *Mario Santos.*"

AVIÕES SANITARIOS

O que se segue é uma suggestão feita ao ministro da Guerra, cujo interesse pelo perfeito apparelhamento do Exercito ninguem, em boa fé poderá negar:

"Sr. redactor: — O general Eurico Gaspar Dutra, que tanto cuida dos interesses de nosso Exercito, poderia, se quizesse, dotal-o com um recurso de primeira necessidade. E' o seguinte: obter para que cada Região Militar tenha um Avião Sanitario, ou, pelo menos, que os commandantes dos corpos de Aviação das regiões, tenham, sempre, ordem para ceder, quando necessario, um avião para o transporte dos feridos e doentes mais graves. Isso teria applicação nos casos, como o que occorreu, não ha muito, em uma das guarnições da 1ª Região, no interior, na qual um official, accidentalmente ferido no abdomen, gravemente, não podendo ser transportado para esta capital, ou para qualquer outro centro, por não mais haver trens no dia, nem estradas de automoveis praticaveis, — nem podendo ser operado na localidade, por falta de recursos apropriados, só póde chegar ao Rio, e ser operado, 27 horas após o ferimento, com peritonite já declarada, morrendo horas após á intervenção, que, se fôra feita logo após, teria 70 % de probabilidades de tel-o salvo. Se houvesse um avião sanitario, ou, mesmo, um dos communs, á disposição do Serviço de Saude, para os casos dessa natureza, a vida desse official estaria salva.

Submettemos á apreciação do sr. ministro a idéa, esperando uma solução que beneficie aos superiores interesses do brilhante Exercito nacional. — *A. S.*"

O CAFE'

A questão do café, interminavel e insoluvel emquanto a orientarem como tem acontecido até aqui, é tratada nas linhas que se segue por um leitor do "Correio da Manhã" residente em Campinas:

"Sr. redactor: — Tomo a liberdade de lhe enviar a historia abaixo transcripta sobre café, e etc. Tenho lido com interesse tudo o que se tem dito sobre embarque, quotas e venda de café, e pelo que tenho lido, eu tambem me julgo com o direito de contar tambem uma historia sobre a politica do café.

"Mas os senhores membros do conselho de sentença, já viram que não deram sorte o Convenio de Taubaté, o Convenio de Bogotá e mais convenios que se possam inventar, que os nossos concorrentes, que vendem livre e desembaraçado tudo quanto produzem e que possam produzir, não serão tão ingenuos que queiram pôr a mão na combuca e ficarem presos, quando muito poderão dizer que continuemos a ser o vehiculo de que elles se servem para levar o seu café ao mercado e já vendido; e, no que diz respeito ao côrte e arrancamento dos cafeeiros, essa então é de se tirar o chapéo, pois á medida que fôrmos cortando, elles irão plantando e, quando os nossos "carregados" abrirem os olhos, estamos fóra do mercado e os nossos concorrentes então nos mandarão offerecer se já precisamos de café para o consumo interno, pois, a julgar pelo que estamos vendo, não estará longe o dia que teremos de acceitar as suas offertas; quanto á liberdade futura, só a Deus pertence e é prematura toda a adivinhação que já estão querendo fazer para fazerem um sacco de café de volume de 60 kilos pelas prensadas que pretendem dar, alcançar uma tonelada de peso. "A continuação que a meu ver de minha historia é outra, em outros tempos se pensava assim, custeio para a lavoura a prazo longo, juros modicos, vender café, procurar fazer propaganda nos mercados consumidores, melhor producto, quer seleccionando, quer fazendo cafés finos, facilitar o embarque dos cafés vendidos no interior, dentro das quotas estabelecidas durante o anno, estabelecer com pessoal entendido e pratico propaganda no estrangeiro, fazer força para suplantar os concorrentes e nada de ceder terreno e de moleza, que com isso, estamos dando uma prova de incompetencia, aliás já o portuguez da venda, diz que, quem não tem competencia não se estabelece". Esta historia só interessa aos fazendeiros de café.

Sem mais, sou de v. s. amo. e obro. — *Elizeu de Queiroz Telles.*"

Situação politica

A DIRECTRIZ DE MINAS NA POLITICA NACIONAL

Bello Horizonte, 14 (Communicado pelo telephone) — Sob o titulo acima "Folha de Minas", de Bello Horizonte, publicará em sua edição de amanhã o seguinte editorial:

"O orgão do partido situacionista do Rio Grande do Sul, "A Federação", inseriu em suas columnas um commentario sobre a politica mineira, que reputamos de summa deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado, como o de Minas Geraes, em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados.

Vivemos em nossas montanhas cuidando sómente de nossa politica interna, e quando temos de collaborar com a politica nacional o fazemos com isenção, não procurando valer-nos de nossas forças, nem impôr a nossa vontade.

Se a attitude do governo de Minas em relação á politica nacional na escolha do candidato á presidencia da Republica não está certa, sómente aos mineiros assiste o direito de apreciał-a, o que farão em 3 de janeiro com absoluta liberdade, não perdendo o situcionismo riograndense por esperar o resultado.

Não nos avançamos em criticar o sr. Flores da Cunha por ter apoiado a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira porque não nos julgamos, para isso, com direito. Assim, temos bastante autoridade para exigir que nos tratem da mesma maneira.

Evidentemente Minas Geraes não se sujeitaria ao papel de cerceada pelo situacionismo do Rio Grande do Sul e de se mover de accordo com suas preferencias.

O Rio Grande do Sul é um Estado cheio de civismo, de bellas tradições, cujo povo, nós, mineiros, tanto queremos e admiramos. A companhia, pois, do situacionismo gaucho, em defesa de principios e em pugnas eleitoraes muito nos tem honrado.

Se o sr. Flores da Cunha achou que no momento não devia formar ao nosso lado e ao de outros Estados da Federação que apoiamos a candidatura do sr. José Americo, não lhe queremos mal por isso.

Sentimo-nos muito satisfeitos com a solidariedade á candidatura do sr. José Americo pelos Partidos Libertador e Republicano e pela dissidencia Liberal, cujos cujos chefes não são menos dignos, nem têm menor expressão na politica nacional do que o sr. Flores da Cunha. Não vamos, porém, affirmar, porque não nos compete, que o sr. Flores da Cunha está errado e que, para interpretar a opinião dos riograndenses, deva abandonar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira e apoiar a do sr. José Americo de Almeida.

Da mesma fórma, não podemos palpitar que o sr. Flores da Cunha, deixando de apoiar a candidatura do sr. José Americo de Almeida, vae ser derrotado nas eleições de janeiro pelos partidos politicos que combate.

Em resumo, o Estado de Minas se julga, pelo seu situacionismo, com direito de, em egualdade de condições com o Rio Grande do Sul e demais Estados da Federação, tomar, na politica nacional, um rumo que lhe dictar o seu patriotismo".

MULTIPLICAM-SE OS VOTOS DE SOLIDARIEDADE AO SR. JOSE' AMERICO

Dentre as innumeras manifestações de solidariedade, que se vão accentuando, á candidatura do sr. José Americo, pela sua significação figura a de um seu antigo adversario politico, o dr. Eugenio Carneiro Monteiro, advogado nesta capital. Esse causidico em telegrammas dirigidos aos seus amigos e parentes na Parahyba e Rio Grande do Norte concitou-os a trabalharem com alma e tenacidade a favor dessa candidatura.

O dr. Carneiro Monteiro, como juiz federal, presidira, na Parahyba, em 1930, a apuração das eleições federaes. Ao affirmar sua solidariedade ao sr. José Americo assegurou que esquece o adversario politico para elevar o homem portador de excepcionaes qualidades.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA MATTOGROSSENSE

Cuyabá, 14 (Havas) — Com a presença de dezenove deputados installou-se a Assembléa Legislativa para ouvir a leitura da mensagem do interventor federal.

Serão eleitas amanhã varias commissões.

PARA HOMOLOGAR A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Um matutino noticia que as forças politicas que se reunirão no dia 19 nesta capital, homologarão a candidatura do sr. José Americo.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4.º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Luiz Dias Brandão.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406, Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia e das 3 ás 5 horas da tarde.

— Damos aqui a relação dos serviços juridicos do Syndicato, na parte confiada ao advogado Moreira de Azevedo: consultas, 77; sobre contrato de locação 45, multa na Prefeitura e leis do trabalho, 6; deposito judicial e inventario, 4; despejo, 3; apprehensão de mercadoria, duplicata, prestação de contas, 2; fiança e multa, 1.

— O dr. Mario Lemos, attendeu a 170 consultas, assim distribuidas: lei do trabalho, 74; registro de firma, 15; registro de titulo e S. A. P. C., 6; registro de taxas, registro, protesto judicial, 3; naturalização, contrato de predio, districto social, roubo de mercadoria, 2; registro de patente, habeas-corpus, notas promissoras, imposto de renda, abastecimento, inventario e penhora, procuração, documentos, certidão de inventario, fiscalização bancaria, 1.

O ASSASSINIO DOS IRMÃOS ROSSELLI EMPOLGA A FRANÇA

A policia julga que houve um indicador local

Paris, 14 (U. P.) — Para perpetração do crime de assassinio dos irmãos Carlo e Nello Rosselli, em Bagnoles-de-Lorne, os criminosos tiveram a sua tarefa facilitada pelo decidido auxilio que lhes prestou um "indicador" local, tal é uma das conclusões a que chegou a policia depois de quatro dias de investigação do mysterio.

Os amigos das duas victimas em Paris continuam affirmando que Nello não estava marcado para morrer, pelos assassinos. Armani, que era socio de Carlo no jornal "Justiça e Liberdade", teve occasião de declarar aos reporteres: — "Estou convencido de que o assassinio de Nello não havia sido premeditado. Elle foi morto porque, do contrario, seria uma testemunha compromettedora. Nello não se preoccupava com assumptos politicos, não sendo veridica a allegação de que era um instrumento de ligação entre Carlo e a Italia". Os seus ex-socios negam, egualmente, a versão de que a policia estaria á procura de Oanata, um conterraneo que, ha tempos, fizera uma ameaça contra a vida de Carlo; desmentiram, tambem, que Carlo tivesse estado em entendimentos com as autoridades fascistas, afim de entrar num accordo amigavel e, assim, poder regressar á Italia.

Os corpos dos dois irmãos foram transportados para Paris por seus amigos, que os depositaram em camara ardente no apartamento em que residiam, velando-os por turnos.

A mãe dos assasinados já tirou passaporte afim de ainda ir ver os seus restos mortaes. Soube da tragedia pela viuva de Carlo. Esta, quando recebeu a noticia, soffreu um collapso quasi fatal, o que tem impossibilitado a policia de interrogal-a, apezar da grande importancia que empresta ás declarações que ella possa fazer.

O COMITE' JUDICIARIO REJEITA O PLANO DE REFORMA

Washington, 14 (Havas) — O comitê judiciario enviou á mesa do Senado um relatorio em que rejeita o plano de reforma judiciaria apresentado pelo presidente Roosevelt.

O sr. King, em nome da maioria dos membros do comitê, redigiu o documento em linguagem precisa e mordente. Este conclue que o plano era inacceitavel pelos seguintes motivos: primeiro — o projecto do sr. Roosevelt não attingia nenhum dos objectivos visados e definidos pelo chefe do Estado. Segundo — constituia ameaça para a independencia do poder judiciario e era contrario a todos os precedentes na historia do governo dos Estados Unidos e crearia por sua vez perigoso precedente. Terceiro — era contrario ao espirito da Constituição, porque permittia modificar esta ultima sem o consentimento popular. Quarto — violava os direitos das minorias e ameaçava a liberdade individual, centralizando o poder judiciario federal. Quinto — estenderia o contrôle politico do executivo e do legislativo ao poder judiciario.

O sr. King demonstra em seguida que o projecto não melhorava a efficacia do andamento da justiça, não injectava sangue novo na Côrte Suprema e não ampliava os poderes desta ultima, pontos esses que eram os objectivos principaes que o presidente Roosevelt desejava attingir com o projecto de reforma. O sr. King conclue: "O plano é uma medida que deve ser violentamente rejeitada de maneira que proposta similar não venha jámais a ser apresentada aos livres representantes do povo livre dos Estados Unidos".

MERCADOS ESTRANGEIROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

(Fornecidas pela United Press)

(EM 14 DE JUNHO DE 1937)

STOCK EXCHANGE

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chimical ..	217	225
American Can ...	92,50	94
American Foreign Power ...	6,75	7,12
American Metals .	45,25	48,12
American Radiator	19,75	20,12
American Smelting and Refining ..	83,12	85
American Tel And Teleg. ...	182,87	167,25
American Tobacco "B" ...	74,50	75,25
American Woolen	8,12	—
Anaconda Copper .	50,12	51,50
Andes Copper ...	20,23	—
Armour Delaware Pref. ...	—	—
Armour Illinois Prior "A" ...	10,87	11,12
Armour Illinois Prior "P" ...	—	—
Atlantic Refining .	28	28,75
Atlass Corporation	15,25	15,25
Bendix Aviation .	19	19,87
Bethlehem Steel .	78,75	81,87
Canadian Pacific .	12,87	12,37
Chase Treshing Machine ...	160	—
Cerro de Pasco ..	63	65
Chile Copper ...	—	52
Chrysler Motors ..	102	106,50
Columbia Gaz Electric ...	10,50	10,87
Consolidaded Gaz of New York ..	32	33
Continental Can ..	51,25	51,50
Cuban American Sugar ...	8	8,50
Corn Products ...	58,75	58,50
Dupont de Neumors ...	150	154
Eastman Kodack .	167,50	170
Electric Power and Light ...	14,50	15,25
General Electric .	50,37	51,50
General Foods ...	36,50	37
General Motors ..	48,87	50,75
Gillete Safety Razor ...	14,25	15,75
Goodyer Rubber .	37,87	38,50
Hudson Motors ..	14,50	15,37
International Business Machines .	146,50	147,75
International Harvester ...	104	107
International Nickel ...	57,50	58,75
International Tel. and Teleg. ...	10,62	10,75
Kennecott Copper	54,12	57,25
Kroger Grogery ..	18,12	18,50
Lambert Corp ...	19,25	19,62
Lehman Corp ...	37,25	40,25
Loew Ins. ...	75	76
Lone Star Ciment	53,50	56
Montgomery Ward	58,87	51,75
National Cash Register ...	32	33,50
National Lead C.°	31,75	33
New York Central ...	—	41 75
North American Corporation ...	22,87	23
Otis Elevator ...	28,75	38,50
Pacific Gaz Electric ...	28,75	29
Paramount Pictures ...	17	17,87
Patinos Mines ...	15	16 16
Pennsylvania Railroad ...	38,50	39,25
Public Service of New Jersey ...	87,50	37,37
Radio Corporation	8	8,50
Standard Brands .	12,12	12,25
Standard Oil of California ...	40	41,25
Standard Oil of Indianna ...	41,12	43
Standard Oil of New Jersey ...	65,12	65,25
Socconny Vaccun .	18,37	18,87
Swift International	30	30,50
Texas Corporation	57	58,62
Texas Gulf Sulphur ...	34,50	—
Union Carbide ...	96,12	97,50
Union Pacific ...	136	139
United Aircraft ..	24,25	25
United Fruit ...	78,75	—
United Gaz Improvement ...	11,12	11,62
U. S. Leather ...	8,37	8,75
U. S. Smel. and Refining ...	84	86
U. S. Steel ...	94,87	98,12
Warner Brothers .	12,50	12,75
Warner Bross ...	7,50	7,87
Westinghouse Electric ...	134,25	138,50
Woolworth ...	45	45,12
N. K. T. P. F.	24	25,12
Swift And C.° ...	22,62	23,35
CURB:		
American Gaz Electric ...	28,50	29,62
Brasilian Traction	23,50	—
Electric Bond and Shares ...	14,37	14,75
Niagara Hudson and Power ...	10	10,87
Pan American Airways ...	63	—
United Gaz ...	8,25	8,62
BANCOS:		
Bankers Trust ...	65	66
Chase National Bank of Boston	48	49
First National Bank of New York ...	50,25	50,50
National City Bank of New York ..	41	42
Royal Bank of Canadá ...	205	205
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952 ...	38,50	39
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1926-57 ...	38	39,12
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-57 ...	38,50	38
Rio Grande do Sul 6 % 1968 ...	24	25,50
Municipalidade São Paulo 8 % 1952 ...	—	—
Municipalidade do Rio de Janeiro 6 ½ % 1953 ...	24	25,12
BONDS:		
Emprestimo Reino da Italia 7 % ..	87	87,50
Brasil Federal 8 % 1941 ...	44	46,25
Rio Grande do Sul 8 % 1946 ...	—	—
Titulos Estado de São Paulo 6 ½ % 1957 ...	26,50	—
Titulos Estado de São Paulo 8 % 1940 ...	95,25	96
Titulos Estado de São Paulo 8 % 1956 ...	31,50	—
Titulos Estado de São Paulo 7 % 1957 ...	—	—
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1959	25,25	—
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1958	26,50	—
Bonus Prov. Buenos Aires ...	81,25	—

O café fechou irregular

Nova York, 14 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista ...	9,37	9,37
Santos, typo 7, á vista ...	11,75	11,75
Colombia Medellin Excelsior .	12,62	12,62
Rio, typo 7, para entrega em julho ...	7,30	7,31
Rio, typo 7, para entrega em setembro ...	7,13	7,12
Santos, typo 4, para entrega em julho ...	10,99	11,02
Santos, typo 4, para entrega em setembro .	10,57	10,57
Havre, mercado do café, para entrega em julho ...	136,50	232,150
Cacáo, para entrega em julho	7,13	7,24
Cacáo, para entrega em setembro ...	7,26	7,36
Assucar, contracto numero 3, para entrega em julho ...	2,47	2,46
Assucar, contracto numero 3, para entrega em setembro .	2,51	.2,48

O mercado de titulos funccionou em baixa

Nova York, 14 (U. P.) — O mercado de valores funccionou hoje em baixa, observando-se certa actividade nas transacções.

Os titulos nacionaes e estrangeiros baixaram.

O mercado de cereaes apresentou-se em condições irregulares, emquanto o de algodão manteve-se em baixa.

Foram vendidas 1.320.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.62.

NOTAS SPORTIVAS

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro, organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Jaulanita — 1.000 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Q.E.Q.A. — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Esplin — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Piolin 58 kilos, Mussuã 58, Coroada 58, Salvarsan 55, Irapuazinho 54, Commodoro 53, Cannes 53, Industrial 52, Orgulhosa 52, Leader 52, Mouresco 51, Thor 50, Domitilla 49, Kruppe 48, Jaquetinha 48, Chicote 48, Olá 48, Lohengrin 48, Blague 48, Apressado 48, Cuba 48 e Papae Noel 48.

Premio Muxaxa — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Franceza 58 kilos, Brazino 57, Realengo 54, Betania 52, Lavalleja 51, Clipper 51, Oitava 50, Ogarita 50, Mineral 50, Xameto 50, Bill 50, Togo 50, Oitibó 49 e Disthenio 49.

Premio Oitava — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes e om descarga para aprendizes: Arquero 58 kilos, Silhueta 58, Dama Duende 57, Abayubá 55, Sommeil 55, Fogueada 55, Baleada 52, Muyverdugo 48, Western Union 48, Niobe 48 e Véto 48.

Premio Toby — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Hockeridge 58 kilos, Linda Luz 58, Arbolito 58, Pimpona 56, Bilhete 56, La Sarre 56, Zulamita 55, Marujita 55, Mica 55, Sixpenny 54, Mango 53, Pendenciero 53, oCw Boy 53, Stayer 52, Guitarrita 50, Taladro 50, Micuim 49, Zug 48 e Lord Breck 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 15:000$000 — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga, para os seguintes animaes, dependendo de confirmação: Xaco, Relinga, Smoky, Lido, Burú, Cabocla, Queridinha, Mexico, Belartes, Abacaxi, Bomsuccesso, Indomito, Cambuquira, Gagé, Barthou, Ousado, Faceirice, Tóca, Miscellanea, Semidéa, Kadjar, V-8, Ornamento, Saphinha, Ukraina, Gandala, Grato, Satania, Cadete, Tio Sam, Andayá, Suassury, Tanguá, Catú, Quitação, Nickel, Quilate, Mondesir, Solimões, Léa, Tapir, Braúna, Cabito, Quebra Mar, Patuska, Colorado, Aprompto Junior, Malabá, Ih! Ta! Tan!, Faia, Sinforosa, Monsaraz, Cabo Frio, Flamengo, Figueira, Divertido, Africana, Esterlina, Quituteira, Quincas Borbas, Quinau, Viruçu, Voturóca, Pasto Fuerte, Corumbé, Campanella, Nababo e Susan.

Premio Omega — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos, que não tenham ganho mais de 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Cadum — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes, de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Niebla — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Nhandi 58 kilos, Prinack 58, Royal Star 58, Flexa 55, Cock-Tail 54, Esplin 52, Miss Bá 52, Zarda 50, Caracapú 50, Nhô Zuza 49 e Utú 49.

Premio Licas — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Galopador 58 kilos, Mecenas 58, Favortio 56, Sanguenol 55, Funding 55, Ijuhy 55, Ouro Velho 54, Iapó 53, Soissons 52, Tinteiro 52, Triste Vida 52, Ugerê 52, Sabre 51, Juiz 51, Nó Cego 50 e Medoc 49.

Premio Liniers — 1.000 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Xodózinho 58 kilos, Milord 56, Dominó 55, Uruóca 55, Raio do Luar 54, Belegra 53, Finis Dreno 53, Uraquitan 52, Tapirapé 52, Ortruda 51, Ubajara 51, Jockey-Club 51, Fleur d'Amour 51, Macassar, Patrulha 49, Thermoxal 49 e Miroró 49.

Premio Alsaciano — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Moacyr 58 kilos, Thales 57, Carreteiro 55, Baltica 55, Organdi 54, Muricy 53, Everest 52, Nhá 52, Trenador 50, Uyrapara 49 e Dolerita 48.

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Ordenança 58 kilos, Effectivo 58, Elynor 58, Caricatura 58, Stella 57, Sylpho 56, Q.E.Q.A. 55, Joker 55, Lorraine 55, Fingidor 54, Coeur d'Or 53, Jaulanita 53, Toby 52, Grimace 50, Estrategia 49, Pelotense 48 e Ponta Negra 48.

Premio Negresco — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Claxon 58 kilos, Picaflor 58, Alubia 54, Lumine 53, Madreperla 53, Alter Ego 51, Arlette 50, Rush 49, Tarjador 49, Yeoman 49 e Miss Praia 49.

Premio Funny Boy — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Agente 58 kilos, Timely 57, Stefan 56, Oh! 56, Chamal 56, Lobo 55, Papary 55, Preludio 55, Mi Fiete 52, Cheerio 50, Jolly Miss 49, Louvain 48 e Oyapock 48.

Premio Supplementar — 2.400 metros — 8:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Rio 62 kilos, Mon Secret 58, Marrueca 56, Brunorb 54, Salpetre 53, Viboron 52, Tereré 50 e Pasos Largos 50.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico José Carlos de Figueiredo.

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO CYCLISTICA DO CAMPO GRANDE PEDAL CLUB

O S. C. Brasil foi o heroe da competição

O Campograndense Pedal Club está de parabens pelo magnifico successo que alcançou com a competição cyclistica que realizou, ante-hontem, em Campo Grande perante grande assitencia que se acotovelava em torno da pista marcada numa extensão de 2.500 metros.

Todas a provas foram muito bem disputadas despertando enorme interesse e fartos applausos.

As honras do dia couberam ao querido gremio da faixa rubra, o S. C. Brasil que venceu a prova de honra, de 50 kilometros, com o seu excellente corredor Alvaro de Souza (Gavião), e a da 2ª categoria, com Fernando Freitas, outro bom cyclista.

O C. R. Vasco da Gama foi o vencedor da prova feminina com as suas excellentes corredoras.

Coube ao Velo Sportivo Hellenico a victoria com o corredor da 3ª turma, Antonio Moreira Salgado.

A competição foi irradiada e filmada. O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — 3ª categoria — 1º — Antonio Moreira Salgado do Velo Sportivo Hellenico. Tempo 19'13 2|5" — 10 kilometros.

2º — Paulo Cabanas, do Velo Sportivo Hellenico.

3º — Affonso de Almeida do Olaria A. Club.

4º — Alcides Lima, do Carioca S. Club.

2ª prova — 2ª categoria — 1º: — Fernando Freitas, do S. C. Brasil.

2º — Manoel Nascimento, do Olaria A. Club.

3º — Josquim Grillo, do S. C. Brasil.

4º — Cesario dos Santos, do S. C. Brasil.

Tempo 50'4 4|5" — 25 kilometros.

3ª prova — Feminina — 1º: Cecilia Benguel, do C. R. Vasco da Gama.

2º — Alcina Cruz do C. R. Vasco da Gama.

3º — Ruth Benguel do C. R. Vasco da Gama.

4º — Ilma Souza, do Pedal Campograndense.

4ª prova de honra — 50 kilometros — 1ª categoria.

1º — Alvaro de Souza (Gavião), do S. C. Brasil.

2º — Antonio Silva (Villa Real) do Velo Hellenico.

3º — Manoel Lago do Carioca S. Club.

4º — Antonio Gonçalves (Faisca) do Olaria A. C.

5º — José Ferreira de Aguiar, do C. R. Vasco da Gama.

Tempo 1 hora 37' 36" 1|5.

O TRAMPOLIM DO DIABO EM BICYCLETA

Os amantes do empolgante sport do pedal vão ter occasião, domingo proximo, de assistir a uma prova cyclistica deveras sensacional: O Trampolim do Diabo em bicycleta.

O Velo Sportivo Hellenico o club de Ipanema, promove domingo o II Circuito Cyclistico da Gavea com o concurso de todos os melhores corredores dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo: Vasco da Gama, S. C. Brasil, Botafogo F. C., Olaria A. C., Carioca S. C. Pedal Campograndense a e Hellenico, o promotor.

Esta prova que no anno passado foi ganha pelo cyclista do C. R. Vasco da Gama, Van Erven, promette este anno maior animação dado o enthusiasmo com que está sendo esperada pelos meios cyclisticos desta capital quer quer ainda pelo maior numero de corredores.

BOLA ATHLETICA.

GANHA VULTO A IDÉA DE UM CAMPEONATO

Desde 1929, que ha uma taça para esse fim

A nossa ultima nota sobre a possivel organização de um campeonato de bola athletica (medicine ball) interclubs, despertou ainda maior enthusiasmo entre os innumeros cultores desse violento sport.

Pode-se affirmar que a idéa lançada ha pouco, encontrou campo aberto para a sua realidade, e não será de estranhar que seja provocada para breve uma reunião dos clubs interessados, afim de discutir as bases de um torneio ou campeonato.

Somos pelo disputa de um torneio leve, pois é preciso primeiro solidificar o interesse existente no momento, e depois com as experiencias praticas das provas, fazer uma obra mais completa, como requer um campeonato.

Hontem tivemos a opportunidade de ouvir o sr. Octavio Machado, um dos mais enthusiastas do "medicine ball".

Além de nos falar sobre a possibilidade de unir sob a bandeira de uma entidade, todos os clubs que praticam o referido sport, o mesmo sportman nos affirmou que facil será a execução desse projecto, pois até já existe para esse fim, desde 1929, ha oito annos portanto, uma valiosa taça, offertada pela firma Mario Santos & C., já desapparecida.

Esse trophéo, conforme nos declarou, está entregue á guarda do Fluminense F. C., que naquella época, ficará incumbido pelos offertantes, de organizar um campeonato, o que não foi feito por qualquer motivo que o impedisse.

São estas as informações que podemos novamente dar aos praticantes da "bola athletica" — sport violento mas bastante usado em varios dos nossos clubs, e principalmente nas praias do Flamengo, Copacabana e Icarahy.

TIRO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PISTOLA LIVRE

Os resultados da Liga de Sports da Marinha e do Districto Federal

De accordo com o seu calendario para a temporada official do anno corrente, a Federação Brasileira de Tiro fez iniciar hontem, simultaneamente em Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Curityba, Porto-Alegre e nesta capital, os Campeonatos Brasileiros de Tiro no Alvo, por correspondencia.

O campeonato disputado por correspondencia, como dissemos, traz, além das razões de ordem economica, a vantagem de ordem technica, qual seja a permanencia do atirador no seu proprio ambiente.

Em 1936 foram effectuados pela primeira vez os campeonatos por correspondencia, obtendo-se no computo geral, excellentes resultados.

No certamen de ante-hontem, havia justificadas esperanças de que outro tanto acontecesse. Aliás embora ainda se ignore os resultados dos Estados, pode-se adeantar que, de um modo geral, o torneio de domingo logrou exito, pois o vencedor carioca nelle logrou bôa "perfomance".

Os representantes cariocas e o atirador da Liga de Sports da Marinha competiram no stand do Fluminense, pela manhã.

No Campeonato Brasileiro de Pistola livre, então disputado, foram observadas as seguintes instrucções technicas:

Arma — Quasquer pistolas ou revólver.

Alvo — Internacional de Pistola.

Numero de tiros — 60 tiros.

Tempo — 3 horas inclusive o ensaio.

Posição — De pé, braços livres.

Ensaio — 18 tiros.

Serão usados 6 alvos leaes, sendo dados 15 tiros em cada alvo.

Os resultados obtidos no stand tricolor foram os seguintes:

Harwey Villela (Fluminense) — com 522 pontos.

Comte. Thedin (Liga S. Marinha) — com 505 pontos.

Reynaldo Machado Vieira (Fluminense) — com 493 pontos.

Daniel Ferandes do Amaral (Fluminense) — com 458 pontos.

Calandrini (Fluminense) — com 360 pontos.

A marca de Harwey Villela, como dissemos, foi bôa, embora o consagrado atirador tenha performances melhores. Esse é o registro technico que merece a prova, valendo, outrosim, assignalar, no campo sportivo geral, o gesto cavalheiresco do comte. Thedin que, vendo quebrar, no 4º tiro, a arma do seu adversario Reynaldo Vieira, não exitou em lhe offerecer a sua, muito embora fosse elle o seu mais sério rival.

Quanto ao resultado geral do certamen brasileiro, só daqui a dez dias será conhecido, quando chegarem as summulas officiaes das provas dos Estados.

Os campeonatos que óra se iniciam servirão de base para a organização do grande certamen que a Federação Brasileira de Tiro pretende realizar nesta capital, em outubro, com o concurso dos melhores atiradores brasileiros.

*

O ATHLETISMO PAN-AMERICANO DE DALLAS

O athletismo, incluido como parte saliente dos jogos sportivos da Exposição Internacional de Dallas, será disputado entre os dias 15 e 18 de julho proximo.

As provas serão effectuadas no stadium Cotton Bowl, dentro dos terrenos da Exposição e sempre serão realizadas á noite, de accordo com a resolução da Amateur Athletic Union, dos Estados Unidos, promotora do certamen do sport base.

Aos vencedores em primeiro, segundo e terceiro logares serão conferidas medalhas, assim como a todos os participantes serão outorgadas medalhas de menção honorifica.

Devemos adeantar que as provas athleticas ali não serão disputadas nas medidas regulamentares olympicas, mas obedecendo á pratica estadunidense, que estabelece carreiras inteiramente desconhecidas no Brasil.

*

NO CAMPEONATO ARGENTINO

O Baca Juniors está descendo na tabella

Buenos Aires, 14 (U.P.) — Os jogos de football realizados hontem nesta capital tiveram os seguintes resultados:

Independente x Tigre, 4x1;
River Plate x Atlanta, 4x0;
Talleres x Quilmes, 2x1;
Gymnasia y Esgrima de la Plata x Huracan, 3x2;
Racing x Ferrocarril Oéste 2x1;
Estudiantes de la Plata x Velez Sarsfield, 2x0;
Lanus x San Lorenzo de Almagro, 1x1;
Chacarita Juniors x Argentinos Juniors, 3x1;
Platense x Boca Juniors, 1x1.

*

O INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA

O Santos perdeu

S. Paulo, 13 (Havas) — O novo Club Estudantes Paulistas venceu o Santos por 3x2.

O Corinthians venceu o Luzitano pela contagem de 5x0.

A Portugueza empatou com o S. Caetano pela contagem de 2x3.

*

O S. PAULO RAILWAY VENCEU

Santos, 13 (Havas) — O S. P. R. venceu a Portugueza desta cidade, pela contagem de 2x1.

*

A LUTA ENTRE OS PALESTRA

O de S. Paulo venceu por 3x2

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Na partida de football hoje realizada entre o Palestra Italia, de São Paulo e o Palestra Italia desta capital, venceu o primeiro pela contagem de 3x2.

Os goals do club bandeirante foram feitos por Sylvio, Frederico e Imparato, e os do mineiro foram conquistados ambos por Zama.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2x0 favoravel aos mineiros.

*

O FLAMENGO APRESTA-SE PARA O CAMPEONATO

O Club de Regatas do Flamengo, no intuito de bem se fazer representar no campeonato de football do corrente anno, promovido pela benemerita Liga Carioca de Football, além de contratar no Velho Mundo um technico do Association, conseguiu, não sem multiplas difficuldades, fellizmente superadas, formar um quadro possante de profissionaes que, integrados na familia Rubro Negra, estão dispostos a realizar feitos brilhantes no grande certamen do corrente anno sportivo. Assim, para o breve, teremos o prazer de assistir a pelejas de football classico e á nova technica, hungara da linha Jarbas, Leonidas, Cosso, Waldemar e Sá, incontestavelmente uma das mais perigosas no campeonato á iniciar-se e composta, dos melhores artilheiros da cidade. Juntando-se a isso, uma torcida de cerca de 10.000 rubros negros enthusiastas, é de prever-se para muito breve partidas renhidissimas de football, para todos os fans do sport bretão.

*

OS CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA AMERICA F. C.

1. Eduardo Maia	2-24
2. Benedicto Sarmento	1-20
3. Carlos Gonçalves	1-19
4. M. Rodrigues Filho	1-19
5. José Scassa	1-17
6. Diocesano F. Gomes	1-17
7. Gerson Bandeira	1-17
8. Wilson Liguori	1-17
9. A. Silva Araujo	0-17
10. Hello A. Alves	0-17
11. Armando Santos	1-16
12. Arlindo Monteiro	1-16
13. Eduardo Motta	1-15
14. Julio Ribeiro	0-14
15. Cesar Seára	0-13
16. Isaac Moutinho	0-13
17. Lourival D. Pereira	0-10
18. Mauricio Simões	0-10

TAÇA "A. C. D."

1. Paulo Gomes	2-25
2. Rubens P. Souza	2-23
3. Ayrton Lopes	1-23
4. Albertino M. Dias	1-23
5. Roberto Canongia	2-21
6. Sylvio François	1-20
7. Carlos Cabral	1-19
8. Milton Guedes	1-17
9. A. Bastos	0-17
10. J. R. Gonçalves	0-16
11. Alvaro Domiense	0-15
12. Eugenio de Oliveira	0-14
13. João R. Motta	0-14
14. Alberto Portella	0-13

*

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA "CAMPANHA DO VALOR" DO C. I. R.

Já se encontram em viagem com destino ao Brasil os quatro barcos de corrida e os 25 remos, encommendados pela Commissão Central da Campanha do Valor do Internacional de Regatas. A Campanha do Valor que encontrou o apoio de todos os socios do Internacional de Regatas e da maioria dos sportistas da cidade, continua em franco successo, pretendendo a Commissão central encommendar ainda este mez, mais 10 embarcações de passeio nos estaleiros nacionaes, e iniciar na primeira quinzena de julho as obras de remodelação da garage, dotando-a de mais conforto e ampliando-a totalmente. Desta maneira o C. I. R., realiza todos os objectivos da Campanha do Valor, realizando-os paulatinamente com o apoio dos seus consocios e de outros sportistas. O dr. Cesar Esteves o presidente da Campanha do Valor, e autor do interessante projecto que deu ao Internacional margem de completar totalmente sua flotilha e reformar sua actual séde, continua a frente desse emprehendimento com maior enthusiasmo, em virtude do exito que vêm alcançando.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

SÃO EM NUMERO DE QUATRO AS PRINCIPAES FRENTES DE BATALHA ESPANHOLAS

Madrid, 14 (Associated Press) — Uma alta autoridade militar referindo-se á situação actual da Hespanha, declarou ao correspondente da Associated Press que existem presentemente quatro principaes frentes activas, onde estão em jogo os destinos da Hespanha. São ellas a frente norte, ou basca; a frente central, ou de Madrid, e as frentes catalã e aragoneza.

Na verdade existem treze frentes diversas, mas nas quatro acima citadas incluem-se todas as demais, mesmo as de importancia secundaria.

A frente basca, que se estende por uma estreita faixa litoranea entre Bilbão e Oviedo está completamente isolada do resto da Hespanha governamental. Os bascos e asturianos empenham-se, por assim dizer, em uma guerra propria, separada da grande luta civil hespanhola. Apenas de quando em vez têm a assistencia de uma esquadrilha aerea enviada de Madrid ou de Valencia. A riqueza mineral da região tornou-a uma presa cobiçada.

A frente central, que tem Madrid por ponto culminante estende-se do norte, em Guadalajara, através da serra de Guadarrama, até Madrid e depois para o sul até Toledo. Desde ha oito mezes um verdadeiro impasse domina essa zona.

As forças governamentaes avançaram em Guadalajara contra os voluntarios italianos, e a despeito de mezes seguidos de intensa luta, os nacionalistas não lograram reunir tropas em quantidade sufficiente para a tomada da capital. Parece provavel que tentem liquidar a situação das outras frentes, afim de concentrarem todos os esforços sobre Madrid. A importancia estrategica de Madrid é de dupla importancia. A capital domina o grande planalto castelhano e sua significação moral como centro do paiz não póde ser avaliada.

Apesar dos esforços dos legalistas para a captura de Cordoba terem sido mal succedidos até este momento, tal empenho transformou a frente sul em um dos pontos onde se travaram as mais renhidas batalhas de toda a guerra civil. Aqui as posições mudaram de dono mais de uma vez, que em qualquer outro ponto da Hespanha. A importancia militar de Cordoba reside principalmente nisto, que está no posto avançado dos governamentaes ao sul. Sua captura cortaria em duas partes a zona em poder dos rebeldes.

A frente do Aragão tem sido a mais calma em todo o decurso da luta, não obstante os ataques governamentaes a Huesca e a Saragoça.

Interrogado por uma delegação catalã sobre o que poderia fazer a Catalunha afim de soccorrer Madrid, o general José Miaja, chefe da Junta de Defesa da capital declarou:

— Tomar Huesca!

O exercito catalão está sendo reorganizado para essa investida.

Ameaçada, novamente, a lavoura nacional do algodão

Com as noticias do embarque do ministro Souza Costa, para os Estados Unidos, estão os lavradores algodoeiros do paiz e, principalmente, da Bahia e do Nordeste, ameaçados com a não prorogação do "modus-vivendi" entre a Allemanha e o Brasil, impedindo, assim, a exportação de fibras, de couro, fumo, fibras e outros innumeros productos do Norte do paiz que são commerciados em grande vulto com a Allemanha.

Nesse sentido, o illustre deputado Pereira Lyra, "leader" da bancada da Parahyba na Camara Federal, recebeu hontem, da Associação Commercial de João Pessôa, o seguinte telegramma:

"João Pessôa — 12 — Deputado Pereira Lyra — Consoante approvado que diligenciou a vossencia na semana transacta esta Associação, ouvindo os interessados bem apprehensivos com o silencio sobre a renovação do accordo commercial teuto-brasileiro, deliberou voltassemos a vossencia para encarecer o lembrar os compromissos anteriores do sr. presidente da Republica bem como do dr. Barbosa Carneiro, reaffirmando premencias necessidades da renovação do convenio. Noticia da ida do ministro da Fazenda aos Estados Unidos está desperando desconfiança para o exito de nossos pontos de vista. Mudar de orientação a pedido de elementos estrangeiros significaria um golpe tremendo desfechado contra a economia desta região. Aguardamos urgente pronunciamento e suggestões presado conterraneo. Saudações — FLAVIO RIBEIRO, presidente da Associação Commercial da Parahyba. (Q 13375)

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA ASSISTE A'S CERIMONIAS DA JARRETEIRA

Hospedes de honra do Deão de Windsor

Londres, 14 (Havas) — O embaixador brasileiro e a sra. Regis de Oliveira passaram o dia de hoje em Windsor onde foram assistir ás ceremonias religiosas para os membros da "Ordem da Jarreteira". O embaixador e a embaixatriz do Brasil foram hospedes de honra do deão de Windsor e depois de jantarem na residencia da sra. Field assistiram a uma recepção em Cart Wirght.

O serviço religioso dos cavalleiros da "Ordem da Jarreteira" foi celebrado pelo deão de Windsor. A capella estava profusamente illuminada e as luzes reflectiam-se milhares de vezes nas placas de cobres das cotas de malha e das armas reluzentes atravessadas nas paredes lateraes da capella. Sobre as cabeças dos presentes pendiam bandeiras de côres scintillantes que qualquer sopro do ar fazia esvoaçar.

Depois das preces feitas pelo soberano e pelos cavalleiros foram entoados canticos e uma procissão ali formada dirigiu-se para o castello de Windsor.

Os soberanos receberam na grande sala chamada "Waterloo" os cavalleiros da "Ordem da Jarreteira" e suas esposas que pela primeira vez participavam da cerimonia religiosa.

A refeição foi servida em uma famosa baixella de ouro por lacaios de grande estatura de libré de gala escarlate e ouro revivendo por algumas horas o fausto dos tempos antigos.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

A paridade entre a industria e a agricultura

Genebra, 14 (U. P.) — O delegado cubano dos empregadores, sr. Cowley Hernandez, salientou a urgente necessidade de uma intervenção do Estado afim de se produzir uma paridade entre a industria e agricultura. Commentando o tratado commercial entre Cuba e os Estados Unidos, disse: "Os resultados foram excellentes. em prejudicar o productor dos Estados Unidos, foi possivel manter o mesmo preço de venda. A capacidade acquisitiva de Cuba cresceu de tal maneira que as compras foram 113 °|° maiores antes mesmo de entrar em vigor o tratado. Esta melhora foi de real beneficio para a nação, pois permittiu um aperfeiçoamento na legislação social e uma elevação do nivel de vida dos trabalhadores, o qual já era bastante alto para um paiz agricola".

Realçando o plano de co-participação no mercado dos Estados Unidos, já tomado como base de co-participação no mercado mundial de assucar, accrescentou o delegado cubano: "Esta experiencia será naturalmente applicada com respeito ao trigo e outros productos agricolas basicos. Desse modo será possivel introduzir um pouco de ordem no mundo que precisa da cooperação de todas as nações, sómente assim permittindo a esperança de melhorar o nivel de vida de todos".

Genebra, 14 (Havas) — O delegado da Argentina, sr. Antokoletz, falando na sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, declarou-se favoravel á immediata adopção da semana de 40 horas nas industrias graphicas da America.

O sr. Antokoletz protestou, depois, contra o facto de varios paizes americanos não terem enviado delegação operaria e exaltou as palavras do sr. João Carlos Muniz, do Brasil, que apresentou uma proposta para facilitar as despesas com as remessas de representantes. O delegado da Argentina declarou que fazia suas as palavras do representante brasileiro a respeito das difficuldades que enfrentavam os paizes não europeus para comparecer ás reuniões annuaes da conferencia.

POR QUESTÃO DE MULHERES

Foi alvejado, em Nictheroy, o sportman José Rocha

Hontem, na vizinha capital fluminense, por questão que se prende a amores contrariados, o senhor Carlos de Oliveira, empregado no Casino de Icarahy, alvejou a tiros o sportman José Rocha, morador á rua do Theatro, 21, nesta capital.

A victima foi attingida por dois tiros, sendo medicado no Hospital de Prompto Soccorro, de Nictheroy e, em seguida, internado na Casa de Saude Icarahy.

O criminoso foi preso e autoado em flagrante.

NA ESCOLA HONDURAS

FESTA REGIONAL DE SANTO ANTONIO, NO ARRAIAL DE MARANGÁ

A grande roda

Na praça Barão de Taquara, em Jacarépaguá, onde se acha installada a Escola Honduras, realizou-se a festa typica regional de Santo Antonio, no arraial de Marangá.

No terreiro fronteiro á fachada principal do edificio, estava formado o arraial com sua egrejinha sertaneja, barracas, entre as quaes a da pesca maravilhosa, cujo fundo representava a nossa fauna maritima; leiloeiros espersos apregoavam as prendas offerecidas pelos alumnos e professoras em beneficio da Caixa Escolar. Ao centro o tradicional mastro ou pão de laranja encimado pela bandeira "Viva Santo Antonio" com uma boneca ou bruxa representando uma noiva, por ser o alludido santo casamenteiro; alegravam o recinto bandeirolas, arcos de bambú, lanternas e, ao fundo, a fogueira.

Ao centro do terreiro desenvolveram-se as dansas e numeros regionaes pelos alumnos da escola, formando a assistencia um grande circulo; na varanda do edificio estavam o superintendente professor Alonso Gomes, os drs. Raphael Xavier e Helio Gomes, directores e representantes da Sociedade Alberto Torres, e professores, paes de alumnos e consultor representante.

Antes de iniciar o programma regional, foi fundado o Club Agricola "Caminhoá", com a annexação dos Clubs dos Amigos das Flores e Actividades Domesticas, com a presença do agronomo Lazaro Dias e os citados directores da Soc. Alberto Torres, a qual offereceu uma pequena bibliotheca agricola e instrumentos para o amanho da terra.

A seguir foi realizado o seguinte programma pelo Club Literario e Artistico Julia Lopes de Almeida, sob a direcção das professoras Rita Chagas e Maria Paulina de Andrade, e canto e dansas sob a orientação respectivamente das professoras Estella Reis e Maria de Lourdes S. Pereira.

PRIMEIRA PARTE

1 — "Canto do Pagé" — do maestro Villa Lobos.

2 — "Sete Passos" — dansa por um grupo de alumnos sob a direcção da professora Maria de Lourdes Souza Pereira.

3 — "Meu casamento" — das professoras Rita Carlota das Chagas Oliveira e Maria Paulina de Andrade.

4 — "Uma anecdota caipira" — pelos alumnos Milton Avilla e Ruy Avilla.

5 — "Trechos de uma poesia de Catulo Cearense" — pelo alumno Tabajara Martins.

6 — "Polka das creanças" — dansa pelos alumnos sob a direcção da professora Maria de Lourdes de Souza Pereira.

7 — "O balão do pobresinho" — pela alumna do 5º anno Irene Marques da Silva.

8 — "Era e não era" — Anecdota caipira, pela alumna Maria de Lourdes da Costa Pereira.

9 — "Origem de caboclo" — de Cornelio Pires, pela alumna Aline Barbosa.

10 — "No baile" — Cornelio Pires, pela alumna Yara Vinhaes.

11 — "Juvencio", dialogo — Othelia Silva e Mariuce Camara.

12 — "Colhendo hervilhas" — por um grupo de alumnas da 4ª e 5ª séries, sob a direcção da professora Maria de Lourdes Souza Pereira.

SEGUNDA PARTE

1 — "Luar do sertão" — musica de Pernambuco e verso de Catulo Cearense, pelos alumnos da 2ª e 5ª séries.

2 — "Cabra feita" — soneto de Domingos Mangarinos, pela alumna Irene Marques da Silva.

3 — "Eu só queria" — Luiz Peixoto, pela alumna Otilia Silva.

4 — "Faz isso commigo não" — pela alumna Yvonne Accauhy.

5 — "Vengerka" — dansa pelas alumnas, sob a direcção da professora Maria de Lourdes Souza Pereira.

6 — "Meu casorio" — pela alumna Yara Vinhaes.

7 — "Quadrilha" — dansa pelos alumnos da 4ª e 5ª séries, sob a direcção da professora Maria de Lourdes Souza Pereira.

8 — "Uma escola na roça" — comedia pelas alumnas da 4ª e 5ª séries.

9 — "Vem cá Bitú" — adaptação do maestro Villa Lobos, sob a direcção da professora Estella dos Reis.

10 — "Vida marvada" — canto por um grupo de alumnos.

11 — "Capellinha de melão" — adaptação do maestro Villa Lobos, pelas alumnas sob a direcção da professora Estella dos Reis.

12 — "Balle caipira", para as creanças.

A's creanças foram distribuidos pratos de canjica, rapadura, manjar, cuscús, bijú, mariola, batata doce, aipim, laranja e canna, e aos convidados doces de amendoim, côco, aipim e arroz.

Foi uma bella festa que a todos encantou, desenvolvendo-se num ambiente alegre e popular, pois foram abertos os portões aos moradores do bairro.

A' directora, d. J. Ignez Bejár Corrêa, com a collaboração de suas auxiliares, deve-se essa linda festa caipira.

AS FLORESTAS DA BACIA AMAZONICA ATTRAHEM A ATTENÇÃO DE SCIENTISTAS

Forma-se mais uma expedição nos Estados Unidos

Nova York, 14 (Associated Press) — As florestas do Brasil, e particularmente da bacia amazonica, serão mais uma vez palmilhadas por uma expedição scientifica norte-americana, que partiu ante-hontem para a America do Sul a bordo do paquete "Pennsylvania". Essa expedição, que visa estudar a vida e os costumes dos indigenas sul-americanos e principalmente do Brasil tropical é constituida do dr. Harold Davis, professor de Historia e do sr. William C. Morrow, que como chefes da missão scientifica vão acompanhados de diversos assistentes e especialistas. Entre elles seguem os srs. Robert Petley, Robert Heartwell e Thomas Wolfe.

Morrow, que é membro do Club dos Exploradores de Nova York viveu em uma expedição anterior entre as tribus indigenas sul-americanas e declarou que pretende fazer classificações dos peixes e de specimens da fauna dos tropicos para a Academia de Sciencia Natural de Philadelphia, que patrocina a expedição juntamente com o Hiram College, de Hiram, no Ohio. Davis é conhecida autoridade na sociologia mexicana e estudará as tribus indigenas brasileiras, pretendendo, na volta, escrever um livro a respeito do assumpto.

O "Pennsylvania" seguirá directamente para a costa do Pacifico onde os expedicionarios estudarão a fauna ichtyologica em Barro Colorado, seguindo depois para Callao, no Perú. Desse porto irão á região do lago Titicaca, de onde farão a travessia dos Andes em lombo de mula.

Dos Andes ganharão o Amazonas, que percorrerão em canôa, juntamente com os seus principaes affluentes. Os membros da missão esperam estar de regresso no dia 13 de setembro.

Novo official de gabinete do ministro da Guerra

Foi nomeado official de gabinete do ministro da Guerra, em substituição ao tenente-coronel Edgard de Oliveira, ultimamente classificado no 5º R. I., o capitão João Baptista Rangel.

O CONGRAÇAMENTO COMO IMPERATIVO DO PROGRESSO

A funcção precipua dos actuaes dirigentes da U. E. C.

Da "Commissão Pró Integração da U. E. C. em Suas Lidimas Finalidades Syndicaes", pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tendo a Junta Directora do Syndicato da U. E. C. feito publicar, hontem, pela imprensa, uma nota em que a evidencia claramente os seus propositos de permanecer no Syndicato, com amplos poderes para administral-o normalmente, como directoria definitiva, vimos esclarecer o que compete em summa, aos actuaes dirigentes provisorios da U. E. C., para o mais completo conhecimento da classe syndicalizada.

De accordo com o parecer do consultor juridico, que considerou, como legalmente, eram deficientes os resultados obtidos no ultimo pleito syndical, foi acclamada uma assembléa, essa Junta Directora tendo as suas funcções delimitadas pelo mesmo parecer que declarava textualmente: "Esta Junta presidirá os trabalhos da nova eleição".

Não compete, pois, a ella, funcção directiva de caracter permanente, em taes circumstancias, só á Commissão Executiva que provier das eleições poderá encetar um movimento capaz de realizar, sinceramente, o congraçamento da classe.

Com tudo, esse congraçamento, surgirá automaticamente, logo que seja publicado pela actual Junta Directora, a data das novas eleições que a classe aguarda com anciedade.

Alliás, o ministro do Trabalho, deu o prazo de 90 dias, para essa Junta assim proceder."

A EXPORTAÇÃO PARA LOCALIDADES BRASILEIRAS E PARA O EXTERIOR

A remessa de uma relação de todas as guias

Em circular dirigida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, o director geral da Fazenda recommendou providencias no sentido de ser observado o que determina o artigo 13 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.813, de 13 de novembro de 1922, relativamente á remessa á repartição competente, para fins estatisticos, de uma via de todas as guias de exportação para localidades brasileiras e para o exterior.

Conferencia Sul-Americana de Radiocommunicações

A commissão administrativa da 2ª Conferencia Sul-Americana de Radiocommunicações terminou hontem os seus trabalhos, tendo sido os textos approvados, enviados á commissão de redacção.

Os trabalhos da Conferencia estão quasi terminados, reunindo-se hoje as commissões technica e de redacção, afim de examinarem o texto final a ser apresentado em plenario.

ESMAGADO POR UM BONDE

O pobre menino morreu instantaneamente

Na rua Miguel Pereira brincavam, domingo, varios menores, entre os quaes o de nome Waldyr Lusa de 13 annos de edade e morador á rua Pereira Landim numero 112.

No momento em que a creança procurava atravessar a via publica, a correr, sugiu um bonde da linha Ramos, cujo motorneiro empregou todos os esforços para parar o carro, não o conseguindo.

Colhido pelo pesado vehiculo, ficou Waldyr esmagado pelas suas rodas, morrendo instantaneamente.

A policia local, que tomou conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Licenciamento de praças das guarnições do norte do Brasil

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, para os fins convenientes, que os commandantes das 6ª, 7ª e 8ª regiões, com jurisdicção nos Estados do norte devem licenciar, desde já, os soldados engajados ou reengajados aos quaes falta um anno ou menos para terminar o tempo de serviço.

Para o abastecimento dagua de Passa Tres

Recebemos do prefeito José J. de Carvalho Santos, o seguinte telegramma:

São João Marcos (Estado do Rio), 13 — A Prefeitura comprou o manancial destinado ao abastecimento dagua do districto de Passo Tres. A população está visivelmente satisfeita, sendo o assumpto de todas as rodas.

Officiaes que se apresentam ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de molestia — Tenentes-coroneis Edgard de Oliveira, do 5º R. I., por ter sido desligado de official de gabinete do ministro e recolher-se á sua unidade; Alexandre Zacharias de Assumpção, do batalhão-escola, por ter sido transferido para esse batalhão.

Por outros motivos — General de brigada José Osorio, por ter passado o commando da 1ª Bda. I. e ter sido sorteado para um Conselho de Justiça; coronel João Marcellino Ferreira e Silva, do 2º R. I., por ter assumido o commando da 1ª Bda. I.; tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca, do Q. S. de E., por ter sido julgado apto para o serviço e ir reassumir as funcções á echefe de sub-secção do E. M. E.; capitães Hello Barbosa Guimarãs, do cav., por ter sido designado adjunto do instructor-chefe de cavallaria da E. M.; Theophilo Ferraz Filho, de cav., por ter de regressar a São Paulo com o general Almerio de Moura; Gashypo Chagas Pereira, do Q. S. de cav., por ter obtido permissão do ministro para ir ao Rio Grande do Sul, buscar sua familia; primeiro tenente Antonio Raymundo Pires, do 7º R. Av., por ter sido classificado nesse regimento, continuando addido á D. Av.; segundo tenente Julio Cesar Saint-Edmond, do 4º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade; e ainda o capitão Oscar Passos, de inf., por ter sido designado ajudante de ordens do general de brigada José Osorio.

O general Newton Cavalcanti conferenciou com o ministro da Guerra

O general Newton Cavalcanti, commandante da 1ª brigada de infanteria, tendo chegado de Caçapava, onde commandou a 4ª brigada, esteve, hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra.

A ARAMAZENAGEM DO PAPEL DE IMPRENSA

Uma representação da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir ao ministro da Fazenda a seguinte representação:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem, ainda uma vez, solicitar a preciosa attenção de v. ex. para o seguinte:

A circular n. 77, de 28 de junho de 1934, publicada no "Diario Official", de 29 de junho de 1934, e expedida pelo Ministerio da Fazenda de ordem do sr. presidente da Republica, deu instrucções sobre a cobrança de direitos sobre o papel destinado á imprensa e declarou que os 10 %, — imposto addicional de que trata o artigo 2º, do decreto numero 24.343, de 5 de junho do dito anno, decreto que mandou executar a nova tarifa das Alfandegas, deviam ser cobradas sobre o *imposto de* $080 por kilo. Ficou, portanto, estabelecida a *taxa especifica* de $080 por kilo, para a cobrança dos direitos sobre o papel destinado á imprensa. Tendo, porém, a Alfandega do Rio de Janeiro, em 1935, pretendido cobrar o referido addicional de 10% — na base da taxa de 1$560 da tarifa, esta Associação Brasileira de Imprensa fez a devida reclamação a v. ex., com fundamento na circular n. 77, de 28 de junho de 1934, que, de ordem do sr. presidente da Republica, determinára a cobrança dos direitos sobre o papel destinado á imprensa fosse feita sobre a taxa especifica de $080 por kilo, e v. ex., na sua reconhecida justiça, resolveu attender á mencionada reclamação, dando as devidas providencias á Alfandega do Rio de Janeiro. Agora, a Administração do Porto do Rio de Janeiro, applicando a letra "A" do artigo 2º do decreto n. 24.324, de 1 de junho de 1934, que manda cobrar a armazenagem sobre direitos integraes de importação *está procedendo* a cobrança da armazenagem do papel com linhas dagua na base da taxa de 1$560. E', portanto, indevida essa cobrança de armazenagem sobre a taxa de 1$560, uma vez que dita cobrança deve ser feita sobre a taxa *especifica de* $080, como foi decidido pela circular n. 77, de 28 de junho de 1934, de ordem do sr. presidente da Republica e o Thesouro Nacional já confirmou, com a solução dada por v. ex., na reclamação citada de 1935, relativamente ao addicional de 10 %. Assim, a A. B. I. pede a v. ex. que se digne officiar ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas, autoridade a que está sujeita a Administração do Porto do Rio de Janeiro, afim de mandar cobrar as armazenagens em questão, na base da taxa especifica de $080 por kilo do papel com linhas dagua e não sobre a base de 1$560. Antecipando os agradecimentos da Casa do Jornalista pela attenção que v. ex. dispensar a este novo appello, sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

Para pagamento de pessoal e material para trabalhos de campo

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado o adeantamento de 155:930$000 a Paulo Benjamin de Viveiros, desenhista do Serviço de Aguas do D. N. P. M., para attender, durante os mezes de abril e junho do corrente anno, ao pagamento do pessoal admittido nos termos dos artigos 24 e 26 do decreto 871, de 1 de junho de 1936, e as despesas com o material necessario aos trabalhos do campo em varios districtos do S. A., nos Estados do Amazonas, Pará, Matto Grosso, Goyaz, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Territorio do Acre, o Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de que se trata.

QUANDO MAIS ANIMADA IA A FESTA

A moça teve uma côxa fracturada por automovel

Fazia parte da assistencia a senhorita Natercio Ferreira, do Pedal Club de Santissimo e residente á rua Campo Grande n. 8.

Passeava a joven, garbosamente, por uma das ruas da prospera e movimentada localidade, quando foi colhida pelo auto particular de propriedade e direcção do dr. Washington Bahia, soffrendo, em consequencia, fractura da côxa esquerda.

Não póde a senhorita Natecia ver mais a festa, sendo medicada pela Assistencia local e removida, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Tomou conhecimento do facto a policia local.

Chamados a comparecer na 1ª C. R. os reservistas

O chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento pede o comparecimento de todos os reservistas de 1ª, 2ª e 3 categoria do Districto Federal ás das Juntas de Alistamento Militar de suas residencias, devendo apresentar as suas cadernetas ou certificados de reservistas para serem registrados, de 1 ás 3 horas da tarde.

O pagamento de consignações á Caixa Economica

O ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados, em referencia a requerimentos feitos pelos deputados Café Filho e Daniel de Carvalho, sobre o pagamento de consignações á Caixa Economica e a encommenda de nota do papel-moeda.

CORRIDA FATAL

A "barata" bateu num poste e "capotou", morrendo um dos seus passageiros

Estava terminado o serviço dos trocadores de omnibus Moacyr Silva, Eurico do Nascimento e José Lopes Malaquias, empregados da Viação Vera Cruz, cuja garage é em Marechal Hermes. Não havia bonds que os levassem a penates. Pensaram, então, em ir até uma rua em que passassem aquelles vehiculos, numa "barata" da empresa em que trabalham. Pediram permissão para isso, obtendo-a.

— O Eurico guia — disse um delles.

— Então Vamos.

Os dois trocadores de omnibus entraram na "barata" n. 20.098 que rodou, velozmente, através da rua Clarimundo de Mello, sob a direcção de Eurico Nascimento.

— Toca a toda, Eurico, si não deixaremos de pegar o ultimo bonde.

E a "barata" partiu numa "arrancada" tremenda: corria vertiginosamente, para os dois homens não perderam o ultimo bonde. Quando, porém, chegava á esquina da rua Assis Carneiro, o chauffeur notou que havia, alli, um grande monte de terra. Torceu rapidamente a direcção, levando o vehiculo sobre o passado. Batendo neste, o carro rodopiou e, "capotando", foi espatifar-se num poste.

Os guarda municipaes ns. 122, 165 e 303, que passavam pelas immediações, accudiram e prestaram os primeiros soccorros aos dois trocadores e ao chauffeur, os quaes estavam presos ás ferragens da barata". Foi chamada a Assistencia do Meyer, sendo as tres victimas levadas para aquelle posto, onde receberam os primeiros curativos. Dali foram, em seguida, removidos para o Hospital de Prompto Soccorro. Momentos depois de dar entrada ahi, veiu Malaquias, a fallecer.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MÁO RESULTADO DE UMA PRESSA

O cozinheiro Moacyr Martins Peres tirou o domingo de ante-hontem para passear nos suburbios e visitar parentes e amigos.

Quando elle se dispunha a voltar á residencia, que é á rua Barão de São Felix n. 38, quiz, com pressa, tomar um trem de suburbios em movimento. Valeu-lhe essa imprudencia perder o equilibrio e cair, soffrendo, em consequencia, fractura de costellas.

O imprudente foi medicado pela Assistencia do Meyer e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O SÃO CHRISTOVÃO CONTINÚA INVICTO

O Vasco venceu o Bangú e os perdedores Carioca e Andarahy empataram

O Madureira atacando e o team do S. Christovão A. C., que prosegue invicto no Campeonato da Cidade

O São Christovão conquistou ante-hontem a quarta victoria consecutiva no Campeonato da Cidade.

Vasco, Andarahy e Carioca já haviam sido vencidos galhardamente pelo conjunto da camisa "alva". O quarto obstaculo, o Madureira, apresentava-se como um dos mais sérios, não só pelo valor do "onze" suburbano, mas tambem, e talvez sobretudo, pela responsabilidade com que os pupillos do sr. Pimenta entrariam em campo. O São Christovão defendia o titulo de invicto através uma série de numerosos jogos; o prestigio do football praticado pelo seu "onze"; a leaderança do Campeonato da Cidade e, finalmente, a opportunidade de poder proclamar em sua proxima excursão ao Perú que, se os resultados dos jogos não falham, possue o mais expressivo quadro da Confederação dentro do Rio de Janeiro, que os habitantes da America do Sul conhecem como sendo a capital do Brasil. Não resta duvida que esse "cartaz" é valioso e justifica um bom esforço.

E o Madureira?

O quadro suburbano tambem estava invicto no Campeonato da Cidade, tendo, portanto, só por esse motivo, o mais justificado interesse em ganhar. Outras circumstancias, porém, tornaram o Madureira o ponto de convergencia das esperanças de muita gente. O São Christovão havia sido vencido no tempo em que o sr. Pimenta era o technico do tricolor. Agora, que elle já não exerce essas funcções, era preciso vencer para "provar" que o sr. Pimenta não fez "falta"... Os outros clubs "torciam" para a fortuna favorecer ao team suburbano, que ainda tem um jogo para acabar com o Vasco... Outra coisa: muita gente não acredita (e não acreditará nem que o Palestra, de São Paulo, seja vencido dez vezes consecutivas em seu proprio campo por goleada) que o São Christovão possue um excellente quadro e a opportunidade era propicia afim de fazer força para uma victoria do adversario. E se o Madureira vencesse essa phrase seria pronunciada amplamente:

— Eu não dizia sempre?...

A verdade, porém, é que poucos diziam alguma coisa antes do jogo...

—

A partida entre "alvos" e tricolores desenvolveu-se inicialmente a favor dos primeiros, que se empregaram com felicidade, marcando uma vantagem de dois tentos no primeiro half-time. Os goals de Caxambú e Villegas originaram-se da decisão daquelle, o primeiro, e de uma jogada habil do mesmo jogador, o segundo.

A vantagem technica dos locaes no primeiro tempo justificou plenamente os dois goals conquistados.

Houve um periodo no segundo tempo em que se observou o desejo dos visitantes em modificar o padrão de jogo. Até 15 minutos de jogo, mesmo depois do tento marcado por Bahia, ainda não se havia positivado, todavia, a nova tactica dos tricolores. Só depois patenteou-se a mudança, mesmo porque o padrão de jogo só se modifica em uma partida depois de algumas tentativas vãs e claramente em virtude de determinado factor momentaneo.

O Madureira levava desvantagem no jogo technico, costurado; adoptou o chamado "jogo de abafa", que tem no "bola para frente" a sua chave principal. Apezar dos esforços dos sanchristovenses em retornar no padrão inicial, os visitantes conseguiram impôr a sua vontade, accentuando-se a vantagem assim conseguida nos ultimos vinte minutos do jogo. Se o arqueiro local não fosse de classe e não tivesse uma defesa segura pela frente, o Madureira teria obtido melhor resultado com a dynamica reacção do segundo tempo. Os visitantes foram felizes em parte. Se não conseguiram a quéda da defesa contraria, alcançaram, todavia, reduzir o indice de producção da offensiva contraria, que se viu sem o apoio da retaguarda e não se articulou por si propria de maneira a representar sério perigo para o posto de Onça.

—

O Madureira, que possue conjunto e perfeitamente adoptados ao team elementos destacados, estava fadado a ser, como foi, o adversario mais sério do São Christovão. Sob a inspiração de Bahia, a offensiva trabalha infatigavelmente, bem apoiada pela linha média, que tem em Paulista o ponto alto. A zaga é bem constituida e o arqueiro, sem ser um principe na posição, possue golpe de vista e coragem. Não se poderá dizer que Bahia está só na offensiva, pois os seus companheiros "trabalham" bem e ha alguns que chegam a fazer bella figura. Tambem Paulista não está desamparado. Alcides é um médio terrivel, prodigiosamente dotado de "recursos" que importunam o adversario. Ferro jogou bem.

Quando foi posto em pratica o jogo de "bola para a frente", esses homens fizeram o São Christovão passar por máos momentos.

Sobre os vencedores, far-se-á um exame mais detalhado.

Walter — Um esteio. Foi vencido em uma unica opportunidade por Bahia, que arrematou inesperadamente e com violencia a poucos metros do arco. Algumas defesas de Walter chegaram a empolgar.

Fernandes — O zagueiro fluminense teve menos trabalho que o companheiro, rebatendo bem. Deslocou-se algumas vezes sem necessidade e em uma opportunidade salvou um goal "certo".

Oswaldo — Trabalhou muito em virtude da pouca mobilidade de Affonso, cumprindo destacada actuação.

Picabea — Bom. Deu-se bem com o jogo pesado, não abusando, todavia, de jogadas violentas.

Dódô — Sempre esforçado, cumpriu uma bôa performance, notadamente por ter entrado em campo com a difficil missão de eigiar a acção constructiva de Bahia.

Affonso — Fez mais do que qualquer outro em identicas condições de saude. Não foi, todavia, o mesmo half renitente que o publico está acostumado a ver.

Roberto — Cachimba e Alcides não lhe permittiram uma performance destacada.

Villegas — Soffreu do mesmo mal de Roberto, embora apparecesse mal.

Caxambú — Teve o "grande defeito" de não fazer uma duzia de goals, mas consignou o "seu" e trabalhou decisivamente para o de Villegas, Hugo não foi feliz durante os minutos em que actuou no logar de Caxambú, mesmo porque entrou no "momento critico", quando a partida desenvolvia-se em condições ingratas para quem viesse de fóra.

Quintanilha — Desempenhou bem o seu papel, empenhando-se duramente durante toda a partida.

Carreiro — Não foi dos mais felizes ante-hontem, seja pela falta de apoio da retaguarda, seja por não ter sido comprehendido pelos da offensiva. Sempre que servido em boas condições, desvencilhou-se intelligentemente da pelota.

Finalmente — A offensiva não impressionou fortemente no publico por culpa de Caxambú, Roberto, Quintanilha, Villegas e Carreiro, que acostumaram mal aos seus "fans". Não regularam os pés e marcaram 8, 7, 6 e 5 goals em cada jogo. Agora, estão prohibidos de vencer "só" por dois...

—

O sr. Solon Ribeiro cumpriu uma arbitragem excellente, revelando-se calmo e preciso na marcação de "fouls" e impedimento.

Tambem o publico portou-se admiravelmente. Mereceu destaque. O unico senão disciplinar foi brindado por Gringo, que não concordou com ser substituido por Ferro, que é, além de tudo, o technico do team, sendo applaudido pelos companheiros. Só depois de actuar mais alguns minutos Gringo resolveu deixar o campo, cedendo o logar ao technico.

OS QUADROS

Os quadros actuaram assim constituidos:

São Christovão: — Walter; Fernandes e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambú (Hugo), Quintanilha e Carreiro.

Madureira: — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo (Ferro), Paulista e Alcides; Adilson, Almir (China), Bahia, Julinho e Pópó (Dentinho).

OS TENTOS

A partida é iniciada pelos locaes, que abrem o score aos dez minutos do jogo. Roberto arrematou fortemente para Onça defender e largar a bola. Caxambú aproveitou-se para enviar a pelota ás redes.

Feno entra em campo para substituir a Gringo, mas volta á cerca...

Aos 20 minutos, Caxambú recebe de Carreiro, cobrindo a Cachimbo. Villegas avança dois passos e shoota violentamente, marcando o segundo goal dos locaes. Logo em seguida, Gringo deixa o campo, dando logar a Feno.

O primeiro tempo termina com o score de 2 x 0 a favor dos locaes.

— O Madureira inicia o segundo tempo, cabendo a Bahia marcar o unico tento dos seus aos dez minutos. Após uma confusão de pernas, shooteiras e jogadores em frente ao arco de Walter.

Aos 25 minutos, Almir sae, dando logar a China, emquanto Caxambú era substituido por Hugo.

Nos ultimos minutos, Pópó foi substituido por Dentinho.

Apezar da forte reacção dos visitantes, a contagem permanece de 2 x 1 a favor de São Christovão até o fim do tempo regulamentar.

A PRELIMINAR

Os amadores do São Christovão venceram aos dos Madureiras por 4 x 1.

*

PELO SCORE MINIMO, O VASCO VENCEU O BANGU'

A Federação Metropolitana não pode, desta vez, fechar os olhos ás graves occurrencias verificadas ante-hontem por occasião do jogo dos profissionaes do Vasco e do Bangú, no stadium de São Januario.

Inicialmente, o juiz escalado, cuja missão não podia fugir, salvo um aviso prévio, não compareceu, dando margem que, sómente após grandes confabulações, fosse indicado um suppente para a direcção do jogo.

O sr. Lovis Cordovil não compareceu, o que não deixou de causar certa estranheza, sabido o compromisso que os arbitros profissionaes têm perante os clubs e o publico, quando são sorteados na vespera.

Mas o seu substituto, que teve talvez a sua melhor actuação em nossos campos, não foi feliz no desfecho da luta, quando foi aggredido estupidamente pelos jogadores banguenses Nico, Antonio, Waldemar e Rodrigo, a ponto de ter de ser recolhido pela enfermaria local, vista a gravidade das contusões que recebeu.

No entanto, o lance que motivou o unico goal do encontro e que garantiu a victoria do Vasco foi perfeitamente legal, e a elle se deve apenas a vacillação dos backes banguenses na tentativa do aproveitamento por Raul, que se achava na mesma linha e que adeantou livre após ter sido passado pela bola, vinda da esquerda.

Foi nesse momento, que Antonio aggrediu o juiz, dando-lhe forte pontapé, sendo secundado por seus companheiros, que "fecharam" em cima do mesmo a socos e pontapés.

Generalizou-se a confusão, e em campo como fôra, estalou o "sururú", em que participou muita gente de responsabilidade.

Ao fim de muitas delongas, num espaço de vinte minutos, o juiz, que acertadamente não resolveu completar a partida, chamou os teams para completar os poucos minutos que faltavam para o tempo regulamentar, e o Bangú não voltou a campo, num grave desrespeito ao publico e ás leis a que está subordinado, e desta falta, o gremio suburbano não póde eximir-se, pois em se tratando de um quadro de profissionaes, se a sua directoria ali presente tivesse agido como o momento exigia, acatando as decisões do arbitro, o proprio club não seria responsavel por mais essa falta.

Se o Bangú não continuou o jogo — a conclusão é esta — foi porque os seus directores estavam perfeitamente de accordo com o procedimento dos jogadores em campo, desde a aggressão ao juiz ao abandono da luta, já trazida com superioridade dos vascainos até a hora do incidente que relatamos.

Depois, um team que se retira de uma luta, além de se mostrar fraco perante seu adversario, perde todo o direito que possa ter até então.

Sem ser rigorosa por de mais a F. M. D., em beneficio dos seus proprios creditos, não pode deixar de agir severamente dentro das suas leis, contra todos os que contribuiram para a anormalidade constatada no stadium de São Januario, ante-hontem.

E' isto, o que espera a opinião publica.

O jogo travado entre vascainos e banguenses, apezar de não ter sido muito perfeito technicamente, não deixou, por isso, de ser bastante interessante, pelas boas phases que apresentou.

O gremio suburbano, porém, não cumpriu um papel á altura em sua linha de "forwards", que se apresentou com falhas sensiveis, perdendo a bola na maioria das vezes, com facilidade, o que deu margem a que os locaes se mantivessem quasi sempre no ataque, que tambem teve algumas falhas.

Se o bando das camisas pretas se apresentava mais articulado em suas linhas, com alternativas na acção de defesa ou ataque, o Bangú só se conduziu bem na sua retaguarda, que oppoz forte resistencia nos seus rivaes, notadamente o keeper Euro, que vem melhorando muito de uns tempos para cá.

Ainda nos primeiros quarenta minutos o jogo foi mais equilibrado, porém nos ultimos 38 minutos, o Vasco só não conseguiu maior numero de pontos, graças ao esforço destacado da defesa alvi-rubra.

O goal que decidiu a partida, provocando o incidente acima, foi conquistado num momento de forte assedio ao posto de Euro, que não pouda evitar o shoot certeiro de Raul, a poucos metros, justamente num golpe costumei-

(Continúa na 15.ª pag.)

TENNIS

O IV CAMPEONATO ABERTO DO C. A. PAULISTANO

Lucilo Del Castilo venceu o principal match do importante certamen

Encerrou-se brilhantemente á disputa do quarto campeonato aberto promovido pelo Club Athletico Paulistano, com a realização dos jogos de domingo.

O principal match do importante certamen, sem duvida alguma, o match final de simples de cavalheiros, foi realizado pelos destacados tennistas Jiro Fujikura e Lucilo Del Castilo, num magnifico encontro.

Lucilo Del Castilo que vinha de obter esplendida victoria sobre Alcides Procopio, marcou nova performance digna de registro, triumphando contra Jiro Fujikura, o vencedor de Nelson Cruz num optimo match de semi-final.

Segundo as informações telegraphicas, o jogo entre esses dois tennistas prolongou-se ao quinto "set", com jogadas brilhantes de parte a parte.

Os vencedores do certamen do Paulistano foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

L. Del Castillo venceu Jiro Fujikura por 3x2 (1x6, 6x2, 1x6, 6x3 e 6x3).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

L. Del Castillo e A. Russel venceram Jiro Fujikura e Alcides Procopio por 30 (6x4, 6x3 e 7x5).

DUPLAS MIXTAS

Gracyra Gouvêa e Ivo Simoni venceram Virginia Boyes e Alcides Procopio por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x3).

DUPLAS DE SENHORAS

Minnie Monteath e Olga Mazzieri venceram Gracyra Gouvêa e Daysi Bastos por 2x1 (6x4, 4x6 e 6x3).

SIMPLES DE SENHORAS

Gracyra Gouvêa venceu Elfried Kannenberg por 2x1 (6x0, 5x7 e 8x6).

OS RESULTADOS DAS SEMI-FINAES

Os jogos semi-finaes do campeonato, realizados sabbado, deram os seguintes resultados:

Jiro Fujikura venceu Newton Cruz, por 6x2, 1x6, 6x2 e 6x1.

Elfried Kannenberg venceu Minnie Monteath, por 3x6, 7x5 e 6x4.

Lincoln Veras Werner venceu Erasmo Assumpção Netto, por 6x3 e 7x5.

Alejo Russel e Lucilo Del Castillo venceram Romeu Trussardi e Edward P. Maffit, por 6x1, 6x0 e 7x5.

Alcides Procopio e Jiro Fujikura venceram Sylvio Lara e Eurico Villela Filho, por 6x3, 7x5, 4x6 e 6x4.

Gracyra Costo Gouvêa e Ivo Simoni venceram Virginia Boyes e Alcides Procopio, por 6x3, 3x6 e 6x3.

OS JOGOS FINAES REALIZADOS NO DOMINIO

São Paulo, 13 (Havas) — As partidas finaes do campeonato aberto de tennis do Club Athletico Paulistano, realizadas hoje, nas quadras do ardim America, foram coroadas do melhor exito.

A assistencia constituiu um record nas quadras paulistanas.

Os resultados technicos foram dos mais proveitosos. As quatro partidas decisivas, a de simples e a dupla para cavalheiros, provocaram constantes applausos do publico.

Gracyra Costa venceu Elfried Kannenberg por 2x1, isto é, impoz-se nos dois ultimos "sets".

Emocionante foi a partida entre Jiro Fujikura e Del Castilo, a melhor, sem duvida, da temporada.

Del Castillo firmou ainda mais o justo conceito em que é tido, revelando ainda novos recursos que a technica e o jogo variado de Jiro exigiram puzesse elle em pratica.

Confirmam a critica a seu respeito: é calculista, preferindo as jogadas mathematicas dos lances impetuosos e violentos. Collocou-se de preferencia no meio da quadra, mas estava sempre vigilante nas bolas de fundo, de preferencia atiradas pelo japonez.

Jiro brilhou. Dirigiu os ataques, mas a experiencia e o calculo, e os infindaveis recursos do argentino lhe permittiram tirar vantagem daquelle jogo estudado de Jiro, que para outro adversario, fatalmente teria sido infallivel.

A victoria do distincto tennista portenho avulta ainda mais porque representa optima credencial, levando-se em conta os conhecimentos e a habilidade do vencido e a edade de ambos.

No final de duplas novamente os argentinos se impuzeram com mais facilidade a Jiro e Procopio, ganhando por 6x4, 6x3 e 7x5.

Gracyra e Daise, em partida equilibrada, foram derrotadas por Olga Mazzieri e Minie Monteath

Os resultados foram os seguintes: Simples para damas — Gracyra Costa venceu Elfried Kannenberg por 6x0, 5x3 e 8x5; Del Castillo venceu Jiro por 1x6, 6x2, 1x6, 6x3 e 6x3, isto é, 32 ;Del Castillo e Russel vencera Jiro e Procopio por 6x4, 6x3 e 7x5, ou sejam 3x0; Olga Mazzieri e Mimie Montiath venceram Gracyra e Daise por 6x4, 4x6 e 6x3.

*

CAMPEONATO CARIOCA

As victorias do Country Club, Tijuca F. Club e Paysandú nos jogos da primeira divisão

Na manhã de domingo, proseguiu á disputa do campeonato carioca, que é dirigido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, e vem transcorrendo com muita animação.

A maioria dos jogos disputados, agradou plenamente, sendo justo de destaque os encontros effectuados da principal divisão.

O Country Club estreou bem no campeonato, pois apresentando a sua antiga equipe em boas condições de treno, logrou um bonito triumpho contra o Vasco da Gama, que vinha invicto no certamen.

Todos os cinco jogos desse encontro foram muito bem disputados.

O Tijuca obteve o seu segundo triumpho no campeonato, ganhando do C. R. Botafogo pela contagem minima.

O terceiro jogo da divisão principal, foi o travado entre o Paysandú e o Brasil ambos sem victoria alguma no campeonato. Esse match apezar do score de 4x1, favoravel a equipe dos inglezes, teve todos os jogos, bem disputados e interessantes.

O Botafogo F. Club continúa vencendo no torneio da divisão intermediaria. O jogo de domingo com o São Christovão, foi dos mais equilibrados, e redundou em mais triumpho para os botafoguenses pelo score de 3x2.

O Tijuca e o Vasco da Gama foram os demais vencedores da divisão intermediaria ganhando bem das equipes do C. R. Botafogo e Country Club.

Nos jogos da segunda divisão, foram vencedores o Rio de Janeiro, Paysandú, Tijuca e Brasil.

Damos a seguir os resultados technicos desses encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country x Vasco da Gama — Vencedor: Country Club por 4x1

Jogo realizado nas quadras do Leblon.

1º jogo — (Simples) — Alfred Olesen (Vasco) venceu Gunther Somme (Country) por 2x0 (9x7 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Oscar Portella e Jayme Araujo (Country) venceram Arthur Pires e Eugenio Vieira (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x4).

3º jogo — (Duplas) — Victor Lage e José de Verda (Country) venceram Christovão Soliani e L. Rovere (Vasco) por 2x1 (7x5, 4x6 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — Oscar Portella e Jayme Araujo (Country) venceram Christovão Soliani e L. Rovere (Vasco) por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — Victor Lage e José de Verda (Country) venceram Arthur Pires e Eugenio Vieira (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x3).

Victorias:
Country Club — 4.
Vasco da Gama — 1.

C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Vencedor: Tijuca Tennis Club por 3x2

Jogo realizado nas quadras do C. R. Botafogo.

1º jogo — (Simples) — Oswaldo Paiva (Botafogo) venceu A. Cunha (Tijuca) por 2x0 (6x0 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Georg Shalders e J. Espinola (Botafogo) venceram Augusto Couto e Mario Pires (Tijuca) por 2x1 (7x5, 5x7 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — Ruy Ribeiro e H. Soares (Tijuca) venceram Renato Mignani e Oswaldo Macedo (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — Hercilio Soares e Ruy Ribeiro (Tijuca) venceram Georg Shalders e José Espinola (Botafogo) por 2x0 (6x3 e 7x5).

5º jogo — (Duplas) — Augusto Couto e Mario Pires (Tijuca) venceram Renato Mignai e Oswaldo Macedo (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x3).

Victorias:
Tijuca Tennis Club — 3.
C. R. Botafogo — 2.

Paysandú x Brasil — Vencedor: Paysandú por 4x1

Jogo realizado nas quadras do Paysandú.

1º jogo — (Simples) — Celestino Basilio (Brasil) venceu Francis Hallawell (Paysandú) por 2x1 (6x1, 3x6 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — D. Hallawell e M. Clark (Paysandú) venceram Carlos Velleda e Laercio Martins (Brasil) por 2x1 (8x6, 3x6 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — E. Bullock e H. Rogers (Paysandú) venceram Carlos S. Costa e Paulo Serrado (Brasil) por 2x0 (6x3 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — E. Bullock e H. Rogers (Paysandú) venceram Carlos Velleda e Laercio Martins (Brasil) por 2x0 (6x4 e 8x6).

5º jogo — (Duplas) — D. Hallawell e M. Clark (Paysandú) venceram Carlos S. Costa e Paulo Serrado (Brasil) por 2x0 (6x3 e 6x1).

Victorias:
Paysandú — 4.
Brasil — 1.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Tijuca Tennis Club x C. R. Botafogo — Vencedor: Tijuca Tennis Club por 5x0

Jogo realizado nas quadras do Tijuca Tennis Club.

1º jogo — (Simples) — Stelio Santos (Tijuca) venceu Caio Monteiro (Botafogo) por 2x0 (6x0 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — L. Aguiar e A. Moreira (Tijuca) venceram Oswaldo Mignani e Roberto Coelho (Botafogo) por 2x0 (6x4 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — Manoel Zenha e Ernani Souza (Tijuca) venceram J. Poppius e L. Cockrane (Botafogo) por 2x0 (6x3 e 13x11).

4º jogo — (Duplas) — L. Aguiar e A. Moreira (Tijuca) venceram J. Poppius e L. Cockrane (Botafogo) por 2x0 (8x6 e 6x1).

5º jogo — (Duplas) — Manoel Zenha e Ernani Souza (Tijuca) venceram Oswaldo Mignani e Roberto Coelho (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x1).

Victorias:
Tijuca Tennis Club — 5.
C. R. Botafogo — 0.

Vasco da Gama x Country Club — Vencedor: Vasco da Gama por 4x1

Jogo realizado nas quadras do Vasco da Gama.

1º jogo — (Simples) — Jadyr de Souza (Vasco) venceu Oscar Rheingantz (Country) por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x2).

2º jogo — (Duplas) — J. Manier e Nelson Chamma (Vasco) venceram Jack Sampaio e João Penido (Coun-try) por 2x0 (6x3 e 6x2).

3º jogo — (Duplas) — José F. Lindo e A. Garcia (Vasco) venceram João Buarque e G. Court (Country) por 2x0 (6x4 e 6x0).

4º jogo — (Duplas) — José F. Lindo e A. Garcia (Vasco) venceram J. Sampaio e João Penido (Country) por 2x0 (6x2 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — João Buarque e G. Court (Country) venceram Jean Manier e Nelson Chamma (Vasco) por 2x1 (1x6, 6x4 e 6x4).

Victorias:
Vasco da Gama — 4.
Country Club — 1.

São Christovão x Botafogo F. Club — Vencedor: Botafogo F. Club por 3x2

Jogo realizado nos courts do São Christovão.

1 jogo — (Simples) — Octavio Trompowsky (Botafogo) venceu Walter Casqueiro (São Christovão) por 2x0 (6x0 e 9x7).

2º jogo — (Duplas) — H. Placido Barbosa e Henry Prochet (Botafogo) venceram Odilon Almeida e Ernani Schloback (São Christovão) por 2x1 (4x6, 6x3 e 6x4).

3º ogo — (Duplas) — A. Castello Novo e Claudio Silveira (Botafogo) venceram Ernani Rezende e João C. Branco (S. Christovão) por 2x0 (6x2 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — Ernani Rezende e João C. Branco (São Christovão) venceram H. Placido Barbosa e H. Prochet (Botafogo) por 2x0 (6x0 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — Odilon Almeida e Ernani Schloback (São Christovão) venceram Claudio Silveira e A. Castello Novo (Botafogo).

Victorias:
Botafogo F. Club — 3.
São Christovão — 2.

SEGUNDA DIVISÃO

Country Club x Rio de Janeiro — Vencedor: Rio de Janeiro por 5x0

(Série A)

Jogo realizado nas quadras do Country Club.

1º jogo — (Simples) — A. Dillon (Rio de Janeiro) venceu R. J. Allen (Country Club) por 2x0 (6x3 e 6x0).

2º jogo — (Duplas) — R. Dickey e G. Hearn (Rio de Janeiro) venceram Waldemar Schiller e R. Faria (Country) por 2x0 (6x3 e 7x5).

3º jogo — (Duplas — Oswaldo Espinola e Rego Barros (Rio de Janeiro) venceram T. Hiltz Filho e H. Lopes (Country) por 2x0 (6x4 e 6x1).

4º jogo — (Duplas) — R. Dickey e G. Hearn (Rio de Janeiro) venceram T. Hiltz Filho e H. Lopes (Country) por 2x0 (6x1 e 6x1).

5º jogo — (Duplas) — Oswaldo Espinola e Rego Barros (Rio de Janeiro) venceram Waldemar Schiller e R. Faria (Country) por 2x0 (6x3 e 6x4).

Victorias:
Rio de Janeiro — 5.
Country Club — 0.

Germania x Paysandú — Vencedor: Paysandú por 4x1

Jogo acima foi realizado nas quadras do Germania.

1º jogo — (Simples) — H. Monk (Paysandú) venceu Augusto Link (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x3).

2º jogo — (Duplas) — T. Zumbusch e G. Hossel (Paysandú) venceram W. Speth e F. Oppermann (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — Hugo Zollikofer e H. Stofen (Germania) venceram Lionel Cole e R. Howey (Paysandú) por 2x0 (6x2 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — F. Zumbusch e G. Hossel (Paysandú) venceram H. Zollikofer e Hans Stofen (Germania) por 2x0 (6x3 e 6x0).

5º jogo — (Duplas) — L. Cole e R. Howey (Paysandú) venceram W. Speth e F. Oppermann (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x4).

Victorias:
Paysandú — 4.
Germania — 1.

Sport Club Brasil x São Christovão — Vencedor: Brasil por 4x1

Jogo realizado nas quadras do Sport Club Brasil.

1º jogo — (Simples) — Rolando Souza (Brasil) venceu José Maria Castello Branso (São Christovão) por 2x0 (6x2 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — Adelio lot", foram realizados ante-hon- Christovão) venceram Floriano

(Continúa na 15.ª pag.)

AUTOMOBILMO.

OS PREMIOS DO CIRCUITO DA GAVEA

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na séde do Automovel Club do Brasil, a entrega dos premios instituidos para os cinco primeiros collocados no "Circuito da Gavea".

Hans Stuck já recebeu os réis 40:000$000 e medalha de prata pelo segundo logar e Arzani a medalha de bronze. Os 5:000$000 deste serão enviados ao Automovel Club Argentino.

Receberão premios hoje:

Carlo Pintacuda — 120 contos de réis, uma medalha de ouro e a miniatura da Taça Mappin & Webb, pelo 1º logar no Grande Premio.

Antonio Brivio — 25 contos de réis e medalha de prata pelo terceiro logar no Grande Premio.

Vasco Sameiro — 10 contos de réis e medalha de bronze pelo quarto logar no Grande Premio.

Os premios aos volantes brasileiros não serão entregues hoje, pois o governo não encarregou o Automovel Club de o fazer.

NATAÇÃO

BATIDO UM RECORD MUNDIAL DE PERMANENCIA NAGUA

Allahabad, India, 14 (U. P.) — O sr. Gorinath Banerki, estabeleceu novo record de natação, tendo permanecido na agua trinta e quatro horas e quinze minutos. O record anterior era de trinta e tres horas e dez minutos.

TURF

Funny Boy ganhou em optimo estylo o grande premio Cruzeiro do Sul

Batendo Quati, o filho de Santarém rehabilitou-se amplamente da derrota soffrida no Outono

O velho entraineur F. Bento de Oliveira, que ha mais de um quarto de seculo treina os cavallos da Coudelaria Paula Machado e nesse posto tem ensilhado um bom numero de vencedores do Cruzeiro do Sul, viu triumphar, ante-hontem, mais um pupillo seu na tradicional carreira. E de todas as victorias até hoje obtidas no Derby brasileiro a de agora foi, sem duvida, a que lhe deu maior satisfação, porque viu rehabilitar-se Funny Boy, o excellente cavallo que, por suas condições de saude no momento, perdera o titulo de invicto na primeira das provas que formam a Triplice Corôa, produzindo ainda assim uma performance de que só são capazes os grandes cavallos. Descendendo de Santarém, o unico triplice coroado que já passou pelas nossas pistas, e o segundo nacional a dar um ganhador do Derby, pois o primeiro, que, como o grande descendente de Novelty, se laureou tambem no importante classico, foi Roxana, que produziu Liette, Funny Boy não só tirou uma ampla desforra da derrota que Quati lhe infligiu, como, tornando mais notavel o brilho de sua campanha, fez avultar mais ainda as glorias paternas.

A resistir aos esforços do temivel adversario, só se deixando dominar já deante das populares. Quati investiu então contra Funny Boy, tendo o seu piloto evidente proposito de ganhar a prova. Ganhasse o que pudesse, foram as ordens dadas aos jockeys dos dois cracks. L. Gonzalez, que sabia ter atrás de si um antagonista digno de receiar, animou Funny Boy com o chicote, emquanto Molina castigava o seu crack. O filho de Santarém destacou-se um pouco mais. A assistencia, então, delirou. Mais cem metros cobertos, os penultimos, e Molina se desilludiu da victoria. L. Gonzalez, descansando o chicote na orelha direita de Funny Boy, no meio dos mais ruidosos applausos do publico, nada mais tinha a temer. Accommodou-se no dorso do grande filho de Santarém, consentindo apenas que Quati encurtasse um pouco a distancia que o separava do seu companheiro de coudelaria. E, terminada a carreira, que foi um confronto de valores, appareceu na pista o velho Raymundo, a "ama secca" de Santarém e do seu glorioso filho no Haras S. José, para conduzir o ganhador pelas rédeas até o ensilhamento.

Funny Boy quando fazia o canter do Derby, ante-hontem realizado no hipodromo da Gavea

Todos acreditavam que, tendo os dois cracks de occupar as duas principaes posições do Derby de 1937, o proprietario e criador de ambos prefereria que o primeiro a cruzar o disco fosse Quati, que teria assim muito augmentadas as probabilidades de conquistar o titulo de triplice coroado. O sr. Linneu de Paula Machado, entretanto, contra uma razoavel espectativa, cumpriu o que promettera quando do fracasso de Funny Boy no Outono: o grande Cruzeiro do Sul seria levantado pelo que se mostrasse melhor. E agora, em completa fórma e perfeitas condições de saude, o filho de Santarém, cujo successo levou ao frenesi todo o publico que se encontrava no hippodromo, demonstrou ser não muito melhor, mas melhor que seu companheiro de blusa. Em todos os cotejos com Quati derrotará esse filho de Taciturno quando as peripecias de uma carreira não lhe forem des-

A partida e a chegada do Cruzeiro do Sul

favoraveis. E' difficil que isso aconteça na sua turma, pois o unico cavallo nacional capaz de incommodar o crack é justamente o neto de Sans le Sou. Mas de qualquer maneira, ganhando hoje Funny Boy e amanhã Quati, estamos em face de dois exemplares muito brilhantes da elévage nacional.

A carreira não offereceu incidencias capazes de empolgar os espectadores, que só manifestaram o seu enthusiasmo no final, quando Funny Boy resistia com soberba galhardia aos impetuosos esforços do filho de Taciturno para dominal-o. Partindo na frente, o filho de Santarém conservou sempre sua opposição, emquanto Quati, no começo, se deixava ficar em quarto logar, tendo mais na sua frente Papary, que vimos correr pela primeira vez e que demonstrou ser um cavallo de muito boas qualidades, e Manduca, esse mesmo cavallo que no Outono esteve a pique de derrotar tambem o crack do entraineur F. Bento de Oliveira e que desta vez o seguiu sempre muito de longe. Iniciada a recta opposta, A. Molina exigiu de Quati o primeiro esforço para melhorar de posição. Atacando Manduca, na setta dos 1.400 conseguiu pequena vantagem sobre o filho de Congreve, que logo a annullou.

Os esforços de Quati continuaram até que nos 1.200 metros obtinha definitivamente o cobiçado dominio sobre o cavallo da Coudelaria Flores da Cunha. Tratou então o piloto do filho de Taciturno de diminuir a vantagem com que Papary o precedia. Essa tarefa foi accentuadamente mais difficil que a precedente. Atacando a fundo o cavallo do entraineur Aurelio Olmos desde que foram iniciados os derradeiros 1.000 metros, Quati ia descontando o terreno que o separava do antagonista quasi imperceptivelmente. Na recta, então, as reservas de energia de Papary começaram a diminuir e a luz que o separava de Quati entrou a desapparecer. Mas Papary continuava, apezar disso,

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

PREMIO TIA KING

1.200 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Jardineira, 3 annos, Paraná, por Fido e Ederla, dos srs. Pedro Gusso & Cia., entraineur P. Gusso, 53 kilos, P. Gusso.

2º — De-Jaguaribe, 55, J. Mesquita.

3º — Inhapa, 53, C. Pereira.

4º — Cobre, 55, H. Soares.

5º — Mehari, 55, G. Costa.

6º — Violet le Duc, 55, O. Maria.

Tempo, 76 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 44$700; dupla, 16$500. Placés, 12$700 e 11$500. Apostas, 17:330$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Jardineira . . .	161	44$700
De-Jaguaribe. .	499	14$400
Inhapa	38	189$600
Cobre	81	88$900
Mehari	18	400$400
Violet le Duc .	104	69$300
Total . . .	901	

PRMIO SERINHAEM

1.400 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Picuhy, 3 annos, Pernambuco, por Eagle Rook e Bijupirá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.

2º — Bracatéa, 53, W. Cunha.

3º — Seu João, 55, G. Costa.

4º — Veronica, 53, P. Gusso.

5º — Marechal, 55, J. Canales.

6º — Merobi, 53, A. Molina.

7º — Marape, 55, S. Batista.

Não correu Barnabé. Tempo, 89 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 119$200; dupla, 46$900. Placés, 41$300 e 44$700. Apostas, 27:780$000.

Rateios eventuaes do 1º logar

Picuhy	80	119$200
Bracatéa	178	59$600
Seu João . . .	78	136$100
Veronica . . .	396	26$800
Marechal . . .	356	29$500
Merobi	183	55$000
Marape	47	225$500
Total . . .	1.327	

PREMIO TOMATE

1.200 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes de 2 annos)

1º — Toca, 2 annos, S. Paulo, por Tomy II e Tocaia, do sr. Linneu de Paula Machado, en-

trainer E. Freitas, 52 kilos, A. Molina.

2º — Tapir, 54, I. Souza.
3º — Quinau, 54, J. Molina.
4º — Quincas Borba, 54, J. Canales.
5º — Dragão, 54, A. Brito.
6º — Esterlina, 52, G. Costa.
7º — Colorado, 54, J. Mesquita.
8º — Doyatangá, 53, P. Gusso.
9º — Sinforosa, 52, W. Cunha.

Não correu Oitichi. Tempo, 76 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 14$500; dupla, 13$500. Placés, 10$600; 10$800 e 18$700. Apostas, 44:660$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Toca	1.105	14$500
Tapir	507	81$600
Quinau	98	163$800
Quincas Borba	78	205$800
Dragão	28	573$400
Esterlina	26	617$500
Colorado	39	411$600
Doyatanga	110	145$800
Sinforosa	16	1:003$500
Total	2.007	

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

3.400 METROS — 50:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Funny Boy, 3 annos, São Paulo, por Santarem e Faceira, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur F. B. Oliveira, 55 kilos, L. Gonzales.
2º — Quati, 55, A. Molina.
3º — Papary, 55, T. Batista.
4º — Manduca, 55, S. Batista.
5º — Premiado, 55, A. Silva.
6º — Xodózinho, 55, J. Mesquita.

Tempo, 158 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 10$500; dupla, 10$700. Placé, 10$000. Apostas, 54:290$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Funny Boy-Quati	889	10$800
Papary	93	104$100
Manduca	124	78$900
Premiado	36	269$100
Xodózinho	69	140$400
Total	1.211	

PREMIO XENON

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Ortruda, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Orne, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 49 kilos, A. Brito.
1º — Nhá, 3 annos, S. Paulo, por Santarém e Nadine, da sra. M. L. da Silva Oliveira, entraineur A. Azevedo, 58 kilos, G. Costa.
3º — Tapirapé, 53, A. Silva.
4º — Dominó, 57, I. Souza.
5º — Galopador, 51, T. Batista.
6º — Fleur d'Amour, 54, A. Molina.
7º — Mecenas, 51, A. Rosa.

Tempo, 108 segundos. Empate; e terceiro a um corpo. Poule de Ortruda, 66$100; e de Nhá, réis 25$300; dupla, 87$000. Placés, réis 85$700 e 26$100. Apostas, 61:580$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ortruda	155	142$100
Nhá	307	71$700
Tapirapé	615	35$800
Dominó	408	54$000
Galopador	336	65$500
Fleur d'Amour	787	28$000
Mecenas	147	149$900
Total	2.755	

PREMIO MOSSORO'

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Ijuhy, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Urutaguá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 51 kilos, A. Silva.
2º — Soissons, 52, J. Canales.
3º — Medoc, 50, W. Cunha.
4º — Sabre, 53, P. Gusso.
5º — Prinack, 49, T. Batista.
6º — Triste Vida, 55, J. Mesquita.
7º — Royal Star, 52, H. Herrera.
8º — Ouro Velho, 58, J. Molina.
9º — Nhandi, 48, C. Morgado.
10º — Favorito, 58, R. Freias.
11º — Ugerê, 55, S. Batista.
12º — Nó Cego, 54, K. Popovits.

Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 20$800; dupla, 60$000. Placés, réis 14$400; 25$700 e 36$400. Apostas, 79:490$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Ijuhy - Triste Vida	1.205	20$800
Soissons	245	110$800
Medoc	153	177$500
Sabre	383	70$900
Prinack	507	53$500
Royal Star	177	153$400
Ouro Velho	141	192$600
Nhandi	101	269$000
Favorito	191	142$100
Ugerê	154	175$700
Nó Cego	38	717$300
Total	3.395	

PREMIO JEQUITIBA'

1.600 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Stayer, 5 annos, Paraná, por Moscou e Joilliette, do sr. Samuel C. Costa, entraineur P. Gusso, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Pendenciero, 53, R. Freitas.
3º — Zug, 49, C. Rojas.
4º — Guitarrita, 53, S. Batista.
5º — Zulamita, 58, J. Molina.
6º — Ordenança, 50, W. Cunha.
7º — Stella, 49, H. Soares.
8º — Micuim, 53, K. Popovits.
9º — Taladro, 53, W. Andrade.
10º — Cow Boy, 56, J. Canales.
11º — Lord Breck, 53, A. Rosa.

Tempo, 101 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 90$400; dupla, 89$500. Placés, 23$600; 22$400 e 17$600. Apostas, 87:400$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Stayer	345	90$400
Pendenciero	403	77$600
Zug	797	39$200
Guitarrita	235	134$500
Zulamita	192	163$000
Ordenança	126	248$500
Stella	90	396$200
Micuim	515	60$800
Taladro	1.104	28$300
Cow Boy	54	579$800
Lord Breck	43	727$100
Total	3.914	

PREMIO TINGUA'

1.800 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Carreteiro, 3 annos, São Paulo, por Taciturno e Umbria, do sr. A. M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 51 kilos, W. Cunha.
2º — Thales, 57 kilos, J. Allends.
3º — Baltica, 56, P. Gusso.
4º — Everest, 54, A. Molina.
5º — Dolerita, 50, H. Soares.
6º — Uyrapara, 51, J. Mesquita.
7º — Muricy, 58, A. Silva.

Tempo, 114 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 32$600; dupla, 33$700. Placés, 23$800 e 18$600. Apostas, 110:310$. Pista de grama pesada. Movimento geral de apostas, 491:840$, sendo, com os concursos 565:610$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Carreteiro	1.535	32$600
Thales	1.258	39$500
Baltica	442	118$800
Everest	1.716	29$200
Dolerita	876	60$700
Uyrapara	374	134$100
Muricy	139	368$000
Total	6.270	

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) suspender por uma reunião o jockey Pedro Gusso e o aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 174 do codigo, no premio Tia King, da reunião do dia 13;

b) registrar os contratos feitos pelos proprietarios Fleury & Assumpção e Antenor Lara Campos, com os jockeys José do Nascimento e Armando Rosa; e

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O piloto de Quati no grande premio Dezeseis de Julho

O crack Quati, runner up de Funny Boy, no Derby Brasileiro, reapparecerá em publico, no hippodromo da Gavea, no grande premio Dezeseis de Julho, com a monta do jockey Alfonso Silva, que será o piloto do filho de Santarém, no grande premio Brasil.

Regressou a capital paulista o proprietario de Papary

Os turfmen paulistas srs. Marcello de Barros e Ramiro de Barros, este ultimo proprietario de Papary e procurador da Coudelaria Paula Machado, em S. Paulo, que vieram assistir á disputa do grande premio Cruzeiro do Sul, regressaram hontem, áquella capital. O entraineur Francisco Bento de Oliveira, que dirige o preparo do crack Funny Boy, ganhador da grande prova, partiu na vespera com egual destino, em visita a sua familia.

Elementos do turf paulista que vêm actuar na Gavea

Chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Parodia, Cló, Vicotria Regia, Porcellana, Deportada e Caruna, que foram alojadas nas cocheiras do entraineur Francisco Barroso. Hoje são esperados daquella capital, Linda Luz, Therical, Keralla Last, Verseira, La Mejor e Arbolito, de propriedade do sr. Paulino Nogueira, que ficarão aos cuidados de Manoel Branco.

O entraineur Pedro Gusso recebe uma pensionista

A potranca Lotti, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, que tinha o preparo dirigido pelo entraineur Americo de Azevedo, passou hontem, para os cuidados do seu collega Pedro Gusso.

TENNIS

(Continuação da 14ª pag.)

Brilhante e Arthur Boisson (Brasil) por 2x1 (7x5, 3x6 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — José Araujo e Georgino Peres (Brasil) venceram Oswaldo Azevedo e Abilio Silva (São Christovão) por 2x0 (7x5 e 6x1).

4º jogo — (Duplas) — José Araujo e Georgino Peres (Brasil) venceram Adelio Martins e Altair Queiroz (São Christovão) por 2x0 (6x0 e 6x0).

5º jogo — (Duplas) — Floriano Brilhante e Arthur Boisson (Brasil) venceram Oswaldo Azevedo e Abilio Silva (São Christovão) por 2x1 (6x1, 2x6 e 7x5).

Victorias:
Sport Club Brasil — 4.
São Christovão — 1.

Tijuca Tennis Club x Vasco da Gama — Vencedor: Tijuca por 4x1

Jogo realizado nas quadras do Tijuca Tennis Club.

1º jogo — (Simples) — José Lemos (Tijuca) venceu Paulo Basilio (Vasco) por 2x0 (6x3 e 6x4).

2º jogo — (Duplas) — Djalma D. Vincenzi e D. Rocha (Tijuca) venceram H. Villas Boas e Alyrio Mello (Vasco) por 2x1 (6x4, 1x6 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Gilberto Garcia e Renato Rego (Tijuca) venceram Manoel Rosas e Gastão Pereira (Vasco) por 2x1 (0x6, 6x3 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Manoel Rosas e Gastão Pereira (Vasco) venceram Djalma D. Vincenzi e D. Rocha (Tijuca) por 2x0 (6x3 e 6x3).

5º jogo — (Duplas) — Gilberto Garcia e Renato Rego (Tijuca) venceram H. Villas Boas e Alyrio Mello (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x3).

Victorias:
Tijuca Tennis Club — 4.
Vasco da Gama — 1.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

Os resultados dos encontros effectuados no sabbado

Em continuação ao campeonato de senhoras da F. T. R. J., foram realizados na tarde de sabbado, mais os seguintes jogos:

Germania x Country Club — Vencedor: Country por 2x1.

Resultados dos jogos:

Simples — Mia Pawella (Germania) venceu Margaret Emmons (Country) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Marcelle Hardy (Country) venceu Wally Haas (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x0).

Trudi Minckwitz e Josephine Petersen (Country) venceram Elze Rossi e H. Hagler (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x2).

Tijuca T. Club x Club D. Allemão — Vencedor: Tijuca por 3x0.

Resultados dos jogos:

Simples — Dulce Rego (Tijuca) venceu Anita Osten (Allemão) por 2x0 (6x3 e 6x2).

Sandolina Pinto (Tijuca) venceu Erika Mutberg (Allemão) por 2x0 (6x3 e 6x1).

Duplas — Helena Soares e Lucy Santos (Tijuca) venceram E. E. Abeling e Else Bengell (Allemão) por 2x0 (6x4 e 6x4).

*

TORNEIO INDIVIDUAL DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os vencedores dos jogos de ante-hontem

Em continuação ao certamen individual da "Taça Babolat Maillot", foram realizados ante-hontem, mais os seguintes jogos:

Nas quadras do Country Club — Gunther Somme venceu Luiz Aguiar por 3x0 (6x1, 6x2 e 6x2).

Celestino Basilio venceu Roberto Downes por 3x1 (3x6, 6x4, 6x3 e 6x4).

Nas quadras do Tijuca Tennis Club — Ernani Schloback venceu Walter Casqueiro por 3x2 (6x1, 6x8, 0x6, 6x4 e 6x3).

Antonio L. Costa venceu Ernani de Souza por 3x2 (6x3, 6x1, 2x6, 1x6 e 9x7).

Quadras do Paysandú Athletico Club — Edward Bullock venceu Manoel Zenha por 3x0 (6x1, 6x1 e 6x2).

FOOTBALL

(Continuação da 14ª pag.)

ro desse player, que aliás, pode-se dizer, foi a unica coisa que fez no encontro, taes as opportunidades anteriores que perdeu.

Pela demora do inicio, em vista da "pescaria" do juiz, o encontro teve seus ultimos 15 minutos sob a luz dos reflectores, facto esse irregular verificado nas duas entidades que dirigem o football carioca, sem que mereça uma correcção.

Esses jogos iniciados de dia e terminados á noite, tornam-se bastante prejudiciaes a certos teams, que apezar de vez em quando participar de encontros nocturnos, não gozam das facilidades dos que possuem installação electrica nos campos.

Technicamente, a transformação por que passam jogadores e teams, é bem patente, na visão sobre a bola, ou nos lances decorrentes do conjunto.

Antes dos campos cariocas estarem apparelhados para jogos nocturnos, de facto, havia alguns encontros que um motivo qualquer impedia a sua terminação regulamentar, mas era em numero reduzidissimo, porém hoje, o que se dá é justamente o contrario: raros são os jogos que terminam antes de apparecer os pyrilampos, sem que seja tomada uma providencia qualquer, no sentido de ser cumprido o horario prestabelecido ou então, antecipar o jogo preliminar 30 ou 40 minutos.

Se para os jogadores não lhes é agradavel disputar um jogo semi-nocturno, muito menos o é para o publico, que gosta de estar fóra dos campos antes que anoiteça.

Os teams que disputaram o encontro official da F. M. D., ante-hontem, no stadium da rua Bomfim, estavam assim constituidos:

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Calocero, Oscarino e Marcelino; Lindo, Kuko (Mamede), Raul, Feitiço e Luna.

Bangú — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Paquera (Vadinho), Estanislão e Anatale (Dininho).

Juiz — Carlos de Carvalho.

A assistencia foi regular, e na preliminar, os amadores do Vasco venceram por 4x1.

*

TERMINOU COM O SCORE INICIAL O ENCONTRO ANDARAHY X CARIOCA

O Andarahy A. C. recebeu em seu campo á rua Barão de São Francisco, a visita do Carioca S. Club.

Os dois ultimos collocados na tabella da Federação Metropolitana de Desportos, apezar dos esforços empregados por seus quadros, continuam empatados na mesma collocação, pois o resultado do encontro que disputaram foi de 0x0.

O match foi fraquissimo.

Na phase inicial houve um ligeiro, predominio do Andarahy que actuou com mais homogenidade. A linha atacante dos alvi-verde teve em Camillo o seu melhor deanteiro que estreou bem; Ismael e Ovidio formaram uma ala esquerda bem perigosa e por diversas vezes deram um trabalho arduo á defesa do Carioca. Oscarino, outra estréa do Andarahy apezar de não ter uma actuação destacada, não comprometteu. Russo substituindo Romualdo deu ao ataque mais vida. Na linha média residio o ponto fraco, o triangulo final apezar de pouco trabalho, portou-se bem sallentando Neiva que foi um zagueiro seguro. Pitta indeciso e falho. Francisco nas poucas intervenções que teve sahia-se bem. O Carioca teve em seu triangulo final a alma do team. Helio foi um arqueiro de segurança, demonstrando ser um player de futuro, optima collocação e arrojo. Rodrigues teve uma actuação destacada. Esquerdinha que substituiu Moysés, jogou admiravelmente bem, sendo mesmo o n. 1 da defesa. Na linha média Mario Ramos foi o melhor. A linha atacante do Carioca não appareceu sendo o seu melhor homem Astor, que foi substituido sem razão.

O JOGO

Coube ao Andarahy iniciar a peleja. A's 3,40, Romualdo movimenta a bola para Ismael, que tenta organizar um ataque sem resultado.

Vão os do Carioca á frente, e Pintado com a mão tenta interceptar o ataque dos visitante que o juiz pune. Insistem os do Carioca, e Bianco só, frente a Francisco, manda fóra por cima da trave. O jogo tem sua phase boa emquanto ambos os quadros se empregam com enthusiasmo. Camillo centra optimamente para Avidio, que envia violento shoot ao goal, a bola vae a trave, e Helio salta espectacularmente. Insistem os alvi-verdes, e Ovidio recebendo a pelota arremata forte, e Helio defende. Fazendo a linha deanteira dos locaes forte pressão ao rectudo do Carioca; mais alguns minutos, termina o 1º tempo.

Reiniciado o jogo, volta o Andarahy a atacar. Camillo envia uma bola perigosa que Rodrigues desvia. Vão os do Carioca ao ataque, e o juiz pune falta do Andarahy, batida sem resultado. Russo substitue Romualdo e Gentil do Carioca a Astor. Novo ataque dos locaes, e Camillo arremata violentamente e Helio pratica linda defesa. O jogo é interrompido afim de medicar Pitta, que se contudido ligeiramente.

Nova modificação: China no logar de Gama.

Ha uma "scrimagem" frente ao arco de Helio, do que se aproveita Ovidio para shootar indo a bola bater na trave lateral. Vão os do Carioca e Francisco sae do goal afim de fazer uma intervenção e é violentamente pisado, paralizando-se o jogo afim de se soccorrer o guardião do Andarahy. Recomeçado, Ismael dribla a defesa do Carioca e faz o impossivel mandando a bola fóra. Decorridos mais alguns minutos ouve-se o apito do chronometrista dando por findo o jogo sem que os contedores tivessem aberto a contagem, sendo assim encerrado com o score inicial: 0x0.

O juiz foi Virgilio Fredrigh, que teve boa actuação.

Os teams foram estes:

Andarahy — Francisco; Neiva e Pitta; Filó, Flodoaldo e Pintado; Oscarino, Camillo, Romualdo (Russo), Ismael e Ovidio.

Carioca — Helio, Rodrigues e Esquerdinha; Bethuel, Mario Ramos e Reynaldo; Vadinho, Astor (Gentil), Bianco, e Gama (China).

Na preliminar, venceu o Andarahy, por 3x0.

Um cock-tail á imprensa — A directoria do Andarahy A. C. incorporada foi ao local destinado a imprensa, convidando os chronistas sportivos para um cocktail sendo estes saudados num ambiente de muita cortezia sportiva.

*

NO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Os resultados dos quatro jogos de ante-hontem

Como semi-finaes da parte de classificação do Torneio Aberto de Football, organizado pela Liga Carioca, foram realizados ante-hontem mais quatro jogos, nos quaes interviram apenas os oito clubs que embora já possuindo uma derrota, ainda podiam almejar melhoria de posição, para juntar-se aos quatro invictos do certamen.

Nelles participando dois clubs mineiros, a tarefa mais ardua, coube ao C. A. Mineiro, que a custo levou de vencida o seu adversario — um club pequeno desta capital — que chegou a dominar no 2º tempo o campeão dos campeões.

Mesmo perdendo por 2x0, e consequentemente sendo excluido do torneio, o Carbonifera desempenhou papel saliente e, se a victoria moral lhe desse algum resultado pratico, poderiamos considera-o vencedor, tal a disparidade de expressão existente entre ambos.

Entre os quatro do programma especializado, foi o melhor jogo da tarde e que agradou a pequena assistencia que compareceu ao campo da rua Alvaro Chaves.

UM RESUMO

Abrindo a reunião do campo americano, o Barroso F. C., com grande superioridade abateu o quadro do Ramos F. C., por 5x1, por dois goals de Edgard, Tião, Emiliano e Rubens, e Miro, o do vencido.

Teams:

Barroso — Zézinho; Armando e Zézinho II; Leandro, Gato (Victrola) e Emiliano; Edgard, Manduca, Tião, Rubem e Picolé.

Ramos — Moraes; Zézinho e Ferreira; Alfinete, Tião e Angelo; Gastão, Waldemar, Durval, Villardi e Miro.

Juiz — Minotti Cataldo.

Seguiu-se o match S. C. Siderurgica x Light Tracção, sob as ordens de Lippe Peixoto.

O gremio mineiro actuou regularmente, mas o necessario para derrotar o scratch da empresa canadense, por 4x1, de pontos de Moraes 2, Tonho e Paulo.

Annibal foi o autor do goal do seu team.

O 1º tempo terminou 2x1, e os teams jogaram nesta disposição:

Siderurgica — Leite (Russo); Chico Preto e Mascotte; Geraldo, Azzy e Ferreira; Tonho, Moraes, Chiquinho, Paulo e Romulo.

Light Tracção — Dourado; Mineiro e Mario; Birilu', Annibal, Zéca, Cebinho e Mangueira.

No Fluminense, a preliminar foi vencida pelo Bomsuccesso F. C., por 6x1, contra o Tijuca F. C., não tendo o vencedor feito grande esforço.

Gradim (2), Paranhos (2) Odyr (2) foram os autores dos goals.

Luza fez o ponto do vencido, e os teams, dirigidos por Guilherme Gomes, foram estes:

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Draga; Camisa, Moacyr e Alvaro; Paulo, Paranhos, Gradim, Hermes e Odyr.

Tijuca — Jagunço; Sydney e Lulu'; Mara, Renato e Augusto; Leite, Renato, Cuba, Augusto e Zuza.

Para o jogo principal apresentaram-se os quadros do C. A. Mineiro e Light Tracção.

No 1º tempo, Mará foi o autor do 1º ponto dos mineiros, score esse difficilmente mantido, até quasi o final do 2º, quando Alfredo marcou o 2º, que veiu consolidar o triumpho dos alvi-negros de Bello Horizonte, por 2x0.

Teams:

Athletico — Clovis; Florindo e Quim; Zézé, Lôlo e Baia; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola (depois Bazzoni) e Rezende.

Carbonifera — Panelio; Bahiano e Tupy; Uzcundum, Zéca e Raul; Bahianinho, Joãosinho, Veneno, Gato e Azuil.

Juiz — Rozerto Porto.

*

*

OS JOGOS DE AMANHA CLASSIFICARÃO OS FINALISTAS

De accordo com os resultados acima a Liga Carioca, tem marcados para a noite de amanhã, quarta-feira, no campo do America, os seguintes jogos, cujos vencedores serão classificados para a parte final do torneio, com os quatro clubs que já enumeramos:

1º jogo — A's 7 horas da noite:

C. A. Mineiro x Barroso — Juiz — Roberto Porto.

2º jogo, A's 9 horas:

Bomsuccesso x Siderurgica — Juiz — Guilherme Gomes.

Pelo que vimos a saber, a Liga está disposta a pôr um paradeiro ao constante retardamento dos seus jogos, notadamente dos que forem realizado sem dias da semana.

Já para os jogos de amanhã, os clubs e os juizes serão compellidos a inicial-os, dentro do horario estabelecido.

*

DEPOIS DE MUITOS ANNOS

O S. C. Mackenzie conquistou o titulo da F. A. Suburbana

Após varios mezes de desdobramento, a Federação Athletica Suburbana conseguiu finalizar o seu primeiro campeonato, ainda correspondente ao anno passado.

Certamen que interessou vivamente os seus innumeros filiados não foi sem custo que essa primeira etapa foi vencida, pelo equilibrio dos quadros disputantes, e não raro houve por vezes, occasião em que dois ou tres occupavam a ponta da tabella, para vir decidil-a em ultima instancia na tarde de ante-hontem, no campo da rua Oliveira de Andrade.

Esse jogo, que levou muita gente ao local, porém, podia não ser o finalista, pois se se desse o caso do club do Meyer ser vencido pelo seu rival, no 1º logar da tabella, estaria occupado ainda pelo mesmo, e mais o Mavilles e o Abolição.

Tal não se verificou, e o Sport Club Mackenzie, uma das glorias do football suburbano, após uma luta renhidissima, conseguiu triumphar pelo score minimo, levantando assim com justiça o 1º titulo de campeão da novel entidade dos suburbios carioca.

Esse premio, para o alvi-negro é assás honroso, pois não só registra uma estréa auspiciosa na Federação Suburbana, pela acertada reorganização da sua secção de football, de cujo sport esteve annos afastado, como vem extinguir o longo intervallo em que o mesmo clubs não consegula um titulo de campeão desde os aureos tempos das extinctas Associação Brasileira e da 2ª divisão da Liga Metropolitana, quando lutava com o Americano, Palmeiras e outros, em jogos bastante concorridos.

Portanto, para os que durante tanto tempo vêm acompanhando o Mackenzie, pelos actos das suas successivas administrações, o motivo de jubilo de que se achavam possuidos na tarde de ante-hontem, era justo e provocou grande manifestação de enthusiasmo ao seu tradicional pavilhão.

Demonstrando perfeita disciplina, e tendo como seu facto principal a arbitragem do sr. Joaquim Cavalcanti, os quadros do S. C. Opposição e S. C. Mackenzie, se empregaram com rigor e enthusiasmo na conquista do almejado triumpho.

As jogadas regulares, eram bem divididas, tendo, porém, o campeão suburbano se conduzido com mais technica, contrabalançando o ardor com que seu adversario lutava.

Mas por um bom golpe do seu meia esquerda Alipio, registrou a abertura do placard, logo no 1º tempo, por um lindo ponto que mais tarde veiu se transformar no goal de campeonato, pois mais nada se conseguiu entre ambos, que conseguisse illudir a pericia dos keepers, que brilharam.

Assim, o Mackenzie tornou-se campeão, tendo a defendel-o o seguinte quadro:

Antonio, Lazaro e Altair; Tinoco, Mario Pinho e Elliot; Waldemar, Goulart, Jarbas, Alipio e Blas.

O team do Opposição que enfrentou o club do Meyer, ante-hontem, foi este:

Hugo, Nelson e Nico; Aren, Boffyli e Camargo; Jamel, Marquinho, Amaro, Geré e Bahiano.

Nos 2os. teams, o triumpho do Opposição foi amplo: 4x0.

*

NO TORNEIO DA LIGA PETROPOLITANA

Os amadores do Flamengo venceram o quadro principal do Serrano F. C.

A Liga Petropolitana de Sports este anno não mandou nenhum filiado, disputar o certamen extra da entidade especializada, entretanto, como projectara anteriormente, organizou um torneio do mesmo genero, com o concurso de varios clubs, inclusive desta capital.

O Bomsuccesso, com seus profissionaes, ha dias esteve em Petropolis, vencendo bem.

Ante-hontem, coube ao C. R. do Flamengo subir a serra, para enfrentar o quadro principal do Serrano F. C.

Mas, a representação rubro-negra não pertence á mesma classe, sendo constituida pelo seu team de amadores, cuja fórma deu prova saliente, abatendo o campeão local por 5x3, após movimentado encontro, presenciado por uma numerosa concorrencia.

O team vencedor e seus pontos: Germano, Jayme e Fernando; Favilla, Barbosa e Almir; Cesar (1), Gallego (1), Gamimi (2), Carlinhos (1) e Waldemar.

*

O ATHLETICO MINEIRO PODERA' DISPUTAR COM OS CLUBS DA C. B. D.

E' o que resolveu a Federação Brasileira

O Conselho da Liga Carioca de Football, em reunião de hontem, deferiu o pedido do Club Thletico Mineiro para que esse gremio possa disputar o campeonato de Bello Horizonte, com os clubs filiados á C. B. D.

Na reunião que foi resolvido esse caso, estiveram presentes o presidente do Athletico Mineiro e o sr. Ennio Juvenal Alves.

*

SERA' NO DIA 27 O FLA-FLU

Iniciando a disputa da parte final do Torneio Aberto de Football, a Liga Carioca fará realizar no dia 27, domingo, no campo da rua Alvaro Chaves, o jogo entre Flamengo e Fluminense.

*

A DISPOSIÇÃO DO FLAMENGO

O Flamengo recebeu hontem um telegramma de Buenos Aires sobre a excursão de um scratch argentino a esta capital.

O despacho em questão informava que uma equipe effectiva e outra de reservas estavam á disposição do Flamengo para embarcar dentro de oito dias.

*

O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

A equipe athletica do Fluminense logrou, ante-hontem, um bello e significativo triumpho, derrotando, por larga margem de pontos, a turma rubro-negra.

Dessa fórma, o Campeonato de Novissimos da L. C. A., teve brilho em decorrencia da participação tricolôr.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ, NO TORNEIO ABERTO

Amanhã, á noite, realizam-se no campo do America, os seguintes jogos do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football:

BARROSO X AMERICA
Juiz: Roberto Porto.
BOMSUCCESSO X SIDERURGICA
Juiz: Guilherme Gomes.

*

OS ULTIMOS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

Para finalizar o Torneio Aberto da L. C. F., restam os seguintes jogos:

Junho:

27 — Portugueza x Athletico ou Barroso, campo do Bomsuccesso.
27 — America x Bomsuccesso ou Siderurgica, campo do Fluminense.
30 — Athletico ou Barroso x Bomsuccesso ou Siderurgica, campo do America.

Julho:

4 — Fluminense x Flamengo, campo do Bomsuccesso.
11 — Portugueza x Fluminense, campo do America.
11 — America x Flamengo, campo do Fluminense.
18 — Fluminense x Athletico ou Barroso, campo do Bomsuccesso.
18 — Bomsuccesso ou Siderurgica x Flamengo, campo do Fluminense.
25 — Portugueza x America, campo do Fluminense.
25 — Athletico ou Barroso x Flamengo, campo do America.

Agosto:

1 — Fluminense x America, campo do Bomsuccesso.
1 — Bomsuccesso ou Siderurgica x Portugueza, campo do America.
8 — Athletico ou Barroso x America, campo do Fluminense.
8 — Flamengo x Portugueza, campo do Bomsuccesso.
15 — Fluminense x Siderurgica ou Bomsuccesso, campo do America.

*

O FLAMENGO IRA' A SÃO PAULO

Afim de enfrentar a Portugueza, domingo proximo, seguirá para São Paulo na proxima sextafeira, a equipe de profissionaes do C. R. do Flamengo.

*

REUNIU-SE O CONSELHO GERAL DA F. M. D.

Em sua reunião de hontem, o Conselho Geral do F. M. D. resolveu:

— Conceder mais oito dias de prazo ao sr. Castello Branco para apresentação do relatorio sobre o jogo Bangú x Botafogo;

— Marcar para o dia 26 do corrente, no Batafogo F. C., o grande almoço a ser offerecido ao senhor Luiz Aranha;

— Conservar em seus cargos os actuaes thesoureiro e secretario, mas com as denominações de secretario geral e thesoureiro geral;

— Marcar novas datas para as sessões do Conselho, que se reunirá duas vezes por mez.

*

UM CONTO DE RÉIS DE MULTA

E uma versão inacreditavel

Os jogadores do Bangú, Antonio, Nico, Waldemar e Leitão, que o juiz citou no seu relatorio sobre o jogo de ante-hontem em São Januario como sendo os seus aggressores, estão sujeitos á multa de 1 conto de réis por parte da F. M. D. Amanhã, quinta-feira, o departamento de football resolverá o assumpto.

A Censura, de accordo com o regulamento, que é dos mais liberaes, advertirá os jogadores que o censor presente ao jogo incluiu o facto no seu relatorio.

LORIS CORDOVIL SERA' MULTADO

Por não ter comparecido para actuar o jogo Vasco x Bangú, o sr. Loris Cordovil, que foi sorteado sabbado, será multado, determinando o regulamento que a multa póde variar de 20$000 a 300$000.

UMA VERSÃO INACREDITAVEL

O Bangú vae pleitear a impunidade dos culpados. E sabe-se que allegará legitima defesa para os aggressores do juiz, affirmando que os jogadores foram reclamar, tendo partido do arbitro o primeiro golpe...

A Federação rejeitará a deri-mente, mesmo porque essa versão póde ser engenhosa, mas não deixa de ser inacreditavel.

*

A RENDA DO JOGO SÃO CHRISTOVÃO x MADUREIRA

O jogo entre São Christovão e Madureira rendeu 29:987$00.

TRANSFERIDA A OLYMPIADA DE COPACABANA

Para attender aos interesses dos proprios concorrentes, a direcção da "Olympiada de Copacabana" resolveu transferil-a de ante-hontem para o proximo domingo.

*

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Com os resultados de ante-hontem, os concorrentes ao Campeonato da Cidade passarão a occupar as seguintes collocações:

1º — São Christovão;
2º — Madureira e Vasco;
3º — Olaria;
4º — Bangu';
5º — Botafogo;
6º — Andarahy;
7º — Carioca.

ATHLETISMO

A RUSTICA "VOLTA DE S. PAULO"

Antonio Alves foi o vencedor

S. Paulo, 13 (Havas) — Com grande exito, a Liga Paulista de Athletismo fez realizar hoje, pela manhã, a prova pedestre denominada "Volta de São Paulo". O certamen foi bem superior ao do ultimo anno, quando, pela primeira vez, foi disputado, sob o patrocinio da entidade dirigente do sport basico extra-official. A organização, principalmente, foi bem melhor e o controle geral dos concorrentes tambem nada deixou a desejar, o mesmo podendo-se dizem com relação a observancia do horario, partida e chegada.

Dos competidores inscriptos (cerca de 60), poucos deixaram de responder á chamada, e dessa fórma, reunindo a disputa de um numero apreciavel de concorrentes, deveria apresentar lances e disputas acerradas entre os athletas de identicas possibilidades. E' de facto isso se verificou.

A victoria coube, mais uma vez ao corredor guarulhense Antonio Alves.

A collocação individual até o decimo collocado foi a seguinte:

1º — Antonio Alves (Guarulhense) Tempo, 1 h. 30 m. 31 seg.
2º — Rafael Pelluso (Batalhão de Guardas da Força Publica).
3º — Geraldo da Silva (Voluntarios da Patria).
4º — Genesio da Silva (Cortume Franco Brasileiro).
5º — Luiz Ramos (Batalhão de Guardas da Força Publica).
6º — Antonio Pinheiro (Club Athletico Ypiranga).
7º — Oswaldo Cinim (C. A. Ypiranga).
8º — Antonio Delbosso (Guarulhos).
9º — Francisco Augusto (C. A. Ypiranga).
10º — Adhemar Sant'Anna (C. A. Ypiranga).

Na collocação collectiva sagrou-se vencedora a turma do Batalhão de Guardas da Força Publica, por um ponto apenas de differença sobre a segunda collocada, o Club Athletico Ypiranga.

REMO

O INTERNACIONAL OFFERECE HOJE UMA SESSÃO DE CINEMA AOS SEUS SOCIOS

Hoje, ás 8,30 da noite, em seus salões, o Internacional de Regatas, fará realizar uma interessante sessão cinematographica, offerecendo ao seu quadro social, todas as fitas Olympicas; Os sports das Olympiadas foram filmados em seus minimos detalhes, passando ainda os pontos principaes em camara lenta, e graças aos seus esforços offerecel-as aos seus associados.

O Internacional conseguiu reunir num só programma todas as fitas Olympicas, para o conhecimento do seu quadro social. Após a sessão de cinema, Affonso Celso e Eduardo Lehmann, os dois representantes do Brasil em Berlim no pareo de out-rigger a dois sem patrão, farão uma palestra sobre sports, dando assim inicio a série de palestras que o Internacional de Regatas, vae realizar mensalmente, versando todas sobre os sports praticados pelo club.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mez, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessôas de suas familias.

*

AS PROVAS DE RESISTENCIA DA L. S. MARINHA

"Rio Grande do Sul" e "Escola Wandenkolk", foram os vencedores

Conforme determinou o seu calendario, a Liga de Sports da Marinha fez disputar ante-hontem pela manhã, as provas de resistencia "Toneleros" e "Itaparica", destinada a remadores principiantes e novissimos daquella veterana entidade.

O percurso das duas provas, que era da ilha Feiticeira á Botafogo, e de Willegagnon a Botafogo, foi coberto em primeiro logar pela guarnição do cruzador "Rio Grande do Sul", que venceu a prova "Toneleros", em escaler de 12 remos. Em 2º logar chegou a guarnição do "Minas Geraes" e em 3º a do "S. Paulo". A guarnição vencedora estava assim organisa-

da: — timoneiro, tenente Abel de Barros; remadores: Mario Pinheiro, Evaldo Cardoso, Manoel Antonio dos Santos, Luiz Gomes de Alencar, Arthur da Costa, Geraldo de Luiz de França, Isiando Nogueira Lima, Pedro José dos Santos, Pedro Vianna da Silva, José Amaral, José Fernando Junior e Carlos Silva.

A prova "Itaparica" teve como vencedor a "Escola Almirante Wanderkolk", cuja guarnição era a seguinte: — timoneiro, Capitão-Tenente Oliveira Junior; remadores: João Ricardo Xavier, José Bezerra da Silva, Antonio Cesar Guimarães, João Pereira de Barros, Djalma Francisco da Silva e Eduardo Mafaldo da Conceição.

Em 2º collocou-se a Escola Naval: 3º "C. T. Alagôas"; 4º "C. T. Maranhão", e 5º "C. T. Piauhy".

BASKET

TRENAM HOJE NA GAVEA OS "FIVES" DO BOTAFOGO E DO CARIOCA

O "coctor" da F. M. D. está grandemente animado com a approximação do seu campeonato principal de basketball. Este anno, mais do que nos anteriores, o "certamen" da entidade eclectica promette empolgar, pois equipes bem treinadas intervirão no campeonato.

O Vasco, Carioca, Botafogo, S. Christovão e o Bangú se apresentarão com disposição, para alcançar o posto n. 1 da tabella.

O apuro technico das equipes vem, tambem, merecendo carinho especial dos directores dos clubs, dahi a realização hoje, terça-feira, no rink da Gavea, de um match-treino, entre o club local e o Botafogo.

Esses clubs que nutrem grandes esperanças no campeonato que se approxima, procuram resolver os problemas de suas equipes, com a acquisição de jogadores a altura. Fillo, por exemplo, jogador de efficiencia assás comprovada veiu preencher uma lacuna do "five" principal do gremio de José Coutinho Maia.

O Carioca, e o Botafogo, pedem o comparecimento dos seus jogadores de 2º team ás 8,30 da noite, e de 1º team, ás 9,30 da noite, no rink do club da Gavea.

AUTOMOBILMO.

TENTA-SE NOVAMENTE A DISPUTA DO "G. P. ESTADO DE S. PAULO"

Uma commissão do A. C. S. P. irá ao governo

Como se sabe, os poderes paulistas approvaram uma resolução prohibindo as corridas de automoveis na capital bandeirante, tendo ainda na retina, como justificativa, o pavoroso desastre do anno passado e provocado pela imperícia de Hélle Nice.

Tal medida, tomada pelo desejo de evitar reproducção das scenas tragicas do "Grande Premio" conquistado por Pintacuda, apesar disso, não agradou, resultando que S. Paulo este anno não poude ver os azes do automobilismo, que tanto desejava.

Mas apezar disso, os elementos de que dispõe o Automovel Club bandeirante, trabalham para que essa resolução seja vetada pelo governo, na pessoa do seu elemento maximo, e nestes dias é possivel que uma commissão de directores procure o sr. Cardoso Netto para o referido fim.

Nada mais se poderá adeantar sobre o assumpto, entretanto, ha fortes esperanças em conseguir-se deste ultimo a realização do "G. P. Estado de S. Paulo" nesta época mais propria, já que no momento a maioria dos volantes estrangeiros que nos visitaram, já estão a caminho de suas patrias.

O BOTAFOGO F. C. RECEBERÁ' HOJE BENEDICTO LOPES

A directoria do Botafogo F. C., offerecerá hoje, terça-feira, a Benedicto Lopes, em sua séde social, á avenida Wenceslau Braz, um jantar intimo, para o qual foram convidados os chronistas sportivos cariocas.

Será offerecida ainda, ao grande volante patricio, uma riquissima medalha de ouro, commemorativa da sua brilhante actuação no "Circuito da Gavea", que se revestiu de grande brilhantismo. Essa será a homenagem que se prestará aquelle sportman por todo o corpo social alvi-negro.

BOX

EM MELHOR DE TRES

Um cubano conseguiu o direito de disputar o titulo mundial dos meios-pesados

Paris, 14 (U. P.) — Em sua terceira luta contra o joven gremio Antonio Christoforidis, o cubano Kid Tunero, escolhido pela União Internacional de Box, como desafiante ao titulo de campeão do mundo da classe dos meio-pesados, arriscou o seu "direito de desafiante", mas saiu victorioso na luta de doze rounds que teve em Chantilly.

A primeira luta entre os dois contendores acima terminou com um empate, mas a segunda e a terceira foram favoraveis ao pugilista cubano, que venceu ambas por pontos.

A União Internacional de Box havia escolhido Tunero para enfrentar Marcel Thil, actual detentor do titulo da classe acima referida, o que resultou um feudo entre o grego e o cubano, pois Christoforidis tinha esperanças de ser o pugilista escolhido para o embate pelo titulo. Entretanto, o feudo terminou satisfatoriamente hontem a noite, e dentro em breve Kid Tunero enfrentará Marcel Thil.

UM BOM ENCONTRO NO LUNA PARK PLATINO

Buenos Aires, 13 (U. P.) — Em um "match" de doze assaltes realizado no estadio do Luna Park, o pugilista chileno Antonio Fernandez venceu hoje nos pontos o italiano Mario Bianchi.

Fernandez e Bianchi pesaram respectivamente 68 kilos e 66 kilos e 100 grammas.

MARTENS, CAMPEÃO PERUANO DOS LEVES

Lima, 14 (U. P.) — O pugilista Augusto Martens, pesando 60,150 kgrms. venceu o campeonato da classe dos pesos leves do Perú, quando venceu Roberto Carrill, por pontos, que pesou 60,000 kgms. numa luta em quinze rounds.

MAX SCHMELLING SERA' RECEBIDO NA ALLEMANHA COMO CAMPEÃO PESO-PESADO

Berlim, 14 (Associated Press) — Ao chegar amanhã á Allemanha, procedente dos Estados Unidos, o pugilista Max Schmelling será recebido como um legitimo "campeão mundial dos pesos-pesados".

E' esse, pelo menos, a affirmação contida numa declaração hoje publicada pela Associação dos Pugilistas Allemães, a qual diz que o lutador esperado cumpriu tudo o que era exigido de um aspirante ao titulo maximo do box mundial.

Se a luta Braddock-Schmelling deixou de ser levada a effeito, diz a declaração, "pela falta de cumprimento da palavra por parte do chamado campeão mundial, Braddock, e pelos regulamentos defeituosos das autoridades norte-americanas", nem por isso deixa a Associação Allemã "de declarar solennemente que reconhece em Max Schmelling o melhor peso-pesado do mundo — e, em outras palavras — o legitimo campeão mundial. Realizações decisivas como essa não podem ser canceladas pela quebra de palavra nem por manobras negociatas".

Atropelado por um auto-caminhão no Barreto

Thomaz Rodrigues da Costa, morador á travessa Oliveira n. 3, hontem á tarde foi atropelado no Barreto, por um auto-caminhão n. 1275, de propriedade do Armazem Fluminense, á praça Azevedo Cruz n. 39.

Thomaz, apresentando escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista Augusto da Silva Pinto, que dirigia o vehiculo foi preso e autuado em flagrante, na delegacia de policia da capital fluminense.

Ainda não tem dois annos e já foi atropelado

A pequenina Odila, filha de Alcides Fonseca, de 1 anno e 8 mezes de edade, residente na estrada do Pendotiba s|n. foi hontem atropelada por um auto-caminhão, soffrendo, em consequencia, fractura dos ossos da perna direita.

Odila foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

NOTAS RELIGIOSAS

HEROISMO

O capitão Astier de Villatte subia num avião de bombardeio, com quatro sargentos. Era um exercicio nocturno. Aldara, o avião nos ares havia algumas horas, quando começou a funccionar mal. Na impossibilidade de averiguar a natureza da subita avaria, por causa da obscuridade, o piloto tentou ainda assim dominar o apparelho. Mas este baixava sempre, com uma persistencia e rapidez que prenunciavam catastrophe. Astier de Villatte mandou a tres sargentos — dois observadores e o radiotelegraphista — que envergassem os para-quedas e se atirassem ao espaço. Elle mesmo os ajudou a apertar as fivellas. Depois ordenou:

— Saltem! Um, dois, tres...

Os tres homens lançaram-se no espaço e chegaram sãos e salvos ao querido sólo francez. O capitão dirigiu-se então ao quarto sargento, o piloto, e disse:

— Agora, você.

O corajoso rapaz recusou:

— Eu sou o piloto, meu capitão. Tenho de ser o ultimo. Salte o senhor primeiro.

O capitão Astier de Villatte fitou o sargento com firmeza e exclamou, elevando a voz entre o ruido:

— Ordeno-lhe que salte.

Ajudou-o a envergar o quarto para-queda. O piloto lançou-se no espaço e salvou-se. Ao romper do dia, os que o procuravam encontraram, não muito distante do ponto onde o encontravam, o avião despedaçado no sólo. Na carlinga encontrava-se o cadaver do capitão Astier de Villatte, abraçado a um crucifixo.

Este formoso acto de heroismo realiza a humanidade de tantos horrores que a besta humana neste seculo XX tem praticado.

AS COMMEMORAÇÕES VICENTINAS NA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Os Padres da Congregação da Missão, tambem conhecidos por Lazaristas, e as Irmãs de Caridade, commemorarão amanhã o segundo centenario da canonização de seu glorioso fundador, São Vicente de Paulo.

O Seminario Lazarista, da Provincia Brasileira, estabelecido em Petropolis, organizou o seguinte programma de festividades: Ás 10 horas, missa pontifical, celebrada pelo exmo. e revmo. dom Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico; ás 15 horas, vesperas solennes e benção do SS. Sacramento.

Dessas commemorações consta tambem um almoço, ao meio dia, servido pelos seminaristas, a cem pobres da cidade.

LIGAS CATHOLICAS JESUS, MARIA E JOSÉ

As Ligas Catholicas Jesus, Maria e José, do São Affonso e da Salette, sob a direcção geral do padre João Baptista Smith, redemptorista, estão preparando para agosto proximo uma grande romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, com o fim de pedir a padroeira do Brasil pela prosperidade da nação e pelo seu chefe.

Os preços das passagens serão os seguintes: 55$000 para 1ª classe e 40$000 para 2ª classe. Prestam-se informações e recebem-se inscripções na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, e na matriz de N. Sra. da Salette, á rua de Catumby, 78.

"SEMANA VICENTINA"

Para hoje, segundo dia da "Semana Vicentina", que se está realizando no salão nobre do Externato Santo Ignacio, á rua do Cattete, 113, está organizado o seguinte programma:

1. Musica (canto inicial). 2. Instrucção vicentina: "Confradés", pelo deputado federal dr. Furtado de Menezes. 3. Musica (piano). 4. Conferencia sobre "Os vicentinos e os operarios", pelo padre Helder Camara. 5. Hymno de encerramento (Hymno de São Vicente de Paulo).

A sessão terá inicio ás 8,30 horas da noite.

RETIRO ESPIRITUAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

Principiará quinta-feira proxima, dia 17, no convento de N. S. do Cenaculo, á rua Humaytá, 80, um retiro espiritual para senhoras e senhoritas, com o seguinte horario: missas ás 8,15 horas, e preparação ás 9,30, 14,30 e 16,30 horas, incluindo-se com a benção do SS. Sacramento.

Pregará o retiro o padre Cesar Dainese.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Principiará esta semana o novenario em honra do padroeiro da parochia, havendo nos tres ultimos dias kermesse em beneficio da egreja matriz, no local do costume. As commissões de festejos, compostas de senhoras e senhoritas das diversas associações parochiaes, trabalham activamente na organização do programma das festas juninas, a que pretendem dar o maximo brilhantismo.

QUERIA FUGIR DA ESCOLTA

Mario Graça Aranha, soldado do 14º R. I., domingo ultimo, deixou o quartel de sua corporação em São Gonçalo, foi ao Meyer, ao quartel do 1º R. I., e ali quiz matar uma praça no Meyer, nesta capital. Preso e recolhido ao quartel do 1º R. I., o soldado Mario, quando era transportado de volta ao quartel do seu batalhão, em companhia de outro soldado foi hontem encaminhado, sob escolta, ao quartel do 14º R. I., em São Gonçalo.

Ao chegar á barca á frontira capital, o soldado Mario, antes que a mesma atracasse, para fugir da escolta, deu um grande salto para o pontão.

Foi, porém, infeliz, porque caiu sobre o pontão, ferindo-se na região superciliar esquerda.

Depois dos curativos, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o soldado Mario foi conduzido ao quartel do 14º R. I., com a escolta reforçada.

COLHIDO O CAVALLEIRO E SUA MONTADA

O menor ficou ferido e o animal, teve morte immediata

O menor José Martins, de nove annos de edade e morador á rua Henrique Braga n. 99, montou, ante-hontem, um cavallo e saiu a passear pela estrada Rio-São Paulo.

Quando mais distrahido andava elle no seu passeio, surgiu, a correr velozmente, o auto n. 5.086. Colhido o cavallo pelo vehiculo foi atirado longe, com José. Soffreu este fractura das pernas e outras lesões pelo corpo, morrendo o animal quasi instantaneamente.

A Assistencia Municipal medicou o menor, que foi depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 20º districto fez remover o cavallo para o deposito da Saude Publica.

Victimas de fogos em Nictheroy

Victimas do queimaduras produzidas por fogos dos festejos de Santo Antonio, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— José Pinho, residente á rua General Andrade Neves n. 58, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos na mão esquerda.

— O collegial Eduardo, filho de Maria das Neves, de 11 annos de edade, residente á rua São Januario, apresentando feridas contusas e escoriações na mão direita.

— Percy Mello, residente á rua Soares Miranda n. 111, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus na região publiana esquerda e no pollegar esquerdo.

— O menino Walter, filho de João Guimarães de Souza, collegial, de 13 annos de edade, residente á rua dr. Sardinha n. 58, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus na região femural direita.

DIABRURAS DE UM AUTO-SOCCORRO

Depois de atirar ao solo um entregador de pão, espatifou-se contra um poste

O auto-soccorro n. 5.060, da Viação Santos Dumont, dirigido pelo mecanico Alcino Lourenço Cabral, passava, hontem, pela manhã, a toda velocidade, pela rua Monsenhor Felix quando, ao chegar a uma curva colheu a carrocinha de pão puxada pelo entregador pedro Paulo dos Santos, atirando longe o pobre rapaz e o pequeno vehiculo. Este ficou espatifado e aquelle, soffreu fractura das pernas.

Prfocurando fugir, o desastrado chauffeur imprimiu grande velocidade á machina, indo chocar-se com um poste e ficando esbandalhado.

Alcino Lourenço Cabral foi preso pelo sargento Alfredo Antonio e levado para a delegacia do 24º districto, cujo commissario de dia fel-o autoar.

A victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A CORRENTEZA LEVAVA O CADAVER

Encalhando á margem do riacho, ahi ficou o corpo

Na manhã de hontem, pessoas que se achavam á margem do riacho Papagaio, na estrada Seabra Filho, viram que a correnteza levava o corpo de um homem.

Foram logo tomadas providencias para ser o cadaver "pescado". Antes que isso succedesse, porém, o corpo foi encalhar na margem do riacho, ficando de bruços na areia.

Comunicado o facto ao comissario Paulo Coelho de dia ao 28º districto, esta autoridade foi ao local, verificando tratar-se de um homem de cor preta, apparentando 30 annos de edade e desconhecido no local.

Foi pedida a presença dos technicos da D. G. I. os quaes foram ao local e procederam á pericia indispensavel, opinando por morte natural.

A autoridade fez então remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo cujo identidade o commissario Paulo Coelho procurou descobrir.

DO CARCERE PARA O HOSPITAL

Saiu da Detenção e foi, horas depois, aggredido a navalha

Afinal, quem com ferro fére, com ferro será ferido... E o caso de Eulalio Vieira da Silva, pintor e morador no morro da Matriz: ha tempos, elle aggrediu e feriu uma pessoa, nos suburbios, sendo, em virtude disso, processado e condemnado, cumprindo a pena na Casa de Detenção.

Vieira saiu, sabbado desse estabelecimento presidiario, no decorrer do dia e, na madrugada de domingo, necessitou os soccorros da Assistencia Municipal, justamente pelo motivo por que fôra condemnado. E' que um individuo, que elle disse ter o vulgo de "Bahiano", o agredira, naquelle morro, ferindo-o no peito, a navalha.

O aggressor fugiu e a victima se queixou á policia do 19º districto, cujo commissario de dia fel-o medicar-se no Posto de Assistencia do Meyer. Foi Vieira, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Quem com ferro fere...

Enguliu um alfinete de fralde e vae ser operado

O menino Almir, de seis mezes de edade e filho do sr. Darly de Serpa Fonseca, residente á rua Elias da Silva n. 383, em Quintino Bocayuva, estava, hontem, deitado no seu berço, quando apanhou um alfinete de fralda que ali havia sido deixado, e com elle se poz a brincar.

Ninguem estavap reto e Almir levou o alfinete á bocca, engulindo-o. Pessoas da familia, que acudiram pouco depois, perceberam que o pequeno estava afflicto. A Assistencia do Meyer foi chamada, comparecendo ao local o medico de serviço, que levou o traquinas para aquelle posto. Foi elle ahi examinado, ficando constatado que o objecto engulido estava localisado no estomago.

Almir foi transportado, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser operado.

Ao desviar-se de um auto, levou a bicycleta contra um poste

Reginaldo Costa, morador á rua São Clemente n. 262, passava, hontem, á noite, montado numa bicycleta, pela referida rua, quando, na esquina de Bambina, viu um automovel, que corria em sentido contrario.

Quiz Reginaldo desviar do vehiculo, mas, como máu cyclista, não soube dirigir bem a manobra e levou a machina contra um poste.

O cyclista caiu e recebeu, em consequencia, uma ferida contusa no supercilio esquerdo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pelo hospital Miguel Couto, retirou-se Reginaldo Costa para domicilio.

ASSALTO A UM APARTAMENTO

O ladrão levou joias e dinheiro no valor de trese contos

A policia do 17º districto está empenhada em apurar um assalto á residencia do dr. A. Carvalhal, no apartamento 5 do Edificio Alberto Regis, á rua Baptista das Neves n. 12.

Teria o ladrão, para penetrar nos aposentos daquelle cavalheiro, se utilizado de um sacca-rolhas e de uma faca de cozinha, revolvendo os moveis mas só tirando um cofre da sra. Marina Carvalhal e outro da filha do casal, contendo cerca de 13:000$000 em joias e dinheiro.

Deixou o larapio apolices no valor de 15:000$000 e um par de ligas com fecho de ouro.

Já foi feita a perecia no local, alimentando a policia a convicção de que o larapio é conhecedor profundo de tudo que existe no apartamento assaltado.

O AUTO-CAMINHÃO ENTROU VIOLENTAMENTE NA PADARIA

Tres pessoas feridas no Prompto Soccorro de Nictheroy

Hontem, cerca de meio-dia, o auto-caminhão n. 1.283, dirigido pelo motorista Pedro Dias da Silva, quando descia a rua General Castrioto, perdeu a direcção e investiu violentamente contra o predio n. 60, situado na esquina da rua Coronel Guimarães, onde a firma Silva Pinto & Comp., é estabelecida com a PadariaEstrada de Ferro. O choque foi tão forte, que provocou o desabamento da marquize e de um grande bloco de parede.

Foi tal o panico provocado pelo desastre que dentro de poucos minutos chegavam ao local tres ambulancias do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e um carro do Corpo de Bombeiros.

Tres victimas foram soccorridas no posto de assistencia municipal:

Fernando Augusto, portuguez, ajudante de motorista residente no logar denominado Caramujo, apresentando fractura das 9ª a 10ª costellas esquerdas e ferida braço direito. José Barano, polonez, commerciario, residente á rua Visconde do Uruguay n. 287 casa I, apresentando escoriações e contusões no nivel do joelho e coxa direita, e osé Continentino Figueiredo, servente de pedreiro, residente á avenida Paiva, s|n., apresentando fracturas do craneo e do terço medio da coxa direita e feridas contusas generalizadas. Figueiredo foi internado no Hospital São João Baptista.

O motorista Pedro Dias da Silva, aproveitando a confusão, conseguiu fugir.

O 1º delegado auxiliar, sr. Antonio Pereira Gestal, esteve no local do desastre.

O predio onde está installada a Padaria Estrada de Ferro, foi recentemente reconstruido.

O COMMERCIO DO FERRO

Analysado pelo Instituto de Investigação Scientifica-economica da Suecia

Chegam ao serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informações do Instituto de Investigação Scientifica-economica, da Suecia, de que o augmento da venda do ferro que se vinha fazendo notar desde os meados do anno de 1935, continua progredindo. Assim, nas 72 empresas siderurgicas, as vendas attingiram em 1936, a um valor de 38,1 milhões de corôas, contra 35,5 milhões em 1935. Este augmento de 2,6 milhões de corôas, corresponde a uma melhoria das transacções de 7,5 °|°. De 1934 a 1935, o dito augmento foi muito mais notavel, ascendendo a 4,5 milhões de coroas, isto é, 15,5 °|°. No anno passado, o augmento das vendas, no ultimo trimestre, foi maior do que nos tres primeiros. No primeiro semestre de 1936, as vendas foram além de 6 °|° comparadamente com as do mesmo periodo de 1935.

No tocante aos preços, o dito Instituto diz que se mantiveram inalteraveis, durante o anno passado, comquanto mostrassem tendencia á alta a partir da ultima metade do dito anno.

As vendas a prazo augmentaram sensivelmente durante o anno passado de 1936. Em comparação com o anno de 1935, as vendas a prazo augmentaram de 8 °|°, ao passo que o volume das vendas á vista só obtiveram 4,5 °|°. As vendas a dinheiro mostram uma diminuição de 11 °|°, em comparação com as do anno de 1929, emquanto que as vendas a credito augmentaram daquella data em deante para 28 °|°.

Para pagamento de funccionarios

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 332:414$800, afim de attender, no corrente anno, ao pagamento dos funccionarios occupantes dos cargos creados pelo artigo 70 da lei n. 378, de 13 de janeiro ultimo.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda.

Parte musical: 1) "Minueto" Mozart — solo de violino por Raul Laranjeira. 2) "Rondo galante" Weber — solo piano Magdalena Tagliaferro. 3) "Choros n. 7" Villa Lobos, orchestra Victor Brasileira.

Parte Falada: 1) O dia do Brasil 2) Actualidades. 3) Ministerio da Viação. 4) Chronica sobre agricultura — Raphael Xavier. 5) Noticiario.

Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto — 1) Abertura do programma. 2) "Sereno cáe" toada de Raul Torres, o autor e seu conjunto. 3) Noticiario. 4) "Pisei no rabo do tatú" embolada de Raul Torres, o autor e seu conjunto. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora da gymnastica. A's 7,55 — Informações. A's 8 — Intervallo. A's 12 — Hora do ouvinte. A's 12,55 — Informações. A' 1 — Intervallo. A's 6 — Musicas seleccionadas. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. A's 12 — Almoço musicado. A' 1 hora — Programma variado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma sportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio. A's 10 — Caixinha de musica. A's 10,30 — Palestra sobre medicina e psychologia.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da PRD 5 — Radio Escola Municipal, para o 1º turno. Ao meio-dia — Hora certa, informações. Supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da PRD 5 — Radio Escola Municipal, para o 2º turno. A's 5 — Hora certa. Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. Quarto de hora da União Solidarista Brasileira. A's 8,30 — Através dos livros — Resenha bibliographica, pelo professor Roberto Seidl. A's 9 — Programma de musica symphonica.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias physicas — Corpos bons e máos conductores de calor — Tecidos mais quentes que outros — Causa e nomes. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Literatura estrangeira pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Artigo para jornaes e revistas

Do "The South American Journal" de 1º de maio do corrente anno, colhemos a seguinte nota sobre a receita do governo argentino para rodovias.

A "Direccion Nacional de Viabilidad" publica os algarismos relativos ás suas finanças durante o anno de 1936. A receita fiscal para as rodovias, baseada na taxa de 5 centavos por litro de gasolina, produziu 50.000.000 de pesos, importancia esta consideravelmente mais alta que para 1935, a qual attingiu 47.800.000 pesos, tambem excedeu a estimativa para o anno em 1.000.000 de pesos.

Durante 1936, 62.000.000 de pesos foram gastos em trabalhos e manutenção da rede nacional de rodovias, isto é, 18.300.000 pesos mais que em 1936. Quanto ao plano de 10 annos, no qual 300.000.000 de pesos estão sendo gastos, projectos dos trabalhos num valor de 160.000.000 de pesos foram approvados em 31 de dezembro ultimo. Desta importancia, contratos no valor de 152.000.000 de pesos já foram concedidos. Os trabalhos que fazem parte deste plano, já executados até 31 de dezembro ultimo, representam um valor total de 94.000.000 de pesos.

Uma noticia que enche os campistas de jubilo

Campos, 14 (Do correspondente) — O deputado campista Olympio Pinto recentemente chegado a esta cidade declarou que o dr. Hildebrando de Araujo Góes, chefe da directoria de Saneamento da Baixada Fluminense vae dar inicio aos estudos para levar a effeito a construcção do cáes do Parahyba, entre a praça São Salvador e a Lapa. A noticia alvigareira encheu de jubilo ao povo campista, pois esse melhoramento ha muito tempo é esperado.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 15, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 7 % — até 303.
Cautelas de 7 % — até 104.
Rio, 15-6-37. — Arthur Felicissimo, superintendente.
(Q 13381)

ESTRADA DE FERRO RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

EDITAL DE CHAMADA

De conformidade com o art. 5º das Instrucções do C. N. do Trabalho, para os inqueritos administrativos de que trata o art. 53 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, modificado pelo decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, saibam todos quantos o presente edital virem que o sr. João Francisco, manobreiro de 1ª classe, com séde na estação de Cruzeiro, da Rêde Mineira de Viação, está sendo chamado para prestar declarações no inquerito administrativo determinado pela directoria da Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação, para apuração de falta grave de abandono de emprego que lhe é attribuida, devendo o mesmo comparecer em qualquer dia util, das 9 ás 17 horas, no Escriptorio Central da 1ª Divisão da referida Estrada, em Cruzeiro, e apresentar-se ao sr. presidente da Commissão de Inquerito.

Estão indicadas, desde já as seguintes testemunhas de accusação, que vão depôr na fórma de direito: José Ribeiro e Orozimbo de Oliveira, podendo o accusado fazer-se acompanhar de advogado ou do representante do Syndicato de sua classe.

Eu, João Marques, secretario da Commissão de Inquerito, o escrevi e vae assignado pelo sr. presidente.

Cruzeiro, 25 de maio de 1937. — Alvaro Teixeira Pinto, presidente da Commissão de Inquerito.
(Q 15823)

FACULDADE DE MEDICINA

O Conselho Director pede a volta do professor Mauricio de Medeiros

Em sua sessão de hontem, o Conselho Director da Faculdade de Medicina resolveu por unanimidade enviar ao ministro Macedo Soares o seguinte officio:

"O Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em sua sessão de 12 de junho corrente decidiu, por unanimidade, dirigir-se a v. ex. para relembrar os termos da moção unanime com que a Congregação desta Faculdade solicitou do governo a volta do professor Mauricio de Medeiros aos seus quadros, onde foi sempre uma figura de realce por seus dotes intellectuaes, sua excepcional cultura, sua competencia comprovada e seu zelo como professor, esperando uma decisão a este justo appello."

MACHINAS SINGER
Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

MACHINAS SINGER
Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Juan D. Albertotti

A Camara de commercio Argentina del Brasil, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos que nos momentos de sua incomensuravel dôr, pelo passamento do seu inesquecivel presidente JUAN D. ALBERTOTTI, lhes trouxeram o conforto das mais expressivas manifestações de carinho e de sentimento christão, por este meio agradece sinceramente, penhorando a todos a mais sentida gratidão.
(Q 13367)

Ernesto de Andrade Braga

SETIMO DIA

Maria Adelaide de Andrade Braga, familia, agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu querido filho e parente ERNESTO, e convidam para assitirem á missa de 7º dia que em intenção de sua bonissima alma farão celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 16, ás 9 1|2 horas. Confessando-se desde já profundamente agradecidos.
(Q 13332)

Anna Carlota de Barros Barreto

FALLECIDA EM RECIFE

Sua cunhada, sobrinhos e primos convidam seus parentes e amigos para assitirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, na rua 1º de Março.
(Q 13326)

Americo Ferreira de Almeida

1º escripturario aposentado do Thesouro Nacional

A viuva, filhas e netas, Almerindo Martins de Castro e Carlos Rebello de Mendonça, genros de AMERICO FERREIRA DE ALMEIDA, communicam o fallecimento do seu prezado chefe e amigo, e pedem aos parentes, collegas e amigos o favor de assistir aos funeraes que terão logar ás 4 horas (16 horas) da tarde, do dia 15 de junho, saindo o corpo da rua D. Romana, 58, para o cemiterio de Inhaúma. Antecipadamente muito agradecem essa prova de solidariedade piedosa.
(Q 15854)

Demetrio Gonçalves Roma Santa

Dr. Roma Santa, senhora e filho, Graciliano Pereira Bispo, senhora e filhos, Antonio Roma, filhos, noras e netos, Elvira Souza Barros e filha, Flora da Silva e filhos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel pae, sogro, avô, tio e padrinho, e novamente convidam para a missa de 7º dia, a rezar-se no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente, quinta-feira.
(Q 16334)

Missa em Acção de Graças

Officiaes, professores, funccionarios, outros empregados e alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos do Senhor Coronel Renato da Veiga Abreu, para assistir a missa em Acção de Graças pelo seu restabelecimento, mandada celebrar no Altar-mór da Egreja São Francisco de Paula, ás 11 horas, hoje, dia 15, terça-feira.
(Q 16170)

Maria Macedo de Figueiredo

AGRADECIMENTO

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que, acompanhando-a na sua immensa dôr, lhe manifestaram o seu pezar com a sua presença, por telegrammas, cartões, enviando corôas, flôres e assistindo á missa de 7º dia, immensamente penhorada, o faz por este meio, assegurando-lhes a sua eterna gratidão.
(Q 13362)

Cel. Joaquim Juvencio Petra de Barros

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa de 2º anniversario por alma de seu inesquecivel chefe JOAQUIM JUVENCIO PETRA DE BARROS, amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, na Basilica de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros).
(Q 13357)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres de réis 75$900 a 75$030, sobre Nova York a 15$200 e sobre Paris a $676.

As lettras de cobertura, em libra, foram cotadas a 74$900 e em dollar a 15$080.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	75$000
Dollar	—	15$200
Belgica (papel)	$513 a	$514
Peso chileno	—	—
Florim	—	8$300
		A 90 d/v
Libras	—	74$900
Dollar	—	15$170
Francos	$674 a	$675
CABO		
Libras	—	75$100
Dollar	—	15$300
Francos	$680 a	$681

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	55$950
		A' vista
Londres	—	56$000
Paris	—	$503
Nova York	—	11$350
Italia	—	$505
Hollanda	—	6$230
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$585
Buenos Aires	—	3$430
Montevidéo	—	6$230
Belgica	—	1$910
CABO		
Londres	—	56$100
Nova York	—	11$340

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
S/Londres	75$010 a	75$030
" Nova York	—	15$200
" Paris	—	$680
" Hollanda	—	8$360
" Allemanha	—	5$060
" Portugal	—	$685
" Italia	—	$805
" Suissa	—	3$490
" Belgica	—	2$570
" Buenos Aires	—	4$600
" Montevidéo	—	8$900

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 18$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte: Grammas

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores aproximados seguintes:

O desagio das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 12

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	59$870	75$005
Paris	—	$677
Italia	—	$800
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$740
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$547	5$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$705
Portugal	—	$684
Suissa	—	3$480
Belgica (ouro)	—	2$565
Belgica (papel)	—	$513
Tcheco Slovaquia	—	$531
Hespanha	—	—
Nova York	—	15$203
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	6$000
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$653
Hollanda	—	8$300
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$341
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS
Dia 12

Libra esterlina	75$783
Escudos	$711
Dollar americano	15$390
Liras	$700
Peso argentino	4$657
Franco francez	$714
Peso uruguayo	5$550
Reichsmark	3$901
Franco suisso	3$500
Franco belga	$540
Florim	$540
Shilling austriaco	3$000

Murco (Finlandia)	$350	$330
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$650	4$550
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	78$000	75$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.
A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$000 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.47	$ 4.93.40
Genova á vista por £	L. 93.75	L. 93.75
Paris á vista por £	F. 110.90	F. 110.90
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc 110.18
Berlim á vista por £	M. 12.31 1/2	M. 12.31 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/2	Fl. 8.97 3/8
Berna á vista por £	F. 21.54 3/4	F. 21.55 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 29.23 1/4	B. 29.24 3/4
Barcelona (Nominal)	P. 98.50	P. 98.50

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.50	$ 4.93.40
Genova á vista por £	L. 93.75	L. 93.75

Paris, tel., por F.	c 4.45 3/8	c 4.44 7/8
Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.99	c 54.99
Berna, tel., por F.	c 22.91	c 22.87 1/2
Bruxellas, tel., por F.	c 16.88	c 16.88
Berlim, tel., por M.	c 40.07	c 40.06

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93 1/2	$ 4.93 5/8
Paris, tel., por F.	c 4.45.00	c 4.45 5/8
Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel. por Fl.	c 54.00	c 54.99
Berna, tel., por F.	c 22.90	c 22.91
Bruxellas, tel., por F.	c 16.88	c 16.88
Berlim, tel., por M.	c 40.08	c 40.07

PARIS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York á vista por $	F. 22.47	F. 22.48
Paris s/Londres á vista por £	F. 110.90	F. 110.90
Paris s/Italia á vista por 100 L.	F. 118.25	F. 118.30

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P 16.00	P 16.00
Taxa de compra	P 15.00	P 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 14. TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	23/32 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda	9/16 %	9/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	LONDRES, 14.	
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.76	L. 93.76
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs.	L. 84.50	L. 84.50
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 14. FEDERAES:	COMPRADORES Hoje 3 p.m	Anterior 3 p.m
Funding 5 %	101.5.0	101.5.0
Novo Funding, 1914	87.15.0	88.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	76.5.0	76.10.0
Conversão 1910, 4 %	22.10.0	22.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.5.0	28.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	10.0.0	10.0.0

Titulos diversos

City of S. Paulo Imp. Freehold Land (Pref.)	53.0.0	51.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	6.5.0	6.5.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd	24.30	23.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	6.2.6	6.2.6
Brazil Coal Wilson & Cia	0.17.3	0.17.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10 1/2	1.18.10 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd 6 1/2 %, nova emissão, Perm. Deb., 1935	36.10.0	38.10.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.1.9	3.1.9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12.0	1.12.0
São Paulo Railway Co., Ltd	90.0.0	90.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102.15.0	102.15.0

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JUNHO DE 1937

Procedencias	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destinos
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
.....	—	Panair	23	Belém do Pará
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
Porto Alegre	24	Panair	25	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	27	Panair	—	.....
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Estados Unidos	28	Panair	29	Porto Alegre
.....	—	Panair	30	Belém do Pará

Titulos estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	101.0.0	101.0.0
Consols, 2 1/2 %	74.17.6	75.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937.

Idem o anno passado	7.589
Desde 1 do mez	63.368
Média	5.280
Desde 1 de julho	2.303.921
Média	6.620

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 14 DE JUNHO DE 1937:

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	50/9	50/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	41/3	41/3

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	80.438
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	Saccos
De Campos	6.693
Total	6.693
Desde 1 do mez	43.237
Saidas	7.198
Desde 1 do mez	58.290
Stock actual	80.438

Cotações

	Por 60 kilos
Branco, crystal	Nominal
Demerara	—
Mascavo	44$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 14.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demerara: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 7$500 a 8$000; anterior, 7$500 a 8$000.

Entradas	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	800	500
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.016.000	2.015.400
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	—	3.000
Para o sul do Brasil	10.000	—
Para Santos	2.500	—
Existencia, hoje	520.000	537.900

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.47	2.46
Assucar para entrega em setembro	2.51	2.48
Assucar para entrega em janeiro	2.40	2.40
Assucar para entrega em março	2.40	2.37

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6/6 ½	6/6 ½
Assucar para entrega em agosto	6/6 ½	6/6 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/6 ½	6/6 ½
Assucar para entrega em outubro	6/6 ½	6/6 ½

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, ainda hontem, em posição frouxa, com as cotações inalteradas e sem procura de importancia.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.019
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	5.855
Saidas	318
Desde 1 do mez	3.795
Stock actual	11.701

Cotações

Fibra longa — Typo. Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$500 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	42$500 a 43$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 5	43$000 a 43$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.48	12.61
American Futures, para julho	11.98	12.11
American Futures, para outubro	12.03	12.16
American Futures, para janeiro	12.03	12.16
American Futures, para março	12.05	12.19

Mercado — Afrouxou depois da abertura e assim continuou durante o dia.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.89	11.98
American Futures, para outubro	11.91	12.03
American Futures, para janeiro	11.93	12.03
American Futures, para março	11.99	12.05

Mercado — Activo, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 12 pontos.

A BOLSA

Funccionou a Bolsa, hontem, bastante activa e foram realizados negocios apreciaveis nos titulos em evidencia.

Ficaram firmes as apolices ao portador e estaveis as municipaes, com as de sorteio inalteradas e estacionarias.

As Obrigações do Thesouro Nacional, bem como as de Minas Geraes regularam calmas.

As acções de bancos e companhias em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 20, a	840$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 7, 16, 20, 22, a	842$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 4, 10, 1, 21, a	845$000
Reajustamento Economico de 500$, 6 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, a	403$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 20, a	1:033$000
Ditas (1932) de 1:000$, 7 %, port. 8, a	1:070$000
Ditas idem, 10, a	1:075$000
Ditas (1937) de 1:000$400, 6 %, port. 25, 110, a	900$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port. 2, 9 a	1:040$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, port. 4, 4, a	152$000

port. 1, a		455$000
Ditas de 1:000$000, 8, 18, 20, a		914$000
Dita idem, 20, a		913$000
Acções de Bancos:		
Portuguez do Brasil, nom., 4, a		92$000
Acções de Companhias:		
Docas de Santos, port. 20, 40, a		248$000
Debentures:		
Bellas Artes, 12, a		210$000
Manuf. Fluminense, 74, a		212$000

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	380$000	375$000
Portuguez do Brasil	—	95$000
Ditos, nom.	—	92$000
Commercio	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	510$000	505$000
Funccionarios Publicos	—	53$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	320$000	270$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	72$000
Brasil Industrial	—	330$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	—	200$000
Progresso Industrial	—	340$000
Industrial Mineira	—	220$000
Alliança	—	100$000
Nova America	310$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	600$000	500$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	248$000
Ditas, nom.	—	229$000
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	213$000
Brasileira de Phosphoro	220$000	130$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasil	202$000	200$000
Docas de Santos	197$500	193$000
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Nova America	—	1:012$
Federal de Fundição	—	200$000
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	210$000	205$000
Tecidos Alliança	—	193$000
Docas da Bahia	46$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Quarto Batalhão de Sapadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 15 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 15 — Sexto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 15 — Directoria de Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, para o fornecimento de fardamentos.

Dia 15 — Commissão Especial Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 28, 25, 4, 8, 9, 32 e 43.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal' para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 20, 30, 2 e 19.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ASSEMBLEAS

Estão marcadas para hoje nas varas civeis as seguintes assembléas:

Na 1ª, Karpel Jervzolinsk e Fereira & Peres. Na 2ª, Irmãos Vieira & Cia., Ltda. Na 5ª, Waldemar Smith & Cia. e Pinheiro & Nilebock.

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 12 DE JUNHO DE 1937

Activo		Passivo	
Titulos Redescontados	772.571:745$600	Thesouro Nacional	730.000:000$000
Banco do Brasil — C/corrente	938:792$000	Fundo de Reserva	20.186:078$700
Despesas Geraes	34:303$500	Redescontos	23.358:762$400
	773.544:841$100		773.544:841$100

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1937. — Carneiro de Mendonça, director. — Frederico Rego Filho, contador-thesoureiro.

(40150)

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:040$
Ditas (1930)	1:033$	—
Ditas (1932)	1:075$	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:040$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	760$000	—
Ditas (1937), 1:000$ 6 %	—	899$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.228:822$000
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	18.969:573$200
Em egual periodo de 1936	18.658:325$100
Differença para mais em 1937	311:248$100

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	12.59	12.58
Para entrega em agosto	12.39	12.39
Para entrega em setembro	12.29	12.29
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	12.80	12.50

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	—	1.08.75
Para entrega em setembro	—	1.05.50

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	11.513:027$900
Idem em 14 do corrente	378:203$100
Total	11.891:231$000
Em egual periodo de 1936	10.275:820$100
Differença para mais em 1937	1.615:410$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de junho de 1937	152.609:704$600
Em egual periodo de 1936	141.594:985$400
Differença para mais em 1937	11.014:719$200

Negocios em titulos, café e outros productos

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 263; vitellos, 41; suinos, 6.

Rejeitados: Bois, 1 1|4; vitellos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 184 e 3|4; vitellos, 2; suinos, 21 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 277; vitellos, 98; suinos, 12.

Rejeitados: Bois, 2; vitellos, 1|4; suinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$260; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Highland Princess".. 15
Manáos e escs. "Prudente de Moraes" 15
Belem e escs. "Pará" 15
Portos do norte "Olinda" 15
Hamburgo e escs. "General San Martin" 16
Laguna e escs. "Asp. Nascimento" 16
Buenos Aires "Lipari" 16
Porto Alegre e escs. "Duque de Caxias" 16
Penedo e escs. "Tutoya" 16
Buenos Aires "General Artigas".... 17
Buenos Aires "Southern Cross" 17
Portos do sul "Piratiny" 17
Santos "Cuyabá" 17
Santos "Santos" 17
Buenos Aires "Montferland" 18
Nova York "Pan American".......... 18
Antonina e escs. "Buarque de Macedo" 18
Buenos Aires "Santos Marú" 18
Tutoya e escs. "Pyrineus" 18
Porto Alegre e escs. "Ucá" 20
Buenos Aires "Florida" 20
Portos do sul "Carl Hoepcke"..... 20
Manáos e escs. "Baependy"........ 20
Bordéos e escs. "Massilia" 21
Genova e escs. "Principessa Maria". 21
Londres e escs. "Highland Patriot" 21
Londres e escs. "Almeda Star"..... 21
Buenos Aires "Andalucia Star"..... 21
Amsterdam e escs. "Waterland"... 21
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II" 21
Genova e escs. "Augustus"........ 22
Santos "Taubaté" 22
Porto Alegre e escs. "Tres de Outubro" 22
Buenos Aires "Pulaski" 23
Genova e escs. "Mendoza" 23
Trieste e escs. "Neptunia" 23
Buenos Aires "Western Prince".... 24
Antuerpia "Astrida" 24
Japão "Rio de Janeiro Marú" 24
Portos do sul "Hertal" 24
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos" 25
Buenos Aires "La Coruna" 25
Nova York "Eastern Prince" 25
Southampton e escs. "Asturias" 25
Buenos Aires "Curityba" 25
Belém e escs. "Manáos" 26
Polonia e escs. "Brasil" 25
Hamburgo e escs. "Westerwald".... 26
Stockholmo e escs. "Brasil" 27
Buenos Aires "Arlanza" 27

VAPORES A SAIR

Areia Branca e escs. "Amaragy" .. 15
Imbituba e escs. "Itapoan" 15
Imbituba e escs. "Itapoan" 15
Londres e escs. "Highland Princess" 15
Cuyabá e escs. "Almte. Alexandrino" 15
Cannavieiras e escs. "Ararê" 15
Santos "Cabedello" 15
Santos "Atalaia" 15
Hamburgo e escs. "Aphacca"........ 15
Penedo e escs. "Miranda" 15
Buenos Aires e escs. "General San Martin" 16
Laguna e escs. "Anna".......... 16
Havre e escs. "Lipari" 16
Iguape e escs. "Itaipava" 16
Aracajú e escs. "Capivary" 16
Porto Alegre e escs. "Itahité"...... 16
Porto Alegre e escs. "Itapuca".... 16
Recife e escs. "Olinda" 16
Hamburgo e escs. "General Artigas" 17
Nova York e escs. "Southern Cross" 17
Finlandia e escs. "Navigator" 17
Porto Alegre e escs. "Taquary" ... 17
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella". 17
Itajahy e escs. "Tutoya" 17
Amsterdam e escs. "Montferland".. 18
Recife e escs. "Piratiny" 18
Buenos Aires e escs. "Pan America" 18
Manáos e escs. "Duque de Caxias" 18
S. Francisco e escs. "Pará"....... 18
Maceió e escs. "Itaguassú" 18
Japão e escs. "Santos Marú" 18
S. Francisco e escs. "Laguna"..... 19
Belem e escs. "Aratanha" 19
Belem e escs. "Itaimbé".......... 19
Porto Alegre e escs. "Piauhy"..... 19
Antonina e escs. "Buarque de Macedo" 20
Genova e escs. "Florida" 20
Porto Alegre e escs. "Pyrineus".... 20
Buenos Aires e escs. "Massilia".... 21
Londres e escs. "Andalucia Star"... 21
Buenos Aires e escs. "Almeda Star" 21
Buenos Aires e escs. "Highland Patriot" 21
Pará e escs. "Porto Alegre" 21

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas nacionaes do ... "Neptunia" — Descarga.
Armazem 2 — Vapor inglez "Afric Star" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor inglez "Sultan Star" — Carga.
Pateo 5-6 — Vapor inglez "Bright Wings" — Desc. trigo.
Armazem 7 — Vapor nacional "Cabedello" — C. geral.
Armazem 8 — Vapor allemão "Vigo" — Carga.
Pateo 8|9 — Vapor inglez "Nasmyth" — Carga.
Pateo 9|10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor sueco "Santos" — Carga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Ucá" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Ararê" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Esperdante" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Betty Monderson" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Alliados" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Marietta Nomikos" — Carga.
Prol. — Vapor grego "Eugenio Livanos" — Descarga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Imbituba (directo), vapor nacional "Itapoan".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararê".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nasmyth".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Bright Wings".
De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Vigo".
De Santos, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Alliados".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Salta".
De Philadelphia e escalas, vapor nacional "Cabedello".
De Zonguldak e escalas, vapor grego "Nicolaos M. Embiricos".
De Hull e escalas, rebocador inglez "Seamen".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, paquete nacional "Santos".
Para Santos, paquete nacional "Cuyabá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Bretagne".
Para Rosario e escalas, vapor nacional "Linnell".
Para Republica Argentina e escalas, vapor hollandez "Alioth".
Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Salta".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".
De Londres e escalas, vapor inglez "Afric Star".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sultan Star".
De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delalba".
De Southampton e escalas, paquete inglez "Arlanza".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ucá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor hespanhol "Alzkon Mendi".
Para Stockholmo e escalas, vapor sueco "Santos".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Afric Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delalba".
Para Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
23 DE JUNHO DE 1937
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 23 e Luiz de Camões, 63 esquina
(xxx) 77

LEVY GOMES & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão amanhã, 16 de junho de 1937
(Q 18014)

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
23 de Junho de 1937
(Q 17045) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
22 de Junho de 1937
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão."
(40585)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia
"Successores"
"FILIAL" RUA D. MANOEL, 24
Leilão em 23 de junho de 1937
(Q 10376)

Implorando a caridade

Paulino de Figueiredo, viuva, com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 134, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Magno de Abreu, rua Carolina do Mello, 188.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 56 (Bomsuccesso).

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Ferraro, viuva, com 70 annos, cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, [illegible], rua Iguassú, 364, fundos, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma vaga em quarto de frente com casal [illegible] (Q 15847) 1

[illegible] (Q 15865) 1

ALUGA-SE 2 salas grandes [illegible] (Q 16351) 2

ALUGA-SE uma ampla sala, optima para alfaiate, Rua Assembléa, 111. (Q 15371) 1

ALUGA-SE bom quarto com pensão [illegible] (Q 14741) 1

QUARTOS bem mobiliados [illegible] (Q 16103) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Aluga-se uma casa com 3 grandes quartos, 2 salas [illegible] (Q 15833) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE por 700$ a casa de 2 pavimentos [illegible] (Q 17025) 4

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] rua Campista n. 54, ap. 2, Humaytá, 450$ e taxas. Ver das 10 ás 14 horas. (Q 15284) 4

URCA — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 11, proximo ao balneario, optimo apartamento moderno á pequena familia sem creanças. Pelo teleph. 26-1165 ou 23-0303. (Q 14243) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a pessoa do commercio, sem pensão. Trata-se á rua Corrêa Dutra, 142. (40807) 5

LINDA sala de frente com ou sem mobilia, aluga-se a senhor de tratamento, liberdade relativa; rua Candido Mendes, 35. Gloria. (Q 15830) 5

GLORIA — Alugam-se excellentes apartamentos desde 280$000, á rua Candido Mendes n. 40 — Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40181) 5

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala de frente com banhos quentes e café pela manhã, á rua Sto. Amaro, junto do Cattete, em optimo apartamento. Entrada independente. Pede-se e dá-se referencias. Informações pelo teleph. 42-1361. (Q 18331) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara, 242. [illegible] (Q 17003) 8

ALUGAM-SE excellentes apartamentos com agua corrente, de 190$ a 380$000, junto ao n. 127, da rua Barata Ribeiro [illegible] (Q 16130) 8

ALUGA-SE a 400$, novos apartamentos [illegible] (Q 14218) 8

EDIFICIO SYRIO, POSTO 2 — Avenida Atlantica [illegible] (Q 13372) 8

Apartamento — Aluga-se pequeno apartamento — para casal — no melhor local do Leme, perto do Lido — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (Q 16302) 8

ALUGA-SE [illegible] (Q 18351) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Em casa de familia aluga-se com pensão [illegible] (Q 16216) 8

COPACABANA — Posto 5, proximo da rua [illegible] (Q 16282) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1:200$ [illegible] (Q 15815) 8

CASA MOBILIADA — em Copacabana, no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, agradavel e com todo conforto; aluga-se por alguns mezes a casal de tratamento. Informações: telephone 27-2640. (Q 15837) 8

COPACABANA — Aluga-se excellente apartamento n. 74 do EDIFICIO TIETÉ — á Avenida Atlantica n. 24 — Chaves no local — Aluguel 750$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40148) 8

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES e ASSUMPTOS. Paga-se bem, e á vista. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IMPERIAL
Tel. 22-8631 — Rua S. José, 61
(36709) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento [illegible] (Q 15869) 10

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] (Q 15843) 10

EM CASA de pessôa [illegible] (Q 15337) 10

APARTAMENTO — Aluga-se a familia de tratamento, um apartamento no Edificio Miguel Couto, [illegible] (Q 13277) 10

Jacarépaguá

DINHEIRO — Sobre geladeiras, automoveis, pianos, gabinetes, etc., sem tiral-os do local, prazo longo, juros modicos. Netto — 22-9186. (Q 13341) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE quarto com banheira a cavalheiro de responsabilidade. Unico inquilino. Transversal Laranjeiras. Resposta caixa 60, portaria deste jornal. (Q 16259) 16

ALUGAM-SE optimos quartos e salas a casaes sem filhos ou a senhoras. Casa exclusivamente familiar. Não falta agua. Largo do Machado, 33. Pede-se referencias. (Q 16174) 16

Mangue

ALUGA-SE uma boa sala com um bom quarto, tudo reformado e encerado, com cosinha, e bom quintal á travessa S. Diogo, 10, esquina Nabuco Freitas. (Q 16300) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE apto. 8, Avenida Paulo Frontin, 606. Trata-se Ouvidor, 164. (Q 18366) 22

Gavea

APARTAMENTOS — "Residencias Leonor" — Alugam-se de recente construcção á rua das Accacias n. 45, Gavea, aluguel 300$, 350$ e 400$, e taxas. Ver a qualquer hora; as chaves com o encarregado ou no apart. 5. (Q 14161) 11

GAVEA — Aluga-se um optimo predio á rua Pery n. 14, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha. Aluguel 350$000, chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40182) 11

GAVEA — Aluga-se um optimo predio á rua Aura n. 136 — Frente — Aluguel de 320$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Telephone 23-1825. — Ramal 26. (40151) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa em Ipanema, á rua Montenegro n. 71, sala, 3 quartos, etc. Perto do mar, omnibus e bondes. Preço 430$000. (Q 13333) 12

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da rua Barão da Torre, 431, Ipanema, para familia de tratamento. Tem garage. Trata-se pelo tel. 29-1781, ou com o sr. Alfredo. R. Quitanda, 30. Acceita-se proposta. (Q 17034) 12

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com pensão, a casal ou moços. Rua Nascimento Silva, 84. Ipanema. (Q 15342) 12

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento a moderna casa da rua Montenegro n. 179, esquina de Nascimento Silva. Aluguel 600$. Para mais informações telephonar para 27-5305. (Q 14160) 12

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 2 salas e um quarto, todo o conforto, quarto p. empreg. Rua Barão da Torre n.° 383. Tratar com o sr. João, na mesma rua n. 573. (Q 14114) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo predio, mobiliado ou sem moveis. Redemptor n. 205. (Q 15332) 12

IPANEMA — Aluga-se luxuoso apartamento novo em 1° andar, 2 salas, 3 qs., garage dependencias p.ª creada; copa, quintal etc. Vêr e tratar á rua Farme de Amoedo, 88, das 9 ás 12 horas com o proprietario. (Q 14291) 12

IPANEMA — Alugam-se optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Av. Epitacio Pessoa n. 1.034, Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluguel de 400$ á 450$. Tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor numero 90-1.° andar. — Telephone 23-1825. — Ramal 26. (40152) 12

QUARTO de frente, independente, bem mobilado ao lado do banheiro, em casa de pequena familia. Aluga-se á rua 16 de Novembro n. 42. Ipanema. Praça General Osorio. (Q 18347) 12

Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala mobilada com varanda a senhor do commercio ou casal, unico inquilino com ou sem pensão, em casa estrangeira, á rua Marino, 26. Teleph. 22-1229. Curvello. (Q 17071) 23

STA. THEREZA — Aluga-se optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre n. 395-A — em S. Thereza — Aluguel 320$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40154) 23

São Christovão

AVENIDA para renda: 16 casas sendo duas de frente. Rua S. Luiz Gonzaga 218 a 220, todas alugadas e bem conservadas, dando 44 contos a mais de renda, preço barato 260 contos. Informações com o encarregado na casa 8. (Q 15852) 24

S. CHRISTOVÃO — Aluga-se o excellente predio á rua Fonseca Telles numero 101 — Chaves no local. Aluguel de 700$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40154) 24

Tijuca

CONDE DE BOMFIM, 593, apart.° 11, aluga-se com ou sem mobilia quarto ou sala em casa de senhora só. (Q 14257) 27

Suburbios da Central

CASCADURA — Aluga- o predio da rua Anna Telles, 79, com todo conforto para familia de tratamento. Chaves no n. 85. Tratar com Mattos. Telephone 28-4413. (Q 14227) 29

MEYER — Aluga-se um optimo predio á rua Villela Tavares n. 79. Aluguel de 390$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1° andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40153) 29

MEYER — Aluga-se o excellente predio á rua Dias da Cruz n. 562, aluguel de 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.° andar — Telephone 23-1825 — Ramal 26. (40153) 29

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA
Vendem-se por 390 contos, facilitando-se o pagamento, o melhor lote entre o Posto 3 e o 4, na Av. Atlantica, com 15 x 32; e por 330 contos um lote de 12x26 com duas frentes, no Posto 5. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (40183) 91

APARTAMENTO. Vende-se, confortavel com 3 amplos quartos, servidos por 2 banheiros, sala, cozinha, etc., e boa área, por 62 contos, com 22 contos apenas de entrada. Rua Copacabana n.° 1.371. (Q 14035) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se a longo prazo, á Avenida Atlantica, a poucos metros do Hotel Copacabana os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados com todas as suas dependencias dando vista para o mar e CADA APARTAMENTO OCCUPANDO TODO UM PAVIMENTO. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35, 8.° andar — Telephone 42-1254. (Q 15824) 91

AVENIDA MARACANÃ — Vende-se optimo terreno, medindo 20x18 metros, no prolongamento da avenida Maracanã, a poucos passos da rua S. Francisco Xavier. Facilita-se o pagamento; á praça Floriano ns. 31 e 39, 2° andar. Telephone 22-7690, ramal 10, com Bonoso. (Q 15577) 91

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica, 1.054, pequenos e confortaveis apartamentos. (Q 16007) 91

CASA Compra-se até 150:000$, parte á vista, restante curto prazo. Copacabana. Lagôa, Urca, Jardim Botanico e Botafogo. Tel. 26-4669. (Q 13222) 91

COPACABANA — Lido. Negocio excepcional. Vende-se luxuoso apartamento, 48:000$000 á vista e o resto a 1:200$ por mez (juros incluidos), havendo locatario para 1:200$ de aluguel; o apartamento ao fim do prazo custará apenas 48:000$, e seu preço entretanto, á vista é de 120:000$. Tel. 25-4882 (só pela manhã). (Q 13283) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua Borges Monteiro, 104, antigo n. 22, em leilão pelo Palladio, dia 18 de junho de 1937, ás 16 horas. (Q 16122) 91

FAZENDA — 18:000$000, 10 alqueires a 4 horas da capital em Casemiro de Abreu, E. F. Leopoldina. Sitios para laranja a 7:000$000 o alqueire no municipio de Nova Iguassú'. Vende-se, tratar General Camara, 21-2°. (Q 14822) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de 20x20, á rua Del Vecchio, esquina de Antonio dos Santos. Acceitam-se propostas, á rua Demetrio Ribeiro, 17. Telephone 26-0553. Negocio directo. (Q 18379) 91

LEBLON — Vendem-se dois bons lotes, á rua João Lyra, proximo á Av. Ataulpho de Paiva, medindo 12x42,50 e 16x34 metros. Facilita-se o pagamento, á praça Floriano ns. 31-39, 2° andar, telephone: 22-7690 com Bonoso. (Q 15576) 91

LEBLON — Vendem-se 2 lotes sendo 1 á rua João Lyra 10x45 junto ao 64; outro 20x31, lado da sombra e proximo á praia, preço de occasião. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, s. 322 (Q 17082) 91

PETROPOLIS — Vende-se o predio á rua General Marciano Magalhães, n. 166, antiga rua Morin, Quarteirão Palatinado Superior, tendo o terreno 30 ms. de frente e uma área de 17.421 metros quadrados, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1937, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81, Districto Federal, autorizado por alvará judicial. (Q 13219) 91

ROCHA MIRANDA, antigo Sapê — Vende-se o predio á rua Diamantes n. 154, em leilão pelo Palladio, dia 16 de junho de 1937, ás 16 horas. (Q 16123) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SAMPAIO — Vende-se o predio á rua Minas, 121, hoje, rua Cadete Polonia, proximo aos trens, bondes e omnibus, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1937, ás 16 horas. (Q 16121) 91

SANTA THEREZA — Compro terreno em toda a zona de Paula Mattos, que seja pequeno, plano, e mesmo com casa velha, pago a dinheiro á vista, telephonar para 25-0176. Dr. Souza. (Q 13338) 91

TERRENOS, vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros em prestações mensaes desde 120$000, a 100 mts. do ponto dos bonds de Aguas Férreas; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (Q 06814) 91

VENDE-SE linda casa estylo inglez com sala, sala de jantar, tres dormitorios, escriptorio, quarto de banho. Quarto para empregada, cozinha etc. Garage, linda varanda. Fresco logar, muita agua. Terreno 12 x 30 m 2. Perto do Jockey Club. Av. Visconde de Albuquerque, 664. (17035) 91

VENDE-SE, por 320 contos, facilitando-se o pagamento uma esquina de 27x25,60, sombra dos dois lados, distando uma quadra do Posto 3. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (40183) 91

VENDE-SE por 35 contos, um lote de esquina, em Botafogo, com 10 x 18. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (40183) 91

VENDE-SE por 38 contos, um lote de 12 x 36, nos Trapicheiros. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (40183) 91

VENDE-SE por 75 contos uma casa nova em Botafogo, com 2 pavimentos e garage. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (40183) 91

VENDE-SE, por 340 contos, uma avenida, no Cattete, rendendo 54 contos annuaes. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (40183) 91

PREDIOS E TERRENOS
Compram-se e vendem-se
No centro e em todos os bairros
HYPOTHECAS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
As melhores condições
Presteza
Seriedade absoluta
A. VAZ DE CARVALHO
Corretor de immoveis
R. CARMO, 60 - loja
Perto da R. Ouvidor
(40699) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e que faça mais alguns serviços leves, paga-se bem sabendo trabalhar, dormindo no aluguel; rua Marechal Pilsudsky, 301. Santa Thereza. (Q 18817) 62

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber da vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 309, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 16070) 69

THERE DESLYS
Celebre professora de psychologia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, praça Tiradentes, 68. Phone 42-2263. (Q 16046) 69

QUEREIS SABER COMO SER FELIZ NA VIDA?
Procurae adquirir o "Horoscopo Arievilo" que tudo vos indicará positivo e claramente, dando-vos o caminho certo da felicidade.
Pedidos a Schmidt-editor — Travessa do Ouvidor, 27. (Q 17043) 69

Mrs. SEDUREY Celebre e conhecida no mundo, como uma das maiores chirosophas videntes e astrologas; revela o mysterio humano. Tira horoscopos completos. Antes de qualquer transação importante, casamento, etc., procure ouvil-a que vos indica o caminho seguro. Av. Rio Branco, 117, 2° andar sp. 11, das 10 ás 20 horas. (Q 15881) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1° — Tel. 22-7905. (Q 15842) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 335. Tel. 28-3738. (Q 15843) 69

Correspondencia

LUCIA
As mais effusivas felicitações pela data de hoje. Saudoso continuo aguardando noticias. Abraços, ROD. (Q 15812) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 104. Tel. 22-1555. (Q 13338) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n° 104, Tel. 22-1555. (Q 13328) 72

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 22-0360 7 Setembro, 94-3°, de 10 ás 17 hs. (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro, n° 233-1° andar — das 10 ás 17 horas. (Q 12890) 73

DINHEIRO — Sobre gabinetes, automoveis, pianos, geladeiras, etc. sem tiral-os do local; prazo longo, juros modicos. Gomes — 48-9168. (Q 13340) 73

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, proprietarios e commerciantes, sob promissorias, á rua da Quitanda, 32-1°, sala 4, com o Cel. Abel. (Q 13327) 73

Diversos

MACHINAS, motores e tudo compra-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Teleph. 22-8344. Casa Rollas. (Q 15841) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Tel. 22-8344. (Q 15841) 74

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 15841) 74

RADIOS e instrumentos de musica e discos, e tudo, compra-se. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. 22-8344. Casa Rollas. (Q 15841) 74

ENCERADOR, Avelino Neves, calafate, encera escriptorios e residencias, pessoal habil e de confiança, preço modico. Phone: 22-1358. (Q 10909) 74

VENDE-SE — Um nivel, um transito, uma mira, duas balizas, em perfeito estado; póde ser visto á rua Barão de Petropolis n. 126. (Q 13825) 74

Diversos

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. Senador Pompeu, 246. (Q 13350) 74

DORES !! "SANADOR"
E' fulminante. Em fricções, nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (xxx)

Instrumento de musica

PIANOS
dos melhores fabricantes, para todos os preços, sem entrada e sem fiador. Rua do Ouvidor, 81 sobrado. (Q 10972) 75

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo, 7 Setembro, 88, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 11073) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0004. (Q 13324) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 16178) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 11915) 76

OURO em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 8:000$ o kilate, platina até 25$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 13386) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 13383) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor (xxx)

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 15838) 75

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser, de 1, 3 e 5 gavetas, por 150$, 380$ e 450$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 23-1312. (Q 16253) 78

MACHINAS DE ESCREVER
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS de escrever, grande e portateis das melhores marcas. Ditas de sommar e calcular, perfeitas e garantidas, só no Mercado de Machinas, á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (Q 15846) 78

Modas e bordados

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9. Rio; Avenida Rio Branco n. 137; — Ouvidor n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 6305) 81

MME. LOURDES — Modas — Chapéos e vestidos. Executa-se com perfeição, qualquer modelo, reforma-se, desde 5$, faz vestidos desde 25$; corta o prova desde 10$ e faz moldes em papel. Rua Uruguayana n. 104, 5° and., sala 508-A. Phone 43-3326. Tem elevador. (Q 13376) 81

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$. Rua Chile, 3. Tel. 42-1401, esquina São José. (Q 13374) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 15813) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 14500) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 118-A. Tel. 43-4548. (Q 14309) 83

DORMITORIOS — Desde 430$000 SALAS DE JANTAR DESDE 500$000, Fabricação: garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. RUA FREI CANECA N.° 9. (Q 11961) 83

VENDEM-SE: finissimo dormitorio e sala de jantar inteiramente folheado á imbuya com 10 resp. 12 peças; só o dormitorio custou ha pouco 3 contos; preço 1:500$ cada mobilia. Rua Riachuelo, 418. Tambem vendem-se separados. (Q 15828) 83

Medicos e Pharmaceuticos

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS
Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias e diabetes e obesidade. Radiothermia ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (Q 11956) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — Minas.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2143. Informações no Rio. — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n° 90 1° andar. Telephone: 43-6825. (xxx) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 — 1.° — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000
(Q 14314) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 11914) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 1° — 13 ás 18. (xxx) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 6888) 80

USA OCULOS? Veja se não são estes que lhe estão torturando, pois assim poderão offender sua vista! Procure a nova secção de OPTICA da conhecida Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50 — onde seus oculos serão endireitados em poucos minutos, sem despesa alguma, e receberá gratis, um panno para limpeza dos vidros. (xxx) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose. Rua dos Ourives, 5-3° andar. — Das 15 ás 17 horas (Q 14256) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4° andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201. (Q 06842) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 11924) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarinas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 11928) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori n° 2, apart. 7; 3° andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244 CONSULTAS GRATIS (Q 10625) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Moveis novos e usados

Moveis
do luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar	500$000
Idem, folheadas	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 14179) 83

MODERNIZADOR DE MOVEIS — Sendo grande fica pequeno, sendo velho fica novo, sendo claro fica escuro, moderniza-se qualquer movel. Chamar o sr. Adhemar. Rua Buenos Aires n. 175. Tel. 43-0321. (Q 13330) 83

Sala de visitas — Particular vende completamente nova e fina. Vêr e tratar á rua Vol. da Patria, 323. (Q 15814) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 15844) 83

VENDE-SE uma mala armario, perfeito estado. Vêr e tratar rua Sorocaba, 174-A, c. I. (56373) 83

DORMITORIO para casal, vende-se de familia, uma linda mobilia completa, em pão setim, com espelhos ovaes e de crystal; á rua do Cattete n. 202, sobrado. (Q 1331) 83

Copeiras e arramadeiras

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale bem o inglez, que tenha bastante pratica, para tomar conta de dois meninos de 5 e 7 annos, e que dê referencias. Tratar: rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (Q 18368) 54

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem entregar á rua Monte Alegre, 328, uma cigarreira de filigrana, dourada, perdida num auto, em caminho do cáes do Porto, na noite de 7, entre 23 e 24 horas. (Q 16220) 61

Automoveis de occasião

CAMINHÕES INTERNATIONAL
Usados e completamente recondicionados vendem-se á preços convidativos.
Av. Oswaldo Cruz 87.
Phone 25-0334. (xxx) 64

Vendas diversas

VENDE-SE um auto falante em perfeito estado, á rua do Riachuelo n. 54, sob. (Q 15506) 80

Manicure

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3° sala 322. (Q 17051) 92

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 6$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 06946) 84

Professores

CANDIDATOS a aulas particulares e em turmas para concursos, admissão, exames seriados, alto commercio e qualquer outro fim. Procurem o Curso Propedeutico, fundação do prof. dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 89-2°. (Q 16163) 87

PROFESSORA DE ITALIANO — Ensina idioma por methodo pratico e efficiente. Tratar das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 16 horas á rua S. José, 76-2°. (Q 12688) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12 horas. (Q 17078) 87

GYMNASTICA — Creanças e adultos, por prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-3918. (Q 14116) 87

FRANCEZ — Patrick de Fossey (do Pedro II e da Esc. Normal), ensina particularmente. Edif. do "Jornal do Commercio", sala 218. Ph. 22-5028. (Q 17129) 87

CURSO de allemão para princip. e adeant. no centro da cidade. Preço 30$000 mensaes. Mme. Res. T. 27-3918. (Q 14117) 87

DAME française — Enseigne son idiome avec système rapide et facile. Phone: 27-3709. (Q 17056) 87

FRANCEZ pratico e theorico. Ensina Mme. Gautier a 30$ por mez, aulas individuaes a senhoras e creanças. Professor Gabizo, 114. Tel. 48-8083. (Q 17017) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, n. 16. Telephone 42-0383. (Q 17030) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessôas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Tel. 22-1109. (Q 15630) 87

ART. 100 Admissão á 4.ª série gymnasial, p. maiores de 18 annos; peq. turmas. Corpo docente idoneo Ensº efficiente. Ed. Rex, s. 602. 22-8664. (xxx) 87

MISTURE E MANDE

340 - 10 — 686 - 22
575 - 19 — 312 - 3
Surpresa 58014

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.762 — 3.952 — 6.418 — 3.772 — 5.057 — 958 — 319.

CONSTANTINO
6471
5549
1557
7053
0630

---

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÈRE

feliz do que eu por tal motivo... Pelo menos — digo-o sinceramente — tenho essa esperança.

Ella afastou-se sem dar mostras de ter ouvido a ultima phrase. Elle ficou por um momento como que petrificado, e depois agitou duas ou tres vezes os longos cilios que não deixavam distinguir a côr dos olhos e que pareciam azas escuras a adejarem por sobre as faces.

A donzella pegou num regador e dirigiu-se para um canteiro do jardim, que estava a morrer por falta de agua, e onde havia apenas alguns geranios que realçavam majestosamente entre a côr negra dos abetos e a côr branca das paredes. Ainda bem ella não tinha começado a regar as flores ressequidas, quando viu ao longe Martigue que vinha a descer a escadaria do terraço. Encaminhou-se na direcção onde estava a menina Josselin e, acercando-se della, perguntou-lhe numa voz rispida e de braços cruzados:

— E' capaz de me explicar o que significa o estratagema que me armou?

Ella endireitou vivamente o busto, de uma extrema flexibilidade, e respondeu com a maior firmesa:

— E' inutil perguntar-me, porque já o sabe. Estou disposta a ouvir as suas recriminações, mas devo prevenil-o de que não são ellas que me farão arrepender do que fiz.

Elle não se mostrava tão contrariado como queria dar a conhecer, e Bernadette bem o percebeu. Não obstante, apresentava um aspecto que nunca se revelou tão pouco insinuante como naquelle momento. Foi assim que replicou com rudeza:

— Pois eu é que devo prevenil-a de que é inutil tudo quanto pensar fazer nesse sentido. Póde o medico passar todas as receitas que quizer, que eu não deixarei de fazer aquillo que tiver na vontade.

— Isso agora é que havemos de ver! — deblarou a joven meridional num ar de desafio.

— E quem é que m'o póde evitar?

— Eu mesmo!

— A Bernadette? — volveu elle, encarando-a fixamente. — Se queres que lhe diga, é a creatura mais extraordinaria que eu conheço!

E as mãos de Xavier Martigue — mãos de octogenario — tremiam sobre as costas de um banco, collocado em frente do canteiro.

— E' melhor sentar-se — convidou a pupilla com a voz acariciadora de uma enfermeira. — Bem vê que está incommodado.

— E se o estiver, que tem com isso?

O sbellos olhos escuros de Bernardette tomaram uma expressão de censura.

— Está a falar-me de uma maneira como se eu fosse uma terrivel egoista.

Martigue deixou-se cair sobre o banco, aspirando a brisa que agitava por cima delle os compridos ramos dos abetos.

— Eu estou prompto a perdoar nos outros o egoismo — respondeu elle — porque tambem o cultivo em larga escala. Já o deve ter notado.

— Olhe como se engana! Quando se exerce a caridade, não se póde ser egoista... Outro dia, quando ia a passar pela frente da sala de visitas, ouvi, por acaso, estas palavras que o senhor Martigue proferiu: "Tres mil francos aos inundados do Garona".

E ao mesmo tempo que falava, a donzella ia regando as flores do canteiro, semelhando-se a agua que jorrava do crivo a uma verdadeira chuva de estrellas, que reverberavam aos raios do sol poente.

— E dahi? — replicou o tutor. — Olhe que é uma acção meritoria por ahi além! Pois que queres que faça da fortuna que tenho, se eu sinto quasi horror por ella?

E apresentava de novo um aspecto carrancudo, que apavorava.

— Tambem não póde ser egoista quem tem amigos — tornou ella sem reflectir.

— Um apenas — corrigiu Martigue. — E assim mesmo, não sei se lhe poderei chamar amigo... Eu reconheço a amisade que me tributam, mas não me decido a corresponder de egual modo... Brégay presta-me serviços, porque me trata dos meus negocios; e, com certeza, tudo o que faz é desinteressadamente.

A menina Josselin voltou-se bruscamente do lado opposto; e, no movimento que fez, não póde evitar que umas gottas da agua do regador fossem cair sobre a mão descarnada do fidalgo, que estremeceu ao fresco contacto do liquido.

— Tudo o que faz é desinteressadamente — repetiu elle. — Os factos estão a demonstral-o a cada passo, e eu reconheço tudo isso. Brégay é um individuo que gosta de andar mettido pelas galerias do castello, para as examinar com cuidado, gosta de ver os objectos de arte para os analizar e fazer estudo sobre elles, e, se lhe lembrasse, até era capaz de escrever um livro acerca das preciosidades aqui existentes, o que me não surprehenderia, apezar de considerar este facto um prazer muito platonico. Pois não obstante tudo isto, o meu egoismo mantem-se em toda a linha!

Havia na maneira como elle falava a mais absoluta indifferença por tudo quanto se referia aos objectos do castello.

— Não resta duvida — disse Bernadette — que as maravilhas de Rochevigné lhe despertam a elle um interesse muito maior do que ao senhor Martigue, e na verdade, eu não sei...

— Acabe de dizer — ordenou o fidalgo.

— ... como não muda de residencia, visto sympathisar tão pouco com este castello.

— E para que?

Bernadette approximou-se, e em voz branda, como se falasse á beira de um tumulo, murmurou:

— No seu logar, tratava ao menos de normalizar a minha vida, dedicando-me a essa tarefa com vivo interesse, com um destes interesses nobres e austeros que não são desdouro para ninguem...

— Não se normaliza o que não existe!

E dizendo isto, ergueu-se, quasi irritado por ter alongado tanto o dialogo, e dirigiu-se precipitadamente para o parque.

Era já noite quando Bernadette entrou no quarto da senhora Rosellan, outra enferma por quem tinha de velar. A somnolencia que a prostrava começava a dar logar á febre que agitava na cama aquelle corpo, semelhante a um roble caido por terra.

Subito, o olhar metallico, chispando odio, fitou a donzella, que estava com os seus dedos afilados e trigueiros a descascar uma laranja á luz de um candelabro de bronze.

— Que está a fazer? — perguntou a doente, espavorida.

— Bem vê o que é, minha senhora. Estou aqui a preparar-lhe um refresco.

(Continúa)

PALACIO

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta

Charles Boyer
Jean Arthur
— EM —
A historia começou á noite
(History made is night)

A MÃE DA NINHADA — Symphonia colorida.
PARAMOUNT NEWS e CINEDIA JORNAL 76 — D. F. B.

REX

Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Joe E. Brown
MARIAN MARSH — EDGARD KENNEDY em
— EM —
FEITICEIRO ENFEITIÇADO
(When's your Birtjday)

FOX MOVIETONE NEWS
PAGINAS SONORAS — Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE 42-0592

HORARIO: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

Sómente hoje e amanhã

A "UNITED ARTISTS" apresenta

Sylvia Sidney
Henry Fonda
— EM —
Vive-se uma só vez
(You only live once)
(Improprio para menores até 14 annos)

Complementos: KIKO ENGANA A RAPOSA - desenho — FOX MOVIETONE NEWS - actualidades mundiaes eLAGOA SANTA - Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

5.ª feira: MARTHA EGGERTH em "QUANDO CANTA O ROUXINOL — Art Films — Horario 3 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A 20TH CENTURY FOX apresenta

JANE WITHERS
EL BRENDELL — LEHA RAY em
Avião Mysterioso
(The Only Terror)

KIKO ENGANA A RAPOSA — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
PARQUE IMPERIAL — Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

Ondas Sonoras de 1937
(The Big Broadcasting of 1937)
com SHIRLEY ROSS — RAY MILLAND

GEORGE BURNS — GRACE ALLEN
BOB BURNS — MARTHA RAYE — JACK BENNY
O VALENTE AO VOLANTE — desenho do Marinheiro Popeye
PARAMOUNT NEWS — e Brasil — D. F. B.

IMPERIO

Telephone 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A WARNER FIRST apresenta

CAPITÃO BLOOD
(CAPITAIN BLOOD)
(Improprio para menores até 10 annos)
com ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND

BRASIL EM FO'CO N. 36 — D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

A 20TH CENTURY FOX apresenta
AS 5 GEMEAS DA FORTUNA
com
Jean Hersholt e as Irmãs DIONNE

A PARAMOUNT apresenta
RALPH BELLAMY
— EM —
A QUEIMA ROUPA

Villegiatura de Governadores — D. F. B.

Amanhã: FUGITIVA A BORDO e AMORES DE UMA DIVA (Improprio até 18 annos)

PIRAJÁ

Telephone: 27-0958
HORARIO: 2.00 - 5.00 - 8.00 e 10 hs.

A PARAMOUNT apresenta
SYLVIA SIDNEY HENRY FONDA em
Vive-se uma só vez
(Improprio para menores até 14 annos)

CANTOR ALPINO — desenho
OPERA DOS PORTEIROS — short
ACTUALIDADE ROSS REX FILM
Quarta-feira — PORT ARTHUR com ADOLF WOLBRUECK
Horario: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

RIO

Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO RADIO apresenta
GLORIA STUART LEE TRACY em
Mulher fantasma
(Wanted Jane Turner)

BAMBAS DO BANHO — desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS
BRASIL EM FO'CO N. 40 — D. F. B.

O IMPERADOR da California

REX 2ª FEIRA

LUIS TRENKER

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE: — HORARIO: 2 - 3.40 - 6 - 8 e 10 hs.

PROGRAMMA SERRADOR apresenta a super-producção TOBIS

Kermesse Heroica

(Improprio para menores até 18 annos)

Complementos: "CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTO MOVEIS DE 1937" (D. F. B.) — Fox Movietone News — CIRCUITO DE 1910 EM SÃO GONÇALO.

REMINISCENCIAS CINEMATOGRAPHICAS

(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Patos", "Duo do Chateau Margaux" por C. Montenegro e S. Pepe e "I Pagliacci" — 1 acto).

Depois de vel-o é forçoso acreditar nas possibilidades estheticas do cinema.
P. de L.

da 1.ª á ultima parte na TELA GIGANTE!
HOJE
Beverly Roberts -- George Brent
MAXIXE CARIOCA EM — HAVANA —
(Magnifico "Short" com a Orchestra Cubana NACIONAL

Phone: 22-1097

PLAZA
1.00 — 2.50 — 4.40
6.30 — 8.20 e 10.10

Em virtude do formidavel successo.
2.ª Semana de "PORQUE O BIABO QUIZ"

A seguir: CANTA-ME TEUS AMORES

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2$200. Meias entradas e estudantes — 1$100.

A WARNER BROSS apresenta HOJE

DICK POWELL JOAN BLONDELL

UMA OPERETA QUE NINGUEM PODERA' ESQUECER!

CAVADORAS DE OURO DE 1937

VICTOR MOORE — GLENDA FARREL e 250 pequenas de Busby Berkley —

Martha Raye e Robert Cumings em FUGITIVA A BORDO Nacional.

2.ª Feira — Fred Mac. Murray em VALSA DA CHAMPAGNE
CARA DE ESPHINGE e NACIONAL.

BROADWAY

HOJE — Tel. 22-6788
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Uma reprise que vale por uma estréa!

3.ª

Jeanette MacDONALD Nelson EDDY "OH! MARIETTA"
FRANK MORGAN

Complemento: MARAVILHAS DE MATTO GROSSO Nacional

NACIONAL

R. V. Patria — 26-6072

HOJE — SO' em matinée e soirée
Charlie Chau no Prado por WARNER OLAND e
— E —
MARTHA
Linda opereta da Cine — Alliança —

RIVAL-THEATRO

TEMPORADA NACIONAL DE 1937
Com a cooperação do MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

POLTRONAS 4$000
Não ha augmento de preço

HOJE — A's 21 horas — HOJE Récita em homenagem ás EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS acreditadas no Paiz

JAYME COSTA

e sua Companhia no successo crescente do original brasileiro de HENRIQUE PONGETTI, consagrado escriptor e jornalista — a supercomedia em 3 actos

Uma Loura Oxygenada
A comedia da actualidade

AMANHÃ — Récita em homenagem aos intellectuaes. — QUINTA-FEIRA — Vesperal e á noite, ultimas representações de "Uma loura oxygenada" — SEXTA-FEIRA — "AS DOUTORAS". Um acontecimento!!! *O RIVAL E' O UNICO THEATRO QUE NÃO TEM "CLAQUE"*

O Amor tem cada novidade!!!

Tyrone POWER Loretta YOUNG Don AMECHE

Veja esta deliciosa comedia que ensina alguma novidade na divina arte de amar!

QUEM BEM AMA CASTIGA

20th Century Fox

2.ª FEIRA **ODEON**

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

HOJE — ás 8 e 10 hs. — HOJE
Continuação do successo da revista politica e de costumes cariocas!

BECCO SEM SAHIDA

de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade, com musica de Dario Silva, J. Cabral, J. Burle, Mario Silva, Aymberê, J. Main e Roberto Roberto.

Exito retumbante do quadro politico para rir "Retiro da Saudade"!

Alda Garrido em creações notaveis! Affonso Stuart em perfeita caracterização do personagem "dr. Getulio"!!! Politicos de evidencia em scena apresentados em typos caracteristicos!!!!

André de Negri, phenomeno vocal em trechos de queridas operas "trizado" todas as noites!!!

"BECO SEM SAIDA" revista que só tem um objectivo: divertir o publico!!!

AMANHÃ! duas sessões!!!

Theatro Casino Copacabana

Junho — 17 ás 21 hs. 19 ás 21 hs. 20 ás 16 hs.

CAROLA GOYA

nas suas attrahentes danças hespanholas com o concurso de Beatrice Burford (Harpista) e Emilio Osta (Pianista).

Preços: Poltronas, 10$; Frizas, 40$000.

Ingressos á venda diariamente, desde já, na portaria do PALACE HOTEL, Av. Rio Branco, até 18 horas, e depois dessa hora, nos dias de espectaculo, no proprio theatro.

PROCOPIO THEATRO REGINA

De HOJE, até DEPOIS DE AMANHÃ
A's 20, e ás 22 horas: Ultimas da engraçadissima comedia portugueza de F. Bermudes — A. e Souza — A. Barbosa:
PAULO E VIRGINIA
Amanhã: "PAULO E VIRGINIA" — ás 20 e 22 hs.

Sexta-feira, 18
Primeiras representações da encantadora peça de Bernard, Miranda e Quinson — Trad. de L. Palmeirim
UM BEIJO NA FACE
Estréa do actor ELPIDIO CAMARA

THEATRO JOÃO CAETANO

Companhia Nacional de Operetas Irmãos Celestino
Tel. 42-1778.

HOJE EM ESPECTACULO COMPLETO HOJE
A famosa opereta de Franz Lehar
Que é o maior successo de todos os tempos

VIUVA ALEGRE

na magistral interpretação de
Gilda Abreu e Vicente Celestino

EM DESPEDIDA NO PALCO DO JOÃO CAETANO
DESEMPENHO BRILHANTE DE TODA A COMPANHIA

5.ª feira — **EVA** — 5.ª feira
Com GILDA ABREU

THEATRO RECREIO

HOJE A's 20 e 22 HORAS HOJE

A maravilhosa peça de costumes cariocas de FREIRE JUNIOR

"A MASCOTTE DO MORRO"

Tendo como protagonista a encantadora menina ISA RODRIGUES

OSCARITO o maior comico do Brasil em Alta Comicidade!!!
BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODA A COMPANHIA!!!

QUINTA-FEIRA — A's 15 horas — 3.ª MATINE'E ESCOLAR a 3$000 a Poltrona e com distribuição de photographias de ISA RODRIGUES e Caramellos "BUSI"!!!

A' NOITE — Festival do MEIO CENTENARIO da peça "A MASCOTTE DO MORRO" — ESPECTACULO COMPLETO ás 21 horas com grande ACTO VARIADO — PREÇOS COMMUNS — POLTRONAS 6$000.

SABBADO — A's 16 horas — MATINE'E DA MOCIDADE a preços reduzidos

SOCIO — 50:000$

Para negocio de optima acceitação, em pleno desenvolvimento, deixando mensalmente um resultado liquido de 15 a 20 °|° sobre a venda bruta que já attinge de 100 a 120 contos, acceita-se um socio com o capital acima, sendo o mesmo o caixa e retirada de 3:000$000 mensaes. Para informes cartas neste jornal á caixa n. 4. (Q 14330)

JARDIM BOTANICO

TERRENO

Vende-se na rua Frei Leandro, 14 x 36. Informações pelo telephone 26-4183. (Q 17070)

English Stenographer

Good opportunity in large firm for an experienced stenographer thouroughly competent to take rapid english dictation and transcribe rapidly and accurately. Knowledge portuguese desirable but not essential.

State age, nationality, experience and telephone number.

Replies treated confidentially.

Address this paper box 57. (Q 17013)

INGLEZ

Professora ingleza ensina inglez profundamente em casa dos alumnos. Tel. 26-4355. (Q 16317)

Bibliotheca Internacional de Aluguel de Copacabana

Circulation Library — Bibliothéque de Circulation — Leihbibliothek — Avenida Atlantica 434-A — Apartamento 44 4º andar tel. 27-5071. (Q 14204)

Moveis e Colchões

Tudo novo e superior qualidades, vende-se com grande abatimento na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 15851)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas á praça Saens Pena 63 sobrado. Mme. Mariette. Ver a domicilio. (Q 15811)

Chacara rua S. Alexandrina 124

Aluga-se excellente predio com 7 q. 2 s. e mais dependencias. Pode ser visto com licença do inquilino. Inform. pelo tel. Jacarépaguá 32. Preço 700$ e taxas. (Q 15816)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova tel. 48-0893 (Q 15850)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 200 contos, sob predio mesmo para construcção com direito a amortização em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Uruguayana 96, 3º andar — (esquina de Ouvidor). Tel. 22-9051. Silveira. (Q 16305)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7 — Tel. 23-5583. (Q 15835)

Sementes de Capim

ARTHUR VIANNA & CIA LTDA. vendem sementes safra de 1937, á rs. 1$000 o kilo. R. ALFANDEGA, 59. (Q 15834)

Callista - Pedicuro

Annibal P. Rodrigues acha-se á disposição dos seus clientes salão Naval 4 rua do Ouvidor 148 sob. tel. 22-9637. (Q 15848)

Chefe de Escriptorio

Offerece-se com muita pratica, tendo já exercido logares de grande actividade e responsabilidade, espirito organizador, educado na Europa, 35 annos — pretendendo logar de futuro embora de começo acceite qualquer situação. Resposta para este jornal á caixa n. 61. (Q 16267)

Copacabana - Vende-se

Uma casa de apartamentos construcção moderna no posto 4 produzindo 36:600$, 3 pavimentos com elevador. Preço 320 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (Q 17080)

Praia do Flamengo

Traspassa-se um magnifico e luxuoso apartamento á praia do Flamengo 116, com 4 janellas para o mar, 2 salões, hall, sala de jantar, 3 quartos de dormir, 2 salas de banho completas, 1 gabinete de toilette, cosinha, copa e 2 quartos para empregados, a quem ficar com alguns moveis novos trata-se com o porteiro. (Q 13345)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Respostas a caixa 9. (Q 15568)

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco

COMPANHIA JARARACA

HOJE!, ás 8 e 10 hs., HOJE
Festival da bailarina Rosa Fernandes em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama!!!

MATUTADAS
peça sertaneja de actos variados!

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se terreno a poucos metros distante da Pia de Botafogo em rua asphaltada e arborizada com 18 metros de frente por 22 de fundos preço de occasião com o proprietario no Edificio da Bolsa 3º andar sala 308 praça 15. (Q 15821)

TEM DEFEITO: AQUECEDOR E SEU FOGÃO?

Gaz escapa chame o unico gazista, Baptista. Concerto geral. Garantido — tel. 29-1328. (Q 15822)

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

— HOJE —
CAE, CAE, BALÃO
FOGUEIRA DE OURO
— NACIONAL —

Amanhã: "Amphitritião" — O Herdeiro e o Orphão — Ileusa de Jobo, 3.º e 4.º — Nacional.

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs.
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
CLARK GABLE e JEAN HARLOW em
CIUMES
LEW AYRES em SEQUESTRO FINGIDO
ROBERT YOUNG em AURORA DE DUAS VIDAS
— NACIONAL —
Amanhã: Patrulhando a Fronteira — A Mão Invisivel. Imp. para menores — Piloto n. 1 — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
LEW AYRES e GAIL PATRICH em
Testemunha inesperada
CHARLIE RUGGLES e MARY BOLAND em
O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM
— NACIONAL —

5.ª feira: William Powell e Myrna Loy em ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS — Nacional.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

Matinée a partir das 13 horas

IRENE DUNN e MELVYN DOUGLAS em **OS PECCADOS DE THEODORA**
CHARLES STARRETT em MUSICA NA SERRA — NACIONAL —

No PALCO: ás 4 — 8 e 10 horas o celebre professor **SARDIO**
e miss Mary, medium notavel.
Moderno espectaculo de magia electrizante
A REDE DE SATAN e UM FORMIDAVEL ACTO VARIADO
Apparições de multidões de fantasmas e almas perdidas do outro mundo, auxiliares do mago. Impressionante, nunca visto no Rio...

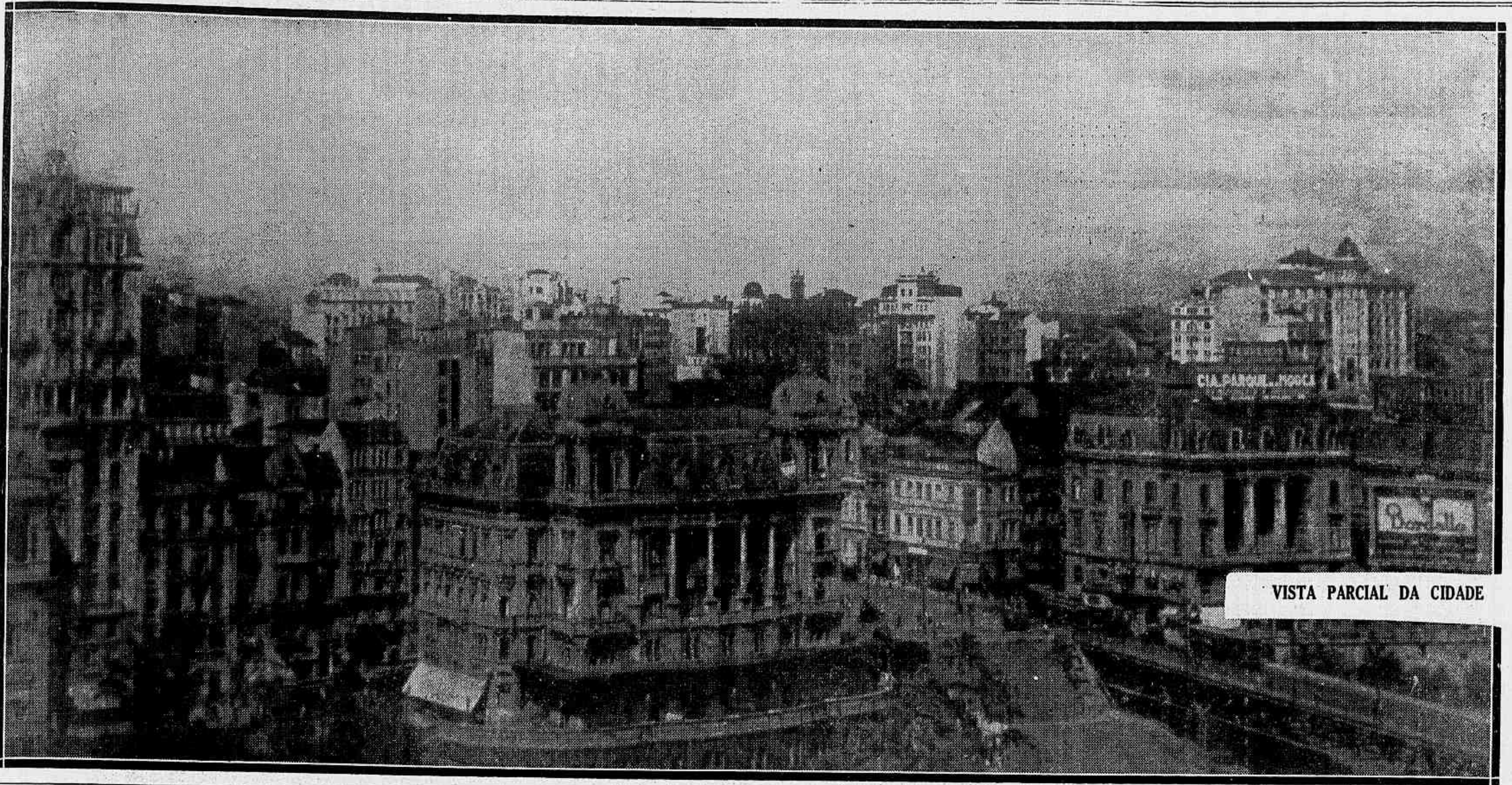
5.ª feira: Os mesmos films e: Movietone News 19x66

VARIETE' e Haddock Lobo -- Hoje

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:
JOAN CRAWFORD e ROBERT TAYLOR em
Mulher Sublime
JOE MAC CREA e JEAN ARTHUR em AVENTURA EM NOVA YORK
— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films — Só em matinée do Variété; IMPERIO SUBMARINO, 3.º e 4.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

A Warner Bros. apresenta:
DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
CAVADORAS DE OURO DE 1937
BRUCE CABOT e MARGUERITE CHURCHILL em
A Legião do Terror
Imp. para menores
— NACIONAL —
5.ª feira: Os mesmos films e IMPERIO SUBMARINO, 9.º e 10.º episodios.

VISTA PARCIAL DA CIDADE

SÃO PAULO

Em torno de uma estatistica industrial

O. PUPO NOGUEIRA

Secretario geral do Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de S. Paulo.

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, acaba de dar a lume os primeiros resultados da estatistica industrial levantada em 1936.

O valor da producção das fabricas paulistas attingiu a sua curva maxima em 1935, com Rs. 2.918:657$943$000.

Se cotejarmos esta cifra com a dos annos precedentes, chegaremos aos seguintes resultados:

Em 1911, produzimos mercadorias valendo Rs. 210.885:336$000. Em 1916, alcançámos a casa dos 500 mil contos, superados em 1918 pelo total de Rs. 556.801:100$000. Em 1921, attingimos 800 mil contos, para chegar ao milhão de contos em 1922.

Em 1928 e 1929 superamos dois milhões de contos, caindo o valor da producção nos annos subsequentes, de 1930, 1931 e 1932.

Verifica-se aqui a influencia fatal e inevitavel dos phenomenos politicos sobre os phenomenos economicos. — No Brasil e em regra geral nos paizes centro e sul-americanos, a vida das nações é funcção da politica no que ella tem de mais dissolvente, ou seja, a policita partidaria extremada.

Em 1929, iniciou-se a luta em torno da successão presidencial e em 1930 toda a vida economica do Brasil ficou suspensa com o advento do movimento revolucionario.

A producção industrial cahiu na fórma já consignada, para elevar-se em 1933, quando se verificou estabilidade relativa na situação politica.

Naquelle anno, voltámos a alcançar os dois milhões de contos, exactamente 2.060.363:470$377, superados no anno seguinte pelo total de Rs. 2.346.690:224$000 ultrapassados por sua vez pelos Rs. 2.918.657:943$000 assignalados pela estatistica referente ao anno de 1935.

A progressão foi crescente até certa época de 1936, segundo me foi dado observar estudando a industria de tecidos em particular e outras "key-industries" em geral.

Mas já no fim de 1936, esboçando-se mais uma luta em torno da presidencia da Republica, o coefficiente de negocios baixou, baixando concomitantemente as cifras da producção industrial, segundo se verá na estatistica futura.

Se do valor da producção passarmos para outros elementos consignados na estatistica industrial de 1935 veremos que, paradoxalmente, o numero de fabricas diminuiu de um exercicio para o outro. — As 8.575 fabricas de 1934, passaram a ser as 7.840 fabricas da estatistica de 1935, havendo, portanto, um decrescimo de 735 estabelecimentos industriaes.

A cifra impressionaria, se não tivesse as seguintes explicações. A elaboração da estatistica industrial paulista representa um esforço que pouca gente sabe medir. Na sua qualidade de grande contribuinte, o industrial furta-se a divulgar certas intimidades de sua vida, no seu eterno e aliás justificado temor de excessos fiscaes. — Foge pois aos collectores de dados estatisticos e, sempre que lhe é possivel, restringe as cifras de sua industria, toda a vez que estas pareçam susceptiveis de nova tributação ou de majoração de de tributações anteriores.

Assim, si a collecta de dados é difficil, mais difficil é a verificação e a correcção dos dados collectados.

Mas isto não explica de fórma cabal a notavel diminuição de fabricas entre 1934 e 1935.

A explicação verdadeira é a seguinte:

Em 1934, a estatistica abrangeu grande numero de pequenos estabelecimentos industriaes que, a rigor, poderiam entrar no rol dos que praticam as chamadas "industrias domesticas". — No geral, estabelecimentos desta natureza têm vida precaria; desapparecem ao cabo de esforços iniciaes ou então evoluem, quando não são absorvidos por estabelecimentos de maior vulto, praticando a mesma actividade manufactureira.

São pois pequenas fabricas sem relevo algum no panorama manufactureiro do Estado e, por isto, os organizadores da estatistica acharam de bom aviso expurgal-as do trabalho feito em 1936.

O desapparecimento de 735 estabelecimentos industriaes não importou na diminuição do capital declarado na estatistica.

Os 2.911.700:098$000 de 1934, passam a ser Rs. 3.188.553:725$ em 1935.

O numero de operarios, que era de 202.900 em 1934, elevou-se a 213.668 em 1935, e, finalmente, a força motriz empregada, de 231.871 H. P. em 1934, alteou-se para 237.509 H. P. em 1935.

Examinarei agora alguns aspectos peculiares aos departamentos industriaes que figuram em logares de maior relevo no campo manufactureiro do Estado de São Paulo.

FIAÇÃO E TECELAGEM

A industria de fiação e tecelagem de algodão, lã, juta, seda, malharias e fabricas de meias, de par com especialidades textis, têm conhecido annos de grande prosperidade, depois da crise de 1929-30. A capacidade acquisitiva do consumidor nacional revigorou-se com o nosso surto algodoeiro. — Se a industria cafeeira atravessou momentos de indiziveis difficuldades, a algodoeira entrou em progresso crescente e dahi o movimento de negocios que teve como resultante uma grande prosperidade textil.

O phenomeno coincidiu tambem com relativa tranquillidade nos arraiaes da politica e osestabelecimentos textis puderam trabalhar "full-time", mão grado a luta de concurrencia interna que repercute de fórma sempre desastrosa no preço dos tecidos e artefactos. O anno textil foi, pois, favoravel e o valor da producção soffreu, de um exercicio para outro, uma differença para mais de Rs. 110.990:601$000, exactamente.

CALÇADOS

As industrias de calçados e couros atravessaram o exercicio na sua eterna posição de equilibrio economico periclitante, e não fujo ao desejo de fazer algumas ligeiras considerações sobre este particular.

O Brasil é o paiz de gente descalça: a maioria das nossas populações desconhece as vantagens do calçado, e, praticamente, nas fileiras do trabalhador rural o calçado é objecto de luxo.

O mercado consumidor é, por isso, restricto e insusceptivel de consumo mais vultoso emquanto a massa do povo brasileiro viver no seu conhecido padrão de miseria, aggravada pela carencia absoluta de hygiene e instrucção.

Mas esta exiguidade do consumo de calçados não tem impedido que as fabricas se multipliquem e malbaratem seus preços, em virtude de uma concurrencia desapiedada de fabricante a fabricante. Esta luta de concurrencia entre productores das mesmas mercadorias é o nascedouro da mor parte das difficuldades que se antepõem á vida industrial brasileira e demonstra que, além de sermos completamente destituidos do espirito de classe, ainda somos ignorantes dos beneficios advindos da aggremiação in-

(Continúa na 17ª pag.)

O "DUMPING" DO CIMENTO

AS companhias brasileiras productoras de cimento, considerando em crise a sua producção, solicitaram do governo medidas de defesa que as resguardem dos effeitos desastrosos da guerra dos preços.

A situação economica da industria do cimento, segundo a exposição dos productores, é a mais precaria possivel. Iniciada, póde-se dizer, em 1930, pois até então a unica fabrica existente no paiz apenas produzia 18% das necessidades do mercado interno, a industria do cimento tomou, logo depois, um desenvolvimento extraordinario, mercê do estimulo e incentivo que lhe dispensaram os decretos numeros 21.829, de 1932, e 24.023, de 1934. As perspectivas do mercado eram vastissimas. Em 1930, a toledada CIF era vendida a um preço medio de 60 shillings. A propria administração das obras publicas federaes se resentia das difficuldades oriundas do elevado preço do principal material de construcção, como o demonstra a iniciativa da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, a qual, na impossibilidade de poder levar avante seu grandioso plano de trabalhos de açudagem no nordeste, animou-se a montar uma installação custosa para executar, no Brasil, a phase inicial da fabricação do cimento (a moagem do *clinker*) afim de obter um barateamento do producto, que lhe era cotado a U$S 31.20 por tonelada.

Foi esta a primeira das chamadas "industrias pesadas", a fundar-se no Brasil. Hoje ella conta cinco fabricas, em plena producção, com capacidade para supprir folgadamente todas as necessidades do paiz e seus productos não temem confronto de qualidade com as melhores marcas estrangeiras.

Por outro lado, os preços do cimento nacional nas praças do paiz, ainda nas mais longinquas, são realmente modicos e estaveis. Com effeito, quem se der ao trabalho de verificar os preços do cimento nos Estados Unidos e na Europa, constatará immediatamente que o cimento brasileiro, no Brasil, é tão barato quanto o nor-americano nos Estados Unidos, ou o allemão, na Allemanha, ou o inglez na Inglaterra, embora nestes paizes as fabricas, com seus capitaes já amortezados (o que ainda não acontece no nosso), possam repousar sobre o principio do barateamento do producto pelo producção em larga escala.

O preço de uma tonelada de cimento em Manchester é de 44 shillings, ou 176$000 em nossa moeda. O preço de uma tonelada do cimento brasileiro no Rio de Janeiro é de 225$600, dos quaes ha a deduzir, porém 40$000 de imposto federal de consumo, dando um liquido de Réis 185$600, sendo de notar, ainda, que, procedendo este cimento ou do Estado do Rio, ou de São Paulo, elle chega ao mercado consumidor onerado do respectivo frete.

Se o cimento inglez, por exemplo que custa 44 shillings em Manchester viesse a ser vendido no Brasil em condições normaes elle deveria custar, no minimo, 64 shillings, CIF qualquer porto brasileiro, uma vez que 20 shillings por tonelada é o minimo frete para a navegação Brasil-Europa, ao menos para os productos em apreço. O facto, entretanto, é que o cimento inglez é vendido no Brasil a 23, 22 e 20 shillings... Da mesmo fórma, o cimento allemão já custa CIF Bahia, 18,35 marcos por tonelada (cimento allemão marca *Corôa*, e o italiano (*Spalato*) já chega áquelle mesmo porto por réis 85$000 a tonelada CIF, em moeda nacional.

Em summa: o que se verifica é que os preços de exportação do cimento estrangeiro para os portos nacionaes, como os do Belém, Fortaleza, Recife, Maceió e Salvador, são inferiores áquelles pelos quaes essa mesma mercadoria é entregue ao consumo nas proprias praças estrangeiras de procedencia.

O aviltamento de preços está plenamente caracterizado: 85$000 por tonelada mal chegam para cobrir o frete normal Europa-Brasil. Além disso, a cal material de construcção do mesmo grupo do cimento, mas que delle differe essencialmente por ser de fabricação simples, rudimentarissima e disseminada em milhares de installações, chega a custar, no Rio, 170$000 a tonelada, o dobro daquelle preço!

E' necessario accrescentar que qualquer fabrica brasileira, para collocar sua producção fóra da sua séde, tem que arrostar com os fretes da cabotagem. No caso acima exemplificado, da Bahia, frete e taxas portuarias para uma tonelada de cimento remettida áquelle porto, seja pelas fabricas do Rio, São Paulo, ou Espirito Santo, seja pela da Parahyba, montam em media a 80$000 o que torna impossivel, lá, a concorrencia do artigo nacional como o estrangeiro. Demonstram isso, perfeitamente, as estatisticas de entrada de cimento no porto do Salvador, que se abastece, quasi exclusivamente, de cimento estrangeiro, sendo que a pequena entrada do producto nacional tem sido alli feita sómente a titulo de lotes de sacrificio.

As construcções em São Paulo

SEGUNDO estatisticas da Directoria de Obras da Prefeitura de São Paulo, capital paulista vem construindo, desde janeiro de 1935, até hoje, ininterruptamente, duas casas por hora.

Apresentando as estatisticas o numero de predios cujas construcções foram licenciadas e, considerando-se o elevadissimo numero de "arranha-céos" que se constróe em São Paulo ultimamente, facil é imaginar quanto maior seria a média de construcções, se obedecessem estas, exclusivamente, a predios residenciaes.

Em 1934 as construcções autorizadas alcançaram a cifra de 4.107, que divididas em cincoenta e duas semanas e estas em seis dias uteis de 8 horas, apresentaram a média de construcções de 1,7 por hora. Em 1935, as licenças attingiram o numero de 5.267 que nos deu, observando-se a mesma operação, a média de 2,23 casas por hora, o melhor resultado já registrado neste ultimo quinquennio. Em 1936, segundo calculos do primeiro semestre, assignalaremos o mesmo resultado de 1935, senão, maior, de duas casas construidas em cada hora que passa.

Não ha exaggero em se affirmar, portanto, que São Paulo está construindo uma casa de trinta em trinta minutos.

O ALGODÃO NO BRASIL

DE uma carta do sr. William A. Clayton ao director do Executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior:

"Tendo, por alguns annos, trabalhado na exportação de algodão bruto e experimentado as maiores difficuldades em vender algodão dos Estados Unidos fóra do paiz devido á extrema difficuldade dos paizes importadores em obter a troca em dollar, o que mais me impressionou (talvez mais do que qualquer outro factor) no progresso do commercio de exportação do algodão brasileiro, foi a grande vantagem que goza o Brasil na sua *necessidade de exportar*. Dahi os principaes paizes consumidores de algodão não terem difficuldade em pagar pelo algodão brasileiro em moeda nacional do seu paiz.

Neste assumpto o Brasil está agora, mais ou menos, na mesma situação occupada pelos Estados Unidos durante o periodo do grande desenvolvimento da sua industria de algodão bruto.

Nesta época os Estados Unidos eram forçados a exportar algodão e outras materias para permutar com os machinismos e productos industriaes de diversas especies, essenciaes para o desenvolvimento do nosso paiz, e a pagar os juros do dinheiro que haviam pedido fóra do paiz. Hoje, não tem mais necessidade de assim proceder; e, por causa disso, e tambem a outras medidas que não discutirei, temos a maior difficuldade em manter nosso commercio de exportação e, principalmente, o do algodão.

E' pelo exposto acima, que a minha firma, tendo mantido, como o manteve, durante muitos annos, uma grande organização para a venda de algodão bruto em todos os mercados consumidores, achou absolutamente necessario, para o proseguimento de tal commercio, nos estabelecermos em outros paizes productores de algodão, como o Brasil, a Argentina, o Perú, o Egypto, etc.

Não tenho termos bastantes para louvar a sabia iniciativa da politica adoptada pelo Estado de S. Paulo retendo, como um monopolio do Estado, a distribuição da semente do algodão para plantação. Desta forma poder-se-á, não somente evitar sementes inferiores como manter tambem a uniformidade da qualidade e tomar medidas que assegurem o constante desenvolvimento dessa qualidade. A semente do algodão para plantação requer cuidadoso e scientifico tratamento essencialmente necessario para prevenir a deterioração progressiva da qualidade e da producção.

Pelo que pude observar, a administração deste Departamento foi dirigido muito efficientemente. O algodão paulista está melhorando, em qualidade, de anno para anno. Talvez o senhor se interesse em saber que o Estado da California tem politica identica para a semente de algodão para plantação neste Estado. Consequentemente a qualidade do algodão produzido pela California é uniforme, e os resultados foram tambem compensadores, como o da producção, etc.

Antes da excursão que fiz ao interior de São Paulo era-me impossivel comprehender como um Estado, sujeito a uma queda annual de chuvas de 50 a 55 pollegadas, podia ser uma boa região productora de algodão. No emtanto, viajando de automovel pelo interior do Estado, depressa verifiquei que a natureza do solo assim como o aspecto montanhoso do terreno, com o algodão plantado quasi que exclusivamente, nas encostas (resultando dahi perfeito escoamento das aguas) explicava o que a principio tinha-me parecido um mysterio.

Convenci-me, agora que o clima e o sólo de São Paulo são propicios á estabilidade da producção do algodão. Apesar disso não me abstenho de notar que o clima, sem gelo no inverno, e com pesadas e constantes quédas de chuvas no verão, é um factor favoravel á invasão dos insectos, principaes inimigos das plantações de algodão. Felizmente, São Paulo ainda está, relativamente, livre dessa praga, mas pelo motivo acima exposto acho de primordial importancia tomar o maior cuidado e grandes precauções afim de evitar que essas pragas e particularmente o "boll weevil" invadam o seu paiz.

Conseguindo o "boll weevil" se estabelecer definitivamente em São Paulo, receio que as consequencias sejam desastrosas para a producção algodoeira neste Estado. Felizmente, até agora, ao que se sabe, não existe no Brasil tal praga, e nem em nenhum dos seus paizes limitrophes, mas se o "boll weevil" viesse um dia a invadir o paiz, seria de absoluta necessidade que o governo tomasse, sem perda de tempo, medidas drasticas para extinguir semelhante praga antes que ella estendesse seus damnos a territorios como o de São Paulo.

Tivessem os Estados Unidos tomado estas medidas quando o "boll weevil" transpoz pela primeira vez a fronteira do Mexico, perdas incalculaveis teriam sido evitadas. Certamente v. s. e seus collegas do governo comprehendem grandemente a importancia do assumpto.

Existe no Brasil uma vasta área de terras ferteis mas sem cultivo, com clima e solo favoraveis ao desenvolvimento do algodão.

E' necessario grande capital para prover á installação de machinas indispensaveis para os fins de descaroçamento do algodão, compressão, moagem a oleo, como tambem para negociar e financiar a producção algodoeira; tendo o Brasil, presentemente, situação economica internacional altamente favoravel tenho que o unico impecilho valido para o rapido incremento dessa industria é a questão da população".

O REAJUSTAMENTO

A Camara de Reajustamento Economico já concedeu, indemnizações aos lavradores no total de 641.135:500$000, cabendo á São Paulo, 315.577:500$000.

A PRAÇA DO PATRIARCHA

"INDUSTRIAS PESADAS" -:- MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A "ESPONJA DE FERRO" E A SIDERURGIA BRASILEIRA

TENENTE ARLINDO VIANNA

(PHARMACEUTICO. - CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL).

I

A "industria pesada" no Brasil. — A "esponja de ferro" como materia prima para seu desenvolvimento e progresso. — Definição, propriedades e applicações da "esponja de ferro". — A "Nova E'ra" envelhecida... de Fortunato Bulcão. — As amostras de "esponja de ferro nacional" estão em seu poder...

O progresso da "industria pesada" têm preoccupado todas as nações adeantadas. Tanto assim que, ainda ha dias, em sua edição de 9 de maio do corrente anno (1937) o "Correio da Manhã", transcreve a traducção de um artigo publicado em o jornal allemão "Deutsche-Bergwerks" de 14 de abril proximo findo, sob o titulo: — "A luta que ora se trava em torno das maiores jazidas de ferro do mundo. A industria pesada da França e os interesses do Brasil". E, não é demais repetirmos aqui alguns periodos do citado artigo: — "O Brasil é dono das maiores jazidas de ferro do mundo, estimadas hoje em 13.000.000.000 de toneladas. Apezar disso não possue uma industria pesada que se utilize de taes reservas metallicas, nem ao menos uma desenvolvida exportação de minerio"...

... "Depende da adopção de uma politica economica inteiramente nova o progresso da industria pesada no Brasil"...

Mas, a solução definitiva para o progresso de nossa industria pesada ainda ha de surgir: — politica e technicamente adoptada.

Haja visto por exemplo o que se tem estudado sobre um dos pontos que talvez auxilie essa lenta solução da grande siderurgia brasileira: — a "esponja de ferro".

Parece, com effeito, que, a "esponja de ferro" muito contribuirá como materia prima, para seu desenvolvimento e progresso.

Mas, o que é mesmo "esponja de ferro"?

— "Esponja de ferro ou novo-ferro, para usar o termo preciso, é o producto obtido da reducção dos oxydos ferricos em metal, em uma temperatura abaixo do ponto de fusão dos constituintes da carga do forno. Uma particula do novo-ferro tem o mesmo tamanho e formato da particula de minerio de que foi produzida. Occorre porém, que, devido á remoção do oxygenio que o companheiro do ferro no minerio, a particula já reduzida é mais porosa. Em razão desta porosidade o novo-ferro reage mais vigorosamente e com maior rapidez que qualquer das fórmas massiças do ferro commum. O ferro produzido desta maneira não contém as impurezas geralmente encontradas no gusa e, graças ao seu grão de pureza, permitte produzir ferro e aço de qualidades inexcediveis e de superiores propriedades physicas".

São esses ensinamentos devidos a Mr. Gordon C. Creusere, antigo metallurgista superintendente dos fornos Open-Hearth e Electricos da fabricação de aço, da Ford Motor Company, de Detroit. (v. "A Evolução do Ferro e a Producção do Aço", artigo publicado em "O Jornal" de 13—3—931).

Outras propriedades e outras applicações têm ainda esse producto siderurgico, tido como "materia prima de elevada qualidade".

Quaes são pois taes applicações?

— Diz, Luciano Jacques de Moraes (Boletim n. 47 — 1930 do Serviço Geologico do Brasil) ao descrever sua visita á America do Norte e a proposito do processo de William Henry Smith para a reducção de minerio de ferro em baixa temperatura: — "a esponja de ferro tem diversas applicações, principalmente como agente precipitante na metallurgia do cobre, chumbo e prata. (v. "Sponge Iron". Bull. 270, Bureau of Mines. 1927 e "Precipitaton of Lead and Copper from solution on Sponge Iron". Bull. 287. Bureau of Mines. 1928).

Segundo, Fortunato Bulcão (v. "Boletim do Ministerio", maio de 1939) o apparecimento da "esponja de ferro" marca para o Brasil uma "Nova Era". Ha já quasi uma decada de annos, dizia Fortunato Bulcão: — "uma nova era se inicia, na qual o Brasil vae ser forçado a representar papel importante. Dono que é de um quarto das jazidas de ferro mundiaes, poderá não só forrar-se da estructura metallica que lhe falta, como passar rapidamente de comprador a vendedor do aço em altissima escala.

Esta opinião não é nossa, mas das maiores cabeças que lideram a industria em Detroit".

Referindo-se ao processo Smith para a obtenção da "esponja de ferro", diz ainda Fortunato Bulcão: — "O novo processo significa para o Brasil: — a) libertação da necessidade de se importar carvão ou coke ara as necessidades metallurgicas; b) ir buscar desde logo, todo o ouro necessario á formação do capital industrial, mediante a exportação de purissima esponja de metal, apenas briquettada, e em preciosos "billets" obtidos por processo incomparavelmente perfeito e economico, que tem vasta collocação nos mercados externos; c) passagem automatica e rapida, da situação de importador para exportador de ferro e aço; d) poder produzir ferro e aço de qualidades superiores e por preço de custo menor que os correntes nos mercados dos actuaes paizes que lideram essa industria; e) dar vida e progresso ás industrias de fundição e laminação existentes dentro de suas fronteiras e attrahir depresso o concurso de muitas outras industrias em que se desdobra a metallurgia"

Sobre as qualidades da "esponja de ferro" obtida com minerio brasileiro nas experiencias que elle mesmo assistiu nos laboratorios da Universidade de Detroit assim se exprime Fortunato Bulcão em seu estudo suprareferido: — "exhaustivas experiencias feitas com nosso proprio minerio de varios pontos do Brasil, deixaram indubitavel (o tenho as amostras em meu poder) que vamos produzir precioso ferro em esponja, sem enxofre, de argentea brancura, com 96 a 97°|° de ferro puro a 5 a 3°|° de carbono.

Os que realmente entendem de metallurgia devem saber o que isto significa. Aos que pouco entendem, diremos que para obter aço em fornos electricos, ou em fornos de reverbero, não ha mais necessidade de carbono, pois o que acompanha a esponja é sufficiente para dar ferro de baixo teôr em carbono "low carbon iron", como tambem aços finos ("Ligh grado steels").

Mas, parece, que, nós ainda não produzimos industrialmente "esponja de ferro" com os minerios nacionaes... Consola-nos porém a certeza de que Fortunato Bulcão ainda guarda aquellas amostras avaramente: — as amostras de "esponja de ferro" de minerios brasileiros trabalhados em Detroit...

II

Processos para a obtenção da "esponja de ferro". — Reducção dos minerios em baixa temperatura para sua fabricação. — Processo Smith.

O illustre engenheiro Dr. Domingos Fleury da Rocha, em sua Monographia sobre o "Carvão nacional" (1927) assim se refere nos processos que nos conduzem á obtenção da "esponja de ferro": — "os processos imaginados até á presente data para a fabricação desse producto podem se filiar a dois typos principaes: — a) o carvão de reducção põe-se em contacto directo com o minerio, a que se mistura de modo mais ou menos intimo; b) a reducção é effectuada por gazes entre os quaes o oxydo de carbono goza de papel principal.

Entre os do primeiro typo, citam-se, além de outros, os processos Chenot, Gurlt, Husgravel, Wiborgh, Grondall e Sieurin, e, como pertencentes ao segundo, os processos Enreuwerth, Bourcoud, Bergiof, Wiberg e mais recentemente o processo Basset".

Vejamos primeiramente, em resumo, o processo de Smith para depois voltarmos aos ensinamentos de Fleury da Rocha sobre o processo Sieurin, proclamado, como mais apropriado para a reducção dos nossos minerios.

"O processo de William Henry Smith — diz Luciano Jaques de Moraes, (v. Boletim n. 47 — 1930 do Serviço Geologico do Brasil — "Estudos Metallurgicos") — para reducção de minerios de ferro em baixa temperatura consiste no tratamento dos minerios em fornos verticaes semelhantes aos usados na fabricação de coke com recuperação dos sub-productos.

Os fornos são aquecidos exteriormente por oleo ou gaz, por meio de tubos horizontaes. Internamente na parte superior, despeja-se o minerio de ferro, misturado com o combustivel necessario para a reducção. Este póde ser carvão vegetal, lenha, detrictos de madeira, bagaço de canna, palha de café, coke, lignito e, de modo geral, qualquer substancia contendo carbono.

Ha tres differentes zonas de aquecimento a começar de cima pela mais fria, até a zona de reducção. Na parte superior a carga é aquecida pelos gazes superfluos que deixam o material approximadamente a 400° Fahr. (204°c.). Na zona de reducção a temperatura vae de 1.600° a .... 2.000° Fahr (ou 860 a 1.093°c.) (na occasião da nossa visita oscillava de 1.600 a 1620 Fahr). Após a reducção, a carga é resfriada pelo ar que entra para a combustão nos tubos de aquecimento. A descarga se faz á menos de 25° Fahr (121c), em geral, sufficientemente fria, a ponto de se poder tocal-a com a mão. (v. Waterhouse, George B. — Sponge Iron by the Smith Process. — "The Iron Age", April 25 — 1929).

O minerio reduzido vae em baixo do forno, pulverulento ou em pequenos fragmentos, de mistura com um pouco de carvão. Para reparação desse carvão do material reduzido, emprega-se o processo electro-magnetico. Livre agora das particulas de carvão, o material é triturado, se necessario, afim de separar-se a ganga do ferro metallico, tambem magneticamente".

Emfim, em uma série de considerações e esclarecimentos interessantes, o dr. Luciano Jacques de Moraes, descreve em linhas geraes, o processo Smith para obtenção da "esponja de ferro", suas vantagens para o Brasil, as patentes com as quaes se garantiu o professor Smith, etc.

Tambem sobre tal processo, inclusive detalhes relativos á marcha das operações por meio das quaes chegamos á obtenção da "esponja de ferro" — a nossa imprensa tem publicado descripções profundamente escriptas já por Mr. Gordon C. Creusere (enviado especial do professor Smith, ao Brasil) (v. "O Jornal" de 18—3—31 e 19—3—31), pelo dr. Fortunato Bulcão, v. "O Jornal" de 13|1| 929, "Produzir ferro sem hulha", — e Bol. do Ministerio da Agricultura, de maio de 1929), além de outras publicações que citaremos adeante.

III

Processo Sieurin: — Fleury da Rocha, já converteu com resultados antisfactorios a "esponja de ferro" em aço doce, usando exclusivamente materias primas nacionaes. — Os minerios brasileiros que mais se prestam á transformação em esponja de ferro.

O illustro professor dr. Domingos Fleury da Rocha em seu trabalho supracitado, assim se refere ao processo Sieurin para a obtenção da "esponja de ferro": — "De todos os que recebe applicação industrial em mais larga escala, é precisamente o processo Sieurin que data de 1911 e foi concebido com o intuito de utilizar como reductor o carvão mediocre das minas de Hoganas. Para reducção e para aquecimento, emprega-se carvões de cinzas superiores a 35°|°. De 1913 a 1919 a producção da esponja attingiu a 50.000 toneladas destinadas á fabricação de aço Martin superior ou de aços especiaes em fornos electricos.

Utilizamos para esses ensaios a hematita compacta de Minas Geraes, correspondente á seguinte analyse:

Sesquioxydo de ferro..	96,75%
Protoxydo de ferro . .	1,54%
Silica	0,77%
Malumina	0,77%
Cal	0,32%
Magnesia	0,14%
Protoxydo de Manganez .	0,59%
Acido phosphorico . . .	0,44%
Enxofre	0,005%

Sejam:

Ferro metallico	68,9%
Manganez	0,07%
Phosphoro	0,019%

e obtivemos nos ensaios preliminares esponja contendo até ... 96,3°|° de ferro metallico, 0,0006 de enxofre, e 0,023 de phosphoro.

Nas experiencias industriaes os resultados foram menos vantajosos devido ao emprego de um forno pouco apropriado a regragem da temperatura.

A crise que no momento atravessava a industria sueca, havia compellido a Companhia a cessar temporariamente a fabricação dessa producto. Apezar dessa circumstancia desfavoravel a esponja produzida continha .... 95,1°|° de ferro metallico, 0,022°|° de phosphoro e 0,03°|° de enxofre.

A reducção operou-se com facilidade, a duração da operação foi mais curta do que a média observada no tratamento das ricas magnetitas da Suecia. Esse resultado se em parte póde ser attribuido á mais facil reducção da hematita, não deixa de provir tambem das qualidades excellentes do reductor utilizado.

O consumo do carvão para a reducção foi de 450 a 480 kgs. por tonelada de esponja. O carvão previamente beneficiado na Belgica continha 18 a 20°|° de cinzas e 0.675°|° de enxofre.

A esponja de ferro assim preparada serviu-nos ás experiencias finaes de fabricação do aço. Em um pequeno forno electrico destinado ao preparo dos aços especiaes, da grande fabrica de automoveis da Sodertelje, convertemos com resultados plenamente satisfactorios, a esponja de ferro em aço doce, usando exclusivamente materias primas nacionaes".

Digno pois de apreciação é este trabalho do professor Fleury da Rocha: — foi á Europa estudar o carvão nacional e "posto que estranha ao objectivo" do seu estudo, patrioticamente estudou a transformação dos nossos minerios ferriferos em "esponja de ferro", utilizando como reductor o carvão nacional e chegando até á producção do aço com materias primas exclusivamente nacionaes.

Verdade é que a obtenção da esponja de ferro com minerios brasileiros foi tambem levada a effeito pelo dr. Fortunato Bulcão, nas Usinas de Detroit.

Taes experimentadores citam pois os minerios brasileiros que mais se prestam á transformação em "esponja de ferro": — a hematita compacta de Minas Geraes, itabiritos e jacutingas.

Só nos falta o que nos prometteu Fortunato Bulcão — "fazer a mais radical das demonstrações" — montar a usina e fabricas...

IV

Smith e o Brasil. — Esponja de de ferro, Eduardo Jacobina & Monteiro Lobato. — Um processo brasileiro superior no de Smith: — basea-se no gas siderurgico". — Onde estás Oliveira Maia?...

Desde 1931 que o professor e industrial William Henry Smith, autor de um processo para obtenção de "esponja de ferro" vem se dirigindo ao Brasil no sentido de vêr seu processo praticado industrialmente entre nós. Em 1931, o sr. Gordon C. Creusere, foi portador de uma dessas cartas dirigidas por Smith ao dr. Fortunato Bulcão e Edmond de Raeffray, cujo teôr do ultimo capitulo é o seguinte: — "Vós tendes o paiz, as materias primas e a população. Possa a vossa saúde e a dos homens de negocio a que estaes ligados ser longa e vigorosa. Elles predizem o successo de uma grande industria e uma grande nação para um povo grande".

Por intermedio do dr. Luciano Jacques de Moraes, tambem o professor Smith offereceu-nos facilidades para a construcção de um forno a ser installado entre nós para a producção de "esponja de ferro" com materias primas nacionaes.

Entretanto nos dominios da siderurgia muito se tem escripto sobre a esponja de ferro, Monteiro Lobato escreveu um livro o "Ferro", fazendo a apologia do processo Smith. V. Corrêa Filho em agosto de 1931, muito escreveu no "Jornal do Commercio", nos dominios da siderurgia, sobre a esponja de ferro.

Eduardo Jacobina, aos 24 de setembro de 1931 realizou uma conferencia no Instituto de Engenharia de S. Paulo (v. "Jornal do Commercio" de 11—10—931), commentado a esponja de ferro e o sr. Monteiro Lobato e assim termina: — "Demos ao nosso paiz sempre mais do que lhe pedirmos".

E, assim, temos contemplado o caso da producção de "esponja de ferro" entre nós, proclamada por technicos como uma das soluções para a grande siderurgia brasileira.

Mas, segundo Augusto Vinhaes, em seu artigo intitulado "A Industria Siderurgica" (v. "Correio da Manhã" de 27—5—35) — descobre-se que existe um processo brasileiro para a producção de "esponja de ferro" superior ao do professor Smith e pelo proprio Smith — que apreciou a esponja de ferro obtida pelo processo brasileiro, proclamada a nossa esponja de ferro, como de optima qualidade.

O processo brasileiro não usa nem o coke: — basea-se no gaz siderurgico... e a idéa foi apresentada por um engenheiro brasileiro — "a quem os meios faltaram para produzir de facto a invenção".

Agora que o fabrico da "esponja de ferro" é um facto, vem a proposito interrogarmos sobre o engenheiro brasileiro idealista do tal processo: — Onde estás Oliveira Maia? ..

V

Conclusões

Para concluirmos sobre as notas acima coordenadas, convém repetirmos aqui aquelles ensinamentos devidos ao sr. George Otis Schmith, director da "Geologe Survey" manifestos em seu memorial lido perante o Congresso Scientifico Pan-Americano e citado por Augusto Vinhaes: — "o trabalho de qualquer paiz é mais beneficiado pela exportação de productos manufacturados do que pelo minerio bruto, e, pela importação de materias primas do que de productos manufacturados. Encarada a questão sob o ponto de vista dos Estados Unidos, são os productos do trabalho americano, e não os nossos recursos naturaes com as suas boas qualidades, que devem ir para os marcados mundiaes, porque a melhoria das condições industriaes sómente póde vir da expansão das manufacturas. O accrescimo do elemento de trabalho no producto exportado ha de significar que nós não estamos barganhando a herança dos nossos recursos naturaes, mas que ao contrario estamos apenas usando desses re ursos como base para exportação do trabalho que se renova incessantemente".

Não é o caso de conforme lembra Augusto Vi haes — applicarmos esses sabios conceitos no sentido de produzirmos e exportarmos "esponjas de ferro" ao em vez dos nossos minerios ferriferos?...

ARLINDO VIANNA

O Palacio do Frio

Aqui temos o Palacio do Frio, que s ergue na Exposição Internacional de Paris. Culmina em a "Torre de Neve", de 32 metros de altura, e acha-se ás margens do Senna. Nelle, a humanidade atmospherica vae condensar-se numa espessa camada de neve. A estação frigorigena installada para esse fim na base da torre terá uma potencia de 400 cavallos e fornece 600.000 frigorias por hora, ou seja o equivalente a uma fabricação de 5.000 kilos de gelo por hora. Nas festas noturnas, projecções de verdadeiros flocos de neve, illuminadas por projectores electricos, animarão esta symphonia de branco.

Lacrimotherapia

UM medico de Londres, J. A. Goodfellow, descobriu que as lagrimas têm maravilhosas propriedades curativas e declarou que basta uma lagrima convenientemente distillada para destruir regimentos de bacterias. Sendo assim, não tardará a que as lagrimas substituam os mais reputados desinfectantes. Ahi está como, diante dos avanços do progresso, coisas que antes eram consideradas más são agora o contrario e vice-versa. Quando eramos pequenos, nossas mães nos diziam:

— Vamos, não sejas bobo. Não chores, que isso logo ha de passar...

As mães do futuro terão que dizer a seus filhos, nas mesmas circumstancias:

— Se queres ficar bom, chora o mais que puderes...

Tambem os annuncios terão que ser modificados. Já não poderá ser representada a saude por um rosto jovial. Agora deverá symbolizar-se num aspecto dolorido, que esteja chorando despejadamente.

Muitas novas questões surgem ante a extraordinaria manifestação do medico inglez. As conclusões a que se chega são diametralmente oppostas ás que até agora se consideravam prudentes e sabias. Que pensará de tudo isto o alegre e sabio Rabelais, que escreveu o seu Pantagruel com o unico fim de fazer rir aos seus leitores e curar-lhes os males com a hilariedade? Evidentemente, o dr. Goodfellow escolheu bem o momento para lançar a sua doutrina extraordinaria. Não é a época que atravessamos prodiga em acontecimentos agradaveis e sim em catastrophes e desgraças de toda a ordem. Teremos, pois, ao nosso alcance remedio em abundancia. Basta aproveitar de uma maneira racional as lagrimas que vertem os homens, para que sejam beneficas á conservação do genero. Os salões disputarão a presença dos desmancha-prazeres, dos prophetas das calamidades e dos viuvos inconsolaveis, e a humida companhia destes exemplares permittirá que gozemos umas antisepticas ferias. Quanto aos optimistas inveterados, só lhes resta um recurso: reconciliar Rabelais com Goodfellow e rir, sim, mas rir com lagrimas. Numa palavra: chorar de tanto rir...

AS CÔRES QUE MAIS SE DISTINGUEM

Quaes serão as côres mais faceis de distinguir pelo olho humano?

Essa pergunta ou antes essa duvida surgiu para os empregados da armada norte-americana, quando necessitaram de estabelecer um sistema de signaes para a aviação, composto de seis cores, differentes. E, submetteram o problema á repartição de "Standards" do paiz.

Os signaes deviam ser produzidos por lampadas incandescentes, cobertas por globos de vidros de côr e era imprescindivel que as côres fossem reconhecidas e distinguidas facilmente, a 450 metros de distancia.

Fizeram-s e58.000 provas. Uma das series de cores propostas — vermelho, laranja, amarello, branco, verde e azul — foi recusada por causa de uma possivel confusão entre as tres primeiras. Chegou-se, por fim, á conclusão de que a melhor combinação é: vermelho amarello, alaranjado branco, verde, azul e purpura.

A CURIOSIDADE DAS ESTATISTICAS

O sr. Derso Csaky, alfaiate hungaro não se teria proposto a contar quantos pontos são necessarios para confeccionar uma roupa para uma pessoa de estatura media, isto é, 1,66, se não possuisse uma paciencia verdadeiramente inesgotavel. Essa tarefa, entretanto, exigiu-lhe quinze dias de tratabalho, ao cabo dos quaes, segundo seus calculos, póde estabelecer que tal roupa necessita de 74.392 pontos. Desses, 35.679 foram feitos a machina e 38.713, a mão.

Esses dados excitaram ainda mais a curiosidade do alfaiate; que se propoz descobrir quantos pontos entram em cada peça de um trajo. As cifras lhe proporcionaram os resultados seguintes: o paletó sacco exige 20.278 pontos a machina e 22.014 a mão. As calças ficam terminadas ao cabo de 10.948 pontos a machina e de 7786, a mão.

Philosophia hellenica pre-socratica

(Arnaldo Damasceno Vieira)

O SABER antigo, formulado pela sciencia egypcio-atlante de Hermes Trimegisto — tres vezes grande — acha-se, em synthese, contido na Tabua de Esmeralda — assim denominada por encontrar-se o admiravel postulado inscripto numa lamina talhada naquella preciosa gemma — postulado assim concebido: O que é embaixo é como o que é em cima; para o perpetuo milagre da Unidade:

— *Quod est inferi, est sicut quod est superius, ad perpectranda miracula rei uni.*

A verdade contida nesta simples sentença, expressa e verificada pelo passado conhecimento, desamparado dos actuaes instrumentos de precisão, é, por sua vez, pelo saber moderno laboriosamente constatada com a unicidade de origem observada não só em relação aos phenomenos de natureza physica, mas tambem relativamente aos phenomenos de ordem metaphysica — phenomenos religiosos, moraes, intellectuaes, espirituaes, etc.

No dominio das sciencias physico-chimicas, os descobridores de novos mundos infinitesimaes — os Crooks, os Rutherford, os Rostgen, os Curie, os Chadvick, etc. proclamam a unidade da materia:

— Todos os atomos — affirmam os eminentes scientistas — são constituidos pelos mesmos elementos electro-magneticos, denominados protões, electrões, neutrões, etc., dependendo a propriedade de cada atomo apenas do numero e disposição destes elementos constitutivos. Bombardeando-se atomos de beryllo por meio de corpusculos alpha — nucleo de helio — chega-se a dar nascimento a atomos de carbono, base dos corpos organicos. Conseguiram os Faustos contemporaneos Castelot, Misthe, Ramsay, Dunikossy, etc. transmudar a materia demonstrando-lhe egualmente a unidade. No dominio das sciencias theologicas a mesma unidade se realisa:

Todas as religiões, todos os cultos se baseiam em factos naturaes, inteiramente identicos: representam a deificação das energias conscientes creadoras, geradoras, vivificadoras do universo; bem como representam a anathematisação dessas mesmas energias quando actuam no sentido da destruição.

Todas as confissões religiosas, desde as mais cultas ás mais rudimentares e grosseiras, na apparencia, personificam nas forças antagonicas da Natureza, os principios do Bem e do Mal, sob as mais diversas formas e denominações.

Todas, de egual modo e em todas as latitudes, cultuaram as mesmas entidades espirituaes, cuja existencia real, sustentada entre todos os povos, foi confirmada de maneira incontestavel pelas antigas sciencias introspectivas e contemporaneas sciencias metapsychicas.

A mesma unidade observa-se no terreno moral e intellectual, dado que identicos, em situações analogas, são geralmente o sentir e o pensar de todos os sêres humanos.

Sentir e pensar tanto mais altos e esclarecidos quanto mais se approximam do conhecimento integral, isto é, do conhecimento que abrange não só os phenomenos do mundo physico normal, porém ainda, os phenomenos espirituaes de ordem transcendente do mundo super-physico, apresentados de ordinario sob feição super-normal, visto pertencerem a estados mais subtis da natureza.

Este é o integral conhecimento em que se funda numa synthese maravilhosa, embellezada pelo genio attico, a Philosophia da Hellade immortal.

HERACLITO DE EPHESO
(353-457 A. C.)

Como os grandes mestres do pensamento philosophico, artistico e literario, Pythagoras, Platão, Apollonio de Tyana, Empedocles, Herodoto, Xenophonte, Pindaro etc., recebeu Heraclito de Epheso os ensinamentos espirituaes superiores nos Santuarios disseminados por toda a Grecia, em Eleusis, Delphos, Argos, Crotona, etc.

A obra do admiravel pensador de que apenas chegaram até nós alguns fragmentos ,foi pelo autor depositada no altar do Templo de Artemis-Diana; o que importa dizer que era destinada aos iniciados nas doutrinas superiores.

Os contemporaneos do sabio denominaram-no o "Obscuro", devido á maneira propositadamente velada com que revestia os assumptos espirituaes de ordem transcendente, destinados ao grande publico.

Para o philosopho de Epheso — que tão grande influencia exerceu no espirito de Kant, e de outros pensadores modernos — o principio, a um tempo creador e destructor, é o espirito Divino, manifestado pelas energias celestes, a luz solar, o fogo physico.

"A vida — ensina Heraclito — é a eterna mutação, o eterno vir a ser. Tudo está num fluxo perpetuo. Não se toca duas vezes o mesmo ser mortal. Tudo se aggrega e desaggrega, tudo se dispersa e se junta, tudo vae e vem de mil maneiras. Ninguem se banha duas vezes no mesmo rio".

A vida e a morte são uma e a mesma coisa: varia apenas o aspecto material dos sêres, conservando-se-lhes indestructivel a essencia espiritual.

"Ha vida e morte no facto de viver como no facto de morrer".

Em todas as circumstancias o mesmo facto se produz, differenciando-se unicamente o modo pelo qual elle se apresenta .

Morrer é dar logar á outra feição, á outra modalidade da vida, o Eterno, porem, vive nesta nova forma da vida como na antiga forma.

"Aquelle que vê a morte na vida — prosegue o philosopho — e a vida na morte, esse tão sómente, póde comprehender, em toda a sua plenitude, os defeitos e as vantagens da existencia. Então os defeitos por si proprios se justificam, porque nelles tambem vive o Eterno; a molestia torna a saude mais doce e mais apreciavel, a fome faz apreciar o alimento, o trabalho valorisa o repouso".

Uma das maiores originalidades existentes na doutrina do pensador de Epheso consiste no modo pelo qual é interpretado a perenne dualidade que em todos os sêres e em tudo se manifesta — dualidade representada pelas forças antagonicas do Bem e do Mal, energias da mesma natureza actuando em sentidos oppostos.

O ser creador é figurado pelo "Combate", isto é, a luta entre O Temporal e o Eterno, existente no intimo de tudo e de todos.

Se de facto não coexistissem as causas e os effeitos contrarios se bem que de egual procedencia, se acções as mais diversas não entrassem constantemente em luta, para que resulte o necessario equilibrio entre a creação e a destruição — o mundo dos seres, das coisas, do eterno "vir a ser", não poderia existir e subsistir .

Os permanentes, elevados interesses do Eterno difficilmente condizem com os transitorios, se bem que de egual modo elevados, interesses do Temporal. Dahi o "combate", a eterna luta entre o Perecivel e o Imperecivel, entre o Ego immortal e seus diversos corpos: physico, ethereo, mental, etc. sujeitos todos á perenne mutação denominada morte.

Para Heracrito o homem é portador de seu "demon", genio, demonio, entidade immortal a evoluir continuamente no curso de suas personalidades.

Cada uma destas personalidades fornece á individualidade, ao Ego immortal, as experiencias adquiridas no curso de suas existencias successivas, necessarios a seu proprio desenvolvimento.

PALINGENESIA

Decorre naturalmente da doutrina heracletiana a doutrina da metempsychose, da palingenesia. O "demonio" de que nos fala o pensador de Epheso, existente no homem Eterno, é dotado de aptidões e conhecimentos. Donde lhe vieram esses conhecimentos? — Das experiencias adquiridas e accumuladas em preteritas existencias.

O homem, "para quem a ultima hora jamais soará", é, no saber oriental expresso por Bhagavad Gita, o "eterno adolescente que toma seus corpos em seguida os abandona, como vestimentas usadas que despimos para nos revistir de novas. Cada personalidade é um novo papel para o immortal actor que entra em scena innumeras vezes. Mas, neste drama da vida, cada um dos personagens que encarna é filho daquelles que o precederam e é pae dos que vão seguir; de forma que o drama da vida é uma historia continua, historia do proprio actor que representa os papeis successivamente".

— "Meu Hoje — diz Rodulf Steiner — é o producto do meu Hontem, como meu Amanhã será producto de meu Hoje; minha vida actual é o fruto de uma vida precedente e será a semente de uma vida futura.

Assim como o homem vê numerosos dias vividos atrás de si e numeros dias que viver deante de sua rota; assim a alma do sabio percebe vidas innumeraveis em seu passado e innumeras vidas em seu porvir".

— "Como o nascimento — escreve Leibniz — a morte não passa de uma transformação. Não ha morte, mas sim um eterno e espontaneo progredir do mundo para o maximo de belleza e de perfeição universal cabiveis nas obras de Deus: — portanto, o mundo caminha para um estado que será cada vez melhor. A vida de todas as criaturas não é mais do que uma série de estados ligados todos entre si, como que uma cadeia em que, num dado momento, representa a existencia actual, uma especie de annel que, posto que distincto, está, no entanto, ligado a toda a cadeia. E' da propria substancia creada o mudar continuamente de estado, de accordo com certa ordem que, por assim dizer, a dirige "espontaneamente" por todos os estados que lhe advem, depois, e isso de tal modo que, se alguem pudesse ver tudo, tambem veria nesse estado "presente" todos os seus estados passados e futuros".

A pruralidade das vidas, o retorno do espirito á situação terrena facto este consagrado não só pelas doutrinas hellenicas, orientaes e pelas modernas theorias philosophicas baseadas em factos concretos fornecidos pelas sciencias experimentaes metapsychicas, mas ainda consagrada, nos textos e escripturas de todos os credos, — successivamente das vidas representa a norma pela qual se processa o continuo progredir das formas e da essencia de que são estas animadas.

E' por meio da palingenesia que se exerce a justiça da Natureza, cujas sancções obedecem á mesma rigorosa precisão observada no cumprimento das leis mathematicas, physicas, astronomicas, etc.

Na palingenesia, na metempsychose heracletiana que é a de todas as philosophias mysticas e confissões religiosas, encontra-se a explicação racional da desigualdade das condições humanas; em que actos, palavras, pensamentos passados, fazem sentir seus effeitos presentes; em que os bens e os males egualmente concorrem para a mesma finalidade: o aperfeiçoamento moral.

ESCOLA JONICA

Dentre as escolas constituitivas da philosophia grega: a atomistica, eleatica, italica e jonica, destaca-se esta ultima — a primeira em ordem chronologica (600-430 A. C.) — por sua admiravel unidade de doutrina.

Desde Thales e Anaximandro a Heraclito e Anaxagoras, a mesma idéa substancial — como o fio de Ariadne a permittir-nos a livre sahida do labyrintho dos sytemas após o dominio do conhecimento — a mesma idéa essencial domina todas as theorias por esses philosophos expostos, differindo apenas a designação dos Principios que lhes servem de base e particularidades de detalhe.

Reconhecem todas o pantheismo, o panpsychismo, o hilozoismo amplo ou dextricto, a vida, a intelligencia a eternidade da materia, etc.

Afim de melhor apprehender-lhes o significado mister seria precisar o justo sentido a ser attribuido aos quatro elementos fundamentaes da Natureza — terra, agua, ar e fogo — com que, segundo aquelles pensadores, é constituido o Orbe.

Empedocles de Agrigento (495-435 A C.), um dos mais celebres representantes da escola jonica, em seu poema *A Natureza* define o sentido espiritual daquelles elementos, fundamentaes nas concepções de Thales (624-548 A. C.), Anaximandro (611-547 A. C.), Anaximenes (588-524 A. C.), todos naturaes de Mileto, Heraclito de Epheso e Anaxagoras de Clazomena (500-428 A. C.), insegne mestre de Socrates.

Como Principio creador de todos os sêres, Thales considera a Alma (Agua); Anaximenes, (a Mente (ser.); Heraclito, o Espirito (Fogo); Anaximandro, o Infinito (Ether)); Anaxagoras, a Intelligencia (Pensamento divino).

Numa synthese grandiosa, o poeta e philosopho de Agrigento reune, por sua vez, num mesmo systema doutrinario todos estes principios, inclusive o relativo ao corpo (Terra).

E' assim que da armonia do conjunto, resultam o Universo e o Homem o macrocosmo e ó microcosmo, integrado no todo, na maravilha da Unidade.

Coube a Pythagoras, Socrates, e Platão desenvolver nas escolas subsequentes as doutrinas de seus illustres predecessores, attingindo então a philosophia, sob o influxo do Genio grego, baseada na observação dos factos concretos, objectivos e subjectivos do espirito, sua mais alta expressão, pela belleza da fórma, pela verdade do conceito.

O Museu Paulista

Foi o dr. Orville Derby que traçou o plano de um verdadeiro Museu em S. Paulo e propoz antes de tudo ao governo a creação de uma secção zoologica, indicando para seu chefe o dr. Herman von Ihering. O governo acceitou a proposta e em maio de 1893 foi confiada a direcção da alludida secção ao dr. von Ihering. Só no anno seguinte o Museu ficou desligado da Commissão Geographica e Geologica. O monumento construido foi então definitivamente aproveitado. A base das collecções foi constituida pelos objectos de historia natural do chamado "Museu Sertorio", offerecido em 1890 pelo conselheiro Mayrink ao governo do Estado. Desde o principio as collecções do Museu foram limitadas ao que tivesse relação directa com o Brasil, exhibindo, portanto, as salas de exposição objectos que dizem respeito á historia natural, archeologia, ethnographia e Historia Patria. O dr. Ihering, que durante 22 annos esteve á testa desse instituto, soube dar-lhe o caracter de um Museu verdadeiramente scientifico, que grangeou grande fama e prestigio, sobretudo no estrangeiro. A collecção de insectos é sem duvida a mais importante que existe no Brasil.

A direcção do Museu nas mãos do dr. Affonso d'Escragnolle Taunay foi habil e deu grande expansão ao estabelecimento.

As idéas de Alberto Torres

Alberto Torres, notavel publicista fluminense, incansavel abolicionista, occupou cargos de destaque como o de presidente do Estado do Rio, deputado federal e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Com a experiencia adquirida nelles formulou as suas idéas politicas, que procurou imprimir em livros. Porém, a morte prematura, aos 51 annos de edade, o impediu de completar a riquissima documentação sobre as nossas coisas e os nossos problemas vitaes.

Focalizou as magnas questões mundiaes e nacionaes em palestras, entre discipulos e amigos, conferencias, artigos em jornaes, revistas e em livros como "A organização nacional brasileira", "As fontes de vida do Brasil", "Vers la paix" e "Le probléme mondial".

Vivo, foi um incomprehendido, considerado um visionario, um louco por muitos. Cercou-se de um circulozinho de discipulos que, após o seu traspasse, começaram trabalho dedicado em divulgar e commentar as suas formosas concepções sociaes e philosophicas, destacando-se entre elles, Alcides Gentil, Oliveira Vianna, Saboia Lima, Porfirio Soares Netto, Duque Estrada e Antonio Torres.

Oliveira Vianna affirma que ninguem poderia imaginar, a não serem os que recebiam as suas confidencias, a sinceridade, a abnegação e o patriotismo exaltado e puro desse typo perfeito de cidadão.

Alberto Torres revelou-se um authentico espirito revolucionario, um rebellado contra os nossos costumes politicos. Atrribuia as falhas do regime á nossa desorganização.

Estudando o paiz, Torres descobriu alguns principios que são os pontos cardeaes da nossa actividade politica.

No seu tempo, o illustre patricio via-se entendido apenas por um grupo seleccionado de poucos intellectuaes e politicos. Era cedo para vingarem suas idéas.

Hoje, com o surto revolucionario, ellas se desenvolvem, tornam-se conhecidas entre as élites mentaes. Formam-se sociedades e clubs ruraes com a denominação de "Amigos de Alberto Torres".

Propagar os luminosos principios torreanos será prestar um serviço ao nosso povo.

Pela imprensa, em conferencias em Rotary Clubs e estabelecimentos de ensino, venho, ha annos, abordando os assumptos pelos quaes se bateu o extraordinario brasileiro, o genio que ultrapassou, de lustros, a sua época, e cujos pensamentos e expressões hão de dirigir as gerações vindouras.

Torres, na sua intuição maravilhosa, tinha o dom prophetico pe prevê os acontecimentos futuros, inspirando-se nas fontes da realidade, encarando, superiormente, os phenomenos sociaes, para os quaes procurava soluções praticas e viaveis.

Como jornalista, orador, escriptor, parlamentar, mestre, magistrado e antigo Chefe de Estado, manuseava, com frequencia, a nossa Constituição republicana, chegando á conclusão de que os males do regimem se originam da nossa desorganização. Não temos propriamente solida direcção politica e orientação economica. Falta-nos a organização nacional e vivemos numa instabilidade continua.

Torres acha que é um erro imputar-se as falhas do regimem aos nossos estadistas, combatendo as situações quando desconhecemos as causas profundas e remotas que as provocam.

O brasileiro é bom, generoso, sensato, capaz, trabalhador e docil, tendo a desgraça, entretanto, de não encontrar verdadeiros estadistas á testa do governo para as suas necessidades de povo em formação e ser orientado por uma imprensa, no geral, sem criterio, que muda de opinião, dia a dia.

A preoccupação moralista é a idéa fixa das opposições que combatem, systematicamente, todos os governos, o que constitue grave symptoma de decadencia.

Os vicios do nosso presente remontam aos primordios do nosso passado colonial.

O imperio, com um monarcha utopista e com o parlamentarismo á ingleza, conservou-nos estacionarios, dando-nos como unica coisa organizada o trabalho servil.

A Republica, com todos os seus erros, tem se mostrado mais dynamica, accelerando o nosso desenvolvimento e nos tornando mais conhecidos no mundo. Pena é que copiasse as suas instituições das americanas, pois cada paiz tem as necessidades proprias e as leis exigem elaboração de accordo com o meio, a civilização e os costumes.

Torres já achava estereis discussões e debates do nosso Congresso, sem nenhum resultado, pratico entre nós. Quasi sempre questões pessoaes e lavagem de roupa suja.

Fossem as suas idéas levadas ao seio do nosso Congresso, que trariam muitas luzes nas discussões sobre as nossas necessidades e instituições.

Poucos são, por emquanto, os deputados que se compenetram da Nação, pois os demais se preoccualta investidura que receberam da pam com os negocios particulares e garantia das posições. Levados alli por obra das injuncções politicas, que ainda vigoram na nova Republica, são cidadãos pessoalmente dignos, porém, incapazes de collaborar, efficazmente, na confecção de leis criteriosas. Nesses annos de funccionamento do Palacio Tiradentes, sómente se salvam alguns discursos de valor, erudição, sabedoria e interesse nacional. Os mais nem deveriam ser pronunciados, pela sua nenhuma opportunidade.

Após as grandes revoluções, os publicistas enxameiam os mercados de livros, os jornaes de artigos e as tribunas publicas com discussões infindaveis sobre as fórmas governamentaes. Nunca chegam a um ponto de vista certo.

Os nossos politicos e estadistas possuem, é verdade, idéas, conceitos theoricos, formulas juridicas, instituições administrativas que estudam nas obras extrangeiras, de preferencia.

Imbuidos de doutrinas extranhas ás nossas necessidades, cultura e cotumes, levantam um edificio governamental, artificial, burocratico.

Ha certos ministros de Estado que vivem ás voltas com ensinamentos de professores de raças inteiramente differentes da nossa e que querem applicar ás nossas necessidades de povo em formação.

Nota-se desorientação a respeito dos problemas nacionaes, e o Estado só se lembra de nossas fontes de rendas para taxal-as com os olhos do fisco.

Sob os dois imperios, o mecanismo governamental nunca funccionou regularmente, alheio no geral ás necessidades do nosso meio physico e social.

A Republica augmentou o interesse pelas letras, sciencias e politica.

Os jovens politicos, na sêde de brilharem e subirem na carreira, atiram-se aos estudos de asumptos novos, relevantes e originaes, porém, theoricos, analyticos e, por isso mesmo, de pouca importancia aos nossos problemas concretos e opportunos.

E assim continuamos, até agora, dispersiva sem utilidade pratica por parte de muitos "leaders" revolucionarios e de parlamentares.

Os manifestos e mensagens presidenciaes são progammas de gestão transitoria, quasi nunca cumpridos e destituidos do senso pratico dos verdadeiros estadistas.

Findo o periodo presidencial, elles são relegados a segundo plano ou inteiramente desprezados, substituidos por novos, como vêmos succeder nos governos da União, dos Estados e mesmo dos Municipios.

As reformas do Ensino nunca satisfazem, porque não trazem um sempre pela sua falta de realidaplano sensato. Peccam quasi do pratica.

Vivemos num regimem de experiencias e receios, sem uma efficaz direcção politica e orientação economica.

O nosso patriotismo não é bem norteado, a nossa sciencia sem synthese, as letras sem ideal, a economia sem solidariedade, as finanças sem continuidade, a educação sem systema, o trabalho e a producção sem harmonia e sem apoio actuam sobre elementos contrarios e desconnexos, destroem-se reciprocamente, e os egoismos e interesses legitimos florescem sobre a ruina da vida commum.

Entretanto, resolvidos os nossos problemas economicos e educacionaes, havemos de progredir e marchar para um glorioso destino conclue Alberto Torres.

*

Sou um modesto estudioso dos palpitantes problemas economicos sociaes, politicos, philosophicos e de ordem espiritual que agitam o mundo.

Procuro conhecer, através das suas obras, os vultos nacionaes que engrandeceram a Patria pelos seus serviços, como tambem aos outros, do extrangeiro, que pelos trabalhos monumentaes, ultrapassaram os limites das fronteiras dos respectivos paizes e se tornaram os extraordinarios cidadãos da humanidade.

Alberto Torres foi um grande homem, um genio, e as suas idéas politicas, cheias de sabedoria, dominam hoje as mentalidades jovens e cultas do Brasil, após o seu fallecimento, ha mais de 20 annos.

Está ahi um cidadão que merece uma estatua em praça publica, pelas suas obras de valor e pelos inestimaveis serviços prestados á Patria e ao Estado do Rio, onde nasceu.

Nestas paginas hospitaleiras do "Correio da Manhã", recordando aos leitores a memoria de um notavel patricio, presto-lhe o culto de minha sincera admiração, compartilhada por todos os brasileiros. Foi um espirito superior, uma intelligencia lucida que faria figura de destaque nos maiores centros cultos da terra!

O TRABALHO

O trabalho, o grande bem da existencia, é prece fervorosa ao Pae Eterno, sempre em perpetua creação, vigilante, nada descuidando, tudo provendo dentro das leis immutaveis do Universo, o eloquente testemunho de sua admiravel presciencia.

Quando a gente se entrega ao fortada, na certeza de que produz o seu conforto e não é pesada ao proximo.

A inacção é um mal, que traz consequencias daninhas como a miseria, os máos pensamentos e as acções censuraveis.

O trabalho fortifica, eleva, santifica, tornando respeitada e admirada a creatura.

Para um cidadão brioso, que detesta a ociosidade, não ha castigo p[illegible]r do que a falta de serviços, drama sombrio do mundo, devido ás falhas leis humanas, o progresso material extraordinario em comparação ao insignificante adiantamento moral.

Milhões de homens, cheios de saude e de iniciativas, anciosos por encontrar a applicação de sua intelligencia, vêm-se condemnados á terrivel inactividade, que traz miserias ao lar.

Intellectuaes, profissionaes nas carreiras liberaes, commerciarios e humildes obreiros, representam o triste cortejo dos proletarios, que não encontrando serviços, levantam queixas contras as instituições e as classes mais privilegiadas.

Deus estabeleceu a harmonia geral, de modo que os mais humildes devem ter o seu logar ao sol.

Sómente o homem, com o livre arbitrio para praticar erros e labor honrado, sente-se feliz, conadoptar leis falhas, é que traz a miseria aos seres terrestres, queimando cereaes, florestas, cançando as lavouras com methodos rotineiros ou produzindo machinas aperfeiçoadas que inundam os mercados de productos que são destruidos, em parte, afim de manter-se os preços estaveis, machinas taes que fazem, em horas as labutas de milhares de operarios, num anno.

As machinas, como as doutrinas exoticas, estão concorrendo para o augmento da miseria e inquietação nas nações cultas.

Mais felizes os irracionaes, que vivem no recesso das mattas virgens, em plena liberdade, do que os civilisados, escravos dos preconceitos e do jugo dos máos governos.

As rendas das potencias, ao em vez de servirem de auxilio ás obras do ensino e da educação, construcções de rodovias, casas para operarios e mais emprezas uteis, que dariam empregos a milhões de homens, são destinadas, na maioria, á compra de munições de guerra, navios, aviões, canhões e no sustento de formidaveis exercitos, com a missão de defezas e de ataques de destruição aos inimigos.

Os males vêm mesmo dos homens que, no orgulho, vaidade e egoismo, aproveitam-se da intelligencia e da razão para o proprio conforto, em detrimento dos semelhantes, menos aquinhoados.

Mas os tempos são chegados. Todos os prenuncios annunciam a segunda vinda de Christo á terra. Haverá lutas, mortes, cataclysmos, perseguições religiosas, maldades que bradam aos céos, como estamos observando em varias nações infelizes. Mas o mal será vencido, o mundo entrará na senda do progresso, da harmonia e do amôr. Os falsos prophetas e seus asséclas desapparecerão na voragem de seus crimes, com as consequentes reacções.

Christo triumphará mais uma vez. Uma onda de espiritualismo puro abrazará a quarta humanidade. Tudo entrará nos eixos com o fim de um mundo egoista e começo de outro mais perfeito.

Existirá trabalho para todos. O merito será premiado. Os cidadãos de caracter serão respeitados e ouvidos. Haverá conforto nos lares, afastados de vez o egoismo e as cegueiras moraes que acarretam inquietações das consciencias, inactividades forçadas e odios de raças, de religião e de ideologias politicas.

Começa um novo cyclo no nosso planeta, o da perfeita communhão de sentimentos da creatura para como o Creador.

WLADIMIR PINTO

Varginha, Minas.

EXTRAVAGANCIAS SCIENTIFICAS

O que os homens de sciencia chamam progresso póde ser considerado ás vezes, pelos leigos, como um passo errado... O anno passado, por exemplo, o professor Paulo Weiss, da Universidade de Chicago, submetteu uma salamandra a uma extranha prova: cada vez que o animal procurava caminhar, punha-se á correr para trás, como um automovel em um charco.

O estranho phenomeno realizou-se transplantando as patas do animal de tal modo que cresceram em sentido contrario ao corpo.

Tempos depois, a Sociedade Americana para o Progresso da Sciencia deu um premio a P. Zimmermann e A. E. Hitchkock, do Instituto Boyce Thompson, por ter conseguido fazer crescer um pé de fumo ao contrario, isto é, com as raizes no ar.

Mas uma das façanhas que mais assombram é a transformação do ouro em mercurio. Sabe-se que os alchimistas, trabalharam seculos, procurando transformar os metaes em ouro.

Quem diria que a uma mentalidade dos nossos dias poderia occorrer a idéa de realizar a operação inversa?

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

LIGEIRO ASPECTO SOBRE ESSA INSTITUIÇÃO E DO SEU NOTAVEL DESENVOLVIMENTO

Todas as grandes nações incluem entre as caracteristicas fundamentaes do espirito de estabilidade e ordem de seus povos o volume dos respectivos depositos em suas Caixas Economicas. Nesse sentido são commummente mencionadas, não só as nações de grande população e riqueza como a França e a Inglaterra, como ainda as de pequeno potencial financeiro, a Belgica e a Suissa, para exemplo.

O Estado de São Paulo encerra em suas actividades muitas caracteristicas de uma nação já importante, e deste modo não falha a regra geral dos povos civilizados. Sua Caixa Economica Federal, tanto considerada no volume como no progresso de suas operações, é testemunho valioso e real desta estimavel situação, attestando o espirito de previdencia e ordem de sua laboriosa população.

A Caixa Economica Federal de São Paulo desde sua instituição ha 62 annos, foi sempre desdobrando sua vida, mesmo através de todas as perturbações economicas ou politicas do paiz, sem incidentes de qualquer ordem que modificassem sua solidez e seu progresso. Presidida por homens do mais notorios de São Paulo, servida por um funccionalismo reduzido porém efficiente e honesto,, nunca desmereceu da confiança collectiva, conforme attestam o accrescimo de seus depositos e o numero crescente de seus clientes.

Aproveitando vantajosamente o periodo de simplificação administrativa que resultou das medidas tomadas pela revolução de 1930, foram os methodos e systemas de trabalho da Caixa Economica Federal de S. Paulo, inteiramente remodelados, após ter sido feito um levantamento completo e minucioso da situação de todas as contas da mesma. Consequente a esta reforma, levada a cabo no segundo semestre de 1933, além da mecanização dos diversos departamentos de operação e especialmente dos de expediente de depositantes, foi aperfeiçoada sua contabilidade e creado um rigoroso de controle, parte manual e por processos contaveis correntes e mecanico por processos Hollerith, conjunto de organização que tem permittido o despacho diario de todos os seus clientes, em seis horas de expediente diario attingindo a cerca de uma média diaria de duas mil e quinhentas pessoas, a contabilização completa dessas operações e o seu controle, de tal modo que se conhecem logo no dia seguinte e com todo o rigor, o resultado final e total de todas as operações da vespera.

Desses resultados tiram-se cada dia os diversos boletins parciaes e um boletim geral de resumo, que são presentes cada tarde ao presidente do Conselho Administrativo, permittindo assim a este, acompanhar em suas menores minucias todo o andamento da administração em todos os seus aspectos, pois até mesmo os boletins de caixa das diversas thesourarias mostram-lhe a totalidade de todos os pagamentos e recebimentos occorridos, mesmo das minimas contas, bem como verificar e exacto cumprimento por parte do funccionalismo de todas as ordens ou disposições regulamentares a serem praticadas.

Dando idéa de como se processa a articulação dos diversos serviços e a transmissão da autoridade administrativa através do funccionalismo, nota-se o graphico junto onde ellas se acham consignadas de modo schematico e claro. O Conselho tem sobretudo papel deliberativo, que pelo seu Presidente, que é o dirigente unico do poder executivo na Caixa, transmitte-se á gerencia e por esta ao funccionalismo, envolvendo os diversos departamentos e provendo á execução das ordens recebidas, e ao respectivo registro contavel e controle em uma contadoria central e nos diversos sectores de attendimento do publico.

A medida do trabalho executado pela instituição e o attestado do seu progresso, podem ser apreciados através dos quadros seguintes:

MOVIMENTO COMPARATIVO DE SALDOS DE DEPOSITANTES E DE MUTUARIOS

SALDOS DE DEPOSITOS

ANNOS	N.° cadernetas	Saldos
1933	222.920	250.424:244.354
1934	239.778	317.430:284.200
1935	261.355	377.344:432.500
1936	284.497	430.504:468.500
1937 (até 30-4)	293.398	455.216:168.800

SALDOS DE EMPRESTIMOS

ANNOS	Saldos
1933	61.476:688$050
1934	95.180:862.200
1935	157.271:322.400
1936	176.260:650.300
1937, até 30-4	182.677:922.600

Conforme se nota desses quadros, ao passo que os saldos de depositos cresceram, no periodo indicado, de cerca de 255 mil contos, os de emprestimos augmentaram de cerca de 120 mil contos. A Caixa Economica Federal de São Paulo tem sido extremamente prudente no emprego dos fundos depositados, quer na sua importancia quer nas condições de seus contratos. Normalmente não empresta mais de um terço do valor avaliado dos penhores immobiliarios, nos emprestimos hypothecarios e ao prazo habitual de seis annos, com amortizações e juros por mez, por trimestre ou por semestre no maximo. De outro lado, os emprestimos por caução de titulos, são normalmente feitos pela importancia de sessenta por cento do valor de cotação em Bolsa, dos mesmos. Tambem procura dividir o mais possivel as importancias emprestadas, e assim é que setenta por cento de seus emprestimos hypothecarios attingem limite maximo até 200 contos de réis.

Esta previdencia provêm da actual administração da Caixa, nunca ter considerado que a finalidade essencial e principal da instituição das caixas economicas fosse o emprestimo, ou seja, que estas constituam preferencialmente estabelecimentos de credito em vez de instituições de previdencia. Ao contrario, a sua finalidade legal e primordial tem de ser o estimulo á economia das classes mais pobres, que o governo federal, a um tempo, garante na sua restituição e premeia com juros ligeiramente superiores aos que se obtem nos estabelecimentos particulares, para sua animação.

Sob outro aspecto a administração conserva sempre fortes encaixes para garantia da instituição, e de seu fiador o governo federal, e como segue essa politica de parcimonia na collocação do dinheiro e de solidas garantias para elle, os depositos avultam, pela confiança que essa mesma prudencia ajuda a gerar, e resulta que a Caixa Economica Federal de São Paulo, é, talvez hoje, a instituição nacional mais garantida em sua situação financeira.

Como directriz fundamental, ainda, a actual administração da Caixa, tem se conservado rigorosamente articulada com o governo federal através de seu ministro da Fazenda, que é legalmente e de facto o chefe geral administrativo das Caixas Economicas Federaes. Esta norma tem determinado uma grande harmonia na orientação e nas relações com os Poderes Publicos, tudo se conjugando sempre para a maior confiança do Povo e beneficios dahi resultantes.

Esses beneficios se podem apreciar pelos juros pagos aos depositantes que attingem em média cada mez, cerca de 1.700 contos de réis, além daquella que resulta do credito que faz através de seus emprestimos.

O novo predio da Caixa Economica Federal, na praça da Sé, na Capital.

Mantendo sua matriz e as cinco agencias que possue, com 260 funccionarios, em total de todas as categorias, e vivendo com attenção, tem a instituição um custeio total annual de cerca de 4 mil contos de réis, tanto em pessoal como em material, publicidade, alugueis, etc., e deste modo sempre lhe resultam apreciaveis saldos de balanço que no ultimo delles, em 1936, foram de cerca de 3.500 contos de réis.

Finalizando as informações colhidas por este jornal sobre a Caixa Economica Federal de São Paulo, cabe ainda mencionar a Sociedade Beneficente de seus funccionarios.

Esta fundação auxiliada pela Caixa e com a cobrança de um por cento dos respectivos vencimentos mensaes, da-lhes toda a assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, custeando o seguro global de vida e de accidentes para todos elles, prestando assim os melhores serviços.

Seria injustiça silenciar, para terminar estas notas, sobre o papel decisivo e predominante que tem tido nesta evolução da Caixa Economica Federal de São Paulo, o presidente de seu Conselho Administrativo, sr. dr. Samuel Ribeiro. Nomeado em 1932, foi delle que partiu e por elle se effectivou toda sua organização, toda a orientação que tem seguido em seus negocios e de que se recolheram os notaveis resultados consignados.

Releva notar ainda que para isto, nada recebe o referido presidente de seus vencimentos e que dedica á instituição, identificada em São Paulo com sua vida, quasi todo seu tempo, com a privação respectiva delle para seus conhecidos e vultuosos interesses particulares. (39328)

FREI ANTONIO

O santo - O apostolo - O reformador

SANTO Antonio de Lisboa, Fernando de Bulhão — que a Egreja commemora no dia de hoje — nasceu de pae e mãe portuguezes, nos fins do seculo XII, em 1195. Quando, no verão de 1231, em 13 de junho, passou ao repouso do Senhor, tinha gasto trinta e seis annos da sua vida mortal em exemplos de santidade heroica; num apostolado que lhe deu em Bolonha, Montpellier, Tolosa e Padua, em successos inauditos de doutrinação e em effeitos prodigiosos do seu amor a Deus, as honras de ser com Francisco de Assis um dos mais potentes reformadores do seculo XIII: e em persistentes esforços de restaurador da verdadeira pureza da vida claustral, onde a licença e a relaxação do seculo começaram a introduzir o ar corrompido do mundo.

Quando, após os seus votos, uma grave doença que o acometteu no fim da viagem emprehendida para a Africa com o fim de pregar o Evangelho aos mouros, o forçou a regressar a Portugal, não quiz a Providencia que lhe fosse a Patria destino dos seus dias, como não ia ser o campo do seu apostolado e o tablado dos seus triumphos.

Uma violenta tempestade levou o navio ás costas da Sicilia.

Ia realizar-se em Assis o capitulo geral da sua Ordem e era mister que, se não ali, immediamente depois e em circumstancias especiaes, o seu altissimo valor se affirmasse e a sua virtude esplendesse na admiração de todos os que o não conheciam no humilde recato em que o santo escondia o que era e o que valia.

Obrigado em Forli, pela obediencia, a subir á cadeira do refeitorio do convento, foi tal a sua eloquencia, a energia e a dignidade da sua palavra de illuminado, que se lhe abriram todas as cathedras e foram doravante as multidões nos milhares, os ouvintes embevecidos da sua oratoria estupenda. Eram já pequenas as egrejas e foi no campo que elle teve de levantar a sua tribuna. Gemidos e prantos interrompiam os seus sermões, os confessionarios enchiam-se de penitentes, e curavam-se doentes á sua palavra ou á simples opposição de suas mãos. Presente momentoneamente em Lisboa, onde seu pae acabava de ser injustamente condemnado por homicidio, surge no tribunal, faz ali conduzir a victima; em nome de Deus ordena que se levante do caixão e proclame o nome do criminoso.

Campeava infrene pelo seculo a heresia. Não ha mais formidavel inimigo. Santo Antonio desarmou-a, confundiu-a. O milagre da mula ajoelhada perante a Hostia consagrada vibrou nos libertinos e herejes um golpe fundo. Foram milhares os que se converteram. E quando o santo, para confundir a indocilidade dos impios, fez a sua pregação aos peixes, que milagrosamente haviam afluido aos cardumes, foi Tolosa inteira que renegou o erro e se voltou para Deus.

O reformador austero da regra relaxada da sua Ordem surgiu em Santo Antonio como consequencia de toda a sua vida espiritual. O amor de Deus communica-se e, se viver escondido nas almas, o seu perfume rescende e embriaga.

Frei Elias, o successor do patriarcha de Assis no governo geral da Ordem, era de natureza frouxa. A licença entrava de enroscar-se nella como hera damninha. Santo Antonio apresentou ao Papa Gregorio IV o seu "Testamento de São Francisco", e restituiu á Ordem o vigor e o espirito de pobreza e austeridade que constituem o seu verdadeiro caracter.

Trinta e dois annos depois da sua morte, numa das mais bellas egrejas do mundo, a de Padua, eram os seus restos recolhidos em um dos mais preciosos e ricos relicarios que se conhecem.

A QUADRUPULA VOZ DA CONSCIENCIA

A séde da consciencia é o coração humano (alma), que nos fala de quatro maneiras diversas (trombetas). Em primeiro logar manifesta-se a consciencia de uma maneira geral para o bem (semi-circulo superior) e o mal (semi-circulo inferior), depois fala mais claramente antes da acção (semi-circulo á esquerda) e depois da acção (semi-circulo á direita). Antes da acção estimula para o bem e admoesta, quando se quer praticar o mal. Depois da acção, louva ou censura a quem tiver praticado uma boa acção ou commettido uma falta.

A consciencia, posta no coração pelo proprio Deus, dirige nossa alma com todas as suas faculdades para o Summo Bem. Ouvindo e seguindo sua voz, havemos de ser felizes neste mundo e por toda a eternidade.

O HOMEM QUE LADRA

Existe em Stockolmo um individuo que ganha a vida ladrando. Essa profissão, entretanto, tem uma explicação muito simples.

A directoria de impostos directos da dita cidade creou uma taxa sobre os cachorros, e todas as pessoas, que possuem um ou mais desses animaes, são obrigadas a fazer a declaração correspondente.

Mas como os que não querem pagar são muitos, a mencionada directoria prometteu uma porcentagem a todos aquelles que lhe communiquem a direcção dos que não tiverem feito a declaração regulamentar.

Por essa razão, o engenho "ladrador" concebeu a idéa de visitar minuciosamente todos os edificios, andar por andar, e de latir defronte das portas fechadas.

Cada vez que um cão lhe responde, o "ladrador" toma nota em seu caderno, e foge antes que o vejam.

Depois de ter descoberto alguns cães em direcções diversas cuidadosamente registradas, esse habil cavador da vida consulta a relação das pessoas que se acham em dia com suas declarações.

Se não encontra nella o nome das que visitara clandestinamente, apressa-se a communicar o facto á directoria encarregada dos impostos e do pagamento das porcentagens.

Ao que se diz, essa profissão dá tão grandes lucros, que o "ladrador" já pensa em contratar alguns collaboradores.

A industria do do radio na Inglaterra

NA historia da industria do radio, a Inglaterra póde ser considerada como a pioneira. Os industriaes inglezes foram os primeiros na Europa a se preoccupar com o seu desenvolvimento.

A British Broadcasting Corporation foi organisada em 1922 (nesta época sob a denominação de British Broadcasting Company Ltd.) O seu successo foi consideravel e pelos numeros abaixo pode-se avaliar o interesse despertado:

Annos	Nº de ouvintes regis.
1924	500.000
1926	2.000.000
1931	4.000.000
1934	6.000.000
1936	8.000.000

Ou cerca de 174 ouvintes por mil habitantes.

Em nenhum outro paiz da Europa se verificou um progresso tão rapido.

Num periodo de 14 annos o valor da producção ingleza cresceu annualmente até a somma de £ 30.000.000 approximadamente registrada em 1936.

Tal cifra é um attestado eloquente do poder acquisitivo do mercado inglez e da superioridade de fabricação dos receptores, a qual desde inicio esteve a cargo dos mais competentes engenheiros electricistas que primaram por conservar a excellente fama que a industria ingleza de electricidade gosa em todo o mundo.

De inicio o systema de irradiação adoptado pela BBC, era o de focalisar a attenção dos fabricantes na producção de um typo de receptor restrictamente limitado ao territorio nacional. Era pensamento da BBC. estabelecer uma cadeia de estações transmissoras e renovadoras através do paiz e situadas de forma a proporcionar a possibilidade de recepção em quasi todas as localidades por meio de um apparelho typo "crystal". Com este systema de irradiação tornava-se desnecessario o uso de receptores de alta sensibilidade e por isso os apparelhos inglezes eram de pequena potencia porém dotados de alta qualidade de reproducção.

Entretanto, a installação em 1925 da estação de ondas longas em Daventry, destinada a cobrir todo o paiz, servindo areas que anteriormente não apanhavam o serviço da BBC, affectou profundamente este plano. Tornou-se necessario que os apparelhos fossem providos de bandas para duas ondas.

O habito de ouvir os programmas irradiados nos paizes do Continente Europeu propagou-se rapidamente na Inglaterra e para attender ás exigencias dos consumidores os fabricantes inglezes começaram a fabricar apparelhos de alta sensibilidade e alta selectividade os quaes corresponderam plenamente ao fim a que se destinavam.

Não parou entretanto aqui a evolução desta industria.

Graças a preoccupação constante dos technicos inglezes e afim de que o publico pudesse apanhar directamente os programmas das estações americanas, os quaes eram retransmittidos na Inglaterra pela Estação do Imperio Britannico, os fabricantes inglezes conseguiram produzir apparelhos de ondas curtas, médias e longas que vendidos por preço relativamente modico, asseguram aos seus possuidores a mais nitida captação dos programmas irradiados pelas mais longinquas estações do globo. — L. F.

O ALGODÃO

Novo factor predominante na economia paulista

Que outras razões não existissem para affirmar e tornar evidente a fecunda iniciativa, a inegualavel capacidade de trabalho e a visão clara e nitida do progresso, sempre crescente, de seu Estado, que possuem os paulistas, ahi tinhamos o surto verdadeiramente prodigioso da cultura do algodão em São Paulo para as proclamar de maneira insophismavel e indiscutivel.

De facto, o que nos ultimos seis annos se tem feito com o algodão em São Paulo toca as raias do maravilhoso e mais nos convence ainda de que seria utopia tentar destituir a prospera unidade federativa da posição que desfruta, por direito de conquista de Estado "leader" da União brasileira.

Sendo certo que até ha bem pouco tempo as safras de algodão paulista não iam além de 8 a 10 milhões de kilos de felpa, a producção do anno passado foi a 180 milhões, devendo, no minimo, egualal-a a do anno corrente.

Em 1931 ainda São Paulo era forçado a importar dos Estados nortistas 35 a 40 milhões de kilos de algodão em rama, indispensavel ao consumo de suas industrias textis. Cinco annos passados, São Paulo suppria as necessidades fabris da sua industria e collocava nos mercados externos cerca de 30 milhões de kilos. Foi este o resultado immediato da preoccupação que num dado momento attingiu todos os paulistas: a de, quanto possivel, se tornarem economicamente independentes não só do estrangeiro, como dos outros Estados da União, pelo menos no que dizia respeito ás diversas modalidades da cultura e industria algodoeiras.

E assim foi.

As qualidades de algodão, por uma maior e mais cuidadosa selecção de sementes, foram-se aprimorando. De 8 a 10 milhões de kilos, São Paulo passou a produzir 31 milhões e 35, em 1933; em 1934, 105 milhões; em 1935, 98 milhões, devido a pragas e a chuvas extemporaneas; em 1936, 178 milhões, e no anno corrente a 190 milhões, de accordo com os calculos mais pessimistas.

O producto paulista tem a maior acceitação no exterior, pois a sua fibra, de 28/30 millimetros, é superior á do algodão americano. A Inglaterra, a Allemanha e, agora, o Japão, são entre tantos compradores estrangeiros que se apresentam á acquisição do algodão paulista, dos nossos maiores e mais fortes clientes. O Japão, só por si, tem capacidade para absorver toda a producção de São Paulo, mesmo que ella augmente de duas vezes...

A exportação, portanto, intensifica-se. Os lucros da lavoura são manifestamente dos mais compensadores, pois que uma arroba de algodão em caroço ainda hoje vale no interior do Estado um minimo de 19$000. As esperanças de melhores dias não só renascem, como effectivamente se radicam de sorte a alicerçar em bases solidas a confiança na prosperidade futura do Brasil.

Augmentam de anno para anno as plantações. Procede-se á montagem de novas machinas e aperfeiçoam-se as installações existentes para o beneficiamento da "malvacea". A propria industria do oleo de caroço de algodão, incipiente ha 10 annos e pouco desenvolvida ainda ha cinco, soffreu tambem a influencia benefica do enthusiasmo que em São Paulo surgiu ao redor de quanto se refere á lavoura algodoeira.

De ha dois annos a esta parte, ampliaram-se as fabricas de oleo e suas refinações. Surgiram outras e importantes, além das anteriormente existentes. E a exportação do oleo crú e refinado, mais lucrativa e facil do que a da respectiva materia prima (sementes de algodão) attinge tambem a um grão de progresso e desenvolvimento que não eram de prever.

De todos os lados surgem as firmas algodoeiras estrangeiras a abrirem succursaes e agencias commerciaes para acquisição do algodão de São Paulo. E' evidente a perspectiva de progresso e abundancia neste ramo da lavoura.

Como consequencia immediata deste enorme e prodigioso desenvolvimento, São Paulo já conseguiu exportar oleo de caroço de algodão para quasi todos os paizes europeus e até para... os Estados Unidos!

* * *

O aproveitamento dos sub-productos é um dos problemas mais interessantes da cultura, commercio e industrialização do algodão.

Sabe-se como se processa a fragmentação da planta e, embora nenhuma novidade isso possa significar para os leitores, convém uma succinta explicação, para que se veja como no algodão tudo se aproveita.

Colhida a maçã aberta (algodão em caroço), procede-se ao beneficiamento.

Ahi se produz o primeiro fraccionamento: extraida a felpa (algodão em rama), fica de outro lado o caroço de algodão. Este segue para as fabricas de oleo, onde é submettido a uma operação para a extracção da penugem que ainda conserva (linter) e que corresponde habitualmente a 1 % do peso do caroço. Depois, o caroço é descorticado, restando de um lado a casca e palha, que se aproveita para combustivel, de outro a amendoa, que, esmagada, produz o oleo, na razão de 12 a 12 ½ %. Extraido o oleo (crú), teremos, como residuo, a torta, a qual, em pasta ou moida (farello) se aproveita para alimentação do gado ou para adubo (excellente). O oleo, uma vez refinado, deixa os residuos (borra) com que se fabricam o sabão e tantas outras coisas uteis.

Pois, hoje, São Paulo consome e exporta em grande escala para os outros Estados da União e principalmente para o exterior algodão em rama, oleo de caroço de algodão, crú e refinado, linters (com que se fabricam explosivos e estofamentos de toda a sorte de vehiculos), torta e farello, borras em bruto, sabão, sabonetes, etc.

Quanto ao uso alimentar do oleo de algodão, actualmente em franco desenvolvimento no Brasil, o que nos permitte a economia de algumas dezenas de milhares de libras que applicavamos na importação de oleos comestiveis, (presentemente soffrendo constante e progressiva reducção), consideramos de todo o interesse a transcripção de alguns topicos da these que sobre o assumpto apresentou á Conferencia Nacional Algodoeira, reunida em São Paulo em abril de 1935, o Sr. Mario França Azevedo, actual Presidente da Associação Commercial de São Paulo e, então, delegado da mesma collectividade áquella Conferencia.

Dizia o Sr. Mario Azevedo:

"Esforçam-se as nações na producção do necessario para seu proprio abastecimento. E' uma corrida ao "não comprar". Ainda agora, a 2 do corrente (abril de 1935) contaram-nos telegramma da Italia que o chefe do governo reuniu, sob sua presidencia, technicos e industriaes textis, para estudarem meios de substituir com similares nacionaes a lã e o algodão importados pelas fabricas daquelle paiz.

"Se tal politica economica é um bem ou um mal para a humanidade, não nos cabe investigar. Temos que acceitar os factos e acompanhar a corrente. Neste sentido o ligeiro trabalho que apresentamos.

"Entre os generos que o Brasil importa, figura, em apreciavel escala, o azeite de oliveira.

"Não temos presentes dados relativos á importação de todos os ultimos annos, senão da de Santos, por onde entraram:

	Kilos	Mil réis-papel
1931 . . .	1.562.378	7.008:744$
1932 . . .	2.234.592	8.411:312$
1933 . . .	2.311.132	9.242:271$
1934 . . .	2.578.593	13.320:603$

"Nota-se que a importação vem augmentando de anno para anno, tanto em peso, como em valor.

"Podemos fazer um calculo da importação brasileira, nos annos acima, sabendo-se que a importação de 1920, 1921 e 1922, sommada foi:

	Kilos	Mil réis-papel
do Brasil .	7.644.322	36.597:866$
de S. Paulo	4.140.966	19.841:879$

o que dá para São Paulo 54 % do total.

"Baseando-nos nesta porcentagem, a importação do Brasil, nos annos de 1931 a 1934, em média deveria ter orçado em 17:500$000 annualmente. Este resultado, no emtanto, está aquem da realidade, ao menos quanto ao anno de 1932, a julgarmos pela estatistica do Ministerio das Relações Exteriores, a qual informa que neste periodo de tempo entraram 5.259 toneladas no valor de 20.195:000$.

"Não pensamos ser possivel nos emanciparmos inteiramente dessa saida de dinheiro. Mas, alguma coisa se poderia fazer para reduzir esse tributo e ajudarmos o equilibrio da nossa balança internacional de pagamentos.

"Varios são os oleos vegetaes que podem ser empregados na alimentação, vantajosamente. Cabe, aqui, nos referirmos ao oleo de algodão, producto genuinamente nosso, espalhado de Norte a Sul, de gosto agradavel, boa digestibilidade, rico em calorias.

"De uma excellente monographia sobre o assumpto, do dr. Alfredo Antonio de Andrade, transcrevo estas valiosas informações:

"Antes que attingissem á singeleza e perfeição de agora, os processos physicos de refinamento, já uma revista medica (Journal de Chimie Médicale), em 1874, fazia sua a segurança de ser prejuizo ridiculo attribuir propriedades prejudiciaes ao oleo de algodão.

"E' o *Comité Consultatif d'Hygiene Publique* da França, em 1888, approvava unanimemente o parecer do *Pouchet*, concluindo por não haver, no ponto de vista sanitario, motivo algum para o interdizer nos usos alimentares."

"O povo tem uma certa prevenção pelo oleo de caroço de algodão. De onde virá isso?

"Talvez, entre nós, da propaganda dos importadores do oleo estrangeiro, auxiliada pela má qualidade dos primeiros oleos de algodão que appareceram no mercado, mal filtrados, escuros, com pronunciado cheiro de algodão.

"Entretanto, o povo não sabe que boa parte do azeite de oliveira que consome não é puro. Assim é que das amostras de azeites estrangeiros analysadas no Departamento Nacional de Saude Publica, 30 % demonstraram mistura de outros oleos, principalmente do de algodão. E' o que informa o dr. Cardoso de Cerqueira, chimico do Laboratorio Bromatologico, daquella repartição, numa these que apresentou no Congresso de Oleos e Gorduras, realizado em 1927, nesta Capital. E, segundo se lê no citado trabalho do competente dr. Alfredo Antonio de Andrade, as reacções recommendadas para pesquisas de outros oleos só accusam as falsificações acima de 30 %. Portanto, muito camarão ha de passar por essa milha.

"Ha no caso um consolo: é provavel que algum oleo de algodão que entre na falsificação do de oliva tenha ido do Brasil.

"Mas, disso se conclue que é preferivel comprar e usar oleo de algodão nacional, com rotulo de oleo de algodão, e preço de oleo de algodão, do que comprar e usar o mesmo producto com nome estrangeiro e por preço quadruplicado.

"Não ha exagero em dizermos "preço quadruplicado", pois, no varejo, o oleo de oliva está sendo vendido de 9$ a 10$ por litro, segundo a marca, e o de algodão a 2$500, mais ou menos.

"Para convencer, porém, o consumidor de que o oleo de algodão não é nocivo á saude e, ao contrario, é bom, faz-se mistér intelligente propaganda.

"Esta não deve, como é comprehensivel, ser dirigida pelos fabricantes ou vendedores de oleo, porque viria com a suspeição de "reclame". Para inspirar confiança, tal propaganda precisa ser orientada por orgãos imparciaes e responsaveis pela saude do povo.

"Ao Ministerio da Agricultura e Serviço de Saude Publica, á Secretaria de Agricultura e Commercio do Estado, Serviço de Alimentação é que competiria orientar essa campanha, promovendo em suas repartições especializadas experiencias e analyses, dando-lhes publicidade pela imprensa, pelo radio e pelo cinema, que seriam chamados a collaborar. A's associações de classe seria pedido divulgassem essas informações. Nos quarteis, penitenciarias, hospitaes, emfim nas cozinhas a cargo do Governo Federal e Estadual, o oleo de algodão deveria ser empregado em todo o uso culinario para o qual, actualmente, se consome oleo estrangeiro.

"Mas, precisaria ser tudo feito nos moldes de programma commercial, com insistencia e continuidade. Agitar a questão num arranco e não proseguir, é trabalho perdido. Não se desarraiga um preconceito sem pertinacia."

Este excellente trabalho do Sr. Azevedo foi unanimemente approvado. E, embora lentamente, foram seguidos e postos em pratica os seus conselhos, as suas suggestões.

Neste anno corrente, assistiremos em São Paulo a esta coisa verdadeiramente fantastica em seus numeros: a movimentação da safra paulista de algodão (productos e sub-productos) expressa da seguinte fórma:

	Kilos
Algodão em caroço .	580.000.000
Algodão em rama .	180.000.000
Caroço de algodão .	390.000.000
Oleo crú	40.000.000
Oleo refinado . . .	30.000.000
Tortas	160.000.000
Linters	4.000.000
Borras	3.000.000

Calculos organizados "grosso modo", para demonstrar feita a decomposição gradativa dos productos e sub-productos, qual é o volume de mercadoria procedente do algodão plantado que as estradas de ferro, os caminhões e toda a sorte de vehiculos conductores têm de transportar e movimentar.

Accrescente-se machinismos a adquirir e a conservar, oleos lubrificantes, adubos, aniagens (em saccos e em metros corridos — para enfardamentos, conducção do algodão em caroço e transporte do caroço de algodão), arame e cintas de ferro, barbante, etc., emfim tudo que anda directamente ligado á lavoura, colheita, industrialização e commercio do algodão e de seus sub-productos e ver-se-á a que cifras telescopicas attinge em São Paulo a importancia economica do algodão. (39335)

O MAIS ANTIGO DOS CALENDARIOS DO CONTINENTE

O mundo conhece hoje uma phase, mais ou menos exotica, de descobertas extraordinarias.

O dr. German von Walde-Waldegg, por exemplo, conservador do Museu Universitario de Boston, declara que se achou na selva da Colombia um vasto calendario de pedra. Ha de ser o mais antigo dos instrumentos desse genero no Continente.

"O referido calendario, explica um chronista, é de forma semicircular e mede 2 metros e 44 centimetros de largura por 1,22 de altura. Hieroglyphos esculpidos dividem o calendario em 80 cyclos solares é 120 cyclos lunares, e em grupos de 14 e 20 periodos, talvez indicadores dos mezes.

"O calendario de pedra — disse o Dr. Walde-Waldegg — parece ser o mais importante de nossos descobrimentos; mas é necessario continuar investigando para averiguar a sua verdadeira significação. O mais provavel é que pertença a uma civilização americana do seculo III da éra christã, sob a qual floresceu uma organização de esculptores de estatuas de pedra, cujas actividades iam desde o Peru e o Equador, através da cordilheira dos Andes, até ás regiões occidental, central e oriental desta. Essa civilisação foi mais ou menos contemporanea da dos mayas no Yucatan."

"Os esculptores de estatuas eram da antiga tribu de indios que occupou a parte nordeste da America do Sul, antes dos aztecas e muito antes dos incas. E como os incas não appareceram senão no seculo X, é de suppôr que tenha existido na America do Sul uma civilisação bastante avançada pelo menos 700 annos antes."

"Foi na região colombiana de San Agustin, coberta agora de mattagaes, que o Dr. Walde-Waldegg fez as suas excavações. E segundo uma velha lenda india, essa região, de onde partem "os tres rios dos tres mares", é o berço da humanidade. Os tres rios referidos são o Patia, que desagua no Pacifico; o Caquetá, que vae lançar-se no Amazonas; e o Magdalena, que desemboca no mar das Antilhas."

"A região abunda em estatuas de pedra, colossaes, idolos provavelmente venerados pelos primitivos habitantes. Algumas destas estatuas — no total foram descobertas 125 — chegam a medir seis metros de altura por 2,75 de largura. A expedição trouxe comsigo duas mumias, uma de homem outra de mulher, que se calcula datem do seculo XV."

COMO TRABALHAM OS NOSSOS MUSCULOS ?

CONSIDERANDO a machina animal como uma machina thermica, detem-se deante de uma difficuldade quasi insustentavel, desde que se queira explicar o seu rendimento muito elevado, 30% mais ou menos; sabe-se, realmente que, de conformidade com o principio de Carnot, esse rendimento exigirá que certas partes da machina fossem á uma temperatura pelo menos de 160° admittindo que nenhuma nova perda interviesse. Contorna-se a questão dizendo que um musculo não é uma machina thermica, mas a applicação melhorada. A idéa do physico Engelmann é que contrariamente á opinião reinante, o organismo apresenta enormes differenças de temperatura! A combustão que se produz nos musculos, engendra uma infinidade de fontes de calor á temperatura elevada, porquanto a massa do musculos funcciona como refrigerante. Um thermometro, até mesmo muito pequeno, estará sempre submettido á acção de um grande numero de fócos e de uma grande massa refrigerante elle só póde indicar uma temperatura-média. Ora, demonstrou-se que, pelo effeito da temperatura os elementos refrigerantes do musculo supportam uma contracção; Engelmann o prova, realmente, por uma curiosa experiencia. Um pedaço de fio de tripa esticado por um pezo, é collocado numa retorna cheia de agua, com uma móla de platina que a enrola á pequena distancia. Si a retorta é esquentada por meio de uma lampada, o fio se encurta lentamente; ms, si, ao contrario se faz passar uma corrente electrica na mola de maneira a esquental-a fortemente, a corda diminue bruscamente de extensão e se estica novamente logo que a corrente seja interrompida. Durante esse tempo, um thermometro collocado na retorta não subiu sinão de um modo insignificante. Repetindo a experiencia durante um certo numero de vezes, effectua-se um trabalho muito apreciavel e, o que é muito recommendavel, essa machina thermica funcciona com um excellente rendimento, muitas vez superior mesmo aquelle de um musculo.

GRÃOS DE SCIENCIA

A creança possu'e, antes de mais nada, o sentido da luz; ella distingue o branco e o preto e aprende então a ver os objectos, que a rodeiam e a comprehender os seus movimentos. Por volta do 18° mez, o sentido do encarnado e a do verde commeçam á se desenvolver nas partes centraes da retina e se aperfeiçoam, de mais á mais, até ao 24° mez. De 2 a 3 annos a creança apprende a conhecer o amarello; de 3 a 4 annos, o alaranjado, o azul e emfim o violeta; o sentido chromatico se aperfeiçoa assim até a idade de 5 a 6 annos. Nota-se que, só um anno depois, é que a creança apprende a reconhecer as 6 côres principaes (verde, encarnado, amarello, alajado, azul e violete), que ella tem a facilidade de distinguil-as conversando. Os Annamistas, porém, não distinguem actualmente, além do branco e do preto, sómente o verde e o encarnado; elles pódem portanto, até certo ponto, ser comparados, na éra de seu desenvolvimento intellectual, em tanto que povo, ás creanças de dois á tres annos.

Excursão á Bacia do Rio Verde

ESTANCIAS HYDROMINERAES — CAMPANHA

Magalhães Corrêa

A'S sete e dez da manhã, partimos do Hotel Victoria, em charrete guiada por Waldemar Costa, em direcção á Campanha, a vinte kilometros da cidade. Percorremos a estrada estadual já nossa conhecida, passando pela Estação, pelo Marimbeiro com o ribeirão do Barreirinho, pelo molnho de fubá movido a roda d'agua, numa pequena povoação, Fazenda do Jaboticabal de Ignacio Borges, tendo instalado em pequena casa o centro espirita; á direita, num terreiro uma marómba, conhecida no local por "pipa", de antiga olaria. Pousado numa velha arvore um casal de Caracaras, gavião e bem perto a "Joia", passaro de cauda parda; no campo, grupos de canella sassafraz, já do lado opposto da estrada cannavial e mais ao longe cafésal; a estrada, de seis metros de largo, é de saibro, admiravel, cercada lateralmente com o torto páo da candeia e arame farpado. Num valle proximo á estrada, uma casa de aggregados, de páo a pique, simples e caiada de branco, nas proximidades elegantes soqueiras de bambu'; á esquerda grande capão de bellas arvores, e no valle, o desenvolvimento de varios capões; na parte alta da estrada uma casa rosea de aggregado; já tinhamos trinta e cinco minutos de percurso. Agora a Fazenda da Samambaia, de Joaquim Nogueira, á margem direita da estrada, com milharal, pinheiros esparsos, um açude entre duas lavouras, moinho de fubá, e perto capões, casas de colonos, perto de uma soqueira de bambu' e cannavial; mais adiante, passamos pelo inicio da estrada da Caixa d'Agua da Serra das Aguas Virtuosas, já percorrida.

A' direita, continuam o valle e campos com bellos capões, e á esquerda, na parte alta, appareca o sitio da Engenhoca, denominação dada pelos aquaticos, casa de moradia, engenho de canna e moinho, num conjunto pittoresco; ao lado opposto, ergue-se uma casa de taipa, coberta de telha de canal, entre o milharal; além, o sitio de Olympio Candido, com casa á beira da estrada; proseguindo em descida suave, encontra-se o Rio São Bento, que atravessa sob ponte de cimento armado, ladeado de balaustres em circulos, radiados em cruz; este rio serve de limite entre os Municipios de Cambuquira e Campanha; começa então a subida na encosta da collina verdejante, decorada de capões de campo, tornando-se uma grande savana á proporção que a collina se desenvolve; na encosta junto á estrada ha herosões, damnificando o terreno, antigas lavras auriferas. A's oito horas, passamos pelas terras da Fazenda de São Bento com uma casa côr de rosa, moradia de um filho do fazendeiro; depois de atravessar um riacho notamos a casa da Fazenda de São Bento, ao fundo, de côr branca com pilastras azues, tendo á esquerda o engenho de rapadura e moinho, e em frente o terreiro e porteira; na parte fronteira pouco abaixo, á estrada, a casa branca de outro filho, com lavoura de canna e milho, campos pastoris e o gado pastando; os aquaticos vão até ahi para tomar garapa; outras casas esparsas apparecem mais ainda occupadas pelos filhos, que são em numero de seis, do velho Olympio Borges.

Encontramos em cada quatro e meio kilometro um "conserva" que percebe cinco mil réis de diaria, mas não recebe ha quatro mezes; o pessoal que trabalha na séde da Prefeitura, porém está em dia, o que informou um conserva, não sabendo quanto ganhava pois era novato, sómente podia como os outros retirar mantimentos no fornecedor para desconto em folha...

Continuando a viagem nessa manhã adoravel de 16 gráos, encontramos á nossa direita um grupo de blocos de rochas graniticas e fronteiro uma fazenda com engenho, moinho, forno, retiro, e milharal sobre uma meia laranja, conjunto rural, soberbo; a seguir um sitio, como casa afogada entre o milharal seguindo-se savana. Nessa altura furou o pneu da charrete; eram 8,20 horas, mas continuamos a subir, o valle a direita a prolongar-se, onde praticavam o uso colonial da queimada; a montante sobre uma collina, a casa da Fazenda "Pega a mão", branca, com seis janellas de guilhotina, envidraçada, na frente e tres de cada lado e porta; proximo o retiro, o moinho na parte baixa, na varzea o milharal, banhado pelo rio São Bento; a seguir capões, collinas pastoris; no segundo plano, capões e no alto cortado pelas carreiras do cafesal, numa grota com capoeirão; á beira do rio, côrte de lenha. A's 8,40 horas, avistamos sobre um platão á direita, uma casa amarella em pleno milharal; junto a nossa estrada bello capoeirão, tornando-se ruim a rodovia em dez metros de extensão; a seguir uma descida suave terminando na ponte de cimento armado, com balaustrada formada de losangos tendo inscriptas cruzes, sobre um rio meio encachoeirado, de dois metros de largo. Parámos para encher o pneu, não o conseguindo; continuamos na nova subida, contornando a collina num angulo fechado; minha senhora guiava a charrete, pois o charreteiro corria a pé; chegámos ao alto do espigão de onde avistamos, á esquerda, a Cidade de Campanha. Ao fundo a Serra de São Gonçalo em azulada silhueta, dominando a cidade que se acha sobre uma collina destacando-se tres egrejas; vegetação arborea emmoldura-a e isola a cidade; verdes tapetes se estendem sobre o dorso das collinas circumvizinhas completando a paisagem; a direita da estrada, a matta; numa elevação o cafesal. Passam no momento automoveis, um com placa do Rio e o outro commercial. A's nove horas, atravessamos a matta, de bellas essencias, numa temperatura agradavel; depois, á direita, o bosque de eucalyptos e á esquerda collina em verdadeira savana, com grupos de canella sassafraz e na encosta erosões, antigas lavras auriferas, beirando plantações de cedro; ás 9,10 horas, avistamos a casa da Fazenda do dr. Alfredo Leite, na encosta do morro, á direita da estrada; a casa com tres janellas a frente e lateralmente porta e duas janellas; ao redor, um bello bananal e em baixo, o leito da Rêde Mineira de Viação Sul, vista através o bosque de eucalyptus que percorriamos. Por entre a vegetação avistámos a Estação de Campanha, assobradada, de tijolo descoberto; ao lado o virador, mais adiante a Estação do entroncamento do Ramal de São Gonçalo e uma rua da estação para a cidade; atravessamos um corrego sob uma ponte, a lateralmente cerca viva de cedro; entrámos em Campinha. Esta estrada soberba atravessa um bosque de eucalyptus que leva a uma grande praça, onde á esquerda ha um lago com ilha ao centro cheia de chorões; nas margens, tufos de gramineas, com combustores electricos; ao fundo eucalyptus e em massa soqueiras de bambu' de movimentos flexuosos; ha casas do lado esquerdo, opposto ao lago; ao centro, uma bomba de gazolina, formando a Praça Zoroastro de Oliveira, de que parte a rua principal, Saturnino, de Oliveira, tendo na esquina á esquerda, o unico hotel da cidade "Hotel Campanhense".

E' pois, essa praça a sala de visita da cidade de Campanha. A charrete foi para concertar o pneu. Procurámos o hotel, onde nos alojamos, saindo momentos depois para visitar a cidade.

Segundo a carta do dr. Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, datada de Ouro Preto, a 29 de junho de 1864, o historico da origem de Campanha é o seguinte:

"Sem poder precisar bem a época, em que se deram os factos que vou narrar, mas segundo dados provaveis creio poder asseverar que elles tiveram logar entre as eras de 1710 a 1720. Foi pouco mais ou menos neste periodo que escapados das prisões de Villa Rica, dois sentenciados um que se appellidára Montanhez e outro cujo nome me não lembro, atravessaram os sertões inhabitados, que se estendiam ao S. O. de Villa Rica, e viajando por muitos dias depararam com um quilombo composto de dois pretos, situado na latitude austral de 21°16 e 2°15' longitude do meridiano do Rio de Janeiro. Estes pretos tinham seu pequeno estabelecimento rural, do qual e de alguma pequena criação de porcos tiravam sua subsistencia, sendo provavel que se communicassem com alguma povoação mais proxima para o mais de que necessitassem. Tomaram então os fugitivos a deliberação de viverem em sociedade com os quilombolas, que os haviam hospedado e assim viveram por algum tempo, até que manifestando-se algum predominio da parte dos brancos; deliberaram os pretos descartar-se delles; deu-se então um conflicto do qual sahiram victoriosos os brancos, succumbindo os pretos ficando portanto os dois fugitivos proprietarios da cabana e mais pertences.

Assim isolados sentiram a neneste intuito trataram de explorar os arredores, até que no fim de dias puderam perceber dos altos das serras, em cujas fraldas estava estabelecido o quilombo um fumo que se elevava para os lados de L. tendo então este meio de guia foram por picadas até encontrar uma fazenda, estabelecida á margem esquerda do Rio Verde, cujo dono era applicado ao curato de Baependy, e é até o logar onde está hoje situada a freguezia da Conceição do Rio Verde. Estabelecidas as relações entre esse fazendeiro e Montanhez e seu companheiro, casaram-se com as filhas do tal fazendeiro, o qual a convite de seus genros foi com toda a familia estabelecer-se no quilombo, talvez levado pela abundancia de ouro que promettia o terreno, já explorado pelos genros. São estes os primeiros habitantes do logar onde é hoje a Cidade de Campanha, que rapidamente povoou-se pela affluencia de mineiros quer da Capitania de Minas, quer da de São Paulo". Esta descripção foi fornecida ao signatorio da carta pelo seu avô, o coronel José Francisco Pereira, fallecido em 1855, com 95 annos de edade, que era homem de verdade e teve relações e amizade com um neto de Montanhez, que lhe communicou todos estes detalhes".

Foi em principio, arraial da Campanha do Rio Verde elevado á parochia pela Ordem Regia de 1752; Villa com a denominação de Campanha da Princeza da Beira, por alvará de 20 de outubro de 1798; Cidade pelo artigo III da Lei Prov. 163 de 9 de março de 1840.

A cidade de Campanha, séde de comarca de terceira entrancia por acto de 22 de fevereiro de 1892, de termo, de municipio e districto, tem mais um districto o de N. S. da Conceição da Ponte Alta.

O municipio abrange a superficie de 400 kilometros quadrados, com bellas mattas absolutas de 5.400 ha. sendo 13,50% da superficie municipal; é regado o territorio pelos rios: Verde, do Peixe, Santo Antonio, Lambary Grande, Dourado, Palmeira, corrego dos Lazaros e outros; é atravessado pelas estradas de rodagem que ligam liversos municipios: a estrada do Carmo da Escaramuça, passando pela Mutuca; a do Ouro Preto atravessada pelo Rio do Peixe; a de São Gonçalo de Sapucahy; a da Conquista; a do Cambuquira, e a que vae a Tres Pontas que é atravessada pelo Rio Verde.

A população é de 15,243 ou 38,11 por kilometro quadrado em todo o municipio, sendo de 11.253 ou 73,82 por cento da população municipal, a da Cidade; a parte urbana da cidade está a 913 metros acima do nivel do mar, sobre uma collina, pouco elevada, com bello panorama, e é edificada em amphitheatro, gozando um

clima saluberrimo de temperatura media de 17°,7.

Os aspectos economicos do municipio são no lançamento territorial, os seguintes: valor tributario 9.000:000$ sobre a area em h. 40.111; com o valor da producção: agricola 3.869, pecuaria 3.009, industria extractiva 703, pequenas industrias ruraes e urbanas 2.863, num total de 10.444. Automoveis: 252; de carga 160; outros vehiculos 8, total 420; rêde ferroviaria com duas estações e ramal; vias de communicação agencia postal e telegraphica, um banco, uma matriz e tres egrejas. Nos aspectos sociaes apparecem o abastecimento dagua servindo a 843 casas da localidade; a rêde de esgoto com installações em 826 casas; a illuminação da localidade com 543 focos publicos e 909 casas com installação; ha poucos radios; o ensino primario é ministrado em tres escolas, com dez classes, com uma matricula de 608 alumnos e frequencia de 248, tendo concluido o curso 24 alumnos; ha o Gymnasio Deocesano de São João e o soberbo Collegio de Sião, equiparados. A receita é de 131 contos, com despesa equivalente; a divida activa é de 26 e a passiva de 145. Quanto á organisação politica, tem sete representantes municipaes e dois especiaes; o eleitorado é de 2.429. Possue o municipio fontes de aguas ferreas e abundantes mananciaes de agua potavel e lavras auriferas.

Em visita á cidade, começamos a subir a Rua Saturnino de Oliveira toda calçada a parallelepipedos, com passeios de cimento, casas coloniaes, com janellas de guilhotina envidraçadas, saccadas de grades de ferro, portaes, ou portas cocheiras; "passos", pequenos oratorios; casas terreas e assobradadas, ruas transversaes em calçamento; num largo acha-se á esquerda a Egreja de N. S. das Dôres, com a inscripção numa cartucha sobre o portal I. M. D. 1799, construcção typicamente colonial; proseguindo casas de saccadas de grades de ferro e casas commerciaes; na esquina desta rua, ao desembarcar na grande praça, á esquerda o Palacio episcopal, moradia do bispo, assobradado, com saccada e grades de ferro, peitoris de madeira, bico de cegonha com lampadas; é bem a casa sacerdotal, sobria, limpa e bem situada. Na Praça Dom Ferrão, encontram-se o Palacio episcopal, Theatro Municipal, "um passo", o Gymnasio Diocesano de São João, Cinema, casas commerciaes e particulares; ao fundo, a Cathedral episcopal, sob a invocação de Santo Antonio do Valle da Piedade; ao centro, o jardim abandonado, ficus em forma de meia laranja e roseiras, onde se lê um aviso:

"E' prohibido tocar nas arvores". A cathedral não é a mesma, pois foi transformada infelizmente para peior; de taipa, só existem as paredes lateraes e o miolo; a fachada é moderna, de tijolo, com torres transformadas do antigo estylo como provam os desenhos da fachada e das torres.

O interior é sobrio; ao fundo, a Capella-mór tendo no altar Santo Antonio, a mesa, o sacrario o altar de madeira trabalhada; á direita N. S. Auxiliadora e á esquerda São Francisco; a direita do altar a Cathedra episcopal, com as respectivas armas e o distico: "Dominus Fortitulo Nostro"; ao lado o tumulo do Bispo D. Ferrão; nas partes lateraes, o côro, cadeiras em duas filas; uma capella lateral, á direita, a do Santissimo, com bello altar, todo trabalhado em madeira, pintado de branco e com um pendente ao centro, rica lampada de prata massiça. A nave tem nos angulos a Capella-mór e separados pela balaustrada de madeira, dois altares brancos de madeira trabalhada: o do Coração de Jesus á direita e á esquerda o de N. S. do Carmo; mais dois altares de cada lado, um pobre e os outros em talha; um pulpito no arco da nave e nas partes lateraes dois, simples. O côro sobre tres arcos sustentados por pilastras e na parte superior balaustrada e quatro pilastras formando novos tres arcos, tudo de madeira. A sacristia do curato fica na ala esquerda; em frente lê-se aviso "E' ordem de S. Sé e determinação expressa dos Exmos sr. Bispos que as senhoras, donzellas, e meninas não se apresentem dentro do recinto das egrejas com vestidos immodestos (demasiadamente curtos, decotados e sem mangas compridas). Estas pessoas assim trajadas não deverão ser admittidas a nenhum sacramento, nem mesmo como madrinha de baptismo ou chrisma"; na mesma ala a sacristia episcopal. Na entrada da egreja a Pia baptismal, onde foi baptisado o Bispo D. Ferrão, natural da cidade.

No andar superior, soalhos de grandes taboas, madeira de lei, as paredes de taipa e grossos vigamentos; a subida á torre, em escadas perigosas não foi facil, mas o scenario deslumbrante sobre a cidade, compensou; no campanario os sinos de bronze fundido, o da esquerda o "Sino João", com a inscripção "Fundido este sino de Nossa Senhora do Carmo por José Valentim Onofre em novembro de 1888"; o outro "Em 1884 S. R. S.". Desse recanto avistámos a egreja de Nossa Senhora do Rosario, no alto da collina, a mais antiga da cidade.

A parte urbana possue a Casa da Camara, a Cadeia, o Forum, em estylo classico, duas columnas entre duas meias columnas lateraes, enormes, sustentando o entalhamento; no interior, dois andares, revestida toda a construcção de pó de pedra em contraste berrante com a sobriedade da cidade do aspecto colonial; estão agora construindo o edificio dos Correios e Telegraphos em estylo "chapa moderno" junto á secular cadeia... Existe o Collegio de Sião que é o orgulho das instituições religiosas. Ha ainda uma casa de caridade, creada em 22 de fevereiro de 1836 e inaugurada em 8 de junho de 1851, um mercado e uma Bibliotheca.

A's 11 horas, fomos almoçar no Hotel Campanhense, o unico no local para refeições; o menu' foi o seguinte: feijão, arroz, gallinha com polenta, bolo de batata com carne, bife com couve mineira, salchichas com abobora — banana, queijo e café — 14$000 mil réis, eu, minha senhora e o charretiro. Saimos a passear pela cidade e notámos que a officina Ford fechou, só havendo uma bomba de gazolina, entre Campanha e Cambuquira; nas casas commerciaes vendem postaes da cidade, mal reproduzidos a 800 réis, cada um; as ruas não são calçadas; só existe passeio nas principaes e caixas (meio da rua) esburacadas e lamacentas. O movimento é pequeno, dando a impressão de socego, cidade morta; como velha e tradicional cidade gostei.

Existe em casa de uma familia conhecida do local, um violino celebre — Stradivarius, e vive, infelizmente cego, um padre que é um grande musicista e eximio pianista; no mais predominam os padres.

Quanto á divisão ecclesiastica, pertence á Archidiocese de Marianna, como territorio suffraganeo e é Diocese com 42 parochias e cinco curatos.

Voltamos para Cambuquirra ás 12,20 horas, atravessando a matta; pousado sobre uma arvore, a *alma de gato*, de côr sépia e caudas terminaes brancas; atravessámos a Fazenda do Pega a Mão, onde estavam arando o terreno com tres juntas de boi; na encosta cannaviaes; depois, a Fazenda do Engenho, do lado opposto blocos graniticos, pertencentes á Marceaninho Borges; na estrada feldspatho em decomposição; a seguir a Fazenda do Corrego Fundo de Olympio Borges, na Estrada areia branca, rosea, vermelha e preta, apanhei um pequeno bloco de turmalina preta; passando pela Fazenda de São Bento, a estrada é avermelhada contrastando com o verde dos campos, limitada pelos páos de candeia presos por arame farpado; agora pedras soltas, verdadeiros seixos pelo caminho; no horizonte a azulada serra das Aguas Virtuosas; adiante o Sitio do Olympio Candido, onde um bando de anu's passou gritando; o Sitio da Engenhoca, com numerosos capões e o Sitio da Cachoeira branca, a Fazenda da Samambaia, o Sitio do Melluca; quasi no espigão, avistámos a 1,20 horas o bairro de Lavras, Fazenda do Jaboticabal de Ignacio Borges, Fontes do Marimbeiro; passaram quatro automoveis para Cambuquira e outros tantos para Campanha; ás 13,30 horas, deixamos o Marimbeiro depois de tomar agua na fonte numero 1; alcançámos o espigão e dahi em descida, passando pela Estação, seguimos pela Avenida Treze até ao hotel. Eram 13,50.

HISTORIA DE UMA DAMA, DE UM CÃO E DE UM ROMANCISTA

Thomaz Wolfe, conhecido romancista norte-americano, mudou-se ha dias para um apartamento do edificio n.° 365 da Primeira Avenida, de Nova York, no agradavel bairro proximo da Avenida Cincoenta.

Outro dia, desceu no elevador com uma senhora desconhecida, que conduzia um cão pela corrente. O policial pareceu sympathisar com Thomaz Wolfe, e começou a saltar-lhe em torno e a lamber-lhe a mão. O romancista que não é muito amigo de cachorros, afastou-o bruscamente com o pé!

Foi quando a dama zangada lhe disse:

— Fique quieto, Wolfe!

Como perfeito gentleman que é Wolfe não replicou. Mas, só depois que se separou da senhora, foi que se arrependeu de não ter reagido. Afinal, não era justo que ella o reprehendesse por ter repellido o incommodo animal!

Passou o resto do dia passeando á margem do rio, debaixo da chuva, pensativo como um personagem de seus romances.

Quando voltou á casa, vinha resolvido a entender-se com a dama, e nesse sentido procurou saber qual era o seu appartamento.

O ascensorista perguntou-lhe:

— Qualquer senhora? A dona do Wolfe?

O romancista respirou, deante do qui-pro-quó. Wolfe era o cachorro policial, que lhe lambera as mãos. A reprehensão da senhora, portanto, tinha sido a elle. E sentiu-se, então, feliz por ter o mesmo nome do cachorro.

Phrases que o tempo guardou

Por Tapajós Gomes

Cynismo diplomatico

EM logar de cynismo, poder-se-ia talvez dizer fleugma diplomatica. E' sem duvida, uma foi arrolado como testemunha em um processo de atropelamento, questão de escolha pessoal. O leitor que veja qual dos dois substantivos lhe parece mais apropriado ao caso.

Foi, aliás, o sr. Malvy, quando presidente da Camara dos Deputados da França, quem contou essa historia, que se vae lêr. Protagonista: um diplomata estrangeiro, o ministro da Fazenda francez e algumas pessoas de menor importancia.

O diplomata trabalhava junto ao ministro, sr. Germain Martin, com o intuito de conseguir collocar mais um emprestimo na França. Mas o sr. Germain Martin desconcertou o intermediario:

— Ah! Não! Um novo emprestimo? Para, no fim de contas, permittir que o seu paiz desenvolva uma politica contraria a nossos interesses?

O diplomata, diplomaticamente, inclinou-se. Não insistiu no momento, por lhe parecer inopportuno. Mas alguns dias passados, voltou a tratar do assumpto.

— Mas eu já não lhe recusei a proposta ha um mez atraz?

Com o sorriso mais cynico do mundo, o diplomata esclareceu:

— Desejamos provar a v. exa., que a sua negativa em nada alterou as bôas relações tradicionaes, que o meu paiz mantem com o seu.

VANTAGENS DE SER ANALPHABETO...

eFrnando Schuchner, chefe de secção de uma forte firma de Budapest, foi intimado pela policia, para depor como testemunha de um processo commercial. E, como conhecia profundamente o seu "mettier", prestou um depoimento precioso.

Mas quando lhe pediram que assignasse o depoimento, deu uma extranha resposta:

— Não sei ler nem escrever.

— Que cargo occupa você? — perguntou-lhe, espantado, o delegado.

— Chefe de secção.

— E como é possivel que não saiba ler nem escrever?

— Não me ensinaram.

— Quanto ganha?

— 300 dollares por semana.

Os olhos dos funccionarios pularam para fóra das orbitas.

— E quanto, então, ganharia, se soubesse ler e escrever?

— 20 dollares, por muito favor, e no maximo. Tanto quanto ganha um escripturario... — respondeu Schuchner.

Amor á vida

E' bem o que se pode dizer da attitude de um sobrinho do generalissimo von Moltke, um dos grandes heroes allemães mais conhecidos no mundo.

Chama-se Henri von Molke e é motorista profissional. Certo dia, foi arrolado como testemunha em um processo de atropelamento, que estava correndo em S. Francisco. E foi durante a audiencia que o juiz e demais funccionarios da Justiça descobriram que elle era sobrinho do generalissimo.

— A vida, com certeza, tem sido muito dura para você, não? Como é que sendo você parente proximo de um heroe tão grande, viva apenas como um simples motorista?

— E que tem isso? — interrogou Henri von Moltke. — Mais vale ser motorista vivo, do que heroe morto!

Todos os motoristas dirão o mesmo, assim como o mesmo diriam todos os heroes se já não tivessem morrido.

Mais vale prevenir

Geralmente se diz que mais vale prevenir do que remediar. Mas nem sempre isso adeanta. O "rei dos reis", Hailé Selassié tambem pensava assim e nada adeantou. Perdeu o throno.

Quando visitava as capitaes europeas, era habito seu fazer-se acompanhar de altos dignatarios, sumptuosamente armados e trajando uniformes rutilantes.

Um jornalista francez teve, então, a curiosidade de saber os nomes dessas importantes personagens cuja situação no exercito abyssinio lhes havia valido, segundo pensava, a honra de acompanhar o grande imperador.

— São os mais terriveis inimigos — respondeu Selassié, sorrindo. E como o interlocutor manifestasse alguma surpresa, explicou:

— Trago-os commigo, porque, assim, estou seguro de que não tentarão um golpe de estado na minha ausencia.

O pedido de Homero

Chegara-se ao fim do anno. No Lyceu Napoleão Bonaparte, fazia-se a distribuição de premios aos alumnos. O primeiro logar de poesia foi conquistado pelo alumno Barjand, que recitou um de seus poemas. O segundo foi concedido a Casémir Delavigne.

Presente á solennidade, Napoleão perguntou ao alumno classificado em segundo logar:

— Diga-me, meu amigo, o que quer, que faça por você?

Pobre, sem recursos e em vesperas de converter-se em sustento da familia, o rapaz falou timidamente:

— Majestade, peço-lhe que me dispense do serviço militar.

Ao ouvir essas palavras, Napoleão franziu rapidamente as sobrancelhas, e, depois de um momento de reflexão, disse:

— Pois será attendido.

Volveu-se, depois, para Barjand e inquiriu:

— E você, que me pede?

— Com uma extraordinaria vivacidade, olhos dilatados, voz firme, Barjand respondeu:

— Majestade, a honra de ser admittido logo no vosso glorioso exercito.

— Muito bem, meu rapaz. Não me esquecerei. Até muito breve!

Em sua edade, Homero teria pedido tambem uma espada!

Financistas...

Estamos agora assistindo um bate-bocca entre os dois financistas, Bourdalais e Thenevin, ambos enriquecidos no seculo de Luiz XIV, e, ao que parece, não muito lisamente.

— E' bom não esquecer — disse Thenevin — que você foi meu lacaio.

— De accordo — respondeu Bourdalais — mas se você tivesse sido o meu, sel-o-ia até hoje.

A JORNALEIRA E A CIGANA

A historia que se vae ler teve como protagonistas uma vendedora de jornaes na "Vôte d'Argent" e uma cigana.

Certo dia, a bohemia entrou no negocio da jornaleira, para pedir-lhe uma esmola. Em troca, lhe leria a sorte na mão.

— Você ganhará na loteria — prophetisou.

— Seria do outro mundo! — disse a jornaleira rindo — porque não compro nem pretendo comprar bilhetes.

Mas os dias se passaram. Uma manhã, ao abrir a loja, a vendedora de jornaes encontrou uma carta, que lhe era dirigida por uma conhecida revista de Paris, na qual se dizia que "para testemunhar a gratidão da revista aos vendedores que haviam vendido uma porcentagem superior a certa cifra, os directores haviam resolvido enviar-lhes um bilhete da loteria nacional".

A senhora ficou pallida e tornou a ler a carta, pensando na cigana. No dia seguinte pela manha, recebeu o bilhete annunciado. Quando correu a loteria, ganhou cem mil francos.

Com razão se diz que, nem sempre a verdade é verosimil.

O MORTO QUE SE LEVANTA

Noticias procedentes de Riga referem que na localidade de Mikalinova, Lituania, foi registrado um facto pouco commum, que causou grande sensação, entre os habitantes da região. De accordo com antigo costume, o cadaver de um operario fallecido na vespera, foi transportado para a egreja, antes do enterro, para a celebração dos officios religiosos. Mas no meio do santo officio e sob o vivo terror de todos os presentes, o morto se ergueu no caixão e poz-se a olhar em redor, surprehendido e sem comprehender o que se estava passando.

Produziu-se, então, uma debandada geral entre os que ali se achavam; e o resuscitado tambem se poz a correr pela rua, atrás do povo. Mas, em vista da inutilidade de suas tentativas de explicação, o "morto" voltou á egreja, apoderou-se do caixão mortuario, levou-o á sua casa e ahi fez com elle uma fogueira. Depois, commodamente installado aguardou a chegada da esposa, que, aterrorisada, sómente dois dias depois concordou em voltar para o seu lar.

NADIR FIGUEIREDO S/A

Ligeiro aspecto apanhado através de uma visita ás fabricas dessa grande sociedade, que são no genero, das maiores da America do Sul

A victoria dessa realisação cabe á tenacidade e á intelligencia de seus organisadores

São Paulo, cujo desenvolvimento industrial vertiginoso nestes ultimos annos tem sido objecto de admiração de todo o Brasil, offerece campo propicio ás realizações materiaes de toda a ordem a todos quantos destemerosos dos varios e graves impecilhos do nosso meio economico pobre e restricto se aventuram a emprehendel-as. Não ha nesse magnifico parque industrial exemplo de empresas tradicionaes que viessem do passado crescendo e se expandindo de geração em geração. Os avoengos dos industriaes de hoje jámais sonharam com a industrialização de sua terra. Toda essa potencialidade productiva que a legião de fabricas representa no solo paulista, é fruto de uma mesma geração, labor proficuo e uma unica elite de construtores e de operarios que a installaram e a ajudaram a crescer. A despeito da instabilidade e da insegurança de nossa politica economica, e forçada a contar com as proprias forças, a industrialização do valle do Tieté se processou com espantosa rapidez, graças aos factores economicos, physicos e sociaes daquella região, e principalmente graças á incansavel energia creadora daquelle povo. O historico da industria paulista póde ser resumido na historia de uma de suas fabricas. A vida de um dos seus estabelecimentos é em synthese a vida da collectividade. O processo de desenvolvimento de seus membros foi em linhas geraes identico, e o esplendor, a grandesa daquella industria é a resultante da grandeza de suas fabricas individuadas. Um exemplo esclarecedor e comprobativo: —

Acabamento de copos Crystalleria Nadir Ltda — Rua Passos, 301 — São Paulo

Fornos de pótes Crystalleria Nadir Ltda. Rua Cajurú, 96 — São Paulo.

Mostruario de lustres Nadir Figueiredo S. A. — Rua Independencia, 72 — São Paulo

A Casa Nadir Figueiredo S/A, por seus estabelecimentos industriaes e commerciaes, no genero, a primeira organização da America Latina, é bem um indice brilhante do esplendor do parque industrial de São Paulo. Fez-se, graças á diligencia de dois jovens irmãos, em um quarto de seculo de incessantes labores, de um modesto e pequenino estabelecimento fabril uma das mais poderosas e productivas organizações do nosso commercio.

Em 30 de agosto de 1912, os irmãos Nadir e Morvan Figueiredo, coordenando seus esforços e suas economias, constituiram uma sociedade com o capital de 10:000$. Mais valia em energias e em capacidade pessoal a contribuição daquelles batalhadores para a constituição da sociedade que, na verdade, as suas quotas pecuniarias. E, assim foi. Expandindo-se e crescendo vertiginosamente, a sociedade attingiu a posição invejavel que desfruta hoje no convivio commercial da nação, mais por força da actividade productiva de seus membros que em consequencia de seu capital monetario, de inicio insignificante. Além dos dois irmãos fundadores, tomam parte na direcção social actualmente mais os senhores Zely Figueiredo e Francisco de Gregorio Spino. O capital social, hoje, com as reservas, é de 5.000:000$000, e o movimento de vendas sobe a perto de 20.000:000$000 annuaes.

A sociedade cuja séde está situada em S. Paulo tem agencias estabelecidas em todas as capitaes dos Estados da União, de maneira a facilitar o intercambio e a distribuição de seus productos por todo o paiz, bem como oito viajantes percorrendo o territorio nacional em todos os sentidos, fazendo propaganda de seus artigos e entabolando relações commerciaes com os mais longinquos mercados de consumo.

Essa obra de diffusão e de intercambio é um apreciavel impulsionador e incentivo da vida commercial do paiz e muito concorre para estreitar os laços de brasilidade na communhão nacional.

As actividades industriaes da sociedade estão distribuidas em dois campos especiaes — metallurgia e vidraria, — que produzem a maior parte dos artigos de seu commercio. Exceptuados os objectos de arte e artigos para presentes, em crystaes, porcellanas e faianças finissimas, importadas, directamente, das mais afamadas fabricas da Allemanha, Tchecoslovaquia, França, Belgica e Japão, os demais artigos de adorno e illuminação, em metal e vidro que a Nadir Figueiredo S/A. vende por todo o Brasil, são fabricados em seus proprios estabelecimentos. Ainda, ha pouco, nos foi dado visitar suas fabricas.

Armazens de artigos para illuminação Crystalleria Nadir Ltda. Rua Cajurú, 96 - S. Paulo

A metallurgica occupa uma área de 10.000 metros quadrados e as vidrarias uma área de 24.000 metros quadrados. Machinario moderno, installações adequadas, segurança pessoal do operario, salubridade, hygiene, tudo concorre para enquadrar esses estabelecimentos fabris no ról das melhores organizações industriaes da America do Sul. O rigorismo da technica mais apurada é observado nos seus methodos de producção de modo a se obter o melhor producto com o menor dispendio e nenhum risco. A distribuição dos serviços é feita sob um criterio racional que permitte um perfeito aproveitamento da capacidade productiva do operario sem forçal-o a excessos. Aliás, é digno de nota esse aspecto da vida dessas industrias. O factor humano, sob o prisma physico e social está carinhosamente resguardado pela adopção de medidas tendentes a collocal-o ao abrigo de accidentes e incidentes.

Cercando o operario de garantias e de conforto, as relações entre empregadores e empregados são as mais cordiaes, tendo a sociedade a ventura de contar dentre os seus 1.500 operarios, muitos que a servem desde a fundação e que pelo dilatado espaço de 25 annos vêm empregando seus esforços e sua dedicação no engrandecimento e no progresso daquella industria que elles viram nascer. Estabelecendo uma verdadeira rêde de negocios através o territorio do paiz, por meio de suas agencias e de seus representantes as fabricas de São Paulo escoam para todo o Brasil sua volumosa producção, attingindo suas vendas a significativa importancia já acima referida.

Mostruario da secção de vendas Nadir Figueiredo S. A., Crystaleria Nadir Ltda., rua Florencio de Abreu, 39 — S. Paulo

Forno tanque para vidro verde Crystaleria Nadir Ltda. Rua Passos, 301 — São Paulo

Sala de estamparia — Fabrica Metallurgica Nadir Figueiredo S. A. — Rua Independencia, 72 — São Paulo

Mostruario de Nadir Figueiredo S. A., na rua da Alfandega, 93, nesta capital, da firma F. Sprino & Cia.

Mostruario da secção de vendas Nadir Figueiredo S. A., e Crystaleira Nadir Ltda., nesta capital, á rua da Alfandega, 23

Pela solida posição economica que desfruta, a Nadir Figueiredo S/A. goza no giro commercial da nação, do mais lisonjeiro conceito e representa bem o progresso do commercio e da industria paulistana neste progressista seculo XX.

(20352)

HOMENS DO PASSADO

SENADOR SINIMBU' -- Estadista do Imperio

I

O CONHECIMENTO e o estudo da historia do Brasil pela biographia das notaveis individualidades poeticas, artisticas, scientificas, militares e literarias, já tem sido effectuado, embora sem que se revista do estylo e da concepção romantisada do escriptor francez André Maurois.

Mesmo assim são interessantes, descriptivamente, as publicações de auctoria do visconde de Taunay, drs. Joaquim M. de Macedo, marechal J. B. Bormann; o estudo historico e politico de um longo periodo do segundo imperio que o dr. Joaquim Nabuco, insigne orador e publicista, fez sobre a vida do senador Nabuco de Araujo.

Recentemente os illustrados cultores do assumptos historicos-brasileiros, drs. Pedro Calmon, Pandiá Calogeras, Oswaldo Orico, José J. Silveira Martins, Conde Affonso Celso,, coronel Laurenio Lago, drs. Alberto Rangel, Affonso de Taunay, J. G. de Carvalho, coronel Aurelio Porto, dr. Fernando L. Osorio Filho e outros intellectuaes patricios escreveram livros desta significação instructiva.

— Agora conhecemos a alentada publicação politica e historica do escriptor braveiro da Costa, concernente a vida e acção do senador Visconde de Simimbu', desde 1840 a 89; opulenta narrativa de acontecimentos em que se revelaram as virtudes civicas, a preparação mental e os serviços que foram prestados pelo eminente brasileiro instituições do imperio.

O escriptor desta biographia que pertence ao genero preferido pelos ensaistas inglezes, amplamente preparou-se no estudo da biblioidade ainda existente as provas mais exactas da actuação do venerando politico em todas as funcções que exerceu.

Foi deste modo que o sr. Craveiro Costa conseguiu descrever nos capitulos desta biographia o documentação das épocas, nas pesquizas para encontrar na puvalor moral do estadista que se dedicou, em esforços de talento, cultura civica, actividade constante aos serviços da administração publica e no parlamento discutiu os assumptos de occasião.

— O sr. Aurino Maciel que prefaciou este livro de literatura politica expõe como o merecimento do conselheiro Simimbu' elevou-se acima do que outros estadistas daquella phase evolutiva do nosso paiz e que tiveram o bafejo das auras da sympathia popular...

Elle soube impôr-se pela austeridade da sua conducta, do seu caracter e da sua cultura mental, a missão diplomatica de 1843, correctamente protestou contra o bloqueio de Montevidéo.

O governo imperial do Brasil desapprovou este acto do seu representante e que foi tão louvavel pelo alcance da comprehensão da confraternidade americana.

Considerando-se offendido, o diplomata do Brasil, exonerou-se e guardou silencio durante muitos annos até o momento que foi conveniente justificar-se na tribuna parlamentar.

O acto do ministro Simimbu' determinou a suspensão do bloqueio do porto da capital do Uruguay, naquella guerra terrivel que o dictador de Buenos Aires, general Rosas fazia ao governo do Uruguay.

Nas expressões cathegoricas da sua defeza disse o austero politico brasileiro, em uma sessão do senado, em 1880:

"Reconhecer o bloqueio era assignar o decreto de morte de uma nacionalidade da qual o Brasil se tinha considerado garantia; deixar de reconhecel-o era além de expor a bandeira brasileira a um insulto e provocar uma guerra que o governo imperial por não preparado desejava evitar...

"Insppirando-me no pensamento das minhas instrucções e sobretudo nos sentimentos do meu patriotismo — não vacilei em tomal-o".

Nestas condições foi que o representante do Brasil tomou a responsabilidade da deliberação contraria ao bloqueio de Montevidéo, recebendo então demonstrações da sympathia de outros diplomatas estrangeiros.

O dr. Joãon Lins Vieira Casanção de Simimbu' foi um dos estadistas do segundo imperio que attingiu a maior longevidade. Nasceu na provincia de Alagoas, no engenho de Simimbu' a 20 de novembro de 1810, filho do casal Manoel Vieira Dantas e Anna Maria Lins Siluva, de antiga familia hollandeza abastada.

O nome desta matrona figura no livro "Heroinas Brasileiras", da autoria do distincto general Carlos Augusto de Campos, por motivo da participação que ella teve nas revoluções pernambucanas de 1817 e 24, principalmente nesta; e em que o engenho de que era proprietaria foi assaltado e devastado.

A sra. Anna Lins, com o esposo e o filho João padeceram mezes de detenção como presos politicos.

Concluido o curso de humanidades, o moço João Lins Vieira de Simimbu' estudou na Faculdade de Olinda e seguiu para a Europa em viagem de instrucção scientifica nas universidades d'alguns paizes, especialmente na Allemanha; onde frequentou o ensino de chimica ,agronomia, mineralogia; sciencias naturaes e economicas. Em Londres foi assiduo nas sessões do parlamento para observar as praticas inglezas na representação do poder publico, o que muito influiu para a sua attitude nas assembléas legislativas do Brasil.

Tendo assim preparado a sua mentalidade revelou-se nas camaras excellente orador, com eloquencia e delicadeza impertubavel dirigindo-se ao auditorio com a attenção fixa no assumpto em discussão.

O senador Simimbu', nunca sacrificou a uma idéa ou postergou um principio para cortejar a multidão pag 47.

Na Tribuna foi sempre modelo de correcção.

Em 1846 estando em Ddesde, cultivou relações de amizade com a familia Toumer Vogeler, na qual consorciou-se com a sra. Valeria que se soube fazer conhecida e estimada na sociedade carioca pela educação, virtude e devotamento a vida conjugal.

Na legislatura da assembléa alagoana de 1839 foi que principiou a sua carreira politica; tendo sido eleito quando estudava na Europa e veio ao paiz para assumir o cargo de 1º vice-presidente na occasião precaria da perturção da ordem publica na cidade de Alagoas, que o levou a transferir o governo para Maceió.

Da vice-presidencia passou a presidente, em seguida recebeu nomeação para governar Sergipe, posição que recusou mas aceitou a presidencia da provincia do Rio Grande do Norte. Eleito deputado geral em 1842, esta assembléa foi logo dissolvida, mesmo assim o dr. Simimbu' estreou em uma das sessões proferindo discurso que demonstrou os dotes de argumentador de que dispunha na tribuna.

Nesta legislatura foram deputados Antonio Carlos de Andrada e Theophilo Ottoni.

Alagoas relegeu-o para outra assembléa, não obstante a renhida luta partidaria da opposição; o trabalho das commissões attrail-o com dedicação.

A sua indole operosa e a preparação intellectual deram-lhe grande autoridade nos assumptos de finanças e instrucção publica, diplomacia e agricultura.

Num substancioso discurso occupou-se com o ensino publico e sua difusão nas provincias: "num paiz regido pelo systema representativo"; citou exemplo da Europa, cuidando-se da preparação de professores por escolas normaes, ou institutos semelhantes ao Schullherem da Allemanha; e dos meios praticos para formar-se a mentalidade esclarecida do povo". pag. 73.

Para esta finalidade, elle lembrava que se criasse "uma secção especial annexa ao ministterio do Imperio, dirigida por um Sub-secretario que fosse pessoa especialisada na materia" e autoridade absoluta extranha a politica, para que tivesse inteira liberdade de acção".

— Seria um cargo technico, "antes scientifico do que politico".

Coherente com os seus principios de moderação concordou na concessão de amnistia aos paulistas e mineiros comprometttidos nas revoltas de 1842; apezar da opposição que o ministerio fizera a este projecto de lei.

Temporariamente esteve fora da acção politica quando a providencia de Alagoas não o reelegeu á nova camara dos deputados. pag. 136.

No Ministerio do conselheiro Hollanda Cavalcanti serviu como director da "Gazeta Official", no Rio de Janeiro e dois annos depois, em 1848 acceitou nomeação para juiz de direito na provincia fluminense, dedicando-se não só aos serviços da magistratura como tambem á outros de interesse publico.

Accompanhou a experiencia da colonização Suissa em Nova-Friburgo e conferenciou uma memoria sobre o trabalho livre traduzida em francez pelo sr. Henrique Raffard que a elogiou por motivos das idéas progressistas do autor.

Em 1852 o dr. Cansanção de Simimbu' teve de reingressar na politica; aposentou-se com as honras de dezembargador e foi convidado para governnador a provincia do Rio Grande do Sul.

A sua administração de dois annos recommendou-se pelas importantes serviços que prestou no terreno dos melhoramentos materiaes e economicos; a colonização allemã, foi um dos seus principaes objectivos. "Os partidos politicos reconheceram-o como um "presidente differente dos outros".

Voltou ao Rio de Janeiro em 1855 onde exerceu as funcções de chefe de policia, no periodo da deploravel epidemia de colera morbus; e em 1856 partiu para a capital da Bahia investido da presidencia da provincia dividida em grupos que acompanhavam alguns chefes influentes, pelo seu prestigio; os conselheiros José Antonio Saraiva, João Mauricio Wanderley, Zacharias de Vasconcellos e outros.

Tinha, então, de se proceder a uma eleição senatorial em que se apresentava candidato o jurisconsulto Nabuco de Araujo.

As opiniões extremadas não permittiram que o presidente administrasse sem opposição; mesmo as refregas da politica agitada não o desviaram dos cuidados de attender aos interesses vitaes da provincia concernantes á lavoura, ao credito bancario, as estradas de communicação e outros melhoramentos que agradaram as classes productoras.

Eleito e escolhido senador em 1857 exonerou-se da presidencia da Bahia e veiu representar Alagoas na camara vitalicia e pertenceu ao ministerio do conselheiro Silva Ferraz organizado em agosto de 1859; exercendo a pasta das relações exteriores.

II

"A sua presença neste departamento da alta administração do Estado não se devia unicamente ao esmero da sua educação social e apuro fidalgo nas relações mundanas ou pela vantagem de falar quatro idiomas estrangeiros", "e escrever quatro idiomas estrangeiros".

Conhecia os assumptos da politica internacional, especialmente dos paizes platenses; na convivencia politica e diplomatica, nos salões da sociedade carioca, muito frequentados pelos representantes acreditados na côrte do Brasil, estava o ministro de estrangeiros em optimas situação de bem servir a nação.

Negociaram-se tratados de commercio com differentes governos da Republica; outros de navegação e limites com os chancellarias do Perú e da Venezuella, concernentes a navegação dos rios.

O senador Pedro Chaves, barão Quarahim que era seu adversario desde a presidencia do Rio Grande criticou da tribunal os actos do ministro das relações exteriores que lhe contestou dignamente, dizendo que repellir em honra do sentimento nacional as affirmações offensivas e que não seria por meio da agressões que se poderia conquistar sympathia dos povos visinhos, mas realizando a seu respeito uma politica de moderação e prudencia não revivendo os antigos odios e rancores".

O visconde de Jequetinhonha, seu adversario declarou, em sessão do senado, que "ficava sempre satisfeito com o que dizia o exministro pelo muito que o respeitava e o estimava".

Na administração do ministerio de 10 de agosto houve esforço do governo de se mostrar proveitoso aos interesses publicos.

Reanimou-se o espirito democratico amortecido desde as agitações anteriores; nas eleições o partido liberal teve entre outras victorias as das candidaturas dos drs. Octaviano de Almeida Rosa, Saldanha Marinho e José Bonifacio, o moço, asseguradas pela liberdade do voto. Pag. 171.

Do grupo da Liga formou-se o partido progressista e deste, em 1868, fundou-se o partido liberal historico que publicou o jornal "A Reforma", criou o Centro Liberal e no seu manifesto politico inscreveu o lemma "Reforma em Revolução".

Fizeram-se, no theatro, as conferencias "Radicaes" sendo uma das mais vibrantes a do tribuno dr. Silveira Martins.

— No ministerio dos velhos organizado pelo estadista Marquez de Olinda — o senador Simimbu' exerceu a direcção das pastas da justiça e da agricultura, tendo nesta executado a lei do systema metrico decimal de pesos e medidas; tambem encaminhou com habilidade a solução das reclamações do governo inglez apresentadas pelo ministro Christie, e que produziram agitações patrioticas.

Por alguns mezes, o operoso ministro licenviou-se dos serviços de Estado e viajou á Inglaterra, cujas instituições politicas sempre apreciou e cultivou como exemplares; voltando ao exemplares; voltando ao Brasil fixou-se em Alagoas, na lavoura que possuia em São Miguel dos Campos, porque:

"As altas posições que exerceu nunca lhe foram um passaporte para a riqueza". pag. 190.

No trabalho do engenho melhorou os cannaviaes e outras culturas, substituiu na medida do possivel o trabalho escravo pelo dos assalariados e adoptou os methodos agrarios que observára na Europa.

Tornou ao senado na sessão de 1867 e no anno seguinte collaborou como dedicação civica para orgfanisar o "Club da Reforma".

— Lembrou-se o governo de convidal-o para uma missão diplomatica especial em Buenos Aires e Montevidéo, por motivos decorrentes da guerra do Paraguay, mas esta nomeação deixou de ser effectuada, por constar que dependia de consulta a opinião do Conselho de Estado. — O caso foi debatido no senado pelo barão de Cotegipe; e responderam-lhe o senador Simimbu' e o presidento do ministerio conselheiro Zacharias de Vasconcellos.

De 1870 em diante, o criterioso estadista viveu no capital do Imperio com outros prestigiosos chefes politicos que lidaram no Centro Liberal pela propaganda do programma do partido. Constam dehta biographia os debates do caso do Banco Nacionalá da justificação que o conselheiro Sinimbu' fez dos seus actos na directoria dessa instituição bancaria, recebeu applausos de todos que lhe conheciam a honestidade individual.

Organizador da situação de 5 de janeiro cogitou de apresentar ao parlamento o projecto de lei das eleições pelo systema do voto dique era um dos principios antigos do manifesto do liberalismo.

Extraordinarias difficuldades occorreram neste momento politicao e que impossibilitam ao ministerio realizar a desejada reforma; conseguida depois pelo gabinete presidido pelo senador Saraiva em 1881,

Liberal moderado o conselheiro Cansanção de Simimbu' foi homem de Estado cuja figura moral revestiu-se da austeridade dos senadores da republica romana. Em 1888 renunciou a presidencia do antigo senado e assim concluiu a sua notavel carreira parlamentar; sobreviveu a mudança das instuições de 1882 e falleceu a 21 de dezembro de 1906 contando noventa e seis annos de edade.

— O biographo do venerando estadista brasileiro descreve com detalhes minuciosos os incidentes da opposição do senado e da camara dos deputados durante as suas discussões; a politica ministerial e os movimentos que influiram para a retirada dos ministros Leoncio de Carvalho, Gaspar Silveira Martins e Barão de Villa Bella.

— Deixando a pasta da Fazenda o tribuno riograndense baseou-se no principio liberal do direito de elegibilidade dos estrangeiros naturalisados e não pertencentes ao catholicismo romano, pois havia promettido aos tento-brasileiros que defenderia a garantia desse direito politico.

A providencia natal acodou-o, recebendo-o jubilosa e com festejos triumphaes.

Indoles psychicamente differentes, tambem pela edade nas sua gerações politicas, Silveira Martins dotado de ardorosa combatividade não se podia harmanizar com as attitudes do presidente do ministerio.

LEOPOLDO DE FREITAS

Viveiro de apostolos

Tão pouco estamos acostumados a paisagens como esta, que difficilmente se imagina achar-se este trechozinho de rio placido e limpo e esta molle de casas imponentes num dos mais desconhecidos Estados brasileiros, apezar de tão falado e de não estar a distancia longa como Matto Grosso ou Amazonas.

O Seminario Provincial de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, a poucos kilometros de Porto Alegre, é uma das mais notaveis construcções do paiz, em extensão e capacidade. E' certamente o maior seminario brasileiro. Os sul-riograndenses não escondem a ufania, quando dizem que egual a este... é preciso ir buscal-o aos Estados Unidos ou á Allemanha. Em todo o caso, o seminario de S. Leopoldo dá á Egreja, annualmente, um bom numero de padres brasileiros, notaveis pela sua cultura e operosidade.

JUDEU ERRANTE DOS MARES

Frank Kelly, de origem irlandeza, foi condemnado, nos Estados Unidos a 30 annos de prisão, por haver assaltado um banco. Sete annos depois, foi indultado, mas com a condição de não tornar a pisar o territorio norte-americano.

Kelly embarcou rumo da Irlanda, mas a policia de seu paiz não lhe deixou pôr o pé em terra. Tentou desembarcar em outros portos da Grã Bretanha e da França, mas não teve melhor sorte. Dirigiu-se para o Canadá, mas ahi tambem foi rechassado.

Conseguiu, então, fazer-se tripulante de um navio grego, esperando encontrar alguma cidade que o recebesse. Mas tanto os paizes sul-americanos, como os do Mediterraneo recusaram acolher o gangster.

Em Shangai terminou o seu contrato. A China appoz-se á entrada do indesejavel. Foi preciso que os companheiros da tripulação lhe arranjassem um logar em um barco norueguez que sahia do porto e ao qual chegou em uma rapida chalupa. E Kelly continúa a tentar desembarcar em qualquer parte, mas não ha meios. Ha annos já que não consegue pisar terra firme. E' um judeu errante dos mares, sem patria, sem lar, sem familia.

O caso, porém, faz pensar. Será possivel que Kelly seja o unico ladrão do mundo?

Memorias Forenses

BICA DE ALMEIDA

No extremo norte do Brasil, em Manáos, tambem se passam coisas interessantes, no mundo forense. As pilherias mais apreciaveis, que se tem registrado nesse ambiente, são fornecidas pelos *rabulas*, muitos delles com relativo valor e não poucos, donos de uma *verve* apreciavel.

Numa audiencia de juiz civel, na capital amazonense se degladiavam, em torno de um summario especial, um advogado um tanto bronco e um rabula espirituoso.

Foi no dia da prova que o facto se deu, provocando gargalhadas sem fim, e commentarios pela cidade. Falou em primeiro logar, contestando as razões do advogado adverso, o *bacharel dr.* Era um moço impertigado, de collarinho duro e exageradamente alto, circumdado por uma gravata *demodé, typo plastron*. A certa altura exclamou o doutor, com emphase cheia de convencimento:

— *Como muito bem ensina o grande jurisconsulto Leite Velho...*

O rabula, que estava sentado ao lado do collega, deu uma enorme gargalhada e interrompeu:

— *O eminente doutor dá licença?*

— *Pois não — responde o doutor.*

— *Pois Leite Velho é coalhada, meu nobilissimo amigo.*

* * *

De uma feita, entrou em julgamento, no Tribunal do Jury de certa cidade do interior um réo, que era accusado de roubo, por motivo insignificante, e cuja prova não havia sido bem realisada, nos autos.

Como não tivesse defensor, e tribuna e fez uma defesa a seu modo, dizendo que a cidade estava infestada de ladrões, mas os que usavam collarinho e casaca jamais sentariam no banco dos réos, que era reservado unicamente para os pobres miseraveis, sem pistolão e sem padrinhos. E por não quizessem os advogados presentes arcar com a tarefa, o juiz convidou o glorioso poeta Belmiro Braga, para seu curador. O poeta era bom e acceitou a incumbencia, confessando nada saber de leis, pistolão e sem padrinhos. E porque ahi andando Belmiro Braga, em busca de argumentos, que puzessem fóra da cadeia o seu constituinte de ultima hora.

Fatigado já, de adduzir razões de toda classe e de todo alcance, exclamou:

— *Vou contar aos senhores jurados um facto notavel de ladroeira, acontecido nesta cidade.*

Na sala destinada ao publico se achava o herõe da façanha, que era um hoteleiro.

— *Hospedou-se num dos nossos hoteis um viajante, que se demorou uma semana na cidade. Ao fim dos sete dias, lhe veiu a conta, e elle, achando-a bastante exagerada, foi ao proprietario, um senhor alto, gordo e vermelho, muito nosso conhecido, e lhe pediu um abatimento de 20 %, allegando ser collega.*

O dono do hotel respondeu, então, ao hospede:

— *Pois não, é nosso habito. Em que cidade mineira é o meu collega dono de hotel?*

— *O senhor não me comprehendeu — não sou hoteleiro.*

— *Então, não sei em que o meu amigo seja meu collega* — advertiu o hoteleiro.

— *Eu sou ladrão...*

A assistencia achou graça, e o réo foi para a rua.

CONSUMMO E VELOCIDADE

O problema do consummo nos automoveis, especialmente do combustivel, assume caracter gravissimo, dadas as condições de elevação de preços a que assistimos actualmente.

A importação da gazolina pelos paizes desprovidos de reservas de petroleo, constitue um onus consideravel, do qual se devem libertar quanto antes.

E o que se verifica com respeito ás nações, attinge tambem os elementos que as constituem, gravando com encargos sensiveis todos aquelles que se valem do transporte automovel.

ao quadrado da velocidade enquanto a resistencia ao rolamento cresce proporcionalmente a ella.

Ora, a potencia fornecida pelo motor, é proporcional á carga de combustivel queimada nos cylindros, porque transformamos em energia, as calorias contidas na massa de carburante.

E' pois natural, que, em altas velocidades, tenhamos um augmento de consummo.

Entretanto, é apparentemente difficil a explicação da divergencia encontrada entre as curvas de velocidade e do consummo para um dado motor, visto como o ele-

Curvas de consumo e de velocidade.

vado consummo correspondente a pequenas potencias, diminue em uma regulagem perfeita, até um certo ponto da curva de potencia. Immediatamente, depois, ella se eleva, explicando-se esse phenomeno, pelo máu rendimento thermico de um motor trabalhando com a admissão reduzida.

Por outro lado, as exigencias actuaes da vida, não permittem que nos contentemos mais com os typos antiquados de motores, exigendo sempre melhorias nas machinas e nas suas caracteristicas de utilisação.

A velocidade, elemento decisivo na actualidade, é requisito indispensavel no automovel moderno, isso a par de caracteristicas de acceleração rapida.

Por outro lado, exige-se economia dos motores. E' preciso que se interprete bem esse ponto, porque é sabido que uma tentativa de economia levada muito distante, somente traria prejuizos, visto como uma carburação muito pobre, tras comsigo consequencias mais graves do que as que resultam de mistura excessivamente rica, como sejam aquecimento demasiado e muito rapido do motor, diminuição excessiva da viscosidade do lubrificante, etc.

Existe, como se sabe, uma regulagem de motor, que corresponde ao seu ponto de funccionamento perfeito, aliado a um dispendio de combustivel minimo. A carburação se faz completamente, com rendimento maximo.

Entretanto, o consummo do motor, é funcção das suas caracteristicas, e nada podemos tentar de aproveitavel para modifical-as. E' possivel, porém se conseguir um rendimento perfeito do motor, mediante outros recursos, especialmente referentes á technica da conducção do vehiculo.

Vejamos immediatamente, quaes são as causas que influem mais de perto no gasto de um motor de automovel, independente de regulagem anormal do carburador.

Em primeiro lugar, a velocidade. Quanto mais rapidamente conduzimos, tanto mais augmenta a resistencia ao avançamento, principalmente pela resistencia do ar, que cresce proporcionalmente

De facto, é sabido que o rendimento thermico do motor se obtem, quando a pressão da mistura no fim do curso de compressão attinge ao maximo compativel com o numero de octana do carburante utilisado.

A taxa de compressão não é mais do que um dado construtivo do motor, e não comporta senão a indicação de um indice geometrico e immutavel.

Ao contrario, a pressão da massa detonante no fim do cyclo de compressão, é extremamente variavel, dependendo directamente do volume da camara de explosão e da pressão dos gazes no inicio da phase de compressão.

Quanto mais fraca for essa pressão inicial do cyclo, tanto mais fraca será tambem a pressão no seu final, e menor o rendimento thermico do motor. Quando deixamos penetrar no cylindro um volume reduzido de gaz, naturalmente elle não poderá encher o "vasio" gerado pelo curso descendente do pistão.

Theoricamente, a plena admissão, essa depressão é igual á pressão atmospherica. Si, pois, ao fim do curso de admissão, a pressão é inferior á atmospherica, necessario se torna que uma parte do curso ascendente do pistão seja empregado em equilibrar essa defficiencia, e então, somente o restante do curso de compressão será usado para elevar a pressão da mistura detonante no interior do cylindro.

Isso produz um decrescimo de rendimento thermico do motor, porquanto no momento da explosão, os gazes terão uma pressão final inferior á que teriam, si todo o curso ascendente do embolo fosse comprimindo a massa gazosa.

Esse rendimento thermico inferior ao normal, traz como consequencia immediata, uma necessidade de se consummir mais combustivel, para uma potencia dada do motor.

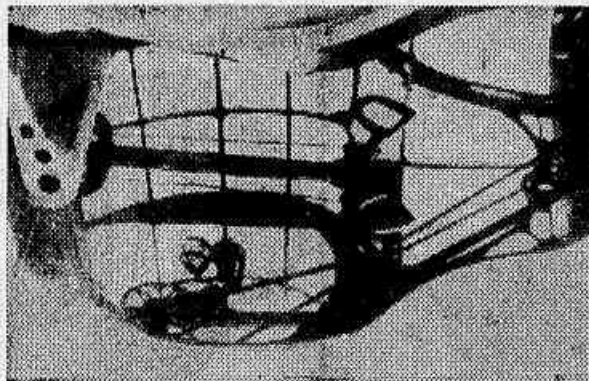
Veremos a seguir, as consequencias desse phenomeno, a sua repercussão sobre o problema economico do motor.

(Continua)

UM AVIÃO IMPULSIONADO PELO HOMEM

O avião em vôo

Um dos maiores sonhos da humanidade, foi sem duvida o dominio do espaço. As tentativas mais arriscadas e mais extranhas foram sempre feitas no sentido de se conseguir o dominio do vôo, a conquista do espaço a tres dimensões.

O avião, com as suas magnificas forformances, com os aperfeiçoamentos maravilhosos que vem tendo, ha tempo relativamente curto, tem de certa maneira satisfeito esse ideal humano.

Entretanto, sente-se que realmente não o contenta completamente. O homem quer voar pelos seus proprios meios, sem o auxilio de um conjuncto de dispositivos mecanicos que reduz a sua actividade a uma simples acção de controle.

As gravuras que estampamos, confirmam essa verdade. Trata-se de um dispositivo capaz de voar, accionado pelos musculos do piloto. Foi idealisado por um italiano, Enea Bossi, em Philadelphia, e experimentado com exito pelo major Vittorio Bononi, em Milão, na Italia.

O apparelho é accionado pelos pés do piloto, agindo em pedaes conjugados a dispositivos de multiplicação de rotações. O preço do apparelho, orça em cerca de 500 dollares, e o seu peso não vae além de 200 libras.

....

As ultimas experiencias estão sendo feitas sob patrocinio do Club Aereo Italiano, reconhecendo no dispositivo um alto alcance educacional e sportivo.

Detalhes do mecanismo

A arvore mais velha do mundo

A ARVORE mais velha do mundo encontra-se no Mexico e não faz parte de floresta alguma. Viva num cemiterio que foi feito em volta della. E' um cipreste, descoberto em 1803 pelo naturalista allemão Humboldt. O crescimento da arvore, muito lento, e a circumferencia do tronco permittiram aos botanicos estabelecer a edade da mesma, que deve ser de cinco a seis mil annos. Tem 33 metros de circumferencia, sendo a altura apenas de um metro e meio.

O Jararacuçú

AGEITANDO á ilharga, pendente do cinturão, a sua nova lapiana, Nhô Dôro tomou do cabresto suspenso de uma vêrga da porta, e atorou para a estrada a campear a "Piquira", que, na vespera, havia soltado no faxinal, afim de têl-a de mão para uma viagem de urgencia, pois estava precisando ir tomar uma consulta com o Totonio boticario por via daquellas pontadas que o atormentavam no vasio; e, mal irrompera na porta aberta para o terreiro, "Relampo", que ronronava á sombra do açoita-cavallo, alcançou-o ás guinadas, desviando-se em cabriolas das cabrestadas desferidas pelo amo; — sahe, coisa ruim! sahe, peste! já p'ra casa! O mastim entretanto, preferia supportar as guascadas do que retroceder; onde fosse o seu amo iria elle tambem por bem ou por mal; em ganidos, desandou a correr na deanteira. No alto do espigão, a porteira era de paus roliços, superpostos horizontalmente com intervallos bastante largos. Nhô Dôro, encurvando o busto, saltou para o outro lado emquanto "Relampo", mais pratico que seu amo, transpuzera o impecilho, de um salto, e lá se foi correndo á frente, alçada a cauda como um pendão, a lingua rubra a essorocar pendente da fauce, investindo contra o gado alheio que por ali ruminava na paz vergiliana da paizagem.

O campeiro já sentia o effeito do sol causticante, mal protegido o busto forte espadaudo pelo carandá de abas largas e a camisa de xadrezinho e, no seu anda-que-anda, já se encontrava na extrema do faxinal sem ao menos pegar o rasto da "Piquira"; embrenhada de certo nas bibócas do capoeirão; aquelle queimor das caldeiras do Pedro Botelho nem os bichos o poderiam supportar. A fadiga alquebrava-lhe as energias moças, pois ha tempos que elle andava perrengue dês que apanhou uma carga de maleitas na caçada de catêtos ao Paranapanema; mal sarado, mamparreiro e mollenga, com insólitos arrepios de frio pelas costas e uma febricula á tarde, de repente afincava-se-lhe uma pontada aguda no vasio, que o obrigava a estacar; podia ser que não fosse nada, mas diacho! já durava dias, e era preciso ir á Villa para a consulta com o Totonio; só elle era homem de dar uma volta naquillo. Assuntando esses pensares, penetrára pelo atalho interior da capoeira onde o silencio umbroso da mataria mais densa era apenas alternado pelo turturino das fogo-apagô e o zingarrear das cigarras, a curtos intervallos, augmentando pouco a pouco em estridulos agudos, continuos, metallicos, para recomeçarem a mesma serrazina num interminavel concerto, conjugado com a calma refrescante do ambiente a repousante suavidade que lhe invadia o corpo moido pela estafante caminhada ao sol a pino. E, tomado de um vago entorpecimento, já se sentia desapontado de não ter visto nem sombra da sua esquiva "Piquira", que, áquella hora, andaria á procura do riacho fundo na encosta escarpada do capoeirão; iria até lá, compellido pela seccura ardente de uma sêde voraz num constranger incoercivel da garganta e uma vontade immensa de tragar uma bôa porção dagua fria, pura, cristallina, batida nas pedras alvas da correnteza do riacho, colhida num cartucho de taioba; e, prelibando esse gozo, a demora em alcança-lo ainda mais lhe augmentava a ancia febril de acalmar-se e repousar estirado no leito das sarapilheiras da matta, acalentado pelo ruido encachoeirado das aguas correntes numa fresoura calma do repouso contemplativo. Tinha um presentimento de que o animal andaria lá fruindo a frescura da matta tranquilla; que diacho! os bichos tambem são creaturas do Deus!

Ao rasgar numa clareira a umas braças da barranca do riacho onde as aguas espraiadas sobre o leito de pedras e cascalhos formavam um largo remanso, que dava pé, envez de descobrir o que os seus olhos tanto cobiçavam, eis que se lhes abre um painel de ineditismo pagão e de um buccolismo que nunca poderia imaginar estivesse resguardado sob aquelle docel umbroso. O remanso, áquella hora, era um retiro de suave fresoura; e uma rapariga, no verdor da juventude, naturalmente para fugir ao calor intenso, que escaldava o ambiente pondo mollencias no corpo tressuado, preparava-se para o banho sem cuidados e sem receios de intrusos, que pudessem surprehendel-a no riacho. De pé, na areia da margem, tufára os cabellos negros, fartos e curtos, formando um penteado viesse inesperadamente perturbar a muda contemplação que dominara seu amo. O cão, que se estirára á sombra, esfalfado com a caminhada e as cabriolas, a lingua esguelada num interminavel vai-vem na fauce hiante, alçára-se de um salto, mal ouvira a voz argentina da rapariga, que trauteava, ao sair das aguas, a velha toada:

Não ha luar como em janeiro
nem amor como o primeiro...

Correndo lésto para o lado donde vinha aquelle canto, poz-se a acuar a banhista, tranzida de medo com aquelle intruso, que lhe vinha perturbar os seus doces devaneios após aquelle banho que lhe infundia em todo o corpo a suavidade de indizivel bem estar. Preoccupada com o mastim, a moça não déra conta do campeiro, com o pericote; apresentava assim a espiritualidade de uma deusa pagã, que se preparasse para uma ablução e, apoiando sobre a alta ondulação dos seios as roupas leves, que havia despido, revelava o encanto de uma graça voluptuosa, que fosse deslisar no riacho. Desprendendo-se das roupas, que lhe atufaram aos pés, avançou para o leito das aguas com gritinhos assustados, arrancando em arrepios pela penetrante frescura das aguas rebojentas e espumantes; era assim esplendida na sua nudez de mocidade exhuberante patenteando revelações e surprezas de estatuaria. A pelle amorenada revestia a carnação sadia e rija em curvas harmoniosas e reentrancias symetricas que desafiavam modelos celebrados. Em derredor, a propria natureza arfava num deliquio pelo gozo ineffavel daquelle quadro inesperado, com bellezas imprevistas nas selvas tranquillas e, quando a moça mergulhava mais fundo na corrente do riacho, as aguas pareciam modular um hymno amoroso á sua nayade querida.

O campeiro, mudo espectador daquella scena inesperada, esqueceu-se de tudo, não sentia senão o desejo intenso de que o imprevisto espectaculo se prolongasse indefinidamente; attonito e embevecido, embebia-se naquelle gozo intimo e profundo, de uma realidade sem par, e ali ficaria opprimido pela sêde ardente e a incoercivel secura, que lhe estrangulava a garganta, se "Relampo" não cautelosamente escondido na capoeira donde podia acompanhar os movimentos della sem ser presentido ou descoberto.

Repondo á pressa as roupas, saira a correr pelo lado opposto até desapparecer na restinga, emquanto o campeiro sentia no olhar a reproducção insistente daquella scena. Na copa dum pão d'arco, alviçareiro, clarinava um bem-te-vi!

Ao longo, o relinchar do animal denunciára que a "Piquira" havia sido encontrada.

A tarde principiava a descambar; empanado por nuvens grossas, o sol perdera por momentos a forte intensidade; o ar morno e abafado denunciava chuva abundante; já se ouvia o surdo reboar de trovões. Para regressar ao sitio antes que o temporal desabasse seria imprudencia arriscada para o campeiro, que andava mofino com aquelles arrepios de febre; decidira aportar na Chacrinha a pretexto de comprar umas frutas e esperar que, passada a borrasca, o tempo amainasse.

Encabrestada a montaria, saltou para o lombo em pêllo e partiu escoltado pelo cão, que, á frente, a ganir e a pular numa insolita satisfação do regresso, desafiava carreira com a pangaré de seu amo; dahi a instantes, defrontavam o terreiro da Chacrinha.

— Ô de casa! saudou o campeiro, e renovou o appello: — Ô de casa! Uma velhota nutrida, tostada pelas longas soalheiras da lavoura, assomára á porta, antepondo a dextra aos supercilios, para distinguir melhor: — Quem é?

— De paz, Nhá Tudinha, se dá licença que arribe... é para uma comprinha... A velha accenou de longe um gesto acolhedor. Nhô Dôro, estugando a montada, saltára rente á porta onde a velha estacionára:

— Póde se chegar; casa de pobre, não repare...

— Bôas tardes, Nhá Tudinha! a móde a senhora está estranhando a gente...

— Nhô Dôro, ora veja! móde que está abatido; tem andado doente?

— Não é nada, uns restos de maleitas e uma pontadinha aqui no vasio... Andava campeando o animal, cortei uma volta para achal-o e, como estava aqui á beira, decidi vir comprar umas melancias para a pobre da minha Velha; ella aprecia tanto!...

— Tem bom gosto, mas cuidado com a fruita; póde comer uns par de talhadas, mas ao depois não beba agua fria em riba: é impamzinamento na certa; já tem mesmo havia até morte; com esto exordio, a velhinha afastára-se para o interior da casa e o visitante, dahi a pouco, avistou-a na direcção do pomar confinante com a chacara, cercando-a num redolente quadrilatero de verduras.

Sentára-se a rememorar num gosto intimo o encontro havido no rio, quando ouvira uma voz argentina do fundo da casa:

— Nhá mãi! ô nhá mãi! adonde vai com este sol? A velha irresoluta e receosa, estacára o passo e esperou a filha, que, correndo para o seu lado, alcançou-a num abraço, procurando um apoio para a sua alma emocionada de susto; osculando-a ternamente, apertava-a carinhosa num gesto largo de ternura.

— Corre lá na horta e escolhe uma melancia das que estão no ponto; tem gente ahi á espera. A filha encaminhára-se para o fundo do pomar emquanto a mãe retrocedera para casa, e já annunciava, alviçareira:

— Tem paciencia, Nhô Dôro, a melancia já vem, Lionô foi colher das mais maduras e já traz; o melhor da festa é esperar por ella, e uma risadinha secca enrugara-lhe as gengivas murchas.

Ouvindo aquelle nome, Nhô Dôro estremecera; o coração aos saltos annunciara que fôra ella, que se banhara no remanso; não podia ter sido outra, e essa desconfiança, mais avivara o desejo de vêl-a bem perto, frente a frente; aquelle anceio invadia-lhe as fibras de seu ser empolgando-o numa rêde de fios amorosos como se um polvo invisivel distendesse tentaculos e o enleiasse comprimindo-o, apertando-o, arroxando-o pouco a pouco. Que doçura infinda deixar-se estrangular num profundo amplexo por aquelles braços morenos e roliços, braços que elle imaginava á sua procura, chamando-o, solicitando-o para as nupcias interrompidas no antegoso genital que o assaltára ao ouvir agora pronunciar aquelle nome; e, embevecido nesse doce devaneio, não dava contas do tempo que escoava sem que ella reaparecesse. Entretanto a velha, anciada e nervosa, veio até a saleta e desabafava-se: — Que demora de Lionô! o que teria acontecido?

— Com sua licença, vou chamál-a, não custa nada a senhora não se affronta com esse calor, pode lhe fazer mal...

— Pois é favor, não tenho coragem de fazer a caminhada, as pernas não me ajudam, inda mais que hoje estou com enxaquêca, me me mortifica muito...

— E' por aqui, e foi-lhe mostrando o caminho por onde devia alcançar a horta e estender-se em derredor; o seu vulto desempenado e agil desapparecera por entre os arvoredos frondosos que circundavam a chacara; havia já caminhado por entre as leiras onde o melancial se estendia e pintalgava com a sua tinta lurida os talos murchos pendentes pela acção da canicula, quando, á pequena distancia, estatelada e hirta, os olhos desmesuradamente abertos e fixos da moça não se desviavam de um ponto negro do solo, patenteando o rosto, que perdera o seu rosado sadio, agora tão pallido, tão exangue, que pareceria morta e petrificada, se lhe não percebesse o corpo que vibrava ainda em estranhas convulsões. Nhô Dôro descobrira logo o perigo: a moça estava sendo attraida por um jararacuçu', enrodilhado a poucos passos della num circulo concentrico monstruoso. A cabeça do ophidio, alçada a prumo, achatada, negra, triangular, na posição de ataque imminente os olhos pequeninos e sanguineos vitreos, luzentes, gelidos, de uma fixidez aguda e metallica, o dardejar trilingue em vibrações tremendas numa ameaça suprema, antegosava aquella presa segura para o mortifero assalto. A morte pairava ali a dois passos de ambos; duplo perigo ameaçava a moça e o campeiro. Sem arma de fogo e não sendo possivel encontral-a a tempo, forçoso seria recorrer a uma outra arma que destroçasse do um golpe o vingativo dragão. Não tardaria o bote rapido, firme e certeiro, contra a victima; elle o sentia, esperava-o a cada momento; olhava estonteado em derredor e nada podia encontrar que servisse para o ataque contra o inimigo, que o affrontava para um duelo sem egual.

O golpe fôra brusco, rapido, imprevisto, no seu lance dramatico, intangivel á perspectiva humana. Inaudito milagre, de inesperada intervenção, "Relampo" irrompera junto de seu amo, no instincto de defesa, e fôra natural esse instincto pelo faro agudissimo do mastim, faro que lhe revelara o adversario temeroso. Num bote certeiro, caira sobre o ophidio e em voraz rabanada ferra-lhe os colmilhos; da fauce gottejante, nos estertores da peçonha virulenta, pendia o fragmento da cabeça triangulada do jararacuçu' seccionado, cujo tronco contorcionava no solo, ennovelando-se doidamente em arrancos convulsos, tentando ainda em cegas arremettidas o desforço impossivel.

Um grito lancinante da victima exangue fel-a chapar-se rudemente, desfallecida e inerte na terra adusta do melancial.

Crescente apprehensão ia invadindo o animo de Nhá Tudinha, excitada com a demora do regresso da filha e do campeiro; não vá a gente querer remediar um mal e ir encontrar outro maior — annunciava-lhe o coração presago, pondo-a num indizivel sobresalto, á medida que se arrastavam os minutos.

A tarde toldára-se de todo com pesadas nuvens carregadas pelo vento rijo que esfusiava-se do valle prenunciando borrasca muito proxima; a atmosphera carregada fuzilava tremendas descargas, que atroavam surdamente pelas encostas dos morros, aggravando as angustias que agitavam a pobre velha vacillante em affrontar a intempérie, á procura da filha. Transida de negras suspeitas e duvidas atrozes, um receio presago suffocava-a e entorpecia-lhe ainda mais a caminhada, as pernas fraquejavam frouxas e tremulas, o terreno fugia-lhe ao peso de seus passos vacillantes, na ameaça de uma vertigem. Ao divisar de longe que Lionô jazia estatelada no solo e junto della o campeiro abanava-lhe o rosto, uma energia vigorosa levantára-lhe as forças, a correr como louca para o pé da filha; vergada sobre o seu busto inanimado, desabafára o coração angustiado em soluços: — minha filha, minha pobre filha, o que foi que aconteceu?

Descerrando os olhos e reconhecendo a progenitora a abraçal-a, estreitamente, a filha pudera suspirar um fio de voz, que se apagava: — ai, mãi! e de novo tombára na immobilidade mortal. A velha, transida de espanto e de dor deante daquelle quadro infernal, olhava attonita para o campeiro e para a filha.

Com as primeiras bátegas de chuva, um corisco fuzilára no ar pesado e abatera a copa de uma linda jandaia do fundo do pomar. — São Jeronymo! Santa Barbara! O effeito do estrondo violento e das bátegas dagua a salpicarem o rosto da rapariga, fizeram-na despertar do torpor e, fugindo áquella visão diabolica, seguida pela mãe afflicta, desatou a correr para o interior da casa.

O caboclo, attonito e pasmado, nem sentia a violencia do temporal, que o encharcava, ou o effeito das descargas successivas, que fuzilavam no espaço, reboando fragorosamente pelas quebradas das grotas; foi preciso que a velha o chamasse repetidas vezes em altas vozes para abrigar-se daquelle aguaceiro.

Já á bocca da noite, o campeiro fez menção de retirar-se; a velhota, tomando-lhe das mãos, encarava-o bem fundo no olhar sereno como procurando desvendar o mais intimo de seus sentimentos: — Olhe, moço, o sr., abaixo de Deus, salvou minha filha...

— Foi "Relampo", dona; e o mastim, ouvindo pronunciar o seu nome, achegou-se ao amo e poz-se a lamber-lhe as mãos num affago.

— ... O sr. e o "Relampo",... abaixo de nosso Deus; nós não somos nada neste mundo; a cada instante a morte está perto de nós rondando; bemdita a hora que o sr. veio aqui; a sua boa acção não tem paga! Não poude proseguir, entorpecida a voz.

— Até outra vista, se Deus quizer, e osculou respeitoso a mão fria e engelhada, que se lhe offerecia numa bençam maternal.

Anoitecia. Dois lados do levante, um bando verde azul de periquitos riscou o alto trissando numa revoada de mil vozes alviçareiras.

Aquella noite, apesar de sua grande fadiga e das excitações que o abalaram profundamente ou talvez por isso mesmo, dormira mal, e sonhára que, seguido de "Relampo", ao lado de Lionô, encaminhavam-se num cortejo á capellinha das Almas, para o casamento, mas não podiam lá chegar: atravessado na estrada, enorme, horrendo, as guélas chammejantes, o jararacuçú atroava os ares a cada instante:

Moço, se vancê qué
Adorá sua mulé,
Não pórve nunca da fruita,
Só cheire a frô,
Porque senão, ai, Sinhô,
Vai-se o mió, que é o desejo.

A perder de vista, era a estrada esbraseada de um sol que afogueava todo o azul do céu. No ar abafante e quente, a vibração ensurdecedora do jararacuçú, no estribilho monotono, que se renovava sem fim.

Só cheire a frô,
Porque senão, ai, Sinhô,
Vai-se o mió, que é o desejo...

Ao despertar do pesadêlo, o corpo tressuante, tomado de intensos arrepios, um pêso enorme sugigava-o como desfallecido, exanime, e os arrepios eram tão intensos, que o leito parecia sacudido por mãos invisiveis.

VOCABULARIO

Figuram nesta historieta alguns verbetes de brasileirismos, cuja explicação damos a seguir para o conhecimento das pessoas pouco versadas com o linguajar caipira:

Assuntando. Vb. Assuntar, empregado no sentido de meditar, considerar.

Atorar. Vb. Ir-se embora, retirar-se, sahir.

Bibóca. Sb. Alude de terras pelas erosão causada por grandes chuvas.

Dar uma volta. Loc. vb. Remediar, solucionar um estado moléstо.

Espiga. Sb. Maçada, secca, tarefa fadigosa.

Lapiana. Sb. Faca de ponta, costumeiramente usada em bainha de couro com alça para prender-se á cinta.

Móde que a. Loc. conj. — Parece, dá mostras — Variante — amó que.

Mofino. Adj. Doentio, infeliz, panema.

Pangaré. Adj. Douradilho — claro (o equino).

Par (uns). Loc. adv. Alguns, uma porção (não muito).

Pericóte. Sb. Penteado feminil, prêso á nuca por grampos. Tambem chamado birote.

Perrengue. Adj. Desalentado, mollenga, panema.

Rebojento. Adj. Redemoinhante.

OS PROGRESSOS DA ARTE DE MATAR

(Continuação)

Entretanto o maior progresso verificado nas armas automaticas resultou da invenção de um constructor rumaico, George Constantinesco, introductor do dispositivo de invenção que tem o seu nome.

Justamente devido á sua grande simplicidade, o interruptor Constantinesco pode ser usado em qualquer typo de motor, prestando-se tambem a montagem rapida, mesmo em motores não adequados ao combate.

Consta esse dispositivo, em um tubo de cobre de alguns pés de comprimento, cheio de oleo a determinada pressão. Uma pequena bomba ligada ao motor, assegura um impulso atravez essa massa de oleo contida no tubo, o qual se transmitte ao gatilho da metralhadora, posta anteriormente em posição de disparo, sob controle do piloto.

Ao mesmo tempo que operava esse progresso no armamento, os proprios typos de aeronaves evoluiam de maneira vertiginosa, sempre na ancia de conseguirem maiores performances.

Assim, appareceram em pouco tempo, os typos Sopwith Camel, Spad 7, Nieuport 24, S. E. 5, e alguns biplaces como o Breguet D. H. 4 o Bristol F. 2 B., e outros subsequentes, todos porem equipados com o novo interruptor Constantinesco.

Por esse tempo, o bombardeio em grande escala e a distancias consideraveis, começou a chamar a attenção das autoridades, e os typos de aviões de grande capacidade e de consideravel raio de acção entraram em phase de realisação.

Assim, os typos D. H. 10 A, e D. H. 15, capazes de conseguir no solo, velocidade de 128 milhas e 130 milhas horarias respectivamente, com raio de acção de cerca de 1.000 kilometros, fizeram apparição no theatro das operações, sendo as suas actividades sempre escudadas pelos pequenos aviões de caça e pelos "interceptores", dotados de velocidade consideraveis, e capazes de subir a grandes alturas em tempos reduzidissimos.

Entre esses, alguns eram capazes de subir com velocidade de 90 milhas por hora, attingindo alturas de 20.000 pés e mais.

Os bombardeios nocturnos tambem começaram a ser feitos, e os typos de aviões adequados a tal fim, se multiplicaram rapidamente. Os aviões Voisin, Farman e Breguet, eram os expoentes da industria franceza, e foram realmente os prototypos dos aviões de guerra actualmente empregados pelas aviações de todo o mundo.

Experimentos sobre a desinfecção do Fumo, pelos engenheiros agronomos Carlos F. Corrêa de Barros e Moacyr de Albuquerque Leão. Assistente e sub assistente da Estação de desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, do Ministerio da Agricultura.

Em torno de uma estatistica industrial

(Continuação da 2ª pag.)

telligente de productores operando no mesmo sector do trabalho manufactureiro.

A Allemanha deve sua potencialidade industrial em grande parte á organização de seus admiraveis "carteis", e aos trusts americanos, não grado a imputação que lhes tem sido feita pelos tempos afóra de serem organizações anti-sociaes, devemos a insuperavel grandiosidade de certas organizações de trabalho existente nos Estados Unidos.

No Brasil, o industrial vive em guerra continua e implacavel contra os seus collegas. — Na industria organizada, a luta apresenta os seguintes e interessantes aspectos: ao lado da industria organizada, vivendo á sua meridiana, installa-se a industria clandestina. — Esta, furta-se a grande numero de obrigações de ordem fiscal, que tanto pesam no custo da producção, refugindo ao mesmo tempo ao imperativo de leis sociaes onerosas, como a de férias, a que regula a duração do trabalho, a que propõe nacionalizar o trabalho, a que ampara menores e mulheres e assim por deante.

Tem pois o seu custo de producção sensivelmente mais reduzido do que aquelle que vigora na industria organizada.

Adquire materias primas inferiores, cotadas a baixo preço; por outro lado, fabrica mercadorias de valor intrinseco desprezivel, mas com aspecto exactamente egual ao da mercadoria de bom quilate.

O consumidor soffre a attracção do preço e da qualidade apparente do máu producto, dando-lhe sua preferencia.

Fica, assim, o producto bom em plano inferior no mercado de consumo, sendo seus fabricantes compellidos a baixar os preços de venda, nivelando-os aos do producto máu.

Estes factos occorrem na industria de chapéos, em certas modalidades da textil, na de ceramica fina, e em muitas outras que podem ser praticadas com pequenos capitaes e com machinario e materias primas de facil acquisição.

CHAPEUS

Sobre a industria de chapeus, é opportuno fazer os seguintes commentarios.

A mór parte das materias primas que entram na manufactura dos chapeus de feltro e de palha é proveniente do estrangeiro.

A palha é produzida no extremo-oriente, principalmente na China, e depois remettida para a Inglaterra, para a Italia, para a França, onde é beneficiada e exportada para o Brasil. — Aqui nos chega, pois, gravada com despesas que poderiam ser poupadas, se o beneficio da palha em bruto fosse realizado entre nós.

Mas a tanto se oppõem a taxa da tarifa aduaneira, que incide sobre a palha em bruto.

Fosse menos pesada a incidencia desta taxa e installariamos no paiz usinas de beneficiamento, procurando outrosim encontrar em nossa flora succedaneos da palha oriental.

Creariamos, dest'arte, actividade industrial nova e pujante, podendo ainda baixar o preço do hygienico e gracioso chapéo de palha, tão usado nas regiões quentes do paiz.

INDUSTRIA MADEIREIRA

A industria de madeiras produziu em 1935 mercadorias do valor de Rs. 104.964:136$000.

Neste total figuram os moveis, com Rs. 48.533:285$000.

Trata-se pois de uma grande industria, que teve surto notavel desde que o Israelita lhe deu a preferencia, implantando entre nós o systema chamado das vendas á prestações e encetando a fabricação em série.

Computando o valor dado aos artigos manufacturados nas serrarias, vê-se que de um exercicio para outro a queda daquelle valor foi impressionante.

Deante do vertiginoso surto de construcções occorrido no territorio paulista, este decrescimo é inexplicavel para quem não conheça o seguinte detalhe: — em 1934 as serrarias detinham grandes stocks de madeira apparelhada, á espera de encommendas, attingindo Rs. 43.725:616.000. — valor da producção. — Já em Este stocks foram computados no 1935, graças á febre de construcções que se alastrou pelo Estado inteiro, aquelles stocks foram absorvidos e dahi um valor de producção de apenas............ Rs. 88.029:145$000.

A CERAMICA

Outra industria interessante para ser estudada é a de ceramica fina. Até certa época, o industrial paulista limitou sua actividade ao fabrico de louças de pó de pedra, pesadas e inestheticas.

A importação do similar estrangeiro era intensa e o producto nacional peccava por imperfeições que pareciam irremediaveis.

Mas a exploração intelligente do kaolin, encontrado em jazidas situadas na região suburbana da capital; a importação de technicos allemães, inglezes e italianos, com tradição ceramista multi-secular; a preferencia do consumidor pelo artigo nacional mais barato do que o estrangeiro, e cujas qualidades intrinsecas se apuravam todos os dias; o aspecto agradavel de taes artigos, tudo isto deu novas directrizes a uma industria que produziu............ Rs. 17.986:237$00 em 1934, produzindo Rs. 38.383:603$000.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

O grupo de industrias trabalhando em materiaes para construcção produziu em 1935 mercadorias no valor de Rs. 86.199:235$. A maior parcella foi a attribuida á industria de fabricação de cimento e cal, com Rs. 38.888.603$.

Já foi dito que o nosso progresso algodoeiro, de par com a falta de incidentes notaveis em nossa vida politica, infundira nova vitalidade ao Estado de São Paulo.

Os grandes emprehendimentos se multiplicam e o furor de construcções attingiu o nivel a que estavamos habituados antes de 1930.

O consumo de materiaes de construcção, principalmente cal e cimento, é enorme, explicando-se assim o valor de producção mais longe assignalado.

PRODUCTOS ALIMENTICIOS

Mas este valor está notavelmente aquem do que a estatistica de 1935 assignalava para a nossa grande industria de fabricação de artigos de alimentação. — Ella produziu mercadorias valendo Rs. 220.368:083$000.

Uma analyse da vida desta industria, em 1935, apresenta detalhes extremamente interessantes.

O consumo de massas alimenticias em região habitada por italianos ou seus descendentes, é realmente assombroso. — Mão grado o baixo preço das massas, seus fabricantes venderam em 1935 nada menos de Rs. 23.889:776$000. — São pois, quasi 24 mil contos de macarrão, que ingerimos em um anno.

Nosso povo é grande consumidor de guloseimas. — Seguimos neste particular uma especie de vicio alimentar dos norte-americanos, insaciaveis comedores de bonbons. — Em 1935, as nossas fabricas produziram mercadorias desta especie valendo 25.399:669$.

E' espantoso que tenhamos ingerido bonbons, caramellos e chocolates em tão grandes porções, o que aliás explica, entre nós, a frequencia das molestias do apparelho digestivo.

A SBEBIDAS

Mas os totaes aqui assignalados desapparecem pela sua relativa insignificancia, se confrontados com os que a estatistica registra com referencia ás industrias que alimentam os "prazeres viciosos", na expressão feliz do grande Tolstoin.

A industria de bebidas, em 1935, produziu mercadorias do valor de Rs. 147:958$000 e a de fumos apresentou-se com o total de Rs. 51.04:895$000.

Em todos os paizes do mundo, as industrias que fomentam o vicio têm logar preponderante no scenario manufactureiro e São Paulo não escapa á regra.

PRODUCTOS CHIMICOS

A estatistica engloba na rubrica industria de productos chimicos as fabricas que manufacturam taes productos, ao lado das que produzem productos pharmaceuticos, perfumarias, phosphoros, oleos, sabões, etc. etc.

Algumas destas industrias apresentam peculiaridades dignas de registro.

Assim, mão grado a larga diffusão da luz electrica, que beneficia recantos longinquos do Estado, a fabricação de velas attingiu em 1935 o total de......... Rs. 6.019:001$000.

Seria espantoso esta volta ao passado, se não fossemos grandes exportadores de velas para as regiões do paiz que não conhecem os beneficios da electricidade.

OUTROS PRODUCTOS INDUSTRIAES

Num Estado agricola por excellencia, produzimos .... Rs. 26.598:894$000 de adubos e collas. — E' parcella que seria infinitamente mais importante se a adubação racional e systematica já houvesse entrado em nossos habitos agrarios.

Não posso deixar sem registro que o Estado maior productor de café do mundo, fabrica adubos e collas valendo escassos 26 mil contos, produzindo, ao invés, bebidas no valor de Rs. 108 mil contos e cigarros no valor de 51 mil contos.

Se formos julgar de nossa cultura pelo valor de mercadorias manufacturadas em estabelecimentos graphicos, typographias e lithographias, seriamos um povo de cultura apreciavel. — Com effeito, em 1935 a estatistica menciona um valor de producção de Rs. 102.028:355$000.

Ainda não temos uma industria longe siquer, se approxime das de fabricação de papel que, de industrias similares dos paizes americanos e escandinavos. — Mas mesmo lutando com carencia de cellulose de boa qualidade, mesmo assim esta industria progride, tendo produzido em 1935 papel e papelão valendo........ Rs. 91.245:960$000 e artefactos de papel e papelão do valor de.... Rs. 21.667:194$000.

A civilização e o progresso do Estado de São Paulo, de par com a intensidade do sua industrialização, importaram no espantoso desenvolvimento da nossa industria de electricidade: em 1935, vendemos Rs. 171.314:955$000 de força e luz!

São estas as cifras mais interessantes consignadas no trabalho á Secretaria da Agricultura, que venho de analysar de forma synthetica, algarismos que collocam o Estado de São Paulo na primeira plana das regiões industriaes do Brasil e do Continente sul-americano.

Num paiz essencialmente agrario desde as mais remotas éras de sua historia e, portanto, sem nenhuma tradição industrial; arrostando a hostilidade do meio; Estado; a braços com um regimen tributario irracional; completamente desamparados do lutando contra as deficiencias de um apparelhamento de credito anachronico e por isto mesmo inefficiente, mesmo assim logramos erigir um monumento economico cuja grandiosidade é revelada através da estatistica paulista.

Potencia industrial de segunda plana, passaremos a figurar no rol das maiores logo que tenhamos conseguido formar uma consciencia industrial, e, mais do que isto, logo que tenhamos logrado infundir no espirito daquelles que têm a responsabilidade dos destinos do paiz esta verdade proclamada por Mihail Manoilescol: a melhor forma de utilização das energias nacionaes parece ser a multiplicação de industrias superiores, de grande productividade.

O marechal de Ferro

(WALDEMAR ALVES)

Ha trechos na vida de Floriano Peixoto que impressionam o observador mais desapaixonado. O seu perfil se nos apresenta num aspecto tal que toca a sensibilidade analytica da nossa imaginação.

A solidez do seu caracter, a integridade dos seus actos e a energia das suas atttitudes, se projectam através dos tempos, como raios de sol rompendo subitamente pelas trévas.

Não é facil, nesta terra de fraquezas e vacillações, depararmonos com um individuo da sua envergadura moral O homem tende quasi sempre anniquillar-se, ante a rudez dos acontecimentos, quando investido das grandes responsabilidades. Elle soffre os embates dos factos, assim como o projectil soffre a acção das differentes camadas atmosphericas ao descrever a sua trajectoria atravéz do espaço. Em antagonismo ao cumprimento do dever, surgem quasi sempre as ambições, odios e vinganças, e muitas vezes o temor. Desse entrechocar de forças contrarias , estabelecendo-se o cháos. Dahi, tomba o homem no despenhadeiro das mais baixas miserias moraes, ou se ergue para ascender ao céo azulado da gloria.

O vencer é para as mentalidades superiores. O fracassar, para as mentalidades inferiores. Mas o vencer dentro do direito, da justiça e da necessidade. Tudo perde o seu valor, quando é feito fóra da lei e do momento opportuno.

Uma das particulidades mais interessantes do glorioso filho de Alagôas, é a sua imparcialidade e energia inquebrantaveis com que agiu, sempre que as coisas assim o exigiam.

A Historia o considera o Consolidador da Republica. Nada mais justo. A elle, deve os seus destinos, o Brasil Republicano.

A vida de Floriano Peixoto, constitue uma das mais bellas paginas de civismo, perpetuada atravéz das gerações que se succedem. Com a altivez dos grandes homens fadados a mudar a sorte dos povos, elle apparece ainda hoje, do outro lado do passado, onde a sua memoria nos aponta o seu rasto luminoso.

Nestes dias de duvidas e incertezas, em que o Brasil mais do que nunca exige um esforço supremo dos seus filhos; nesta hora em que o sentimento de patriotismo se confunde com as mais torpes paixões desenfreadas e os destinos da nação são negociados no bel prazer de politicos profissionaes, é que sentimos quão distante está de nós o Floriano que se foi. Esse Floriano cujo nome serve ainda hoje de protesto ás ideologias exoticas que envenenam e contaminam o espirito morbido da nacionalidade moderna. Esse Floriano que, aos olhos do mundo, foi uma das vivas encarnações da alma brasileira.

Um patrão arruinado que se despede de seus operarios em gréve

A imprensaparisiense publica em notavel destaque uma carta de despedida que M. Dupont dirige aos seus 382 operarios. Nella os felicita pelo exito da sua ultima greve, pela qual conseguiram a semana de 40 horas de trabalho, 15 dias de ferias remuneradas, e na qual fundaram o "soviet" da officina. Diz textualmente o patrão:

"Ha máus patrões. São aquelles que tem uma mão para explorar os seus operarios e outra para subsidiar a imprensa radical das esquerdas. Não pertenço ao numero delles, como vós mesmos mo destes a entender tantas vezes. Não pertenço ao numero delles, Estimo-vos, porque gosto do trabalho bem feito e porque vos mostrastes bons operarios. Sempre nós nos apertamos as mãos. Ajudei-vos o que pude, eu mandava as vossas creanças ás montanhas em férias. Antes do meio-dia, já tinheis o vosso descanso. Depois disso, começou a historia — entraste em greve, occupastes a officina, xingastes-me de sangue-suga e ameaçaste atirar-me ao Senna.

Ora, acabaste de obter por lei o que já antes havieis obtido com a minha amizade. Congratulo-me comvosco.4

Uma só cousa nos separou e criava uma atmosphera de mal entendidos. Era o dinheiro. Vós éreis o proletariado, eu o capitalismo insaciavel. Ora, folgo em communicar-vos que já acabou o triste capital e que nada mais nos separa. Estou literalmente arrui-
em notavel destaque uma
nado. Em todos os tempos, houve um problema para o qual não apparecia solução, oproblema do circulo quadrado. Conheço outro não menos encrencado e insoluvel, a saber: como manter uma officina sem um vintem de capital.

Esta casa fechará suas portas hoje á noite, e amanhã não se abrirá mais, e vós estareis livres do duro dever de vos fazer jus pela greve. Não ha mais o que ganhar com uma greve. O que sobrou é nada, é poeira. Para quem quizer, mostro o balancete, e faço-o contente, como o viandante cançado que se deita sobre o pesado fardo, á beira da estrada. Estou, afinal, livre. Nunca respirei um ar mais doce e agradavel. Nunca a vida se me deparou mais alegre."

A NATALIDADE EM FRANÇA

Attribue-se o declinio ao relaxamento dos costumes publicos

Paris, junho (Via Aerea) John H. Tobler, da United Press) — O declinio de 50 por cento da natalidade na França, durante os cem annos passados, constitue um verdadeiro perigo para o futuro da nação, de accordo com os medicos de todas as regiões do paiz, que foram solicitados a enviar estatisticas a respeito, reveladoras da situação em suas respectivas zonas.

Emquanto ha um seculo a media do numero de nascimentos por familia era de 4,5, actualmente caiu para 2,2. Quanto ao numero total de nascimentos por anno, a mais alta cifra foi registrada em 1868, quando attingiu a 1.084.000. Actualmente declinou para 877.000, o que representa um decrescimo de mais de 30 por cento.

Embora, desde o anno de 1868, a população total da França tenha subido de tres milhões, devido em grande parte á immigração e ás naturalizações, foi assignalado que as populações da Allemanha, Japão, Inglaterra, Italia e Brasil augmentaram cerca de cento por cento. A França, que chegou a ser collocada em segundo logar entre esses paizes, caiu agora para o sexto logar.

A população da Allemanha subiu de 29 milhões, isto é, de 39 para 68 milhões; a do Japão, de 35 milhões, isto é, de 33 para 68 milhões; a da Inglaterra, de 20 milhões, isto é, de 26 para 46 milhões; a da Italia, de 18 milhões, isto é, de 25 para 43 milhões; finalmente a população da França cresceu apenas de 3 milhões, isto é, de 38 para 41 milhões.

Receiando que o persistente declinio venha a causar um grave enfraquecimento da nação, o dr. Sirredey, antigo presidente da Academia de Medicina, suggeriu que o assumpto fosse tratado pela Assembléa Geral Franceza de Medicina. Depois de seis annos de pesquizas, a assembléa publicou agora os resultados de suas investigações feitas através dos relatorios de centenas de medicos de todo o paiz.

A conclusão da assembléa é a seguinte:

"O declinio da natalidade na França é devido ao crescente relaxamento da moral publica". E o relatorio medico prosegue esclarecendo que, por sua vez, esse relaxamento é devido ás crises religiosas e economicas. Em apoio disso, o relatorio accentua que, nas regiões em que a fé religiosa se conservou firme, não houve declinio sensivel nos nascimentos. E' tambem o caso das regiões agricolas, em que as creanças não são consideradas um peso, uma vez que desde certa edade começam a prestar serviços nos trabalhos da lavoura.

Esta situação, opinam os doutores, está em contraste com a das cidades, onde os jovens principiam a viver sobre si muito antes da edade de 16 annos, pouco mais ou menos.

As estatisticas dividem a população da França em tres classes: a operaria a media e a rica. A classe media que constitue a grande maioria, póde ser definida como a que possue rendimento sufficiente para se permittir uma vida folgada, necessitando, comtudo, de certas restricções. Para esta classe, na maioria dos casos, as creanças representam quasi que um sacrificio.

Emquanto a media de creanças, por familia, na classe operaria, é de 3,5 e na classe rica, de 3,4 a classe media apresenta apenas uma media approximadamente da metade das duas outras.

A classe media comprehende: 1º Pequenos funccionarios e empregados, com uma renda limitada, porém certa, e com a garantia de uma pensão para o futuro. Esta categoria tem uma media de 1,7 de filhos por familia. 2º Negociantes dos grandes estabelecimentos, com capital empregado dando bôa renda. Esses tem uma media de 1,9,. 3º A categoria das profissões liberaes, medicos, advogados, etc, é uma grande parte da população que anteriormente desfrutava de boas rendas; mas cairam desse estado em virtude das crises economicas. Nesta categoria, o numero de filhos por familia é, em media, de 2,50

Ha tambem uma categoria secundaria de pessoas da classe media. Comprehende os operarios que conseguiram attingir um certo nivel social, e que, em consequencia, gosam de uma vida mais folgada, O numero de filhos por familia, nesta categoria, é particularmente baixo, pois que a sustentação de muitos filhos seria o regresso ás condições da vida anterior.

Os medicos chegam, assim, á conclusão já referida de que o declinio da natalidade é devido ao crescente relaxamento da moralidade publica, e surge como um resultado indirecto das crises economica e religiosa através o facto de que os operarios, jamais tendo conhecido a abundancia e não esperando attingil-a, não receiam as privações e por isso não hesitam em procrear; para a classe rica o augmento de filhos não póde resultar em privações, mas para a classe media, o receio de privações e o medo de perder uma vida commoda e confortavel redunda no sacrificio da vida e dos ideaes da familia.

Jardim Guanabara
Os melhores terrenos do Rio, a longo prazo e em modicas prestações mensaes. A 35 minutos da Av. Rio Branco! Peçam prospectos e informações, sem compromisso, — á COMPANHIA SANTA CRUZ – Avenida Rio Branco, 138 - 1.º andar — Phone: 22-6752
RIO DE JANEIRO
Para provar que JARDIM GUANABARA goza da preferencia da sociedade brasileira, no que ella tem de melhor no seu meio social e politico, damos abaixo os nomes de alguns compradores de terrenos nesse local:
Dr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio.
Dr. João Carlos Machado, deputado federal pelo R. G. do Sul.
Dr. Adhemar Rocha, deputado federal pelo Estado do Piauhy.
Dr. J. T. Cunha Vasconcellos, deputado federal pelo Acre.
Dr. Mario Moraes Paiva, deputado federal classista.
Dr. J. F. Moraes Junior, deputado federal classista.
Dr. Abner Mourão, deputado estadual Espiritosantense.
Dr. Honorato Alves, ex-deputado federal por Minas Geraes.
Dr. A. do Amaral Carvalho, ex-senador paulista.
Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, ex-deputado federal por S. Paulo
D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, e ex-presidente de Matto Grosso.
Dr. Amaro Lanari, ex-secretario da Agricultura de Minas Geraes.
Dr. João Leão de Faria, ex-deputado estadual de Minas Geraes.
Dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, antigo presidente da Ordem dos Advogados.
Dr. Manoel Marques de Oliveira, contador geral da Republica.
E assim, mais de duas mil pessoas, cujos nomes, dada a falta de espaço deixamos de publicar.
CORREIO DA MANHÃ · DELIO SÁ

A UNIFICAÇÃO DA AERONAUTICA CIVIL

PAULO GOMES BRAGA

Engº. Civil - Piloto Aviador

"DIVIDIR para enfraquecer", eis uma phrase consagrada pela sabedoria humana. Inversamente, comprehende-se que a concentração de esforços em torno de um objectivo, tem como consequencia fatal, o fortalecimento.

E' necessario, urgentemente, que se unifique dentro de propositos e de regras concordes, a aviação civil brasileira.

O Brasil, paiz escravo das iniciativas isoladas e do espirito nocivo da competição mal comprehendida, se resente grandemente da divisão de esforços na aviação civil.

Elementos de grandes valor, isoladamente, se vêm esterelisando tristemente, em uma luta surda, sem finalidade geral, apenas movidos por um espirito de rivalidade injustificavel, em detrimento da causa que deveria ser o ideal commum: o engrandecimento da aviação civil, prejudica formidavelmente o seu desenvolvimento, com sacrificio immediato do espirito aeronautico nacional.

Não se nota uma vontade uniforme, um fim commum. Ha apenas o esforço individual, visando proventos materiaes immediatos. O proprio preparo dos novos pilotos, não obedece a criterio uniforme, com prejuizo das suas vidas.

E' necessario, portanto, um trabalho constante e sincero, em prol da unificação da aeronautica civil brasileira. E' preciso que, quanto antes, os esteios das actividades aeronauticas se reunam em torno de um unico objectivo o engrandecimento da aviação.

Ha no Rio, varias escolas de aviação civil. Cada uma, entretanto, obedece a um plano de actividades completamente pessoal, quasi sem ligação entre si, adoptando systemas de ensino, differentes.

Nellas encontramos elementos de valor inestimavel, devido a qualidades intrinsecas e a predicados technicos, agindo individualmente, sem comprehenderem o alcance que teria para a causa da aviação, uma uniformidade de acção e de esforços.

Entretanto, nada ha, que justifique tal panorama. As vantagens de uma unificação de esforços, é immediatamente comprehendida, mediante uma analyse rapida do que é a aviação civil brasileira.

Um pequeno grupo de profissionaes, todo elle devotado ao avião, soffrendo inegavelmente a consequencia da falta de recursos materiaes, lutando com o descredito consequente de tantos e tão frequentes accidentes, mas sempre de viseira erguida, olhando de frente o ideal.

De quando em quando, a fatalidade retira desse grupo, um dos seus elementos, em espectaculo tragico, sem que os demais se abatam com a fatalidade. Um homem desapparecido, um apparelho fóra de uso, mas a luta não se suspende. Continua a marcha, inspirada agora pela imagem do novo martyr.

Entretanto, apesar da envergadura e do devotamento dos praticantes da aviação civil, o seu progresso se effectua lentamente, notando-se que lhe falta um elemento. Esse elemento, é justamente a unificação. A perfeita harmonia de vistas e de esforços, capaz de levar de vencida, em momentos adversos, o que a má sorte reserva aos nossos pilotos.

O espirito de commercialidade mal comprehendia e posto em pratica como finalidade unica da aviação civil, prejudica...

Ja é tempo de se pensar seriamente nas responsabilidades que pesam sobre os hombros dos animadores da nossa aviação. A actividade que se verifica nos transportes aereos, reclama urgentemente uma regularisação perfeita dos seus serviços, o que se vem verificando lentamente, como é natural. E' preciso que agora os olhos de todos se voltem para a aviação civil, vendo nella uma das grandes esperanças do Brasil, mormente como consequencia da medida louvavel da nacionalisação dos pilotos de transportes, em territorio brasileiro.

O exemplo dado pelas nossas reservas aereas, militar e naval, é digno de attenção. Os pilotos militares brasileiros estão sendo aproveitados pelas nossas companhias de transporte aereo já nacionalisadas, formando uma vaguarda de grande valor no continente.

E' preciso que se cuide tambem do aproveitamento futuro dos nossos pilotos civis, no mesmo ramo de actividade, mas para isso, antes de tudo, e necessario unificar a aviação dispersa.

Congregue-se os pilotos civis brasileiros em torno do mesmo ideal, dando-lhes, não somente o apoio material indispensavel, como tambem a formação technica necessaria, mediante a elaboração de um plano intelligente de acção, superintendido pelas autoridades aeronauticas civis.

EXCEPCIONAL FORÇA DE VONTADE

Vive em Michaloivich, Tchecoslovaquia, um septuagenario chamado Arpad Palasthy, que, durante a guerra de 1914, perdeu, repentinamente, o uso da palavra. Em vão, submetteram-no a diversos tratamentos, para fazel-o fallar de novo.

Tudo foi inutil. O homemzinho permanecia incuravelmente mudo.

Foi, portanto, com uma surpresa indescriptivel para os parentes e amigos, que uma tarde do mez de outubro do anno passado, Palasthy, de um momento para outro, entrou na casa de um de seus filhos e poz-se a conversar com a maior naturalidade deste mundo.

Choveram, naturalmente, de todos os lados, perguntas dos parentes.

Teria sido algum milagre? Alguma promessa?

— Sim, havia sido uma promessa!

E o velho esclareceu:

— Em 1916, quando mais terrivel ia a grande guerra, prometti permanecer mudo durante vinte annos, se meus tres filhos, que estavam combatendo, regressassem com vida á nossa casa.

E concluiu:

— Respeitei o meu juramento. Os vinte annos terminaram hontem.

Ahi está uma especie de promessa muito recommendavel para as mulheres faladeiras.

Retrato de Christo

PUBLIO Lentulo, nobre romano que governava a Judéa no tempo de Jesus Christo, em carta que dirigiu ao Senado do grande imperio, e até hoje incontestada, faz da pessoa do Homem-Deus a descripção que abaixo reproduzimos:

"No momento em que vos escrevo, existe aqui um homem de singular virtude, que se chama Jesus. Os barbaros o têm em conta de prophela, mas os seus sectarios o adoram como filho dos deuses immortaes. Resuscita os mortos e cura os enfermos, falando-lhes e tocando-os. E' de estatura elevada e bem conformada, de aspecto ingenuo e veneravel. Seus cabellos, de uma côr indefinivel, câem-lhe em anneis até abaixo das orelhas e espalham-se pelos hombros com uma graça infinita, trazendo-os elle repartidos, á móda dos Nazarenos. Tem fronte larga e espaçosa, e as faces coloridas de amavel rubor. O nariz e a bôca de uma admiravel regularidade. A barba, da mesma côr dos cabellos, desce-lhe espessa até os peitos, bipartida, á semelhança de forquilhas. Os olhos brilhantes, claros e pequenos. Ninguem jámais o viu rir; muitos, porém, o têm visto chorar não poucas vezes. E' sobremodo sabio, moderado e modesto; um homem, emfim, que por suas divinas perfeições, se eleva acima de todos os filhos dos homens".

Quantas sementes ha num repolho?

As sementes variam de tamanho, mas em media ha oito mil sementes em um repolho do peso de uma libra. As proporções para uma libra são as seguintes: ha 55.000 sementes de aipo, 20.000 de couve, 13.000 de cenouras e 275 sementes de abobora de agua. As sementes de petunia dobrada ou folhuda são menores que os grãos de areia. Muitas vezes misturam-se com areia, quando são plantadas. As sementes de petunia valem 2.000 dollares por libra. E' um valor bem maior do que o do ouro puro.

AS ESMERALDAS DA COLOMBIA

O paiz mais rico do mundo em esmeraldas é a Colombia. As verdes joias que desde tempos immemoriaes adornavam as coroas dos reis encontram-se nos Balkans, na Russia e na India; mas os mais bellos e custosos exemplares tiravam-se das minas desta republica sul-americana, nossa vizinha. Os inesgotaveis depositos destas preciosas joias constituem uma das maiores rendas do governo colombiano, que no entanto se deixou roubar iniquamente nas famosas usinas de Muzo e Coscuez. A producção destas valiosas pedras é incalculavel, e o tamanho, brilho e pureza das mesmas não têm rival no mundo. A esmeralda que possue o duque de Devaanshire é a maior e mais diaphana que até hoje se conhece, tirada de uma das minas da Colombia, pesando nove onças.

No Museu de Bellas Artes, de Vienna, existe outra famosa esmeralda colombiana, que foi offerecida ao imperador Maximiliano por Carlos V da Hespanha, pesando seis onças. O mais notavel é que com ella se fez uma preciosa caixa de rapé.

COKCTAIL INTERNACIONAL

HOLLWOOD

Regimen de Confettis

UM reporter pergunta a Jeanette Mac Donald como consegue manter uma figura tão esbelta.

— "Com confetti", responde ella.

— ?!

— "E' muito simples. Todos os dias de manhã a minha creada joga um grande punhado de confetti no chão do meu quarto. E eu depois apanho-os um a um. E' o meu segredo para não engordar.

ALLEMANHA

Os Amores do Fuehrer:

Em 1935, Pola Negri, apezar de seus lindos olhos, e não obstante a sua popularidade na Allemanha, vio-se ás turras com o pequenino e irascivel Dr. Paul Joseph Goebbels, Ministro da Propaganda do Reich. Convencido de que a bella artista era de origem juria o Dr. Goebbels negou-lhe permissão para trabalhar na Allemanha. Dentro de 24 horas, porém, foi essa ordem revogada pelo proprio Hitler. "Investigações minuciosas a que se procedeu sobre o caso" — esclarecia o communicado official — demonstraram que se tratava de um equivoco, pois que Pola Negri é uma poloneza de sangue aryna, e não israelita. "Todo mundo sabe que sou catholica!" accrescentou ella indignada.

Esse episodio fez com que ainda mais crescesse a sua popularidade na Allemanha. Colm o correr do tempo, porém, o seu nome mergulhou novamente na obscuridade, e, pouco se falava agora as pilheirias de que está sendo alvo na imprensa e nos "music-halls" londrinos.

Ao se discutir no Parlamento uma nova lei sobre bebidas alcoolicas, um M. P. revelou que, uma das bebidas mais populares na Escocia consiste de uma simples mistura de Agua de Colonia com d'ella na Europa, quando, de repente, o seu nome voltou ao cartaz com o estrondo de uma bomba.

O "Sunday Referee", de Londres, noticiou em sua primeira pagina que, o motivo secreto pelo qual o Fuhrer tanto se interessara pela bella estrella, é que elle mantinha com ella uma antiga "Liaison". E, de facto, Pola Negri constitue uma figura obrigatoria em todas as festas intimas que elle offerece aos seus amigos.

Varios jornaes da Europa immediatamente reproduziram a historia. Mas, quando os jornaes polonezes, "Kurjer Codzienny", de Varsovia, e o "Polonia", de Katowice, tambem tentaram publical-a em primeira pagina, a policia immediatamente confiscou-lhes a edição inteira.

ESCOCIA

Um novo cocktail:

A Escocia, a famosa patria de Walter Scott e do "Scotch Whiskey", sente-se n'este momento profundodamente humilhada com mum com leite.

E assim se pronunciou elle, no meio da estupefacção geral: "Essa curiosa bebida é usada em toda a Escocia. Constitue um "milk-shake" tão potente que, com 5 litros d'elle pode-se "pôr na agua" um regimento inteiro de Highlanders!

RUSIA

Couraçados desmontaveis:

O exercito e a aviação russa são os mais poderosos do mundo, mas a sua esquadra, excepção feita de um grande numero de submarinos, é inteiramente obsoleta. Só possue 3 couraçados, e todos elles com mais de 25 annos de edade.

Resolvida porem a possuir uma esquadra que possa enfrentar a da Allemanha, a Russia preparase para, alem de um consideravel numero de cruzadores, destroyers e submarinos, construir tambem 2 dreadnoughts super-modernos, de 35.000 toneladas, armados com canhões de 16 pollegadas (406 mms.).

O "Camarada" V. M. Orlov, Ministro da Marinha sovietica, confessa, comtudo, que a Russia não possue nem os estaleiros nem o pessoal technico necessario para construir couraçados modernos. A solução que encontrou, pois, para o caso, foi a seguinte: Encommendar o primeiro d'esses couraçados nos Estados Unidpos, o qual seria remettido para a Russia em pedaços, acompanhado de um numeroso grupo de engenheiros navaes e technicos americanos. Essas peças seriam copiadas nas usinas russas, e, por ellas, construir-se-ia na propria Russia o segundo couraçado, ou outros mais se precizo fôr.

A noticia pareceu tão inverosimil que, a principio, ninguem lhe deu credito nos Estados Unidos. Acaba de verificar-se, porem, que ella é verdadeira. Excepção feita dos canhões de 16 pollegadas, que constituem um segredo naval americano, e os quaes, por conseguinte não podem ser fornecidos a uma potencia estrangeira, o Governo americano autorizou a construcção d'esse navio nos Estados Unidos. Não será permittido tampouco que os "campos de tiro" da marinha possam ser utilizados para experimentar-se as couraças do navio. O contracto foi dado á Bethlehem Shipbuilding Corporation.

JAPÃO

Dia da felicidade:

O 14 de Abril é considerado o "Dia da Felicidade" no Japão. Todo o paiz preparava-se para celebral-o condignamente este anno, tanto mais que os sacerdotes budhistas tinham vaticinado que, o 14 de Abril de 1937 seria "o mais feliz da historia do Japão".

Despontou afinal o bello dia. E, logo pela manhã, um formidavel incendio na cidade de Matsue reduzido a cinzas mais de 400 casas, um hospital, e duas escolas. Um furação na Corea destruio 62 casas, e fez naufragar 70 embarcações de pesca. Em Shingishu, 200 casas foram arrastadas pelas aguas de uma inudação. Em Nagano 20 pessoas foram mortas por uma explosão. Nas florestas que circumdam Kobe e Shimonoseki irrompeu um incendio que destruiu numerosas aldeias. E finalmente, ao findar o DIA DA FELICIDADE, um individuo, em Nafoya, ao atirar-se debaixo de um trem, fez com que a locomotiva e toda a composição de 16 carros descarrilhasse.

PORTEIRA VELHA DA ESTRADA

I

Quanta gente andou soffrendo
miserias na terra a fundo,
porteira, vida da estrada,
estrada, vida do mundo!

II

Quanta gente, quanta gente,
perto de ti foi passando!
Quantos se foram sorrindo!
Quantos voltaram chorando!

III

Tens duas pancadas fortes
que differem com clareza:
— uma de abrir, que é ventura,
outra em fechar, que é tristeza

IV

A todo o instante, repetes,
quando bates no moirão,
as pancadas apressadas
de teu pobre coração.

V

Pareces ternura humana
na tua propria pancada:
— és do caminho a mãe pura,
porteira velha da estrada.

VI

Cobrem-te ramos floridos
e adoram-te os passarinhos.
E's a avozinha de chale
que conta historia aos netinhos...

VII

Quando ranges sob os gonzos
num arrastado lamento,
evocas da terra toda,
do mundo inteiro o tormento.

VIII

Confiam-te os namorados
do amor as secretas penas,
como se, acaso, pudesses
venturas dar-lhes serenas.

IX

Sentinella vigilante,
dos viandantes directriz,
busca ouvir-te muita gente
na intenção de ser feliz.

X

Abres-te todos os dias
numa santa paciencia.
Não te amargura o máo tempo,
nem do verão a inclemencia.

XI

Calumnias vis correm mundo
contra ti com afoitezas,
e cala-te, mansa e mansa,
na tua immensa pobreza.

XII

A' noite, se existe lua,
toda silencio te aquietas,
ouvindo as canções magoadas
dos teus humildes poetas.

XIII

Ama-te o humilde tropeiro
com o temor de peregrino,
pois cuida que estás fechando
as voltas do seu destino.

XIV

Venham amigos e chorem
doces canções nas violas,
pagando-te na saudade
as derradeiras esmolas.

XV

Toda te curvas tristonha,
se vae alguem a enterrar:
— gemes depois na pancada
teus lamentos de pesar.

XVI

Vencendo fui meu caminho
de magua, miseria e espanto...
Bateste tanto, porteira,
que ficou minh'alma em pranto.

XVII

Aprendi que deve a vida
ser no amor sacrificada,
tanto quanto fôr possivel,
porteira velha da estrada.

XVIII

Muito penso no meu dia,
na minha extrema jornada:
hei de ouvir, na despedida,
a tua magoa pancada.

XIX

Serão longos teus gemidos
e longe irão pelo vento.
A terra toda ouvirá
o teu profundo lamento.

XX

Não fique um só violeiro
em casa por minha morte,
e batas, porteira velha,
tua pancada mais forte.

XXI

Queira Deus no dia extremo
em que irás bater por mim,
não te arrebentes, porteira,
quebrada, morta, por fim!

MARTINS DE OLIVEIRA

A contribuição de São Paulo para a receita da União

E' interessante analysar o concurso dos Estados para a receita da União. No exercicio de 1936, este elevou-se a 2.584:264$700 incluidos 19.351:264$700, proveniente das vendas recolhidas pela Delegacia do Thesouro em Londres. Depois do Districto Federal, foi o Estado de São Paulo que mais concorreu para o Thesouro Nacional, sendo tambem aquelle em que a União mais dispendeu. O terceiro logar coube ao Rio Grande do Sul, o quarto a Pernambuco, o quinta á Bahia e o sexto a Minas Geraes.

Esta ordem dos Estados em relação ao fisco federal constituiu sempre motivo de commentarios. Sallenta-se o alto contingente de São Paulo, contrastando com a pequena percentagem da arrecadação feredal no Estado mais populoso do Brasil, isto é, em Minas Geraes. Muitas vezes, tem sido explicado o facto; não é demais, entretanto, que nelle insistamos. São Paulo é, sabidamente, o grande centro economico do Brasil. Collectividade rica, é obvio que seja o seu maior contingente para as rendas publicas da União.

Mas convém não esquecer que nem toda a receita federal arrecadada em São Paulo representa directamente o tributo da sua população. Nos impostos de exportação e de consumo, isto é evidente. A Alfandega de Santos serve, não só a São Paulo, como a Minas Geraes, e, em menores proporções, ao Paraná, Matto Grosso, Goyaz e Rio de Janeiro. Centro industrial, São Paulo fabrica uma grande série de artigos, consumidos em outros Estados brasileiros; o imposto de consumo, sendo lançado sobre a producção que são das fabricas paulistas, como de São Paulo figura nas estatisticas. Todo o mundo sabe destas coisas comesinhas. Todavia, semelhante, conhecimento elementar não impede que frequentemente se tente dar sobre ellas uma falsa noção. São Paulo, motivo de orgulho para todo o Brasil pela intensidade do seu trabalho productivo e pela sua organização administrativa, não precisa, para distinguir-se na collectividade brasileira, da interpretação erronea dos indices das suas riquezas.

As riquezas florestraes do Brasil

O professor Pierre Deffontaines, das Universidades de São Paulo e de Lille, fez pelo radio, uma conferencia sobre as riquezas florestaes do Brasil, na qual frisou a importancia das vastas regiões productoras de madeiras, "que são das maiores e mais ricas pela variedade e valor de suas essencias".

O professor Deffontaines, recordou que os serviços scientificos e agricolas do Brasil organizarm um inventario pratico e muito bem feito das riquezas botanicas do paiz e que foram já publicados trabalhos notaveis sobre o assumpto.

"Para o Brasil, accrescentou o professor da Universidade de S. Paulo, o problema actual é o do methodo de exploração de suas riquezas florestaes. Os desmontes agricolas e os incendios provocaram, infelizmente, devastações exaggeradas. Para remediar a situação, o Brasil pratica actualmente a sylvicultura sã, explorando, não mais o capital floresta, mas sua renda. Assim, póde tornar-se um grande fornecedor de madeira, sobretudo de qualidade. Já se desenvolvem no territorio brasileiro, jovens industriaes de madeira, notadamente no Estado de São Paulo, onde ha possibilidade das mesmas se transformarem em grandes industrias nacionaes, com larga e fructuosa exportação.

O professor Deffontaines rematou a conferencia com uma demonstração sobre as possibilidades florestaes do Brasil e o papel que nosso paiz está fadado a representar, u mdia, no mercado mundial.

Organização scientifica do trabalho

O Instituto de Organização Racional, do Trabalho, de São Paulo, organizou as directrizes geraes de um programma a ser ministrado nos varios grãos e ramos do ensino official, tendo remettido suas suggestões ao Conselho Nacional de Educação.

O referido programma constaria de:

1º) — Finalidade da organização racional do trabalho: a) — aspecto psycho-physico, b) — aspecto economico, c) — aspecto social.

2º) — Methodos e processos que orientam a organização racional do trabalho.

3) — Organização racional do trabalho: a) — parte administrativa (programmas — estatistica — previsão — controle); b) — parte technica (distribuição — sequencia — estudos dos tempos e dos movimentos).

4º) — Vantagens da Orientação e da Selecção Profissional.

5º) — Adaptabilidade do trabalhador á technica do trabalho: a) — aspecto psychologico, b) — aspecto technico.

6º) Disposições dos locaes e elementos de trabalho.

7º) — Adaptação dos elementos de trabalho ao homem.

8º) — Condições de ambiente e de hygiene do trabalho — prevenção de accidentes.

9º) — Considerações sobre resultados obtidos com a organização racional do trabalho — aspecto individual — industrial — social.

Tradições das Cordilheiras Andinas

Um lago de poesia e de sonho — O encanto da planicie — Tempestade nos Andes — O homem do altiplano
Balsas e marinheiros — Raça evoluida — A lenda da origem do Titicaca

(RUBENS DE OLIVEIRA)

ENGASTADA no scenario grandioso dos Andes, entre as coordenadas historicas de Cuzco e Thiahuanaco, altêa-se gigantesca uma immensa zona que nos mappas geographicos apparece como a região lendaria do lago Titicaca. Rodeiam-na as molles cyclopicas das montanhas que, á semelhança de fantasmagoricos arranha-céos, recortam o seu perfil cinzento no horizonte gris das cordilheiras. Alí, como no fundo de uma grande bolsa, se espreguiça quieto e muito azul o lago de sonho e poesia, verdadeiro mar interior que ainda hoje assombra o viajante exhausto pela travessia das montanhas e que, no termino da escalada, a cerca de quatro mil metros sobre o nivel do oceano, encontra uma enorme e saliente massa liquida.

Esta é uma das regiões mais exquisitas do globo. Tudo alí tem o aspecto geral de grandeza primêva e infinita. Entre as duas cadeias que a bifurcação da cordilheira formou, queda uma extensão maravilhosa de pampas e os Andes descendem, escalonados, desde os altissimos cumes recobertos de neves até as collinas verdoengas e baixas. No cimo, é a franja nevada da cordilheira, elevando ao céo de um azul quasi absurdo, as suas agulhas ameaçadoras. Mais abaixo, outras montanhas se escalonam, sem neves nos cumes mas singularmente desnudas e rochosas e além, diminuindo gradualmente da altura, outros montes surgem, com uma vegetação de hervas e cactus, tapisando o solo das petalas de flores amarellas. Logo, uma collina de graciosa inclinação, deixa vêr a grama de um verde intenso e humido que a recobre e caminha até a extensa pampa, original parenthesis que se abre entre dois cerros.

MACCHU - PICCHU, fortaleza incaica nos dominios de Cuzco

A natureza é bella e excepcional no altiplano. Aqui, levanta-se um monolytho gigantesco que se assemelha a uma figura humana; mais longe, uma gruta profunda abriga uma familia inteira de condores. O sólo se eriça em molhos de pedra. No buraco de um barranco, uma vizcacha move a cauda como uma plumagem e pisca, chocarreiramente ao viajante. Um arroiozinho, nascendo em ignorada fonte, se arrasta com as aguas do degelo da cordilheira longinqua, e atravessa os cerros, chegando á pampa e formando pequenas lagunas onde se espelham os farrapos das nuvens. E'nessas poças de aguas tranquillas que as *pacochas* e *alpacas* se dessedentam e onde as *llamas* discorrem, silenciosamente. A planicie se dilata como um deserto sem fim. Mas se não ha uma arvore para o viajeiro descansar a vista, ha uma pedra de forma estranha ou uma laguna remançosa. Nas ladeiras, pascem as alpacas melancolicas e um rebanho de ovelhas amarfanha a herva da pampa. Tudo é silencioso e calmo, no bucolismo encantador da paisagem andina.

Porém, o céo se nubla. A ventania de andar rythmico e aristocratico que pascia no altiplano, esconde-se, assustada. Um outro vendilho foge entre as pedras. Nos mattagaes, ha um corre-corre de animaes temerosos. Aves ligeiras cruzam o espaço, em busca de abrigo. Cuidado! Approxima-se a tempestade. Nessas paragens remotas, os phenomenos meteorologicos se apresentam com um vigor que assombra. Cáe a chuva. O raio surge e o trovão estronda. Toda a terra treme como nas éras geologicas, quando a furia dos elementos sacudia a crosta do planeta em formação. Os relampagos se succedem, illuminando os reconcavos como fogos errados. O céo em convulsão, o granizo rola e vem repercutir, com estrepito, nos flancos petreos das montanhas. Eis a tempestade.

Repentinamente, tudo cessa como começou. E' uma pausa brusca, no turbilhão enlouquecedor. Desapparecem o raio e o trovão e o granizo não torna a solapar as lages montuosas. Faz-se um grande silencio na natureza. Um intervallo entre as nuvens densas, deixa filtrar um raio timido do sol e volvem os Andes á quietude immensa das massas petrificadas.

No inverno, a terra immerge numa poeira cor de cera. As rachas das montanhas sangram um talco avermelhado. Os arroios gelam e do solo endurecido, levantam-se reflexos de crystal. No espaço, vibram sopros entumescedores de neve; o frio é intenso, os pequenos arbustos se curvam, gementes, ao impeto do vendaval. O latido de um cão, vigia de rebanho, sôa enfraquecido. Dos povoados indigenas sobem ao céo columnas de fumo e no ar gelado, paira a melancolia de uma *quena* que soluça.

O indio é o homem do altiplano. As choças que constroe, á beira do lago ou nas solidões tranquillas das montanhas, tem a mesma singeleza do seu temperamento. O indio não pensa no passado, nem vigia o futuro. Vive o presente. Elle é o homem simples e sincero que se recolhe dentro de si mesmo, aguardando a morte sem preoccupações mesquinhas. Ell-o que passa, taciturno, triste, o calção negro e curto arregaçado até os joelhos, embuçado em seu amplo poncho e perscrutando as coisas com seu olhar de condôr. Tudo nelle recorda o dominador dos horizontes andinos. O poncho é como uma plumagem ampla, os olhos agudos e diminutos são os mesmos. A bolsa de coca á espalda, o andar cadenciado e medido, o quichu'a ou aimará discorre pelas pampas immensas, conduzindo o gado ás paragens verdes. Algumas vezes, faz sógas de palha ou téce a lã. De outras, vae á cidade passear os seus olhos tristes pelos portaes dos grandes senhores. Esse é o homem do altiplano, habituado a soffrer, desde a primeira infancia, os ardores do sol, os rigores do frio e o flagicio dos ventos.

No Titicaca, suas balsas deslisam graciosas sobre a superficie liquida. O indio as dirige, com a mudança brusca da posição do velame ou manejando o leme rudimentar. Quando ha calmaria, as balsas quedam em um mar de mercurio, onde os raios de sol esplendorosos produzem reflexos que perturbam a vista. Nas tardes de sabbado, centenas de balsas aportam aos molhes das cidades ribeirinhas. Os indios marinheiros vão á terra, buscar o prazer de uma noite de amor ou adquirir provisões nas feiras semanaes. Na noite seguinte, com o vento brando movendo as velas de folhas de madeiras unidas entre si por um fio de lã, desfilam as balsas, vagarosamente, abrindo um claro na negridão espessa, como sêres fantasticos a caminho das ilhas azues ou do centro tranquillo do lago.

As origens do Titicaca se perdem na noite dos tempos. Um mysterio muitas vezes secular, envolve as margens agrestes do lago, fonte sagrada de uma das mais antigas civilizações da terra. A imaginação poetica dos nativos tecem muitas lendas que povôam a quietude liquida de homens fabulosos e riquezas immensuraveis.

Na aurora dos tempos, não havia agua no Titicaca. Alí, as montanhas formavam um valle profundo e maravilhoso, verdadeiro Eden que uma raça evoluida, povôava. Haviam jardins indescriptiveis, no fundo do lago. Mulheres formosas encantavam os homens, florindo-se durante o dia e se entregando a E'ros, durante a noite. Plantas magnificas, de folhagem muito verde e de fructos saborosos, erguiam-se aqui e alí, cercando palacios e margeando trilhos. Além, dominavam castellos, sobranceiros ao casario. O povo trabalhava e se divertia, immensamente. Tudo era calma e poesia, na raça do valle que espiava as montanhas inaccessiveis.

Mas — relata a lenda — veio o dia em que o caracter dos homens se degenerou. O espirito mão das trevas e dos precipicios, infiltrou-se lentamente na indole bôa do povo e se tornou um deus. Começou dahi a degeneração da raça. Metade do populacho adorou o deus das trevas e a outra metade, continuou incensando a luz. Houve o embate entre as duas correntes. O valle se convulsionou com a luta religiosa, e a divindade que presidia os destinos do universo, fez descer o diluvio sobre a raça degenerada. As aguas tumultuosas invadiram os castellos, avançaram contra os jardins e grimparam, destruidoras, pelas escarpas rochosas. Os homens e todas aquellas maravilhas ficaram sepultados no seio da molle liquida. Surgiu, dahi, o lago mysterioso que dorme, preguiçosamente, a quasi quatro mil metros sobre o nivel do Pacifico, espiando a lua que durante a noite parece perseguir os farrapos niveos das nuvens erradas.

O BANCO MAIS VELHO DO MUNDO

Segundo dados conhecidos, o mais velho banco do mundo é o "Sveriges Riksbank", da Suecia, que conta mais de 250 annos de vida, mais três, portanto, que o Banco da Inglaterra, o segundo em ordem chronologica. A elle cabe tambem a primazia na emmissão de bilhetes bancarios.

COCKTAIL INTERNACIONAL

HOLLANDA

Gazolina em pilulas:

UM cavalheiro bem trajado, e dirigindo uma linda limousine, pára deante de uma bomba de gazolina, e, com a maior naturalidade, pede ao empregado que lhe encha o deposito com agua. Este, espantado, attende ao pedido, uma vez feito o que, o cavalheiro, com a maior calma, tira de uma latinha 5 pilulas e as joga dentro do deposito. Põe depois o motor em movimento, dá uma gorgeta ao rapaz, e prepara-se para partir. O empregado, attonito, pergunta-lhe que pilulas são aquellas.

"Oh", — responde o freguez com monchalance — "é a ultima invenção allemã; gazolina synthetica; basta lançar 5 d'estas pilulas dentro de 20 litros d'agua para transformal-a em alcool motor.

— "Quer vender-me algumas?" pergunta o rapaz, ancioso.

— "Só tenho aqui commigo duas duzias; em todo caso posso ceder-lhe uma. Custam 3 florins (24$000) a duzia.

O rapaz paga os 3 florins, e o cavalheiro parte rapidamente, á procura de um outro "paca". Tendo dois depositos em seu carro, o de dentro contendo gazolina, e o de fóra agua para "tapear os trouxas", esse vigarista ludibriou assim centenas de ingenuos na Holanda e na Belgica antes que a policia lhe deitasse a mão.

ESTADOS UNIDOS

Solução de um mysterio:

O piloto de um grande avião Douglas de passageiros preparava-se para partir do aerodromo de Newark, quando, justamente no momento de levantar vôo, notou que os apparelhos de direcção estavam emperrados. Parou immediatamente os motores, e, ao investigar a causa d'isso, verificou, com espanto, que o microphone do seu apparelho de radio tombara do gancho em que fica suspenso, e cahira dentro do orificio em forma de funil que fica entre a alavanca de direção e o soalho da nacelle, impossibilitando assim o manejo da alavanca. Estarrecido ante a tragedia de que elle e os seus passageiros tinham escapado por um triz, o piloto apressou-se em communicar o facto á directoria da American Airlines Co. Esta, immediatamente transmittiu-o a todos os pilotos que empregam apparelhos Douglas nos Estados Unidos.

Ao ponderarem sobre o caso, os directores da companhia chegaram á conclusão de que era essa talvez a causa de varios mysteriosos accidentes com aviões de passageiros, os quaes, apezar de possuirem dois motores, e toda sorte de apparelhos de segurança, se tinham inexplicavelmente despedaçado de encontro ao solo.

Um d'esses accidentes mais mysteriosos era o que occorrera com o veterano piloto Alexander Raymond, o qual, ao partir de Los Angeles, com tempo ideal, e com o avião em perfeito funccionamento, precipitara-se repentinamente nas aguas da bahia de S. Francisco, segundos depois de communicar pelo radio que tudo corria normalmente a bordo. Examinaram-se então mais detidamente os destroços do apparelho em que Raymond perecera com os seus 9 passageiros, e verificou-se, com espanto, que no orificio da alavanca de direcção achava-se um microphone todo triturado. Teve-se então a explicação d'esse mysterioso accidente, e poude-se reconstituir a tragedia que se desenrolara nos ares: Raymond a voar calmamente sobre a cidade de S. Francisco; de repente, ao fazer uma curva, o microphone cae dentro do orificio sem que elle o perceba. Ao terminar a curva o piloto quer fazer o avião subir novamente e encontra a alavanca emperrada. Os seus esforços desesperados para movel-a ficam patenteados pelos destroços do microphone esmagado. E, horrorisado, o velho piloto vê o seu apparelho precipitar-se ao mar, sem que elle nada possa fazer para impedil-o.

Tão prompto se verificaram esses factos a American Airlines deu ordem telegraphica a todos os seus pilotos para que cobrissem o orificio da alavanca com uma capa de couro. Apezar do rigoroso sigillo que a Companhia manteve sobre o caso, o Editor de Aviação do "Herald Tribune", de New York, ao notar a installação d'essas capas de couro sobre as alavancas de direcção, immediatamente tirou as respectivas conclusões, e correu a publicar os factos acima na primeira pagina de seu jornal, n'um artigo que causou enorme sensação em todo o paiz.

INDIA

Negocio... da India:

Noticia o "Delhi Ledger" que o Aga Khan, o archi-millionario hindú, Chefe Espiritual de 100 milhões de mahometanos, e a figura mais conhecida da alta sociedade de Paris e Londres, auferiu o anno passado, além da fabulosa renda que lhe produzem os seus vastos estados, mais uns 4 milhões de esterlinos com a venda, em garrafinhas, de "agua santa" com o seu nome. Para os seus fieis subditos e adeptos essa agua santa possue as mesmas virtudes que a de Lourdes para os catholicos, e dezenas de milhões d'essas garrafinhas são vendidas todos os annos em toda a India a elevado preço.

ALLEMANHA

Hoteis para a gurysada:

Berlim já possuia cinco, e agora acaba de ser inaugurado o sexto "Hotel para Creanças" na capital, nos quaes os paes deixam os filhos quando desejam ir viajar, fazer compras, ir ao theatro, etc. As creanças podem ali ficar pelo tempo que os paes quizerem — cinco minutos, um dia, uma semana, um mez. A installação é modelar, e as creanças estão confiadas a "nurses" e technicos especialisados, da mais alta competencia. Procura-se tornar a sua existencia ali o mais divertida possivel afim de que não sintam falta dos paes: jogos de toda especie, animaes domesticos com que brincarem, espectaculos de guignol, narrativas de historias, fitas de desenhos animados, e uma infinidade de cousas mais que tornam a sua vida ali um paraiso.

DINAMARCA

A terra do cyclismo:

O numero de bicyclettes e de cyclistas em Copenhagen cresce em tamanhas proporções que, segundo noticia o "Manchester Guardian", a prefeitura da cidade viu-se agora obrigada a fechar aos bonds e automoveis, durante certas horas do dia, algumas das principaes ruas da capital. Copenhagen, com uma população de 800.000, conta nada menos de 350.000 cyclistas; o que significa que, quasi 50 % de seus habitantes anda de bicyclette. Pela manhã, á hora do almoço, e á tarde, elles congestionam de tal forma as ruas que, quando o signal na intersecção das ruas está fechado, elles mantem-se em equilibrio, sem descer de suas machinas, apoiando-se mutuamente as mãos nos hombros uns dos outros.

Accrescenta esse jornal que, uma outra curiosidade, unica no genero, introduzida n'um grande hotel de Copenhagen, é o de "cerveja corrente" em todos os quartos, da mesma forma que os hoteis americanos fornecem agua gelada. O consumo é pago por um minusculo hydrometro, (aliás chop-metro") installado em cada aposento.

FRANÇA

Gallicismos:

Um reporter parisiense deparou com a seguinte curiosa taboleta sobre um prado, á margem da estrada, na Normandia: "ALLUGA-SE PASTO. CAVALLOS DE CAUDA CURTA 1 FRANCO POR DIA. CAVALLOS DE CAUDA LONGA 2 FRANCOS." Ao indagar do motivo da differença de preço, o fino normando respondeu: "E' o costume cá da terra. Já notámos que os cavallos de cauda curta comem a metade do pasto dos de cauda longa. Estes, podem enxotar as moscas sem pararem de pastar. Aquelles, pelo contrario, passam a metade do tempo a enxotal-as com o focinho".

DE ONDE VEM A PALAVRA PERU'?

Embora o arigem no o-THOA

Embora a origem do nome de Peru' não tenha sido discutida, com tanto enthusiasmo como a da America, nem por isso deixaram de correr caudaes de tinta de todos os historiadores do paiz, que trataram successivamente da questão... sem resolvel-a. O dr. Rivet, na rua "Anthropologia", dá uma nova explicação. Não é no antigo reino de Cusco que se encontra a origem do nome Peru', mas bem mais ao norte, na costa da Colombia. Pouco tempo depois do descobrimento do mar do sul, até 1515, os hespanhoes que viviam no Panamá conheciam este nome, que designava então um riacho da costa occidental da Colombia, o Iscuandé, em cujas margens vivia um povo governador por um cacique poderoso, chamado "Biru'". A tribu pertencia á familia dos Barbacoas.